CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200

TELEPHONES:
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

Redactor-Chefe: ALBERTO AMERICANO — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Terça-Feira, 15 de Junho de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.924

Definitivamente assentada a data da visita do sr. José Americo a São Paulo

O CANDIDATO DAS FORÇAS MAJORITARIAS CHEGARÁ A ESTA CAPITAL ENTRE 29 E 30 DE JULHO VINDOURO — CIDADES QUE SERÃO VISITADAS PELO EMINENTE POLITICO

RIO, 14 - ("Correio Paulistano") — Esteve hoje no Palace Hotel, em visita ao dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, illustre secretario da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, o sr. José Americo de Almeida, candidato das forças majoritarias á successão presidencial.

Na conferencia havida entre os dois prestigiosos politicos, ficou resolvido que o sr. José Americo de Almeida seguirá para São Paulo entre os dias 29 e 30 de julho vindouro, pretendendo demorar-se nesse Estado de 12 a 15 dias.

Entre outras cidades, s. exc. visitará Santos, Campinas, Baurú, Ribeirão Preto e mais alguns municipios.

Em São Paulo, o sr. José Americo de Almeida pronunciará um discurso politico, dando conhecimento ao povo paulista dos principaes pontos de sua plataforma.

Nas outras cidades, o candidato nacional falará sobre os problemas paulistas, relacionados com a sua acção no governo federal.

"TUDO VENCEU PELA SUA CARACTERISTICA DA SUA PERSONALIDADE DE HOMEM DO SERTÃO, DE HOMEM DA TERRA QUE SOFFRE"

JOÃO PESSOA, 14 (A. B.) — O jornalista Orris Barbosa, director do jornal official "União", sobre a candidatura do sr. José Americo, diz que o seu candidato iniciou no Brasil a luta contra o commodismo burocratico, contra as praxes envelhecidas da administração publica e, finalmente, contra um oceano de interesses particulares em que envolveu a ambição dos negocistas de todos os matizes. Mas, a sua maior luta foi contra a secca do Nordeste. O sr. José Americo, diz o sr. Orris Barbosa, depois de outras considerações, não é um desilludido porque soube resistir a tudo, apesar de ter mais que muitos outros companheiros da Revolução motivos para abandonar tudo e não mais tentar qualquer sacrificio pessoal pelo bem publico. No Ministerio da Viação, revolucionou a tradicional pasmaceira, injectando-lhe sangue novo. Tudo venceu pela caracteristica da sua personalidade de homem do sertão, de homem da terra que soffre.

Sr. José Americo

VISITA A BELLO HORIZONTE

RIO, 14 (A. B.) — O sr. José Ameco irá a Bello Horizonte no fim da proxima semana, devendo tambem visitar S. Paulo no dia 15 de julho proximo.

MINHA CAUSA SERA' TAMBEM DE S. PAULO

Do Centro Politico dr. José Americo de Almeida recebemos o seguinte officio:

"Levamos ao conhecimento dessa digna redacção, que, em data de hontem (13), a directoria do Centro Politico "José Americo", com séde á rua Benjamin Constant, 23, recebeu desse nosso eminente patricio o seguinte telegramma: "Grato seu concurso minha causa que será tambem causa de São Paulo (a.) José Americo".

A MAIORIA DO PARA' ESTA' COM O SR. JOSE' AMERICO

BELE'M, 14 (A. B.) — A "Folha do Norte" recebeu o seguinte telegramma do Rio:

"O Pará poderá dispôr, em 3 de janeiro, de 90 mil eleitores e, destes, 70% serão para o candidato do Monroe e os restantes 30% para o sr. Armando de Salles Oliveira e para o candidato do integralismo". Se, porém, o sr. Magalhães Barata visitar Belém, para transmittir uma palavra de ordem aos seus correligionarios — accrescentou o deputado Fenelon — o sr. José Americo terá mais de 80% do eleitorado a seu lado".

O ENTHUSIASMO NA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, 14 (A. B.) — O jornal "União" publica um editorial sob o titulo "A arregimentação eleitoral". Diz que póde prever "a victoria do candidato nacional sobre seu competidor, sr. Armando de Salles Oliveira. A Parahyba figura de modo especial nesse prélio pois o candidato José Americo é um seu illustre filho", pelos seus marcantes meritos moraes e intellectuaes. Por isso, os parahybanos têm o dever commum de se congregar sem odios nem resentimentos

(Continua na 2.ª pagina).

RESTAURANDO o regime constitucional

RIO, 14 (A. B.) — O ministro Macedo Soares prosegue no seu ingente trabalho de restaurar o regime constitucional no paiz, preparando desde já um ambiente de serenidade para as eleições de janeiro. Numa rapida e suggestiva synthese, o ministro da Justiça apresenta ao presidente da Republica as suas primeiras realizações á frente da pasta da Justiça, com a seguinte "exposição de motivos":

"Ao assumir a pasta da Justiça, honrado com a confiança de v. exc., manifestei que o meu grande empenho no novo posto do governo seria o restabelecimento urgente da normalidade constitucional em todo o paiz. E v. exc., sempre animado do mais nobre e generoso espirito publico, assegurou-me todo o apoio para resolver o apparelho legal, firmando que o seu destino politico é inseparavel da ordem juridica do Estado, estando na consciencia dos seus servidores o dever de defendel-a com os recursos que os poderes publicos não podem regatear, tudo sujeito ao inevitavel imperativo da lei.

Premido pela angustia de tempo, pois tudo deveria levar a cabo em menos de duas semanas, entrei immediatamente em contacto com os apparelhos de defesa social e politica e com a organização da Justiça Extraordinaria. Verifiquei, á primeira vista, a insufficiencia technica, a penuria de recursos, as difficuldades materiaes de quasi todos os serviços da policia, entretanto movidos por um pessoal, em regra, digno de elogios por sua dedicação e esforço na defesa da causa publica.

O Tribunal de Segurança, assoberbado de trabalho, ainda incompletamente estabelecido, em consequencia de lacunas da legislação, não obstante o esforço benemerito dos seus juizes, não conseguiu ca- [illegible] pliação de seu trabalho.

Depois de visitar taes prisões, que alliviamos o mais possivel, dos presos de culpabilidade incerta, tomei contacto, seguidamente por um lado com o illustre presidente do Tribunal de Segurança Nacional, por outro lado, com o dedicado

Sr. Macedo Soares

chefe de policia e seus principaes auxiliares, e tambem com o sr. commandante da Policia Militar.

Evidentemente, no ambito das responsabilidades dessas autoridades, o "estado de guerra" apparece como o instrumento complementar dos meios de que dispõe para o cumprimento dos seus deveres funccionaes. Assim, no clima reinante, reclamam a prorogação das medidas de excepção, nas quaes enxergam a mais efficiente protecção na ordem material do paiz e da segurança de suas instituições sociaes e politicas. Entretanto, sr. presidente da Republica, cabe ao nosso governo fazer justiça á cultura, ao instincto da ordem, ao patriotismo dos brasileiros. Todos os direitos e interesses moraes e materiaes do paiz [illegible] -se ao normal funccionamento de suas instituições constitucionaes. O credito publico, a confiança no trabalho, as relações commerciaes, o prestigio internacional, tudo depende do vinculo juridico que exprime o aperfeiçoamento da educação do povo.

Não podemos paralysar, nem estiolar o regime constitucional, a pretexto de preserval-o de perigos reaes que se manifestam na sociedade politica mais aperfeiçoada no mundo, os quaes são o imperativo da época de transformações sociaes em que vivemos. O dever do Estado, é, pois, defender-se dentro da normalidade e permanencia de suas instituições, de modo que essa defesa não se torne, paradoxalmente, uma aggressão constante á tranquillidade dos espiritos, perturbando os mais vitaes interesses e sentimentos na existencia quotidiana da Nação.

Tratando separada e conjuntamente com as já referidas autoridades incumbidas da protecção e da ordem publica, conciliei os pontos de vista da technica e da idea geral, e depois, numa reunião de membros dos mais autorizados nas duas casas legislativas, firmamos um programma de reforma, recomposição e aperfeiçoamento material da justiça e da policia preventiva e repressiva, reguladas, afinal, no systema legal, de preservação e de defesa da sociedade.

Eis ahi, sr. presidente da Republica, summariamente exposto, o entendimento que me permitte propôr a v. exc. a suspensão do estado de guerra.

Não escapará a ninguem a gravidade das responsabilidades que assume o governo, tanto maiores quanto, propositadamente, tornei publicas as respeitaveis opiniões do presidente do Tribunal de Segurança e do chefe de policia.

Mas, o governo deve confiar em si mesmo e no apoio que, certamente, recebe de todas as forças vivas da Nação. Declarando inalteravel o predominio da Constituição, o governo fortalece seu prestigio moral, define uma politica de autoridade dentro da lei, a unica politica capaz de preservar as liberdades individuaes, mantendo ao mesmo tempo a ordem publica".

EMBARCOU HONTEM PARA SANTOS O DR. FERNANDO COSTA

O PRESIDENTE DO D. N. C. VEM INSPECCIONAR A PRAÇA SANTISTA

Dr. Fernando Costa

RIO, 14 (H.) — Pelo "Arlanza", seguiu hoje á tarde para Santos, em companhia do seu secretario dr. Luiz de Sampaio Arruda, o dr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café.

O sr. Fernando Costa vae inspeccionar a praça de Santos, lá permanecendo dois dias.

De Santos, o presidente do D. N. C. seguirá para S. Paulo.

O sr. José Americo convidado para visitar Baurú

O CANDIDATO NACIONAL ACCEITOU O CONVITE QUE LHE FOI FEITO PELO SR. EDUARDO VERGUEIRO DE LORENA

Acompanhado dos srs. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Commissão Directora do P. R. P., e do deputado federal Cid de Castro Prado, esteve sabbado em visita ao dr. José Americo, candidato nacional á successão presidencial, o dr. Eduardo Vergueiro de Lorena, prestigioso politico em Bauru' e municipios circumvizinhos.

O dr. Vergueiro de Lorena, em nome do Directorio do Partido Republicano Paulista de Bauru', convidou o sr. José Americo a visitar aquelle importante municipio, percorrendo depois as demais cidades da zona Noroeste, em propaganda de sua candidatura.

O dr. José Americo manteve-se em longa palestra com o dr. Vergueiro de Lorena, inteirando-se do progresso daquella zona, cujo desenvolvimento o dr. Vergueiro de Lorena vem acompanhando ha 25 annos.

O convite foi acceito pelo candidato nacional, que, entretanto, não marcou ainda o dia da visita.

Obra de espionagem internacional?

RAPTADA A FILHA DE UM ANTIGO COLLABORADOR DE LENINE

LONDRES, 14 (A. B.) — Uma nov a tragedia da espionagem internacional está emocionando, durante estes dias, a opinião publica londrina. A imprensa desta tarde confirma, sensacionalmente, um estranho rapto de uma bellissima senhorita, de nacionalidade russa, filha de um antigo collaborador politico de Lenine, sr. Peter Petrovsky, que reside desde 1933 nesta capital. O sr. Peter Petrovsky confirmou hoje a reportagem do jornal "Evening Standard" que a sua filha Lea, de dezoito annos de edade, tinha mysteriosamente desapparecido ha varios dias.

O sr. Petrovsky suppõe que ella tenha cahido nas mãos dos agentes da G. P. U., que a teriam transportado para a Russia, guardando-a como refen contra o proprio pae, para que elle não se atreva a proseguir na sua campanha contra Stalin.

Petrovsky assegurou aos jornalistas que estava constantemente vigiado por individuos mysteriosos e que a sua casa, durante a sua ausencia, tinha sido revistada varias vezes, notando o desapparecimento de papeis importantes, entre os quaes alguns capitulos das suas memorias, relacionados com os primeiros dias da carreira politica de Stalin.

O sr. Petrovsky foi obrigado, para conquistar certo socego, desde ha dois annos, a mudar de domicilio cada duas ou tres semanas.

TREZENTOS MUSICOS INVADEM O THEATRO PALACE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 13 (H.) — Trezentos musicos syndicalizados da Federação Americana Musical invadiram o Theatro Palace situado em Times Square assim que as portas foram abertas ao publico e tomaram os lugares anteriormente reservados em signal de protesto contra a suppressão das orchestras nos cinemas falados.

A Federação reclama que dois theatros de cada uma das grandes divisões da metropole sejam obrigados a contractar orchestras afim de dar trabalho aos musicos desempregados.

Os manifestantes, munidos de vastas provisões de "sandwiches" e outras vitualhas, estavam dispostos a permanecer no theatro até segunda-feira.

EXPOSIÇÃO DO CELEBRE PINTOR GRECCO

PARIS, 14 (A. B.) — O sr. Yvon Delbos, ministro das Relações Exteriores, e o sr. Zay, ministro da Educação, inauguraram hoje uma maravilhosa exposição de quadros do celebre pintor italiano Grecco.

Acham-se expostos varios dos quadros mais famosos do grande artista italiano, que pertencem ao Palacio Real de Bucarest.

Commissão Coordenadora da Capital

A Commissão Coordenadora da Capital, reconhecida pela Commissão Directora, de accordo com o artigo 16 dos Estatutos do Partido Republicano Paulista, está assim constituida:

D. Alayde Pinheiro Borba
D. Albertina da Silva Gordo
Dr. Alvaro Guião
Dr. Antonio Gontijo de Carvalho
Antonio Prado Junior
Achilles Bloch da Silva
Deputado Adhemar de Barros
Dr. Benedicto Costa Netto
Deputado Carlos Cyrillo Junior
Dr. Carlos Pinto Alves
Deputado Diogenes Ribeiro de Lima
Prof. Domingos Rubião Alves Meira
Dr. Eduardo Rodrigues Alves
Dr. Francisco Glycerio de Freitas
Dr. Francisco Patti
Dr. Goffredo Teixeira da Silva Telles
Dr. José Adriano Marrey Junior
Dr. José Vicente Alvares Rubião
Dr. Leonardo Pinto
Luiz de Siqueira Reis
Cel. Luiz Tenorio de Britto
Prof. Mario Whately
Dr. Murtinho Nobre
Dr. Nestor Alberto de Macedo
Dr. Orlando de Almeida Prado
Prof. Spencer Vampré
Dr. Sylvio Margarido
Deputado Tarcisio Leopoldo e Silva
Universitario Waibo Chamma
Dr. Wladimir de Toledo Piza.

UMA VISITA AO CANDIDATO José Americo

O illustre brasileiro synthetiza o seu programma nesta phrase: — "melhorar as condições de vida do povo"

O nosso collega "Diario Popular", em sua edição de hontem, noticiou, em nota do Rio, a visita que um dos seus redactores fez ao candidato José Americo de Almeida. Reproduzimos hoje, "data venia", aquella publicação, concebida nestes termos:

"RIO — APROVEITANDO UMA BREVE ESTADA NO RIO, FOMOS HONTEM BATER A' PORTA DO CANDIDATO DA CONVENÇÃO NACIONAL, SR. JOSE' AMERICO DE ALMEIDA.

RECEPÇÃO DE AMAVEL SIMPLICIDADE, UMA CASA BRASILEIRA, MODESTA E DESPRETENCIOSA. O CANDIDATO NÃO TINHA VISITAS POLITICAS E PÔDE DEMORAR-SE ALGUNS MINUTOS EM PALESTRA COM O REPORTER.

DE INICIO AGRADECEU S. S. A ATTITUDE DO "DIARIO", DECLARANDO QUE A ENTREVISTA PUBLICADA POR ESTA FOLHA, E QUE FÔRA A PRIMEIRA CONCEDIDA A' IMPRENSA BRASILEIRA, EXPRIMIRA COM TODA A FIDELIDADE O PENSAMENTO DO CANDIDATO. S. S. ELOGIOU MUITO OS PROCESSOS DE UMA IMPRENSA HONESTA E EDUCADA, QUE CUIDA DE RELATAR A VERDADE E NÃO PRATICA ESCANDALOS.

REFERINDO-SE AO SEU PROGRAMMA DE GOVERNO, O SR. JOSE' AMERICO SYNTHETIZOU OS SEUS PROPOSITOS COM AS SEGUINTES PALAVRAS: "O MEU DESEJO E' FAZER UM GOVERNO QUE VENHA ATTENDER O MAIS POSSIVEL AS NECESSIDADES POPULARES". POSSO RESUMIR O MEU PROGRAMMA NESTA PHRASE — "MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DO POVO". E ISTO NÃO E' VÃ PROMESSA. "POIS O MEU PASSADO DE HOMEM PUBLICO ME AUTORIZA A AFFIRMAR QUE SEMPRE TRATEI DE FAZER UMA ADMINISTRAÇÃO DENTRO DE TAES MOLDES".

"QUANDO OCCUPAVA O CARGO DE MINISTRO DA VIAÇÃO — CONTINUOU O SR. JOSE' AMERICO — FOI A MINHA PREOCCUPAÇÃO DE TODOS OS INSTANTES ALLIVIAR OS ONUS QUE PESAM SOBRE A POPULAÇÃO. REDUZI A TAXA POSTAL DE 300 PARA 200 RÉIS, TAXA QUE DEPOIS FOI MAJORADA EM ADMINISTRAÇÃO ULTERIOR. DETERMINEI A REDUCÇÃO DE TODAS AS TARIFAS E PASSAGENS DAS ESTRADAS DE FERRO DA UNIÃO. REDUZI O PREÇO DO GAZ E DA LUZ ELECTRICA NO DISTRICTO FEDERAL E ISSO ME VALEU UMA TREMENDA CAMPANHA, APOIADA EM MUITOS INTERESSES QUE SE JULGAVAM OFFENDIDOS. BASTA DIZER QUE AS REDUCÇÕES OPERADAS, CONTADAS DAQUELLA ÉPOCA ATE' HOJE, SO' NO QUE DIZ RESPEITO AO GAZ, CORRESPONDEM A UMA QUANTIA APROXIMADA DE "TREZENTOS MIL CONTOS", SEGUNDO DADOS DAS REPARTIÇÕES COMPETENTES".

O REPORTER PERGUNTOU SE S. S. VIRIA A SÃO PAULO, OUVINDO A SEGUINTE RESPOSTA:

"NA SEGUNDA QUINZENA DE JULHO DEVEREI VISITAR O GRANDE ESTADO BANDEIRANTE, ONDE ESPERO DEMORAR-ME DE TRES A QUATRO DIAS. NECESSITO DE ESTUDAR MINUCIOSAMENTE A QUESTÃO DO CAFE', QUE E' ESSENCIAL PARA A ECONOMIA BRASILEIRA. NESTE PARTICULAR, COMO EM OUTROS PONTOS DE GRANDE INTERESSE, PRECISO ELABORAR A MINHA PLATAFORMA, DE ACCÔRDO COM AS FORÇAS POLITICAS QUE ME APOIAM, E E' NATURAL QUE ME SINTA OBRIGADO A FIXAR IMPORTANTES PONTOS DE VISTA, COM A COLLABORAÇÃO E O ESCLARECIMENTO DE COMPETENTES POLITICOS E TECHNICOS DE SÃO PAULO, QUE ME HONRARAM COM O SEU APOIO A' MINHA CANDIDATURA".

EMQUANTO CONVERSAVAMOS, APPARECEU UMA GENTIL

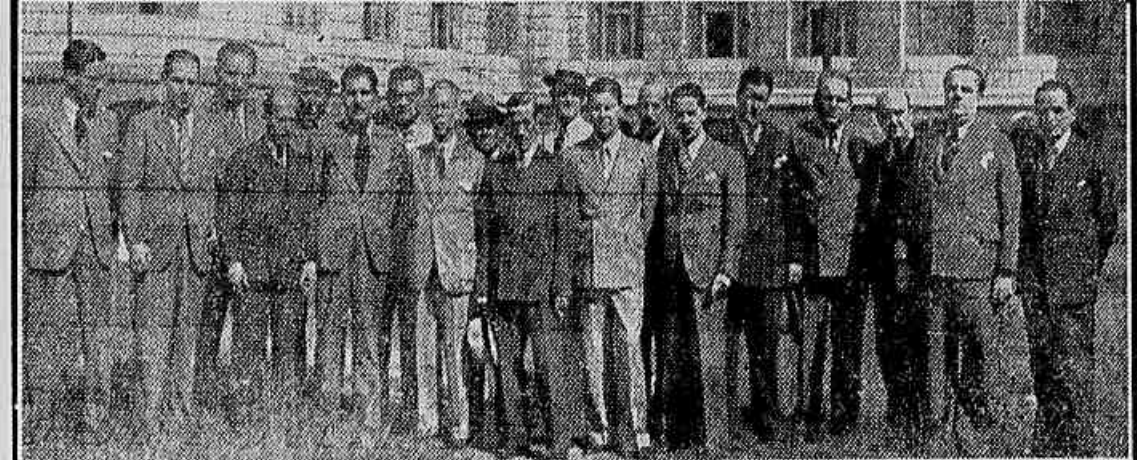
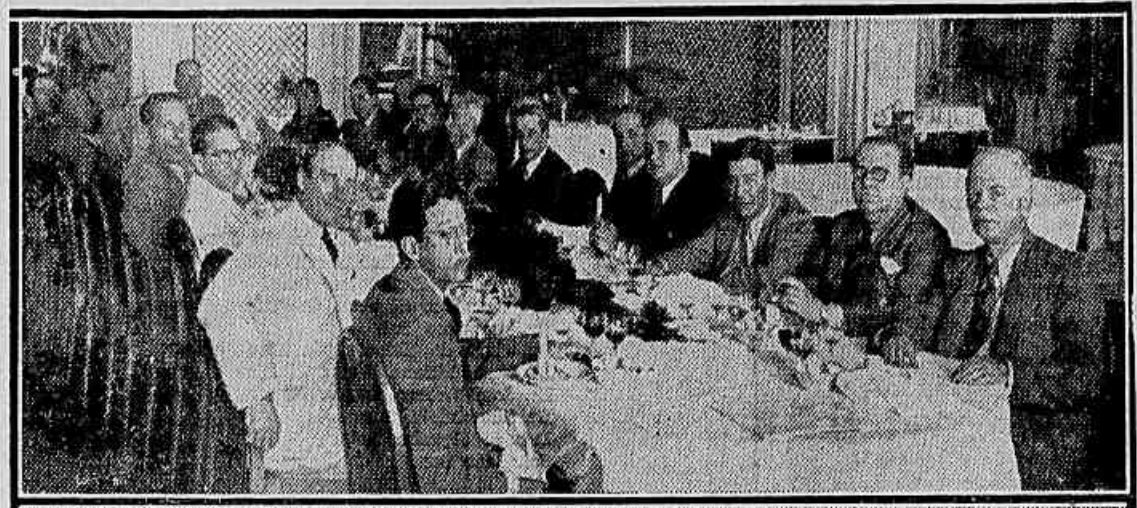
(Continúa na 2.ª pagina)

Como o sr. Armando Salles tentou fazer prestigio com o prejuizo dos cofres publicos...

	1930	1936	1937	DIFFERENÇA PARA MAIS
PROCURADORIA DE TERRAS (pessoal contractado).	—	296:400$000	?	296:400$000
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL.	—	1.259:500$000	?	1.259:500$000
PROCURADORIA JUDICIAL DA FAZENDA.	—	865:350$000	?	865:350$000
FACULDADE DE PHILOSOPHIA.	—	1.525:800$000	?	1.525:800$000
			TOTAL. . . .	3.947:050$000

(Com professores contractados a 44 contos, 42 contos, 40 contos e oitocentos e 36 contos, quando os cathedraticos da Faculdade de Direito percebem apenas 19:200$000!)

Em visita de confraternização jornalistica

REGRESSOU, HONTEM, DO RIO, A DIRECTORIA DA A. P. I. — COMO DECORRERAM AS HOMENAGENS PRESTADAS PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA AOS CONFRADES BANDEIRANTES

Dois aspectos da visita da directoria da A. P. I. ao Rio de Janeiro — Em cima, almoço realizado no Copacabana Palace Hotel, e em baixo, visitando o local onde vae ser construida a Casa do Jornalista

A convite da Associação Brasileira de Imprensa, embarcou, sexta-feira, para o Rio de Janeiro, a directoria da Associação Paulista de Imprensa, chefiada pelo seu vice-presidente, sr. Ayres Martins Torres.

Na estação de Alfredo Maia, os jornalistas paulistas foram aguardados pelo sr. Herbert Moses, dynamico e incansavel presidente da A. B. I. e pelos demais directores, sendo conduzidos para o Palace Hotel, onde lhes foram reservados aposentos.

O programma preparado pela A. B. I. foi vasto e bastante interessante. No "hall" do Palace, os visitantes entraram logo em contacto com numerosos jornalistas cariocas, formando-se immediatamente um ambiente da maior sympathia.

A's 10,30 horas, sahiram os jornalistas paulistas acompanhados de collegas cariocas, para um passeio pela cidade. Inicialmente, estiveram em visita no terreno da Esplanada do Castello, onde será construida a Casa do Jornalista, cuja maquette se encontra em exhibição na séde da A. B. I.

Em automoveis postos á disposição, seguiram logo após os visitantes para a estrada do Redemptor, percorrendo-a em toda sua extensão, admirando, sob varios aspectos, a grandiosidade da Cidade Maravilhosa.

Estiveram, depois, no monumento do Christo Redemptor, no alto do Corcovado, regressando pela estrada da Tijuca. No Joá, fizeram ligeira parada, tomando um "cock-tail".

Dali seguiram, fazendo o circuito da Gavea — na corrida "jornalistica" houve uma certa rivalidade, tendo os carros sido alcunhados de "Pintacuda", "Von Stuck", "Brivio", etc. — que foi percorrido inteiramente, seguindo logo depois, para o Copacabana Palace Hotel, onde almoçaram "democraticamente", sem discursos... Apenas Herbert Moses e Ayres Martins Torres disseram algumas palavras, levantando brindes cortezes...

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

A's 16,30 horas, acompanhados da directoria da A. B. I., os jornalistas paulistanos estiveram no Ministerio da Justiça, em visita ao dr. José Carlos de Macedo Soares, agradecendo a s. exc. ter suspenso a censura á imprensa.

Recebendo os jornalistas, o dr. José Carlos de Macedo Soares disse da satisfação que tinha em receber a visita de seus coestaduanos, reaffirmando que, além da censura á imprensa, que já havia sido suspensa, o governo iria suspender tambem o estado de guerra.

NA SÉDE DA A. B. I.

Offerecido pela Antarctica Paulista, teve lugar, ás 17,30 horas, na séde da A. B. I., o "cock-tail" offerecido pela intellectualidade carioca aos jornalistas paulistanos.

Raphael Pinheiro, homem de imprensa e intellectual brilhante, saudou os jornalistas paulistas em nome da A. B. I. Respondeu, agradecendo, o sr. Ayres Martins Torres, presidente da A. P. I., que pediu fosse aquella homenagem extensiva a todos os jornalistas brasileiros.

BANQUETE NO CASINO ATLANTICO

A' noite, no Casino Atlantico, a convite da empresa, realizou-se um banquete, comparecendo numerosos jornalistas cariocas e os visitantes. Depois do banquete, os jornalistas paulistas, sempre acompanhados dos confrades cariocas, percorreram os Casinos da Urca e Copacabana.

OS FESTEJOS DE DOMINGO

O programma de festividades, encerrado sabbado com o banquete realizado no Casino Atlantico, foi reiniciado domingo, com uma "excursão" pelo mercado, onde os visitantes saborearam ostras e camarões fritos, graças á gentileza de Mario Magalhães, director do "Correio da Noite".

Após ligeiro passeio pela cidade, onde os mais pittorescos pontos foram percorridos, os jornalistas paulistas rumaram para o Hippodromo Brasileiro, onde, após um lauto almoço, assistiram alguns pareos, inclusivé o grande premio.

A's 18 horas, Herbert Moses recebeu os confrades paulistas em sua magnifica vivenda, á rua Almirante Tamandaré, tendo madame Moses sido de uma gentileza captivante, offerecendo aos visitantes uma fina mesa de doces e uma taça de champagne.

A's 20 horas, no Restaurante Alba-Mar, realizou-se o jantar-despedida, transcorrendo o mesmo num ambiente de grande cordialidade, não occultando os homenageados a excellente impressão que lhes causaram as gentilezas dos companheiros do Rio.

Como das vezes anteriores, não houve oradores.

REGRESSO A S. PAULO

Pelo nocturno das 22 horas, regressaram a São Paulo os jornalistas paulistas que durante dois dias receberam inequivocas demonstrações de sympathia e amizade de seus collegas cariocas. A directoria da A. B. I. compareceu incorporada á estação de Alfredo Maia e, quando o comboio deixava a gare, varios "hurras" foram levantados.

Desligaram-se da Acção Integralista Brasileira

Por não se conformarem com a orientação politica e doutrinaria seguida, ultimamente, pela Acção Integralista Brasileira, desligaram-se desa aggremiação, os seguintes srs.:

Gilberto Chaves — ex-chefe do Departamento Syndical Provincial de S. Paulo, membro do Comité Syndical da Provincia de S. Paulo e da secretaria Nacional de Doutrina.

Paulo Zingg — ex-membro do Grupo Profissional de Imprensa, chefe dos nucleos da Consolação e Mooca, redactor da "Acção" e da Secr. Nacional de Doutrina; Constantino Ianni — ex-membro do Comité Provincial Syndical, redactor da "Acção" e do Departamento Universitario; Joel Dias Pinto — ex-chefe Provincial da Parahyba; Patricio de Freitas Valle — ex-membro do Gabinete de Chefia Nacional e do Comité dos Funccionarios Publicos; Arlosto da Cunha Lobo — ex-idem; José de Lima Franco — ex-membro do Gabinete da Ch. Nac., e Veterano da AIB.; Geraldo Pedroso — ex-presidente do Comité do Grupo Profissional dos Commerciarios; Antonio de Azevedo Brandão — ex-chefe de Propaganda do Depart. Syndical; Ruy Amaral — ex-secretario do nucleo de Olympia; Amador Galvão de França Filho — ex-chefe da Divisão da Juventude.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

A commissão encarregada de apresentar suggestões sobre a Lei Organica de Imprensa, reunir-se-á amanhã, ás 18 horas.

O NOVO CASAMENTO DE MARY PICKFORD

Mary Pickford

HOLLYWOOD, 14 (H.) — O casamento de Mary Pickford com o actor Charles "Buddy" Rogers, realiza-se em Los Angeles. O novo casal passará a sua lua de mel em Honolulu.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 14 (H.) — Deverão seguir amanhã de avião da "Vasp" os seguintes passageiros: dr. Fernando Ribeiro Bacellar, Maurice Luce, Gregorio de Medina Junior, Otelino Ciampi, Alberto Silva, Alberto Mangiardini, Angelina Arjol Mangiardini, Alfredo Bartholomei, Oswaldo Tavares, Herami Cohn, Margarida Cohn, Francis Gerald Ballantine, Verner Kleiber, dr. Thiago Mazagão Filho, dr. Aristides de Macedo Filho.

UMA VISITA AO CANDIDATO JOSÉ AMERICO

(Conclusão da 1.ª pagina)

MENINA DE UNS TRES ANNOS, QUE SUBIU NOS JOELHOS DO CANDIDATO. PERGUNTÁMOS A S. S. SE ERA A SUA FILHA.

— "NÃO — REPLICOU O SR. JOSE' AMERICO — E' A MINHA NETINHA".

— A SUA NETA?

— "SIM, NÓS NO NORTE, CASAMOS MUITO CEDO, MAS... NÃO ME JULGUE TÃO VELHO!"

DESPEDIMO-NOS DO ILLUSTRE CIDADÃO, CUJO LAR E' UM MODELO DE LEGITIMA HOSPITALIDADE BRASILEIRA, DAQUELLA QUE LEMBRA O NOSSO VELHO INTERIOR PAULISTA, COM A SOBRIEDADE DO AMBIENTE E A PHYSIONOMIA DE LEALDADE DAS COISAS E DOS HOMENS".

Reunir-se-á amanhã o C. P. C. C.

Afim de serem tratados assumptos de relevante interesse, reune-se amanhã, ás 18 horas, á rua José Bonifacio, 210, 2.º andar, o Centro Paulista dos Chronistas Carnavalescos.

Para essa reunião a directoria solicita o pontual comparecimento de todos os associados.

Definitivamente assentada a data da visita do sr. José Americo a São Paulo

(Conclusão da 1.ª pagina).

no sentido uniforme de uma perfeita arregimentação de forças politicas que possam apresentar um contingente eleitoral apreciavel em correspondencia com a destacada posição que lhe coube neste momento impressionante da vida nacional". Proseguindo diz a "União". "Devemos esquecer as querellas de provincia, mas não devemos esquecer que no prélio de 3 de janeiro do anno proximo as forças commutadas são as estrictamente eleitoraes". O Partido Progressista vem arregimentando e animando os seus mais representativos elementos do interior do Estado no sentido de intensificar o serviço de alistamento eleitoral. Essas recommendações estão sendo recebidas com enthusiasmo. Egual attitude, segundo affirma a "União", tomou o Partido Republicano Liberal, de modo que o augmento das forças eleitoraes da Parahyba, sem distincção de partidos, será considerada. Diariamente, funccionam postos eleitoraes nesta capital e no interior do Estado largamente frequentados pelos futuros eleitores.

PROPAGANDA NO MARANHÃO

RIO, 14 (A. B.) — Seguiu, hontem, de avião, para S. Luiz do Maranhão, o deputado commandante Magalhães de Almeida. Seu proposito é percorrer todo o Estado em propaganda da candidatura José Americo.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO CAMILLO MERCIO

RIO, 14 (A. B.) — O deputado Camillo Mercio, falando á reportagem carioca sobre a dissidencia havida no seu partido, fez as seguintes declarações:

— "A dissidencia, no seio do Partido, não produziu grande abalo. Não sei, mesmo, se se póde chamar de dissidencia á inclinação de alguns correligionarios nossos para a candidatura paulista.

Esses elementos discordantes da resolução unanime do Directorio, não conseguirão levar numero apreciavel de voto ás urnas, porque a tradição do nosso partido é possuir uma disciplina consciente e patriotica. Os pleitos têm mostrado, que, quando algum correligionario, se afasta da orientação partidaria, retira-se, quasi sempre, só, sem encontrar quer o apoio, nessa luta, em tal attitude. Isso significa que os chefes libertadores têm prestigio dentro do Partido e, em face do seu eleitorado, enquadrado como está no sentimento partidario.

Não quero affirmar que os dissidentes não tenham, em seu seio, pessoas de grande valor moral e de tradições, como por exemplo o general Felippe Portinho que, é um grande nome da "Serra". S. exc., entretanto, não escapa á regra acima apontada, como havemos de ver, nas proximas eleições. Na fronteira e no interior não ha dissidencia. Haja visto na minha terra, Bagé, onde a Frente Unica está unida e cohesa, sem discrepancia alguma, apoiando o sr. José Americo, cuja candidatura foi recebida com grande enthusiasmo no Rio Grande. O meu municipio é o maior reducto eleitoral, opposicionista, do Estado. Se ninguem romper com o Partido, póde-se, por ahi, ver a que está reduzida a tal dissidencia..."

— Quantos eleitores tem v. exc.?

— Pela ultima qualificação, Bagé attingiu a 12.000 eleitores. Pretendemos chegar, entretanto, a 14.000. Destes, com abstenções naturaes, esperamos levar, ás urnas, 9.000 votos para o sr. José Americo, ficando 2.000, se tanto, para o sr. Armando Salles. O mais, é boato...

CARAVANAS DE UNIVERSITARIOS BAHIANOS

BAHIA, 14 (Agencia Victoria) — A mocidade academica continua desenvolvendo uma grande actividade em favor da candidatura José Americo. São innumeros os applausos que tem recebido o Directorio Central da "Ala", cujo "Manifesto", publicado ha dias muito impressionou. Nesse documento, de rara expressão politica, em que os universitarios bahianos apontaram aos suffragios da Bahia, sem distincção de cor, o nome do sr. José Americo — assumiu a mocidade compromissos de que ha de dar cabal desempenho, conforme tudo o indica. Varias caravanas partirão desta capital, em visita ao interior do Estado, em propaganda da candidatura José Americo. Estão sendo as mesmas organizadas pelo directorio central da "Ala", devendo partir a primeira por estes dias, possivelmente visitando, em primeiro lugar, o municipio de Feira de Sant'Anna.

Homenagem da policia de S. Paulo ao dr. Plinio Brasil Milano

Ao dr. Plinio Brasil Milano, 4.º delegado de policia de Porto Alegre, que se encontra desde ha dias em São Paulo, aonde veio estudar a nossa organização policial, foi offerecido, hontem, um almoço no Hotel Terminus. A' cerimonia, promovida pelos delegados especializados do Gabinete de Investigações, compareceram as altas autoridades policiaes de São Paulo.

BILBÁO EM RISCO MUITO SÉRIO

(Conclusão da ultima pagina).

As tropas nacionalistas occuparam, durante as primeiras horas da noite de hontem, os dois arrabaldes septentrionaes da capital da Biscaya. O supremo commando nacionalista resolveu, suspender, provisoriamente, o avanço, fortificando as posições occupadas.

Essa façanha das forças nacionaes assumem uma importancia caracteristica, conhecendo-se os detalhes da famosa "cintura de aço", que representava, de verdade, uma das maiores resistencias materiaes á conquista de Bilbáo, que será um facto concreto, talvez no espaço de poucas horas.

A "cintura de aço" de Bilbáo era composta de 3 linhas de trincheiras de cimento armado, que cercavam a cidade, por completo, variando a distancia entre essas linhas, segundo a configuração do terreno. As trincheiras tinham uma profundidade média de 2,80 metros, sendo providas de numerosos abrigos subterraneos, para offerecer, cada abrigo, refugio a 500 homens, contra os bombardeios aéreos.

Para a abertura dessas trincheiras, foi habilmente aproveitada a configuração do terreno. Os lugares para collocação de armas automaticas, foram criteriosamente escolhidos, dando, assim, as metralhadoras, um angulo de tiro mais favoravel e de maior efficiencia.

Deante das trincheiras, em certos lugares, havia até 5 rêdes de arame farpado, todas batidas pelo tiro cruzado das metralhadoras. As excavações ligando os principaes elementos, eram protegidas, por blindagem de areia, contra o tiro do adversario. A infantaria nacionalista conseguiu aproximar-se destas trincheiras, depois de a artilharia pesada ter estabelecido, em cima dellas, uma verdadeira cortina de fogo, que reduziu ao silencio, depois de 6 horas de bombardeio seguido, todos os ninhos de metralhadores e canhões de 105 millimetros, a tiro rapido. Essa operação póde ser considerada como uma das mais brilhantes das forças nacionaes commandadas pelo general Francisco Franco.

A primeira linha das trincheiras que compõem a "cintura de aço" de Bilbáo, foi conquistada em combates violentissimos, corpo a corpo, e com o unico auxilio de granadas de mão.

Os bascos retiraram-se para a segunda linha de resistencia, situada nas alturas de oeste, a uma distancia aproximada de 1.700 metros da localidade de Urecoles. Num segundo arranco mais formidavel de que o primeiro, os nacionalistas conquistaram a segunda linha, occupando a cidade de Fica.

As perdas dos marxistas não são, ainda, conhecidas, mas devem ser enormes. Milhares de cadaveres foram abandonados sobre o terreno. Na fuga precipitada, os bascos abandonaram as trincheiras, com enorme quantidade de armas e munições.

TEXTO DO APPELLO DO SR. AGUIRRE

BILBAO, 14 (H) — O appello dirigido pelo presidente do governo basco á diversos paizes, é o seguinte: — "Ha 75 dias, mas de 100 aviões da Allemanha e da Italia, e grupos de mercenarios marroquinos e contingentes do exercito regular desses dois paizes, se encarniçam em arrazar nossas cidades e aldeias e exterminam suas populações. Acreditamos, que, deante da emoção universal, provocada pelo horroroso bombardeio de Durango e Guernica, por-se-ia um freio ao esmagamento de nosso povo, encorajado, ao mesmo tempo, pela cumplicidade inexplicavel das conferencias internacionaes, que se dizem democraticas e pretende lutar pelos mais nobres sentimentos humanos, e os que, fazendo protestos de paz, enviam um immenso material de morte e numerosos elementos combatentes contra o povo basco, que, desde tempos immemoriaes, se distinguiu pelo seu amor á paz e ao trabalho, e que constitue uma das democracias mais antigas do mundo. Os aggressores continuam, com encarniçamento cada dia maior, a destruir cidades e aldeias, metralhar mulheres e crianças, fuzilar nossos prelados, violar nossas mulheres, prender aquelles que falam nossa lingua millenar, de accordo com as recentes ordens do governador de San Sebastián.

Tantos crimes, com que intenção e com que objectivo?

Peço, com horror, ao mundo civilizado, que, se resta, ainda, um pouco de humanidade na consciencia universal, se evite a mais espantosa injustiça da historia. — Presidente Aguirre".

OUTROS PORMENORES SOBRE A RUPTURA DA BARREIRA

SALAMANCA, 14 (A. B.) — Acabam de ser divulgados, nesta Capital, os detalhes da ruptura do famoso "Cinto de Aço" de Bilbáo. As noticias dadas, agora, a publico, se revestem de grande importancia, pois demonstram, perfeitamente, o poder aggressivo das forças nacionalistas, o que, indubitavelmente, serviu, ainda mais, para exaltar o animo dos soldados do general Franco.

Muito antes de clarear o dia, as forças da infantaria designadas para tomar parte no grande ataque, dentro do maior silencio, se deslocaram, avançando tanto quanto lhes permittia o terreno, preparando seus abrigos individuaes para os "tiros de caça". As metralhadoras foram dispostas em semi-circulo, afim de poderem fazer "fogo de barragem" sobre o ponto visado pelas forças nacionalistas.

A's 5,35 da manhã, as peças da artilharia nacionalista, que tinham sido concentradas em torno desse ponto, e perfeitamente "camoufladas", começaram a atirar. Um após o outro, o ruido das denotações serviu para encobrir o ruido dos motores de 60 tanques, que avançaram protegidos pelo lusco-fusco matinal.

O nascer do sól surpreendeu os bascos completamente desnorteados, com violentissimo canhoneio. A menos de 180 metros das suas trincheiras, varios carros de assalto, apoiando grandes contingentes de infantaria, despejavam rajadas de metralhadoras, que atiravam, em leque, fazendo o "tiro de ceifa".

Apesar das ordens energicas de alguns officiaes marxistas, dispostos a resistir a todo o transe, cerca de metade dos milicianos, se pôz em fuga desordenada, estabelecendo-se o terror e panico, morrendo grande numero delles, sob o fogo das metralhadoras e das armas automaticas manuaes, manejadas pelos infantes que avançavam.

A's 14 horas, mais ou menos, outra brigada nacionalista, avançando rapidamente, occupou as collinas de Santa Marta, a cerca de 6 kilometros de Caldacano. Juntamente com essa a terceira brigada, avançou pelo valle de Caldacano, em direcção de Bilbáo.

Pequenos destacamentos, auxiliados pela infantaria motorizada, avançaram, rapidamente, attingindo as alturas de Arohanda, a pouco menos de 5 kilometros do Deusto, onde se entrincheiraram.

Esta série de victorias permittiu ás tropas nacionalistas occupar todas as alturas que dominam Bilbáo, e vencer, definitivamente, a resistencia que os bascos vinham oppondo.

A distancia entre as suas posições e Bilbáo, é, agora, de cinco kilometros apenas, tendo o famoso "cinto de aço" de Bilbáo, cedido, em seis pontos differentes.

Essas operações tiveram a assistencia do general Francisco Franco, que as dirigiu pessoalmente, do posto de commando das primeiras linhas nacionalistas.

O chefe nacionalista, ás 14 horas, se transportou, acompanhado sómente de seu ajudante de ordens, e dos agentes de ligação para o "eixo das operações", que era nesse momento, exactamente uma das trincheiras de concreto armado, tomada ao inimigo.

Depois de terminadas todas as operações, o general Francisco Franco cumprimentou, pessoalmente, todos os commandantes de corpos que tomaram parte na acção, elogiando o heroismo demonstrado pelas forças nacionaes, terminando por affirmar que Bilbáo, dentro de poucas horas, estará nas mãos dos nacionalistas.

Estabeleceu-se, então, uma luta tremenda e feroz, em que os rasgos de heroismo e valentia se succediam, ininterruptamente. Os esforços enviados pelo governo de Burgos não puderam penetrar nas linhas, já então sob o completo dominio dos fogos da artilharia nacionalista.

A esse tempo, a aviação nacionalista, voando sobre as trincheiras de concreto armado que cercam Bilbáo, lançou sobre as mesmas pesadas cargas; baixando a pouca altura e metralhando os soldados nas trincheiras.

Afim de não interromper, um só minuto, o bombardeio aéreo, os 60 aviões que participaram das operações foram divididos em tres grupos de 20 apparelhos cada um, que levantavam vôo, com a differença de tempo que permittia o "reabastecimento" do bombardeio, pois, quando a carga do primeiro grupo estava pela metade, o segundo chegava, para entrar em acção, e, quando o primeiro se retirava, o terceiro chegava.

A conjugação das quatro armas, infantaria, infantaria motorizada, artilharia e aviação, permittiu aos nacionalistas destruir, completamente, toda e qualquer velleidade de reacção, e abrir, na grande linha de defesa de Bilbáo, uma brecha por onde as forças libertadoras da Hespanha invadirão a capital basca.

O tempo muito claro que reinou todo o dia, auxiliou, efficazmente, os nacionalistas, pois a primeira brigada e a quinta conseguiram vencer a resistencia inimiga.

A brilhante carga a baioneta foi dada, exactamente, ás 13,30 horas, na "cota 430", ao longo das collinas, entre Geldacano, situada a 10 kilometros ao sul de Bilbáo, na estrada de Durango e Derio, que está situada a 8 kilometros ao norte de Bilbáo.

O desenrolar das primeiras phases da offensiva permittiu á infantaria nacionalista obter uma posição favoravel, de onde passou a castigar severamente as linhas adversarias.

DESMENTIDOS DO GENERAL QUEIPO DE LLANO

SEVILHA, 14 (H.) — O general Queipo de Llano desmentiu as informações transmittidas pelo Comité de Defesa Basco, sobre as operações na Frente de Bilbáo e declarou que os postos governamentaes não tinham cessado de pedir ao Radio de Bilbáo, informações exactas sobre a situação ali reinante.

O radio de Bilbáo mantivera-se, porém, em silencio absoluto, receioso, sem duvida, de confessar a verdade.

O general Queipo de Llano desmentiu, em seguida, as informações procedentes de Valencia, sobre pretensos successos dos republicanos na Frente de Cordoba, e nos sectores de Pennaroya e Fuente Ovejuna.

"As nossas forças — accrescentou o general — estavam preparadas para desfechar a offensiva na collina, 600, situada ao norte de Pennaroya. Tencionavamos abrir fogo ás 14 horas, mas os governamentaes atacaram as nossas linhas, alguns minutos mais cedo. Deixámos que se aproximassem e, em seguida, as nossas metralhadoras e baterias abriram cerrado fogo sobre o inimigo, que foi totalmente dizimado e fugiu. A's ultimas horas da tarde, as nossas tropas ainda o perseguiam".

O general terminou, declarando que as operações militares na Frente de Cordoba, proseguiam, com o maior exito e rapidez de acção".

COMMUNICADO DE MADRID

MADRID, 13 (H.) — Communicado official do Ministerio da Defesa: — "Exercitos do Centro: A artilharia nacionalista bombardeou Madrid, causando victimas e estragos materiaes. A's 2,30 horas, deu-se forte explosão no sector da Casa del Campo, seguida de varias outras mais intensas ainda, produzidas pelo incendio de um deposito de polvora inimigo, situado perto da Casa del Campo. As tropas republicanas procederam o reconhecimento e verificaram que o immovel da Casa Laror, tinha desapparecido, completamente. Frente de Teruel: — As nossas tropas fizeram uma incursão nos arredores de Casal e libertaram 23 prisioneiros. Exercitos de E'ste de Huesca: — As tropas nacionalistas realizaram importante operação avançando sobre as linhas inimigas. Frente dos Pyrineus: — Os republicanos occuparam, entre outras, as posições de San Roman, Coronas, San Juan, Monte Cocullara e Gabardilla, entravando a circulação entre Sabinanigo e Giebra. Occuparam, tambem, a Casa Campanero, de onde fizeram fogo intenso sobre a estrada de ferro de Sabinanigo a Horna.

IDÉA DA MOBILIZAÇÃO GERAL GALLEGA

BUENOS AIRES, 14 (H.) — O agrupamento gallego Pró Frente Popular Hespanhola, lançou a idéa da mobilização geral gallega, afim de auxiliar o governo republicano de Valencia.

Serão feitas collectas nos dias 27, 28 e 29 do corrente e todos os gallegos contribuirão com um dia de trabalho. [illegible] orphams e feridos da defesa da Republica.

SYMPTOMAS DE DECADENCIA

(DE UM OBSERVADOR POLITICO)

Quando foi das eleições dos governadores, o Pará, o Espirito Santo, o Estado do Rio, Santa Catharina e outros Estados, se macularam de traições em que os deputados dos diversos grupos, numa contradansa infernal, se scindiram e se alliaram sem o menor respeito pelos seus partidos e pelas suas legendas. Nessa occasião, o sr. Armando de Salles Oliveira teve os votos de todos os deputados do P. C. e o sr. Altino Arantes os de todos os deputados do P. R. P. nem um a mais. Nem um a menos.

Envaidecemo-nos, os paulistas, com isso. Lembram-se? Tinhamos razões para proclamar e repetidamente, enthusiasticamente o proclamamos: possuiamos melhor cultura civica e melhor civilização politica. Porisso, em São Paulo não havia Chermonts e Gabeiras. Graças a Deus!!!

Essa linha vinha sendo mantida até agora. Houve lutas internas no P. R. P., mas jamais ultrapassaram as fronteiras partidarias, apresentando-se sempre uma frente invulneravel em face do adversario, não obstante as dissensões intestinas.

No P. C., tambem. Correntes ponderaveis como as chefiadas pelo sr. Alcantara Machado, Laerte Assumpção e Benedicto Montenegro, sentiram-se muitas vezes hostilizadas e diminuidas pelo predominio exclusivista dos elementos democraticos. Nunca se animaram, porém, a transformar essas crises domesticas em saltos para o partido adverso. Preferiram ser martyres a ser transfugas.

Descemos agora, porém, um largo degrau. O sr. Sylvio de Campos e seus amigos romperam com o P. R. P., adheriram á candidatura Salles Oliveira... e conservaram a posse das cadeiras que o seu partido lhes deu na Camara Federal, na Assembléa Estadual e na Camara Municipal.

Para isso, serviram-se de uma subtileza de tal transparencia que a torna invisivel aos olhos de toda a gente, excepto os que a teceram para seu uso e em seu beneficio: declararam que permanecem nas fileiras do P. R. P. Apenas, ahi, nessas fileiras, tiroteiam seus camaradas...

E' um exemplo lamentavel. Oxalá não frutifique. Perrepistas e peceistas devem exteriorizar em publico a condemnação que particularmente não lhe poupam, em notavel concordancia de opiniões. Isso, em beneficio da integridade dos seus respectivos partidos, que tenderão a desaggregar-se se a moda pega, ao sabor das conveniencias do dia, tão fluctuantes na nossa politica. E em beneficio principalmente do conceito em que São Paulo quer ser tido em face dos seus co-irmãos da Federação brasileira, em que nos apresentamos como modelos e devemos ser um modelo de virtudes, não de defeitos.

(Da "Folha da Manhã", de ante-hontem).

O general Góes Monteiro nomeado chefe do E. M. do Exercito

RIO, 14 (H.) — O presidente da Republica assignou hoje decretos exonerando os generaes de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro e Arnaldo de Sousa Paes de Andrade, respectivamente de inspector do 2.º Grupo de Regiões e chefe do Estado Maior do Exercito e nomeando o general de Divisão, Pedro Aurelio de Góes Monteiro, para chefe do Estado Maior do Exercito.

VIII CONGRESSO NACIONAL TRABALHISTA

RIO, 14 (A. B.) — Nos dias 16, 17 e 18 de julho se reunirá, no Rio, o VIII Congresso Nacional Trabalhista. Para sua realização, a commissão executiva nacional está convocando as organizações trabalhistas filiadas ao Partido Trabalhista do Brasil.

ESTÁ NO RIO O GENERAL NEWTON CAVALCANTI

RIO, 14 (H.) — Por ter deixado o commando da 4.ª Brigada de Infantaria, em Caçapava, encontra-se nesta capital, o general Newton Cavalcanti, recentemente nomeado para o commando da 1.ª Brigada, com séde na Villa Militar.

O general Newton, que hoje se apresentou ás altas autoridades militares, deverá assumir as novas funcções dentro de 3 dias.

UM NOVO LIVRO DE GILBERTO FREYRE

RIO, 14 (A. B.) — O escriptor Gilberto Freyre que não faz muito, publicou o livro "Casa Grande Senzala", sobre a vida do Brasil colonial, acaba de lançar agora "Nordeste", editado pela Livraria José Olympio. "Nordeste" é uma obra onde o autor logo focaliza a historia e resistencia desse pedaço do Brasil.

No Conselho Federal do Commercio Exterior

ENTRE GRANDES DEMONSTRAÇÕES DE ADMIRAÇÃO E SYMPATHIA DE SEUS MEMBROS, TOMOU POSSE HONTEM DO CARGO DE PRESIDENTE DO C. F. DO C. EXTERIOR O DR. FERNANDO COSTA

O dr. Fernando Costa logo depois da posse na presidencia do Conselho do Commercio Exterior

Na sessão de hontem do Conselho Federal do Commercio Exterior tomou posse o doutor Fernando Costa, que representará ali o Ministerio da Fazenda, e durante a ausencia do sr. ministro da Fazenda, exercerá a presidencia do mesmo Conselho.

A posse do illustre presidente o Departamento Nacional do Café foi motivo para que os diversos membros daquelle importante conclave testemunhassem em termos calorosos a s. exc. o jubilo de que estavam possuidos pela sua presença ali, prevendo que o Conselho Federal de Commercio Exterior terá no doutor Fernando Costa um dos seus elementos mais dedicados, mais brilhantes e mais operosos.

A's 11 horas precisamente, o dr. Fernando Costa, acompanhado de varios amigos, dava entrada no salão do Itamaraty onde se reune o Conselho do Commercio Exterior.

Cumprimentado por todos os membros, foi o presidente do Departamento Nacional do Café immediatamente empossado pelo dr. Barbosa Carneiro, em nome do sr. ministro Sousa Costa, que estando a ultimar os seus preparativos de viagem, não póde comparecer.

A SAUDAÇÃO DO SR. BARBOSA CARNEIRO

Tomam lugar á mesa os seguintes conselheiros: dr. João Maria de Lacerda, representando o Ministerio do Trabalho; dr. Léo de Affonseca, representando o Departamento de Estatistica; dr. Misael Pena, conselheiro technico especializado; dr. Arthur de Carvalho, representando o sr. ministro da Agricultura; dr. Alberto Boavista, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, dr. Valentim Bouças, conselheiro technico especializado; dr. Raul Leite, representante do Commercio.

O sr. Barbosa Carneiro, em nome do sr. ministro da Fazenda, diz que não vae apresentar o sr. Fernando Costa, presidente do Departamento Nacional do Café ao Conselho Federal do Commercio Exterior. O dr. Fernando Costa é ha muito, pelos seus serviços prestados a São Paulo e ao cional, um nome verdadeiramente nacional, com uma larga projecção nos circulos economicos e financeiros do estrangeiro.

E com enthusiasmo, o orador realça as qualidades de administrador e de estadista do sr. Fernando Costa, mostrando que s. exc., com a sua visão esclarecida, seu senso administrativo, sua tenacidade constructora, preparou São Paulo para todas as grandezas actuaes e futuras.

E diz:

— E agora mesmo, quando se precisou um grande nome para a solução da crise caféeira, de tão graves consequencias para o Brasil, foi naturalmente o dr. Fernando Costa o indicado para essa ardua missão. Estamos certos de que, apesar das difficuldades a serem resolvidas, dos obstaculos a enfrentar, o problema caféeiro será solucionado. E a verdade é que, no plano que o dr. Fernando Costa traçou, por occasião da sua posse no alto cargo que occupa, está a solução que o Brasil pede para o seu principal producto de exportação esteio maior da sua riqueza e prosperidade.

Termina o orador, declarando que o Conselho Federal de Commercio Exterior está de parabens com a posse do dr. Fernando Costa, representante do sr. ministro da Fazenda, e presidente do mesmo durante a ausencia do sr. Sousa Costa na sua viagem aos Estados Unidos.

O DISCURSO DO SR. RAUL LEITE

O sr. Raul Leite, representante do commercio, pede a palavra para se congratular com o Conselho Federal do Commercio Exterior pela posse do dr. Fernando Costa.

Diz que a sua actuação na presidencia do Departamento Nacional do Café é um penhor de garantia para a solução do problema do café. E essa actuação tem sido, embora recentissima, pouco mais dum mez, tão notavel, que já dá a impressão de que o problema, graças á eficiencia do trabalho do presidente do D. N. C. terá uma solução mais rapida e mais breve do que se esperava.

As ultimas palavras do dr. Raul Leite foram vivamente applaudidas.

A ORAÇÃO DO DR. ARTHUR TORRES FILHO

O dr. Arthur Torres Filho, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, diz que como representante das classes agricolas, no Conselho Federal do Commercio Exterior, quer manifestar a sua alegria pela presença ali do sr. Fernando Costa, um grande technico em problemas agricolas, a quem São Paulo deve o surto extraordinario da sua policultura. Antes do sr. Fernando Costa na Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, apenas havia café nos campos paulistas. Com o dr. Fernando Costa; o algodão, a laranja, a banana, e uma série enorme de outros productos, que pesam extraordinariamente na balança commercial do Brasil e de São Paulo.

A questão caféeira é uma questão de economia rural. A restauração do problema caféeiro tem de ser feita com habilidade, pois não podemos quebrar sem grandes cuidados o dique da massa de café accumulada. Cautela enorme terá de ser tomada para que tudo se resolva em bem do interesse da economia brasileira. Felizmente, as scintillantes qualidades de estadista do dr. Fernando Costa, a sua larga, profunda e admiravel experiencia, fazem-nos ter a certeza de que s. s. resolverá o problema, prestando assim mais um grande serviço ao Brasil.

FALA O SR. VALENTIM BOUÇAS

O sr. Valentim Bouças, em nome dos consultores technicos do Conselho Federal do Commercio Exterior, congratula-se effusivamente pela posse do sr. Fernando Costa no Conselho. E passa a enaltecer a figura de administrador e de estadista do sr. Fernando Costa, rememorando os seus serviços a São Paulo.

— O sr. dr. Fernando Costa, que doravante nos honra com as suas luzes e a sua experiencia, sempre tão admiravelmente comprovada, não é um sonhador, um visionario. E' um technico, um grande technico, que com serenidade enfrenta os problemas levados á sua consideração e ao seu exame. Sabe s. s. que é difficil a solução do problema do café. E foi por isso mesmo que s. s. foi chamado pelo governo, por se tratar de um caso difficil e por ser s. s. um technico experimentado e capaz de resolver a terrivel questão.

De que o governo andou certo diz bem a impressão favoravel dos circulos estrangeiros ligados ao commercio e exportação do café. Em um mez já é possivel vêr um pouco de azul no céo que até ha pouco era de verdadeira tempestade.

As ultimas palavras do dr. Valentim Bouças, que foi ouvido sempre com muita attenção, foram abafadas por uma calorosa salva de palmas.

O DISCURSO DO DR. FERNANDO COSTA

O dr. Fernando Costa, emocionado por tantas manifestações espontaneas de sympathia e admiração de seus pares, agradece as homenagens que lhe prestavam naquelle momento, attribuindo á gentileza e sympathia palavras de tamanho louvor.

E diz, num brilhante discurso:

"Meus senhores — Ao assumir a presidencia do Conselho Federal de Commercio Exterior agradeço, sensibilizado, a vossa gentileza, escolhendo-me para tão alta investidura.

Organização recente, criada pelo governo federal para estudar os magnos problemas de exportação e importação, já tem este Conselho, em curto lapso de tempo, enormemente beneficiado a economia nacional. Os amplos debates aqui travados sobre multiplos assumptos ligados ao nosso commercio externo, muito têm concorrido para a elucidação dos intercambios favoraveis á nossa situação financeira.

Sendo o café o nosso principal producto de exportação, deve, por isso mesmo, merecer nossa especial attenção, como membros deste Conselho.

A FALTA DE MERCADOS PARA O CAFE'

Infelizmente, por motivos que no momento não precisamos recordar, a nossa producção, sempre em crescente augmento, de annos para cá, não tem encontrado mercado para o seu escoamento total.

Ao Conselho, com os elementos de que dispõe, cumpre estudar tão importante problema, encarando-o sob todos os aspectos, para que possamos chegar ao conhecimento perfeito das nossas possibilidades, em relação ao augmento do consumo. E, de posse dos dados necessarios para esse fim, encarar a politica caféeira por um prisma que assegure beneficos resultados á collectividade.

Sem a visão dos rhetoricos, que acreditam na facil obtenção do augmento de consumo dum determinado producto, todas as nações estão hoje com o valor de acquisição diminuido, occorrendo ainda a situação especialissima de quererem todas ellas evitar a importação.

IRREALIZAVEL O IDEALISMO DO LIVRE CAMBIO

E ouvido sempre com a maior attenção pelo Conselho de Commercio Exterior, o dr. Fernando Costa diz:

"O idealismo do livre cambio e das permutas mutuas de productos, muito razoaveis e plausiveis nas relações commerciaes do mundo é, praticamente, irrealizavel. Todos os paizes procuram, dentro do seu territorio, ou fóra delle nas colonias, produzir tudo quanto lhes é necessario. E é por isso mesmo que, diariamente, cresce a responsabilidade deste Conselho perante a Nação; pois dos seus estudos e resoluções dependem a orientação a ser seguida pelos governos da União e dos Estados, as directrizes que deverão ser tomadas para a nossa maior expansão commercial.

Nesta interinidade, motivada pela ausencia temporaria de meu illustre e eminente amigo dr. Barbosa Carneiro, procurarei supprir a deficiencia de meus conhecimentos pela bôa vontade e maximo esforço de bem encaminhar as discussões que aqui se travarem em torno dos assumptos submettidos á nossa apreciação.

Renovando aos meus illustres companheiros de Conselho os meus cordiaes agradecimentos, quero que minhas ultimas palavras sejam de saudação ao nobre collega que substituo, com os ardentes votos que faço pela sua felicidade pessoal e da de sua missão no estrangeiro.

Que seus conhecimentos de nossas questões e seu grande esforço sempre a serviço dos negocios publicos revertam, mais uma vez, em beneficio da Nação, como todos esperamos e desejamos".

As ultimas palavras do presidente do Departamento Nacional do Café foram abafadas por uma salva de palmas. E logo depois o Conselho de Commercio Exterior entrava a trabalhar.

(Transcripto do "Jornal do Brasil", do Rio, de 12|6|37).

O sr. João Sampaio fala á "Folha da Manhã"

sobre a attitude do sr. Sylvio de Campos e seus companheiros de dissidencia

Por ter sahido incompleta e com varias incorrecções, transcrevemos novamente, com a devida venia, a entrevista que o sr. João Sampaio, illustre procer do Partido Republicano Paulista, concedeu aos nossos collegas da "Folha da Noite":

"Na vida politica de São Paulo o facto do dia, hontem, era ainda o manifesto do sr. Sylvio de Campos e dos amigos que o seguem no dissidio aberto no seio do P. R. P. Quizemos, sobre elle, ouvir as impressões de alguns proceres do velho partido, o que não nos foi muito facil, porque os actuaes membros da sua Commissão Directora se recolheram a uma natural reserva. Fomos, por isso, ainda uma vez, bater á porta do sr. João Sampaio.

O conhecido politico paulista estava naturalmente indicado á nossa curiosidade. Além de haver tomado parte saliente no primeiro movimento de reorganização do P. R. P., após a sua derrocada em 1930, como membro da Commissão de Emergencia, o sr. João Sampaio representou o seu partido na "Commissão dos Cinco", que organizou a Chapa Unica e que promoveu a campanha "Por São Paulo Unido". Voltou á direcção partidaria, sob a presidencia do sr. Altino Arantes, na Commissão que levou a effeito a organização actual do Partido e que restaurou a empresa do "Correio Paulistano". Foi elle, ainda, dos primeiros que se manifestaram abertamente contra a orientação do sr. Sylvio de Campos, logo que se tornaram conhecidas as tendencias deste pela candidatura Armando Salles e para a alliança do P. R. P. ao partido do sr. Flores da Cunha.

O PARTO DA MONTANHA

Attendendo a reportagem da "Folha da Noite", declarou-nos o sr. João Sampaio:

— "Deu-se o parto da montanha. E o resultado não é sequer o rato da fabula. E' um filhote de grillo. A aprégoada dissidencia do glorioso P. R. P. a manifestar-se em convenção duas vezes convocada e duas vezes adiada por falta de "quorum", resolveu-se afinal por uma simples deserção de meia duzia de figuras, que se rebellaram contra as deliberações partidarias e que se passam para o campo dos adversarios.

Falava-se em varios membros da C. D., em maioria da bancada federal, dez deputados, no minimo, da Assembléa do Estado, e na maioria dos vereadores perrepistas, todos formando na dissidencia.

E o que foi que ficou? — pergunta o sr. João Sampaio.

— "Da Commissão Directora, o sr. Sylvio de Campos, falando sózinho. Até o sr. Mario Tavares acabou abandonando o annunciado "movimento". Dos doze deputados federaes que compõem a nossa bancada, apenas tres; e dois da Assembléa Legislativa, dentre vinte e dois que constituem a nossa representação. Dos vereadores da capital, só dois, numa bancada de oito.

Quanto aos directorios municipaes, a sua unanimidade está firme ao lado da C. D. E dos directorios districtaes da capital não sabemos de um só que se tivesse feito representar officialmente na reunião que se diz realizada para a leitura do manifesto. Ao contrario, todos seguem a orientação da C. D. Se assim não fosse, não se comprehenderia que, sendo tão escassas as assignaturas, houvessem permanecido no anonymato os representantes de taes directorios."

AS RAZÕES APRESENTADAS PARA A DISSIDENCIA

Solicitamos de nosso entrevistado que nos dissesse alguma coisa sobre os motivos allegados para a dissidencia, ao que accedeu, declarando:

— "A primeira allegação diz respeito á eleição do sr. Pedro Aleixo. Entendem os dissidentes que a Commissão Directora adoptou uma politica errada e que não cumpriu o programma do partido ao fazer do caso uma questão fechada. O pretenso erro politico já foi muito discutido. Não ha mais perrepista algum, de boa fé, que não esteja convencido de que errado andaria, na verdade, o P. R. P. se entregasse ao sr. Antonio Carlos, nosso inimigo de todos os tempos e alliado do P. C., a presidencia da Camara, que é tambem a vice-presidencia da Republica.

Pleiteando esta solução não se lembraram os dissidentes de que o solerte Andrade mineiro foi o principal autor da deposição do sr. Washington Luis.

Demais, sobre a questão "fechada" devem os dissidentes reler o programma do partido. Verificarão ali que a exclusão das questões fechadas se refere apenas ás "materias institucionaes, ou de verdade eleitoral". Nunca aos casos de natureza meramente politica. A respeito destes, é evidente que deixariam de existir os partidos se as soluções e directrizes adoptadas não devessem ser por todos os respectivos membros seguidas e prestigiadas.

Outra allegação é a de que a Commissão Directora violou os estatutos do partido, ao indicar o candidato á successão presidencial, por ser essa funcção privativa da Convenção. Se nisso houve erro, erraram tambem os dissidentes ao se declararem pelo candidato do P. C., dispensando o pronunciamento da convenção que convocaram e que não chegou a se realizar. Mas a censura, quanto ao nosso lado, é injusta e precipitada. A Commissão Directora ainda não indicou candidato. Manifestou-se de accordo com a candidatura adoptada em reunião aberta aos representantes de todas as forças politicas organizadas do paiz, na qual tomou parte. Sem poderes especiaes da Convenção, que não poderia reunir, por angustia de tempo, porém "ad referendum" daquelle orgam do partido, e muito legitimamente, porque a Commissão Directora representa o partido. A nossa convenção reunir-se-á, dentro em breve, e espera-se que adopte solennemente a candidatura apoiada pela C. D., tal como já se deu na Bahia e no Rio Grande do Sul, no seio dos partidos Social-Democratico e Libertador, e como vae dar-se em Minas".

A ANALYSE DOS MOTIVOS DA ADHESÃO AO P. C.

Perguntamos, ainda, ao sr. João Sampaio o que pensava sobre as razões da preferencia dada pelos dissidentes ao candidato do P. C. E s. s. respondeu-nos:

— "Dizem os que se afastam da orientação da Commissão Directora que adoptam a candidatura do sr. Armando de Salles porque não é outubrista... A versão, todavia, é desautorizada pelo proprio candidato que se tem em conta de outubrista, e pelos prégoeiros da sua candidatura, que o apresentam como o melhor dos outubristas. Dizem, ainda, que o preferem porque o seu nome não se inscreve entre os daquelles que depuzeram o sr. Washington Luis e porque elle se bateu comnosco em 32.

Admittamos que seja verdade. Mas se os dissidentes são de tal modo sensiveis em relação ao passado do sr. José Americo, como se explica que se enquadrem nas hostes do sr. Flores da Cunha, que foi "magna pars" na deposição do honrado presidente Washington Luis, e que combateu contra São Paulo em 32? Onde a sua coherencia? Como se poderá comprehender que o sr. Sylvio de Campos, sem embargo desse precalço, houvesse proclamado, ainda ha poucos dias, que o seu candidato n. 1 era o proprio sr. Flores da Cunha?! E onde deixaram todos elles a logica das suas opiniões, quando hontem votaram no sr. Antonio Carlos para a vice-presidencia da Republica?

Nada. As razões da indisciplina e deserção dos dissidentes não se encontram no seu contradictorio manifesto. Esperemos que voltem a falar com mais franqueza.

Desde já, entretanto, é necessario que o P. R. P., se acautele contra a insolita pretenção dos dissidentes — de contrariarem as deliberações da maioria e attentarem contra a disciplina partidaria, sem do partido se separarem! Essa attitude deselegante, de que não ha exemplo na accidentada historia do P. R. P. só póde ser considerada como meio de guardarem os dissidentes as posições recebidas do Partido. Fóra dahi, ella é um attentado contra o senso commum.

UM CASO DE CONSCIENCIA

Antes de nos despedirmos, o sr. João Sampaio teceu ainda diversos commentarios sobre a attitude dos "sylvistas", deputados e vereadores que adherindo á dissidencia, continuam, todavia, na posse das cadeiras para que foram eleitos pela legenda do partido. Disse-nos s. s.: — "A permanencia dos dissidentes nas cadeiras que a legenda do P. R. P. lhes assegurou, é um caso de consciencia, não disciplinado pelo Codigo Eleitoral. Mas falar em nome do partido e agir como se delle fossem ainda representantes, seria agora uma inepcia. Os partidos politicos são hoje pessoas juridicas de direito eleitoral, com seus orgams regularmente constituidos e reconhecidos pelos tribunaes. Por mais ousados que sejam os que desertarem do glorioso Partido Republicano Paulista, não poderão desfraldar em outro acampamento a bandeira que aqui permanece hasteada e sem macula, assignalando a vespera de nossa victoria" — finalizou o nosso entrevistado.

De São Paulo

O MANIFESTO DA DISSIDENCIA

São Paulo, 12 de junho de 1937 — Em rigor, não se póde affirmar que o manifesto da dissidencia do Partido Republicano ficou aquem da expectativa, porque na verdade não havia expectativa nenhuma. O que se aguardava com bastante interesse era a convenção marcada para o dia 13. Esta, sim, pelo numero e pelo nome dos que comparecessem e pela discussão que deveria permittir, é que poderia demonstrar o maior ou menor valor dos homens e das idéas. Inesperadamente, porém, o congresso foi substituido pelo manifesto, assignado apenas por desezete nomes. A inopinada mudança de propositos não melhorou a posição dos dissidentes. Antes, prejudicou-a, porque o debate tornaria mais claras as razões do dissidio.

O manifesto, em si mesmo, não satisfez. Está cheio de contradicções que o invalidam e de doutrinas ao nosso vêr insustentaveis.

Fixemos as principaes.

Entendem os signatarios que o partido não deveria jamais recorrer ao condemnavel processo das chamadas *questões fechadas*. Parece-nos indefensavel esta theoria. Só poderia viver no regime de *questões abertas* um partido que não tivesse programma, e em que cada um se orientasse isoladamente pela propria opinião. Ora, isto constitue, em essencia, a negação mesma de um partido. Já o velho Burke, campeão do systema partidario, definia o partido como sendo "um grupo de homens que se *unem* para esforços *communs* ao serviço do interesse nacional, *dentro d um principio a que todos adherem*". União, esforços communs e adhesão de todos a um principio — que constituem a *questão fechada* matriz, indispensavel á formação e á vida de um partido e de que as outras são decorrentes — só são possiveis com a existencia de um orgam directivo e fiscal, escolhido pela convenção partidaria, e a cuja suprema autoridade, emquanto perdure o mandato, fiquem obrigados os membros do partido. E' exactamente o caso do Partido Republicano. Aliás, a propria attitude dos dissidentes, exigindo *questões abertas*, é, no fundo, uma *questão fechada*!...

A bôa doutrina, portanto, não lhes apoia a assertiva.

Os factos a contradizem. Allegam os signatarios do manifesto que a Commissão Directora, no caso da presidencia da Camara, agiu em "questão fechada", porqu desprezou a opiniã ode varios deputados federaes que opinavam pela liberdade de voto. A propria confissão da existencia de debates importa em negar que houve questão fechada, pois esta exclue a livre manifestação das idéas. O que houve, portanto, foi discussão para escolha, por votação, de uma, entre diversas opiniões. Tudo se resume, em tal caso, a um indice numerico. Vale a decisão da maioria. Exigir obediencia á vontade desta, não é precisamente uma questão fechada, mas um caso de disciplina, sem a qual não podem existir partidos, nem programmas.

Impugnam os dissidentes a fórma por que a Commissão Directora adoptou a candidatura do sr. José Americo. Entendem que só á convenção do partido compete esta deliberação, na fórma dos estatutos.

E' preciso distinguir. O sr. José Americo não foi escolhido ou indicado pelo Partido Republicano, mas por uma convenção de partidos estaduaes.

Nas democracias em que não existem partidos nacionaes e onde as correntes politicas se exprimem por meio de multiplos nucleos estaduaes, só é possivel a obtenção de correntes nacionaes, para escolha do presidente da Republica, por meio da conjugação desses nucleos, que formarão a maioria e a minoria ou minorias, representativas de correntes de opinião nacional.

Este phenomeno é da maior importancia no nosso caso. Se se pretendesse que ants da Convnção Nacional cada partido escolhesse préviamente o proprio candidato, já não seria possivel no Brasil a realização de convenções nacionaes, porque do resultado das convnções estaduaes sahiria o candidato obrigatorio de cada agremiação. Chegariamos, assim, á consequencia de que, no caso de multiplicidade de nomes, a victoria caberia ao candidato do partido regional mais forte, mas o presidente seria o representante de uma insignificante minoria nacional! Isto seria a negação da democracia, o esfacelamento da unidade nacional, a guerra civil, a inexistencia de uma patria commum.

Ora, nas relações externas, os partidos só podem ser representados pelos seus orgams directivos. Foi o que se deu no caso. Comparecendo a uma convenção de partidos que procuravam entre varios nomes escolher, por maioria, um, que recebesse o apoio de todos os partidos convencionaes, a Commissão Directora ateve-se ás funcções que lhe são peculiares e não sacrificou nenhum preceito estatutario.

Se o Partido Republicano, isoladamente, tivesse de escolher um candidato entre diversos nomes já lançados, ou se quizesse elle proprio lançar ao suffragio nacional um candidato seu, ahi sim, a convenção se faria necessaria, por se tratar de um acto da vida interna do Partido, sujeito ás determinações do seu requerimento.

Vê-se, por conseguinte, que não tem lugar no caso a applicação do dispositivo citado pelos dissidentes.

Aliás, para terem direito a reclamar os estatutos, era necessario que os dissidentes preliminarmente os obedecessem. Ora, se o manifesto textualmente declara que elles não se separam do partido e se ao mesmo tempo adoptam a candidatura Salles Oliveira, — deliberação interna — sem uma prévia convenção, são elles proprios que incidem no erro de que accusam a Commissão Directora do Partido. — *M. M.* — (Do "Correio da Manhã", de ante-hontem).

Os homens, no conceito do sr. Armando

II

O sr. Benedicto Valladares. Estamos no fim do anno de 1936. Esperam os peceistas que, no momento de se pôr termo á pendencia de limites, o sr. Valladares esteja presente á festa da inauguração do marco commemorativo, na zona limitrophe, e adopte a candidatura Armando Salles, que nessa festa se projecta lançar. O sr. Valladares é um illustre estadista.

Estamos em abril de 1937 e o sr. Valladares nega apoio á candidatura Armando Salles: é um instrumento do Cattete.

Estamos a 22 de maio, o sr. Valladares convida o sr. Bayma a ir a Minas, e correm boatos de que lançará a candidatura Armando Salles: volta a ser um illustre patriota.

Passou o 25 de maio, o sr. Valladares opinou pela candidatura José Americo: o sr. Valladares volta a ser um instrumento do Cattete...

Z.

A attitude do P. R. P. na Convenção Nacional

VEEMENTE DISCURSO DO DEPUTADO FEDERAL FELIX RIBAS, NA CAMARA DOS DEPUTADOS, A RESPEITO DO MANIFESTO DOS DISSIDENTES DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

O SR. FELIX RIBAS (Para explicação pessoal) — Senhor presidente, aos membros do Partido Republicano Paulista nesta casa já não foi tão estranha a attitude e a resolução de se trazer aos Annaes do Congresso Nacional um méro dissidio da intimidade de um dos partidos regionaes da Republica, desde que um dos seus subscriptores, quebrando as tradições do nosso Partido, já o levou ao conhecimento da Assembléa Estadual.

O sr. Pedro Calmon — Não apoiado. Trata-se de documento de projecção nacional, interessando á campanha que empolga o paiz inteiro.

O sr. Sousa Leão — E que teve a mais ampla publicidade.

O sr. Felix Ribas — A nossa estranheza, entretanto, sr. presidente, se é attenuada pelo precedente aberto por um dos seus signatarios, na Assembléa do Estado, sobe de ponto ao se ver que, nesta casa, nem ao menos é um dos subscriptores desse documento que vem proceder á sua leitura perante os representantes da nação.

O sr. Laerte Setubal — Os signatarios desse manifesto com assento nesta casa não precisavam trazel-o ao conhecimento da Camara porque teve elle a mais ampla publicidade. Quem o quiz ler perante a Camara foi um nobre representante da Bahia, falando por si...

O sr. Pedro Calmon — E pela corrente que represento.

O sr. Laerte Setubal — ... e pela corrente a que pertence, como homenagem ao Partido. Aproveito a opportunidade para agradecer ao nobre collega, sr. Pedro Calmon, essa deferencia.

O sr. Sousa Leão — Não só os signatarios do manifesto que apoiam a candidatura do sr. Armando Salles.

O SR. FELIX RIBAS — ... essa deferencia muito mais nos sensibilizaria se se corporificasse numa attitude discreta como a que temos aqui tido com referencia a todos os dissidios dos demais partidos da Republica, que não o nosso.

Entretanto, sr. presidente, essa estranheza não foi apenas attenuada pela circumstancia do precedente da Assembléa paulista, mas tambem pela elegancia e discreção dos commentarios que s. exc., o sr. deputado Pedro Calmon houve por bem bordar em torno do caso, com relação ao meu Partido.

O sr. José Augusto — E pela elevação dos conceitos por s. exc. expendidos.

O SR. FELIX RIBAS — O manifesto em que os dissidentes se propuzeram explicar sua attitude perante a nação focaliza duas censuras á direcção do meu Partido.

A primeira censura é a seguinte: a circumstancia de haver a Commissão Directora de meu Partido fechado a questão no pleito que se feriu nesta casa para a eleição da mesa, em torno do nome do nosso nobre presidente, sr. Pedro Aleixo.

Sr. presidente, esta censura não procede, porque é de todos os tempos e de todas as praxes que, naquelles assumptos que não interessam apenas ás bancadas nas assembléas, mas á vida integral dos partidos, indo tocar até mesmo áquelles correligionarios mais modestos, estas questões sejam retiradas do arbitrio das bancadas para o interesse supremo dos partidos; e as direcções partidarias, nestes momentos, é que são senhoras de deliberar qual a attitude que aqui devemos tomar.

Sr. presidente, mesmo neste pleito que deu lugar a tal censura já tivemos declarações de nobres collegas de Pernambuco de que assim tambem agiu o seu partido, o que não motivou absolutamente censura de quem quer que seja a nenhum dos seus correligionarios.

O sr. Sousa Leão — Quanto a Pernambuco, estou sempre a censurar.

O SR. FELIX RIBAS — Mas v. exc. não póde censurar deliberação de partido ao qual não pertence. (Muito bem).

O sr. Sousa Leão — Acho que não é liberal. E' uma prova de que o deputado pensa e age.

O SR. FELIX RIBAS — Mas não está agindo como deputado, está agindo como representante do seu partido. (Apoiados), e tem de representar a vontade daquelles que o elegeram. (Muito bem).

O sr. Sousa Leão — Trata-se de uma manifestação pertinente ao deputado.

O SR. FELIX RIBAS — Não é pertinente ao deputado, porque a eleição politica do vice-presidente da Republica interessa a todos os cidadãos brasileiros.

Sr. presidente, a segunda censura é a relativa a que se refere o manifesto á circumstancia dos directores

Deputado Felix Ribas

do nosso partido terem comparecido á convenção das forças majoritarias que indicaram o nome do sr. José Americo de Almeida á futura presidencia da Republica, dizendo que os meus chefes haviam infringido as disposições estatutarias, visto como alguns dos topicos dos nossos estatutos estabelecem que nesta opportunidade e nesta occasião taes decisões devem ser tomadas pela convenção dos representantes dos directorios locaes.

Sr. presidente, é do conhecimento de todos e é notoria para toda a Nação a fórma por assim dizer veloz e rapida com que se processaram as consultas, em virtude das quaes resultou o nome do sr. José Americo de Almeida.

O nosso partido recebeu um convite apenas com, talvez, meia duzia de dias de antecedencia da data em que se devia realizar a convenção nacional.

São os nossos proprios estatutos, sr. presidente, que estabelecem que as convenções só podem ser convocadas no minimo com 15 dias de antecedencia. Os directores do nosso partido faltariam a seus deveres se, nesta conjunctura, conhecendo, como conheciam, o sentimento partidario que imperava no meio dos seus correligionarios, deixassem passar a opportunidade de, ad referendum de seus amigos, ad referendum dos nossos eleitores e dos nossos directorios, tomarem parte nas deliberações magnas das quaes resulta o nome do sr. José Americo de Almeida.

O sr. Lino Machado — E, de resto, assim agiram todos os partidos politicos em todos os Estados.

O SR. FELIX RIBAS — Não só assim agiram todos os partidos, sr. presidente e meus caros collegas, como isto é de praxe em todas as corporações e organizações em que existe um corpo executivo e outro deliberativo. E' o que occorre no mundo internacional, quando o Executivo toma attitudes, lavra contractos, celebra tratados ad referendum dos seus congressos. E' o que se passa na vida privada, nas proprias organizações e sociedades anonymas, em que havendo essa divisão de poderes deliberativo e executivo as directorias tomam resoluções, fecham negocios ad referendum das suas assembléas deliberativas.

Nestas condições, nada de estranhavel poderia haver em que o Partido Republicano Paulista, que é um corpo organizado reflectindo a grandiosidade do Estado de São Paulo, impedido por uma razão material de convocar os seus membros, através de vozes autorizadas que representavam o verdadeiro sentimento do partido, tomasse deliberação ad referendum de uma convenção que se ha de realizar dentro em breve e que já está convocada para 4 de julho.

O sr. Castro Prado — Depois da manifestação de todos os chefes do partido contra a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira.

O SR. FELIX RIBAS — Sr. presidente, estranhavel, entretanto, é a attitude dos nobres signatarios do manifesto. Ss. excs. não convocaram qualquer dos directorios do partido; ss. excs. á revelia do sentimento partidario lançaram tambem uma candidatura.

O sr. Alves Lima — Apoiado. Muito bem!

O SR. FELIX RIBAS — Neste caso, porém, ha uma circumstancia que bem demonstra com quem está a bôa ou a má fé, a bôa ou a má razão. O exmo. sr. Sylvio de Campos, ainda ha poucos dias, numa carta enviada ao sr. general Flôres da Cunha, confessou a impossibilidade de acompanhal-o no apoio á candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, por isso que o seu partido vetava e repellia o nome do ex-governador de S. Paulo.

O sr. Castro Prado — Carta publicada nos jornaes.

O SR. FELIX RIBAS — Quem está de boa fé e quem está de má fé? Nós que aqui estamos procurando representar o sentimento dos nossos correligionarios, nós que devemos lealmente expôr numa convenção as deliberações que tomamos, ou o senhor Sylvio de Campos, que lançou a candidatura de um homem que em carta e em termos expressos publicada declarou ser repellido pela maioria absoluta do seu partido?

(Muito bem: muito bem. O orador é cumprimentado).

PRÓ-PROGRESSO DE ATIBAIA

Com a recente inauguração do "Rosario-Hotel", Atibaia vem sendo procurada por innumeros turistas de Santos e outras cidades do Estado, tornando ultimamente essa cidade climaterica da zona bragantina, um excellente centro de veraneio e descanso. Diversas associações de classe desta capital têm cogitado de construir colonias de férias em Atibaia.

A Prefeitura Municipal tem em projecto varios emprehendimentos de real utilidade publica. Entre os melhoramentos mais necessarios á cidade destacam-se a construcção do Forum, a criação de um Gymnasio Official, de uma Escola Profissional, calçamento da cidade e a remodelação do serviço de distribuição de agua. Para esse fim constituiu-se uma commissão "Pró Progresso de Atibaia", da qual fazem parte as seguintes pessôas: dr. Zepherino do Amaral, Joviano Alvim, dr. Gonçalves Dente, José Pires Alvim, J. B. Conti, Lélo Propheta, José Preto da Silva, J. B. Amaral Bueno, Lamartine Fagundes, Nilo Cunha, Francisco de Aguiar Peçanha e Waldomiro Franco da Silveira.

Essa commissão vae organizar um plano de propaganda de Atibaia, diffundindo por todo o interior do Estado informações, estatisticas, reportagens e tudo quanto possa contribuir para o progresso e prosperidade do municipio.

E' presidente de honra dessa commissão, o dr. Zepherino do Amaral, um dos atibaianos mais illustres e dignos, cuja folha de serviços prestados á Atibaia é merecedora dos nossos melhores encomios.

Para controle da propaganda aqui em S. Paulo foi designado o sr. J. B. Amaral Bueno, que já está orientando os primeiros trabalhos para o exito dessa campanha, que só visa o bem de Atibaia.

A commissão pede a todos os atibaianos residentes na capital, que contribuam moralmente para o engrandecimento dessa iniciativa que, acima e fóra dos partidos, procura levar o nome da cidade de Jeronymo de Camargo para os altos e nobres destinos que o futuro lhe reserva.

O lemma da commissão será: "Pró Atibaia fiant eximia!"

CORREIO AÉREO

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 17 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o sul do paiz e republicas platinas.

Cargas aereas para as escalas em territorio nacional serão recebidas até ás 16 horas.

Mais informações poderão ser obtidas pelo telephone, 2-7919.

AIR FRANCE

As malas aereas do Chile, Argentina e Uruguay, transportadas por avião-correio desta companhia, que partiu de Buenos Aires domingo, chegaram a São Paulo hontem, ás 8 horas, juntamente com as malas das escalas do sul do Brasil.

A reunião de hontem no Centro Academico "XI de Agosto"

Os estudantes de Direito desejam hypothecar apoio aos seus collegas de Medicina — Nada se resolveu na reunião de hontem, realizada em ambiente tumultuario

O caso "Faculdade de Medicina-Philosophia", como era de se esperar, teria que reflectir no seio das Arcadas. Assim, varios alumnos da Faculdade de Direito de São Paulo, enviaram ao presidente do "Centro Academico XI de Agosto" um requerimento, solicitando a realização de uma assembléa geral extraordinaria, afim de se tratar do assumpto e traçar a attitude dos estudantes de Direito neste já rumoroso caso.

A referida Assembléa realizou-se, ou melhor, foi quasi realizada na sala João Monteiro, comparecendo elevado numero de estudantes. O ambiente mostrava-se carregado. Desde os primeiros instantes, estabeleceu-se o tumulto, por varios elementos interessados em evitar a manifestação dos estudantes de direito. São atiradas ao recinto varias bombas, estabelecendo-se a confusão.

Para a referida reunião fôra convidado o presidente do Centro "Oswaldo Cruz", o doutorando Roberto Brandi. Este, porém, teve a sua entrada impedida no recinto em que realizava a sessão.

Assim, sob os mais veementes protestos, o presidente suspendeu a sessão, realizado que estava o objectivo collimado por uma insignificante minoria, obstando a manifestação dos academicos de direito. Estes, porém, não conformados com o desfecho da assembléa, vão requerer nova reunião, afim de ser tratado do assumpto, sendo certo que estão solidarios com os seus collegas de medicina, no caso criado entre a Faculdade Arnaldo Vieira de Carvalho e a Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras.

COMMUNICADO DO CENTRO ACADEMICO "OSWALDO CRUZ"

A commissão encarregada de se avistar com o sr. secretario da Educação, foi hontem, convidada a comparecer em Palacio, afim de expor as pretensões dos estudantes de medicina.

Em vista das ultimas resoluções do Conselho Technico Administrativo da Faculdade de Medicina, coincidirem com as aspirações dos alumnos, a commissão communicou ao sr. secretario que aguardaria fossem as mesmas decisões sanccionadas pelo governo.

VIDA SOCIAL

VENDEDORES E PEDINTES

Tanto os pedintes como os vende dores, para conseguirem o seu desideratum, lançam mão de uma artimanha impressionante, baseada em promessas fallazes.

O pedinte jura eterna gratidão e fatalmente nos restituirá o dinheiro, que solicita, em tal dia e hora, em virtude deste ou daquelle negocio certissimo.

Mal se pilha servido, é bem capaz de passar por nós e virar a esquina ou fingir que não nos conhece.

Ha os cynicos que se esquecem das promessas mas pedem constantemente, allegando caiporas incriveis.

E' um meio de vida como outro qualquer.

Os vendedores fazem o mesmo.

Certa vez fui procurado por um insinuante vendedor de pianos que allegava mil e uma vantagens do mesmo.

Boa qualidade, preço barato, facilidades nos concertos e pagamento á prestações

Foi tal a sua insistencia que, acabei comprando o tal piano que logo, ficou desafinado.

Reclamei um afinador e recebi grandes promessas jamais cumpridas.

Mas, o diabo do piano parece que tinha como qualidade essencial ficar desafinado.

Já, então, as minhas reclamações nem mereciam resposta do vendedor e muito menos de fabricante!

Pedintes e vendedores...

Felizmente tenho o recurso de trocar o piano desafinado ou transformal-o em realejo ou instrumento de supplicio.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos: — Rino, filho do sr. José Caruso; Antonio, filho do sr. Gumercindo Sandoval.

Senhoritas: — Sylvia Simões Magro, filha do sr. Hilario Magro; Irene, filha de Ataliba Maia; Brasilia, filha do dr. Raphael Sampaio, illustrado professor da Faculdade de Direito; Laís, filha do sr. Francisco Costelli; Maria, filha do sr. Manuel S. de Araujo.

Senhoras — D. Paulina Fonseca, esposa do sr. Waldomiro Fonseca; d. Sylvia Aranha Sodré, esposa do dr. Olavo Sodré; d. Evelina Marques, esposa do sr. J. B. de Azevedo Marques; d. Mercedes Pacheco Furiani, esposa do sr. Alberto Furiani; d. Ophelia Marcondes Salgado, distincta senhora paulista, viuva do saudoso general Julio Marcondes Salgado; d. Justina Danelon Gomes da Silva, esposa do sr. Paulo Gomes da Silva.

D.ª FRIDA MULLER

Festejou no dia 13 do corrente, o seu anniversario natalicio a exma. sra. d. Frida Muller, distincto ornamento da sociedade paulistana.

D. ANNA DE QUEIROZ TELLES TIBIRIÇA

Festejou ante-hontem o seu anniversario natalicio a exma. senhora d. Anna de Queiroz Telles Tibiriçá, viuva do fallecido dr. Jorge Tibiriçá, ex-presidente do Estado, do Senado Estadual, da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista e do Tribunal de Contas, cargos em que o illustre extincto prestou grandes serviços ao nosso Estado.

A anniversariante, que é uma das figuras mais respeitaveis e estimadas da nossa sociedade, dispõe de largo prestigio social e mercê de suas qualidades, goza de sinceras sympathias em São Paulo.

Pela passagem da grata ephemeride, a viuva Jorge Tibiriçá teve occasião de receber testemunhos de apreço não só de parentes, mas principalmente dos elementos mais representativos da cidade.

Directora da Maternidade de São Paulo, a exma. senhora Tibiriçá tem sabido com rara dedicação realizar uma grande obra de assistencia ás parturientes pobres, motivo por que o seu nome é sempre ali lembrado com o maior carinho.

Senhores — Dr. João Baptista Pereira de Almeida, Antonio de Oliveira Ancêde, dr. Fernando de Oliveira Escorel, Diogenes Rollim de Almeida, dr. Odilon Navarro, Nestor André.

—— Fez annos ante-hontem o sr. dr. Alvaro Castellar, em cujo lar foi alvo das manifestações de apreço de seus amigos.

CORONEL MANUEL VICTOR NOGUEIRA

Festeja hoje sua data natalicia o sr. cel. Manuel Victor Nogueira, illustre e prestigioso chefe republicano em Batataes, onde pertence á melhor sociedade local.

Não só no municipio, como tambem em toda a importante zona, o cel. Manuel Victor Nogueira é politico dos mais influentes, tendo sempre militado nas gloriosas fileiras do Partido Republicano Paulista.

Em Batataes, seus amigos, correligionarios e admiradores preparam-lhe para hoje festiva recepção, commemorando a grata ephemeride.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital, o dr. Fernando Henriques Mendes de Almeida, filho da sra. d. Jesuina de Figueiredo Mendes de Almeida e do saudoso homem de letras e advogado dr. Angelo Mendes de Almeida, com a senhorita Nair Galvão Veltri, filha da sra. d. Maria Antonietta Galvão Veltri e do sr. Paschoal Veltri.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na egreja de N. S. da Gloria, o casamento da senhorita Myrthes, filha do sr. Americo de Sousa Vieira, collector federal em Santo Antonio da Alegria, com o sr. José Gonçalves Junior, filho do sr. José Gonçalves e de d. Erondina C. Gonçalves.

—— Realizou-se dia 3 do corrente o enlace matrimonial do sr. Glauco Guimarães Pontes, filho do sr. Adolpho Silva Pontes, já fallecido, e de d. Asteria Guimarães Pontes, com a srta. Cecilia de Mattos, filha do sr. Antonio Joaquim de Mattos e de d. Antonia Antunes Mattos. Foram paranymphos do noivo o sr. Alfredo Greilet e senhora, e da noiva, o sr. Guilherme Pezzolato e senhora.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, a menina Vera Lucia, filha do sr. Paschoal Militerno e de d. Iris Veronesi Militerno.

FESTAS E BAILES

No dia 26, a directoria do Lord Clube, realizará no Gymnasio da A. A. S. Paulo na Ponte Grande uma festa a caipira, sendo o local transformado em uma verdadeira roça.

A expedição de convites ás pessoas estranhas ao quadro social, será feita uma vez que solicitado por intermedio de um socio, devendo o mesmo fazer seu pedido com antecedencia na secretaria do clube, ou á rua de S. Bento, 406, na Casa Hat Store, com o sr. Severino.

—— Dedicado ás familias dos socios e convidados, á Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo, promoverá no sabbado, dia 26 do corrente, um saráu dansante, que terá inicio ás 21 horas.

Os convites podem ser retirados diariamente, das 20 ás 23 horas, junto da commissão.

—— O "Everest Clube" realizará, no proximo domingo, um saráu dansante, que terá inicio ás 19 horas, prolongando-se até ás 24 horas. Esta festa que terá lugar nos salões do Portugal Clube, no 6.º andar do Predio Martinelli, será abrilhantada pelo Jazz dos Irmãos Copia.

Aos srs. socios servirá de ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo de junho.

—— Realiza-se amanhã, ás 21 horas, a reunião semanal de "bridge" promovida pela Sociedade Harmonia de Tennis, em sua séde social, á rua Canadá, 38.

—— Reina interesse em torno do baile á caipira que o Centro dos Funccionarios Federaes, o gremio da ladeira da Memoria, 12-sobrado, fará realizar a 23 do corrente mez, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189.

A festividade será typicamente sertaneja, a exemplo do anno passado, estando a directoria tomando providencias para que nada venha a faltar.

A secretaria attenderá, diariamente, das 17,30 ás 19,30, ou pelo telephone 2-6522, ás pessôas interessadas, havendo grande procura de convites.

Os socios terão ingresso com o recibo n. 6.

Traje: caipira, de preferencia.

—— No proximo dia 19, sabbado, Nosso Clube fará realizar nos salões do Trianon, a partir das 22 horas, um animado baile á caipira que, a julgar pelas anteriores festas, deve constituir um novo successo para essa elegante sociedade.

As dansas serão animadas por um jazz dirigido por Luiz Argento, prolongando-se até ás 4 horas.

Aos socios dará ingresso a carteira social acompanhada do recibo de junho, podendo ainda retirar um convite gratis para familias de suas relações.

Para maiores esclarecimentos na séde do Nosso Clube, á rua Riachuelo, 28, 1.º andar, telephone 2-2400, diariamente, das 15 ás 24 horas.

—— O Portugal Clube fará realizar em seus salões no proximo dia 28, ás 21 horas, acompanhando as tradicionaes festas joaninas, mais um grandioso baile de São Pedro, esperando-se que o mesmo alcance um exito invulgar.

Os socios que desejarem convites poderão fazer suas requisições até o dia 26 na gerencia do clube.

HOMENAGENS

HOMENAGEM AO GENERAL BASILIO TABORDA

As Forças da Liga de Defesa Paulista, o Batalhão "14 de Julho" e o Batalhão "Paes Leme", entidades que tomaram parte activa na jornada heroica de 1932, combatendo respectivamente nos sectores Norte, Sul e Oeste, desejando prestar, em nome do voluntario paulista naquella magnifica epopéa piratiningana, uma justa e merecida homenagem ao bravo general Taborda, decidiram formar uma grande commissão de ex-combatentes para promover uma visita a São Paulo daquelle valoroso commandante, quando lhe offerecerão um jantar como homenagem pela sua recente promoção e reconhecimento pelos serviços que, em horas amargas, prestou á terra bandeirante.

Após organizado o programma da recepção e feito o respectivo convite, então será dada publicidade no dia para a viagem e para o jantar.

—— Os amigos, collegas e alumnos da Escola Paulista de Medicina offerecerão, em dia e local que opportunamente serão designados, um grande banquete ao prof. Octavio de Carvalho, prestando-lhe uma significativa homenagem pelos relevantes serviços que vem prestando á collectividade, quer seja no tocante á Assistencia Hospitalar, com a construcção do grande Hospital São Paulo, quer seja pela fundação da Escola Paulista de Medicina, em cuja direcção tem dado e continua dedicando o melhor de sua actividade e clarividencia.

As adhesões podem ser dadas pelos telephones 2-1200, 7-5411 e 7.4110.

—— Homenageando o bello feito de Alcides Procopio na Argentina, onde venceu o campeonato do Rio da Plata, resolveu a directoria da Sociedade Harmonia de Tennis offertar-lhe uma taça commemorativa.

Sabendo desta resolução, um grupo de amigos e admiradores de Alcides resolveu offerecer-lhe um almoço no sabbado proximo, dia 19, ás 13 horas, na séde da Sociedade Harmonia, e convidar a directoria para, nessa occasião, fazer a entrega da taça. As pessoas que desejarem adherir a essa homenagem poderão dar os seus nomes na secretaria do clube, ou assignarem a lista que se encontra na casa "Ao Esporte Nacional", á rua São Bento, 256.

CESAR ROSSI — Falleceu hontem em Itatiba, o velho lavrador sr. Cesar Rossi, natural da Italia e que ha muitos annos residia naquella cidade.

Deixa viuva e varios filhos, dentre os quaes os srs. Primo Rossi e Nicolau Rossi. Era sogro dos srs. Valentim Margonari, Licinio Silveira Pupo e Angelo Pillizer.

O seu sepultamento dar-se-á hoje, naquella cidade.

NOTAS SOCIAES

HOJE — 382.º saráu da Sociedade de Cultura Artistica (recital da cantora Marian Anderson) ás 21 horas, no Theatro Municipal.

Dia 19 — Baile "caipira" do Gremio Gymnasial Paulistano, ás 21 horas, na séde do Tennis Clube Paulista. — "Baile de chita" do Terpsychore Clube, ás 22 horas, no Clube Commercial. — Baile do Nosso Clube, no "Trianon", ás 22 horas. — Baile do Marconi Clube, ás 21 horas, na séde social.

Dia 20 — Convescote do Grupo C. R. T. em Santos. — Vesperal do Clube Independencia, ás 19 horas. — 383.º saráu da Sociedade de Cultura Artistica (recital do pianista Nicolai Orloff).

Dia 24 — 384.º saráu da Sociedade de Cultura Artistica (recital do pianista Nicolai Orloff).

Dia 26 — Baile do Atlantico Clube, ás 21 horas, no Hotel Esplanada. — Baile do Lord Clube, ás 21 horas, na séde da A. A. São Paulo.

FALLECIMENTOS

D. FRANCISCA BOLZANI COLTRO — Aos oitenta annos de edade, falleceu hontem, nesta capital, a sra. d. Francisca Bolzani Coltro, esposa do sr. Geraldo Coltro. Era mãe dos seguintes filhos: Alcêo, casado com d. Graziela Vidal Coltro; Gustavo, casado com d. Rosa Coltro; José, casado com d. Josepha Coltro; Antonietta, casada com o sr. Benjamin Romariz; Carolina, casada com o sr. José dos Santos Junior e Letizia, solteira. Deixa tambem 12 netos.

O feretro sairá hoje, ás 9 horas, da rua do Hippodromo, 1.412, para o cemiterio da Quarta Parada.

IRMÃ ANNA LUIZA — Falleceu no dia 9 do corrente, no Collegio do Patrocinio em Itu', com 61 annos de edade, a irmã Anna Luiza, da Congregação de São José.

A extincta era irmã do sr. Benedicto de Almeida Ramos, funccionario aposentado da Prefeitura Municipal desta capital e tia dos srs. José B. A. Ramos, Carlos Alberto Ramos, srta. Thereza e sra. Maria Ophelia R. Parente.

PODER LEGISLATIVO

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 14 (H.) — Sob a presidencia do sr. Pedro Aleixo, presentes 58 deputados, realizou-se hoje a sessão da Camara.

Sobre a acta, falou o sr. João Carlos Machado para declarar que não compareceu á sessão da Academia Brasileira de Letras na posse do sr. João Neves porque não fôra informado de que tinha sido designado para representar a Camara nessa festividade o que muito sentia, em virtude do apreço que lhe merece o sr. João Neves.

Suscitando uma questão de ordem, o sr. Barreto Pinto indagou do presidente como poderia apresentar uma propositura no sentido de que o contracto approvado com a City Improvements fosse modificado ou revisto. O sr. Pedro Aleixo respondeu-lhe que bastaria a apresentação de um projecto de lei dando attribuições nesse sentido.

O sr. Café Filho foi o orador do expediente. Começou congratulando-se com o paiz pela suspensão do estado de guerra, accrescentando que já era tempo do paiz retornar á sua vida constitucional. Examinou os processos relativos ao movimento no Rio Grande do Norte, dizendo que cerca de 4.000 prisões foram effectuadas naquelle Estado, sendo que contra estas pessoas nada se apurou como envolvidas em movimento extremista.

Seguiu-se com a palavra o sr. João Neves, que requereu a transcripção nos annaes da defesa que apresentou em grande appellação á favor dos parlamentares presos. Disse que estava confiante na justiça do Superior Tribunal Militar, esperando assim que os srs. João Mangabeira e Octavio da Silveira fossem absolvidos.

O sr. Arthur Santos usou da palavra, congratulando-se com o general Guedes da Fontoura, pela solução dada á crise originada em Curityba, pela reforma tributaria do Estado.

Apresentado pelo sr. Luiz Tirello, foi julgado objecto de deliberação um projecto permittindo que os alumnos da 4.ª série das faculdades ou escolas de Direito equiparadas ou officiaes terminem os cursos de forma a collarem grão em 6 de abril de 1938.

Na ordem do dia, constava a votação do projecto que institue a Universidade do Brasil. Foram approvadas as emendas com parecer favoravel das commissões, sendo adiada a votação do projecto, em virtude da ausencia de "quorum" regimental.

Em seguida, a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 14 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 25 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

Sobre a acta falou o senador Arthur Costa e não houve expediente.

O presidente Medeiros Netto communicou aos seus pares ter recebido a visita do encarregado dos Negocios do Perú, que veio agradecer as homenagens prestadas pelo Senado á memoria do embaixador Victor Maurtua.

O senador Costa Rego, seguindo-se com a palavra, solicitou a designação de uma commissão de 3 membros, para comporem uma delegação que representará o Senado nas exequias do illustre diplomata. O presidente, em virtude do deferimento do pedido formulado pelo presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados, indicou os senadores Alfredo da Matta, Antonio Jorge e o requerente, para representarem esse orgam na cerimonia religiosa que se effectuará amanhã nesta capital.

Na ordem do dia, passou em ultimo turno o projecto que autoriza o contracto do serviço da linha aérea Uberaba-Goyania.

EM TREMEMBÉ

A ATTITUDE DOS VEREADORES PECEISTAS

Os vereadores peceistas á Camara Municipal de Tremembé dia a dia cáem do conceito dos homens de bem e, por certo, dos eleitores que, em má hora, os elegeram.

O telegramma que publicamos na integra, ratifica o que acima escrevemos: — "Correio Paulistano". São Paulo. Pela segunda vez, na sessão ordinaria da Camara Municipal de Tremembé, verifica-se a deserção da maioria peceista, sonegando mesa e livro de actas, afim de impedir lavratura termo de comparecimento. Protestamos novamente contra o gesto anti-democratico e anti-constitucional da mesa da Camara. Telegraphamos á Assembléa do Estado, esperando providencias. — (aa.) dr. Ernani Fonseca, Oswaldo Guisar e Antonio Barros Xavier".

VOLTOU DO INTERIOR A ESCOLTA DE CAPTURAS

A Escola de Capturas, commandada pelo tenente Tavares Cid, acaba de regressar do interior do Estado, zona de Marilia e Agudos, onde effectuou a prisão de varios criminosos.

Nas vizinhanças de Marilia, a escolta prendeu Teijiro Fukai, Francisco Evaristo e Annibal Boni, sendo os dois primeiros pronunciados em Marilia e o ultimo em Assis. Ainda em Marilia, foi preso o ladrão internacional Ridia Yoysses e, no districto de Bandeirantes, no municipio de Agusto, o ladrão assaltante Francisco Alves, tambem conhecido por José Augusto Leite, Antonio Augusto e Antonio Pereira Leite, pronunciado em Baurú'. Tambem foi preso na Fazenda "Palmital", em Agudos, José Bernardino, que usa os nomes de João e José Bernardo, accusado de homicidio em Minas Geraes

Na Camara do Reajustamento Economico

RIO, 14 (H.) — A Camara do Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes processos relativos ao Estado de São Paulo: — N.º 27.081 — série B — RIBEIRÃO BONITO — Credores, Netto e Cia. — devedor, Domingos Pignanelli — credito, 17:268$800 — concedidos, 8:500$ (quitação plena). — N.º 27.196 — série B — SÃO PAULO — credor, Felix Peral Rangel — devedor, Carlos Frederico Cherlaender — credito, 978:171$ — negada a indemnização. — N.º 4.186 — série C — OLYMPIA — credor, Banco do Estado de São Paulo — devedores, Siria Buenos de Moraes e seus filhos — credito, 26:847$700 — concedidos, ... 8:500$. — N.º 27.161 — série B — SANTA ADELIA — credor, Sebastião Carlos Arantes — devedores, João Acossi e sua mulher — credito, ... 38:789$141 — concedidos, 19:000$. — N.º 25.937 — série B — ESPIRITO SANTO DO PINHAL — credor, Christiano Osorio de Oliveira — devedores, Dizulas de Sousa Leite e Irmãos — credito, 88:039$100 — concedidos, ... 44:000$ (quitação plena). — N.º 25.938 — série B — VARGEM GRANDE — credor, Christiano Osorio de Oliveira — devedor, Manuel Luiz Osorio de Oliveira — credito, 490:931$300 — concedidos, 245:000$ (quitação plena). — N.º 26.971 — série B — DESCALVADO — credor, Christiano Osorio de Oliveira — devedores, Benedicto Barbosa Adorno e sua mulher — credito, 5:809$400 — concedidos, 2:500$. — N.º 23.647 — série B — PIRAJUHY — credor, Banco Commercial do E. São Paulo — devedor, Luiz Genovez — credito, 11:300$ — concedidos, 5:500$. — N.º 26.899 — série B — ARARAS — credor, Banco Commercial de Araras — devedor, Alarico Corrêa — credito, 85:283$500 — concedidos, 42:500$ — N.º 4.253 — série C — PIRAJUHY — Credor, Banco do Estado de São Paulo — devedor, Jorge Elias e sua mulher — credito, 180:705$800 — concedidos, 55:600$. — N.º 9.902 — série C — ARARAS — credores, Epaminondas e Cia. Ltda. — devedor, Oscar Leite Ribeiro de Farias — credito, ... 55:931$500 — negada a indemnização. — N.º 27.145 — série B — SÃO JOÃO DA BÔA VISTA — credor, Christiano Osorio de Oliveira — devedor, espolio de André Bertolucci e sua mulher — credito, 26:705$800 — concedidos, 8:000$000.

N.º 27.071 — Série B — ANNAPOLIS — Credor, Jacyntho Levy; devedor, Benjamin Eugenio Pezzan e sua mulher; credito, 18:733$900; concedidos, 9:000$000; n.º 26.679 — Série B — PIRAJUHY — Credor, A. C. Moraes e Cia.; devedor, Durval Lauro de Sampaio Lara; credito, 199:623$800; concedidos, 88:000$000 (quitação plena); n.º 2.710 — Série C — LIMEIRA — Credor, Banco do Estado de S. Paulo; devedor, Oscar de Paula Ramos e outros; credito, 392:581$100; concedidos, 196:000$000; n.º 23.014 — Série B — BARIRY — Credor, Francisco Leoni; devedor, Hyppolito Frois Sobrinho e outros; credito, 17:115$000; concedidos, 8:500$000; n.º 27.016 — Série B — PITANGUEIRAS — Credor, Francisco Botti S/A.; devedor, José Cotrim e sua mulher; credito, ... 352:483$400; concedidos, 172:000$000 (quitação plena); n.º 26.266 — Série B — PIRAJU' — Credor, Ferreira da Rosa e Cia.; devedor, Zenaide de Araujo Correia; credito, 169:338$500; concedidos, 84:500$000 (quitação plena); n.º 16.358 — Série B — MARILIA — Credor, A. Coutinho e Cia.; devedor, Joaquim de Abreu Sampaio Vidal; credito, 44:458$900; concedidos, 22:000$000; n.º 12.118 — Série C — PIRATININGA — Credor, Valeriana de Campos Cintra; devedor, Dario Soares Cintra e sua mulher; credito, 85:806$895; concedidos, 41:000$000; n. 26.958 — Série B — PIRATININGA — Credor, Enéas Ferreira Gomes; devedor, Seraphim Zanetta e sua mulher; credito, 72:112$400; concedidos, 30:000$000; n.º 9.294 — Série C — PRESIDENTE PRUDENTE — Credor, Alexandre Gomes; devedor, Antonio Ferreira Cascão e sua mulher; credito, 4:000$000; negada a indemnização; n.º 24.274 — Série B — DOIS CORREGOS — Credor, João Justiniano dos Santos; devedor, Salustiano Caetano de Lima; credito, 110:768$600; concedidos, 55:000$000; n.º 22.116 — Série B — COLLINA — Credor, Adão Garcia Caldeireiro; devedor, Francisco Garcia y Garcia e sua mulher; credito, 27:047$600; concedidos, 13:000$; n.º 26.031 — Série B — MIRASOL — Credor, Banco Francez e Italiano para America do Sul; devedor, José Maria Torres e sua mulher; credito, ... 27:865$500; concedidos, 13:500$000; n. 26.912 — Série B — CAMPINAS — Credor, Christiano Osorio de Oliveira; devedor, Hygino Sotano e Irmão; credito, 307:929$500; concedidos, ... 153:500$000 (quitação plena).

DECLARAÇÕES SOBRE A RENDA

O Departamento Technico-Profissional do Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo, no desejo de proporcionar aos seus associados facilidades no exercicio da profissão está communicando a todos os consocios que todos os dias das 14 ás 16 horas, em sua séde social, um funccionario da Recebedoria de Rendas ali dará quaesquer informações e auxiliando no preenchimento das formulas declaratorias de impostos sobre a renda.

O referido funccionario estará todos os dias, salvo sabbados, domingos e feriados, até dia 31 do corrente mez.

CANDIDATURA DEMOCRATICA

Nunca alimentámos duvidas quanto ás ambições acalentadas pelo sr. Armando de Salles Oliveira, desde os primeiros tempos da Interventoria. O sonho da presidencia da Republica empolgou-o de inicio, transformou-se em idéa fixa, e passou a orientar-lhe a acção.

Os discursos de s. s. trahiam o segredo da sua ambição. Não eram dirigidos ao povo de São Paulo, testemunha silenciosa da oppressão do seu governo e victima indefesa dos seus desmandos.

Não podiam ser dirigidos ao povo paulista, porque este não era susceptivel de ser illudido pela sonoridade de palavras destinadas a dourar uma situação administrativa suffocante, que conhecia bem através dos proprios soffrimentos. Não podiam ser endereçados ao nosso povo discursos em pról da democracia proferidos por quem fez dos seus postulados palavras vãs, e governou com um luxo de medidas oppressivas até então desconhecido.

Os discursos do sr. Armando Salles visavam criar ambiente favoravel a s. s. fóra das nossas fronteiras, perante os que não soffriam ás consequencias das suas reformas tributarias, das perseguições politicas do seu governo, dos esbanjamentos da sua administração, e os ignoravam, porque a censura policial funccionava com requintes de precisão, criando, em synchronismo com a propaganda organizada em seu beneficio, uma atmosphera de apparente unanimidade de applausos.

Mas, se não nos enganámos quanto ás intenções de s. s., confessamos a nossa surpresa quando o vimos lançar a sua candidatura sem o apoio das forças majoritarias, que cortejára, e do Cattete, cujos tapetes guardam as impressões dos seus passos, sempre cautelosos e sempre submissos, repetidos com espantosa frequencia por mais de tres annos.

S. s. improvisou-se candidato de opposição quando sentiu baldados os esforços desenvolvidos, á custa dos maiores sacrificios, para obter a solidariedade do presidente da Republica.

O candidato official fracassado prepara-se para uma jornada facil, em carruagem palaciana, á sombra amiga das palmeiras que conduzem ao Palacio Guanabara. A neutralidade do Cattete transformou-o em paladino das liberdades publicas. Ensaia, agora, desajeitado, os passos para uma jornada popular, o homem que, no governo, votou solenne despreso aos mais sagrados direitos do povo.

Faltam-lhe os attributos e os titulos para empolgar a opinião nacional. A sua candidatura não resume aspirações, nem o seu passado consubstancia uma idéa.

Programma, não o tem. A idéa da democracia, cuja bandeira desfraldou, é uma mentira nos seus labios.

Democracia é regime de opinião e de liberdade, dentro da lei. A liberdade de opinião foi banida do seu governo. A imprensa amordaçada. O unico respiradouro por onde se podiam ventilar criticas á administração do candidato democratico era a Assembléa Legislativa do Estado. Mas os proprios discursos dos deputados paulistas eram sujeitos ao córte systematico da censura policial.

Os presidios politicos se multiplicaram e as atrocidades attingiram, ás centenas, innocentes e culpados. Mais numerosos aquelles do que esses, foram encarcerados, mezes a fio, sem inquerito, sem nota de culpa, para satisfação de perseguições de campanario e de mesquinhos interesses de partido.

A idéa da democracia, defendida pela palavra de Ruy, o apostolo, era um labaro sagrado que arrastava as multidões. Defendida pelo oppressor do povo paulista, é uma irrisão.

CARTAS CARIOCAS

RIO, 14

Não deixa de ser curioso notar a attitude da imprensa, que empreitou a propaganda da candidatura Armando Salles. Toda a gente sabe que essa propaganda entra nos jornaes pelos "guichets" da materia paga. No entanto os escribas que a promovem tomam ares doutrinarios.

Agora pretendem elles transformar em campanha contra São Paulo as criticas formuladas contra os methodos de corrupção empregados pelos agentes agitadores da candidatura Armando Salles.

A cretinice tem limites. A coragem da venalidade, porém, representa alguma coisa acima das expectativas. Assim se explicam os commentarios de quantos pretendem impingir o candidato do P. C. como candidato de São Paulo.

Ninguem ignora que o povo paulista está farto do sr. Armando Salles e dos amigos que escolheu. Só quem desconhece as figuras melancolicas da bancada do officialismo paulista não avalia o repudio do Brasil inteiro.

A imprensa que empreitou a candidatura do ex-governador de S. Paulo, porém, acha que se cogita de attrair o Brasil contra a gloriosa terra bandeirante.

Ora, o que acontece é o contrario... O Brasil inteiro estende a mão aos paulistas, disposto a libertal-os da sarna constitucionalista, fecundado nos segredos dos velhos parasitas democraticos.

A estas horas toda a gente comprehende os propositos do sr. Armando Salles. Depois de construir uma caixa de reservas, á custa das organizações estrangeiras, que exploram serviços publicos na sua terra, elle veio para cá dirigir a campanha de venalização da imprensa. Os effeitos dessa conducta vêm sendo percebidos. Os enthusiasmos pagos á linha começam, porém, a exaggerar os processos. Os arautos, bajuladores, pregões e trombetas do candidato constitucionalista nem ao menos têm compostura. Recebem a pecunia e vêm a publico arrotar grandezas.

* * *

A campanha de mentiras e intrigas estupidas toma larguras. Agora, depois que o ministro Macedo Soares desembarcou as tramas do ex-ministro Vicente Ráo, os diarios mais ou menos associados á caixa internacional do P. C. entraram a compôr fabulas.

A ultima em data diz que o fechamento dos nucleos integralistas na Bahia determinará intervenção federal.

O governador bahiano será compellido a abrir os nucleos integralistas, sob pena de intervenção, que o ministro Macedo Soares promoveria. Nada mais estupido.

A origem da balela, porém, póde ser explicada. O governador bahiano Juracy Magalhães virá ao Rio, dentro de poucos dias. Sua viagem prende-se á propaganda da candidatura José Americo. Do Rio, aquelle governador seguirá para Bello Horizonte, articulando-se, assim, os elementos que combatem a triste aventura do ex-governador paulista.

E' provavel que o governador bahiano se encontre em Minas, com o sr. José Americo, já convidado pelo sr. Benedicto Valladares.

No regresso de ambos será installado, no Rio, o centro de propaganda. Logo depois, o sr. José Americo lerá o seu programma de governo, em reunião solenne, presidida pelo governador de Minas, com a presença dos representantes de todos os Estados.

A noticia de que o ministro Macedo Soares tentaria enfraquecer a autoridade do governador bahiano visou reduzir os effeitos da viagem deste ao Rio e a Minas.

Como se vê os methodos da campanha americana são lastimaveis. A materia paga na imprensa não póde ir a esses extremos.

* * *

O sr. Armando Salles continu'a enfurnado no palacete dos "Diarios Associados" do sr. Assis Chateaubriand. Os caminhos de Copacabana seduzem todos os escribas de aluguel, que movimentam o noticiario. Muitos chegam a perder a compostura.

Conhecemos alguns que queimam os miolos á caça de baboseiras e "canards".

Os emprezarios, aderecistas e contra-regras da propaganda convenceram os patronos da candidatura duma chusma enorme de besteiras pittorescas. Assim é que as festas proximas de S. João, S. Pedro e Santo Antonio vão ser financiadas aqui pela caixa do P. C., sempre generosa deante das venalidades.

Haverá fogo, fogueiras e fungágás na esplanada do Castello, em S. Christovam, na Tijuca, nos suburbios. Os agentes provocadores da propaganda americana em grande estylo já contrataram technicos.

Ao que parece os jornalistas, que se inscreveram no rol dos bajurinheiros do candidato constitucionalista, pretendem tomar parte nas corridas das fogueiras. O sr. Vivaldi Coaracy será o chefe dessa pandega de campeões do estomago.

Y.

ETHICA PARTIDARIA

Causou sensação a affirmativa, proferida em aparte pelo lider constitucionalista Edgard França, que, de accôrdo com a "ethica partidaria", o deputado eleito sob legenda por um partido, precisa, para tomar qualquer deliberação, ouvir primeiramente o seu partido.

O deputado Cyrillo Junior, sublinhando a declaração de seu collega, assignalou em aparte que iria communicar essa opinião aos seus ex-companheiros de bancada, deputados Innocencio Seraphico e Cesar Salgado, para definirem as responsabilidades dos dissidentes.

O dr. Cyrillo Junior aproveitou o ensejo para affirmar que a legenda do Partido Republicano Paulista era inscripta na Assembléa pelos deputados eleitos por ella e representados por seu lider, accrescentando que, naquelle momento, a legenda estava representada por vinte deputados e não pelos dois que hoje obedecem á liderança do P. C. — (Da "Diario Popular", de hontem).

Notas e Commentarios

SITUAÇÕES DEFINIDAS

Quando os varios elementos da politica nacional entraram em acção para a escolha do presidente da Camara Federal, o Partido Republicano verificou desde logo que a candidatura do sr. Antonio Carlos fôra adoptada pelo situacionismo de São Paulo mediante uns tantos entendimentos dos quaes resultaria ulterior apoio á candidatura do sr. Armando Salles á presidencia da Republica.

Ora, a esse tempo a Commissão Directora do Partido Republicano havia deliberado, por decisão unanime de seus membros, vetar esta candidatura sendo mesmo tal resolução a unica que até então havia tomado em materia de successão presidencial da Republica. Comprehende-se, portanto, que o Partido, tendo de optar entre o sr. Pedro Aleixo e o sr. Antonio Carlos, preferisse o primeiro porque a eleição que se realizava era um prenuncio evidente dos proximos debates para a designação do candidato á chefia da Nação. Dadas as ligações do sr. Antonio Carlos com os elementos que sustentavam o nome do sr. Armando Salles, era intuitivo que, pelo menos nas espheras politicas de S. Paulo, o voto pela reeleição do antigo presidente da Camara Federal definiria desde logo as attitudes, envolvendo tacito compromisso de apoio á pretensão do ex-governador de São Paulo.

Assim, entretanto, não entenderam dois dos membros da Commissão Directora, os srs. Sylvio de Campos e Mario Tavares, os quaes, ante a decisão dos sete outros membros de apoiar o nome do sr. Pedro Aleixo, afastaram-se dos cargos que occupavam no seio da Commissão.

O que a maioria da Commissão previra veio a realizar-se exactamente. A eleição para presidente da Camara Federal foi a primeira escaramuça, indicando que o sr. Antonio Carlos era apenas o caminho por onde se ia ter ao sr. Armando Salles. Alguns, bem avisados, perceberam que essa via era um simples atalho para mais rapida adhesão ao P. C. e a deixaram a tempo. Outros, porém, preferiram illudir-se e foram até o fim, irmanando-se com os pecelstas numa fusão que o P. R. P. desapprova e condemna.

Não pódem, portanto, dizer-se perrepistas os que, na questão eminentemente partidaria como é a das candidaturas presidenciaes, adoptam o nome do chefe do partido contrario quando o Partido Republicano, coherente com o veto unanime de sua Commissão Directora áquelle candidato, adopta outra candidatura. Tal attitude envolve adhesão pura e simples ao Partido Constitucionalista, sendo pueris e capciosos os argumentos dos que pretendem beneficiar-se de tão hybrida posição. Não haja illusão nem confusão: — nesta emergencia cada candidato é uma bandeira. E ninguem póde servir sob duas bandeiras inimigas.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 14 ás 14 horas do dia 15: (Instituto Meteorologico do Rio)

Tempo: — Bom, nublado por vezes; nevoeiro.

Temperatura: — Noite fria e estavel de dia, salvo no Rio Grande, onde se elevará; geadas em Santa Catharina e Paraná.

Ventos: — Predominarão os de suéste a nordéste, fresco por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, no periodo das 9 horas do dia 13, ás 9 horas do dia 14:

Nas vinte e quatro horas, o tempo foi entre pouco nublado e limpo; hontem pela manhã era em geral pouco nublado, com nevoeiros em varias localidades. Geou em alguns pontos. Os ventos foram variaveis, predominando entretanto os do quadrante norte.

OS COMMISSIONAMENTOS DOS PROFESSORES PRIMARIOS

O ensino primario do Estado vae, dia a dia se desorganizando.

Póde-se affirmar que não temos actualmente nenhuma legislação regulando a materia. São frequentes as arbitrariedades que se praticam, com verdadeiro descaso das conveniencias do ensino.

Basta observar como, perturbando a legislação, na parte referente aos concursos de remoções e nomeações de professores, o governo adoptou a pratica perigosa e condemnavel dos commissionamentos.

Existe hoje, em todos os grupos escolares e escolas isoladas do Estado, um grande numero de professores que, não podendo por lei ser nomeados ou removidos, ali estão commissionados.

São dadivas politicas que vêm muitas vezes ferir direitos de outros funccionarios. São irregularidades que estabelecem a confusão na classe do professorado e contra as quaes protestam os educadores que se sentem dest'arte, dia a dia, mais prejudicados.

—(o)—

Na primeira quinzena de julho reunir-se-á no Rio de Janeiro o Terceiro Congresso Sul-Americano de Chimica, que reunirá figuras de grande destaque nos circulos scientificos deste continente.

Annexo ao Congresso será realizada uma exposição de serviços chimicos que já conta com a adhesão de varios estabelecimentos especializados.

ELEMENTOS CHIMICOS PARA AS LAVOURAS

Já é tempo de os governos federal e estadual considerarem a importancia que representa no paiz e para o paiz a industria chimica de S. Paulo.

Criada e tornada grande exclusivamente pelas realizações, oriundas da iniciativa particular, essa poderosa fonte amparadora da nossa riqueza agricola — no caso dos productos que directamente attendem á agricultura — continúa á mercê de leis proteccionistas, no caso federal, e da imperícia do Instituto Biologico, no caso do Estado.

As leis que sobrecarregam desmesuradamente os direitos sobre productos chimicos importados e necessarios á fabricação de insecticidas e adubos submettem a lavoura a preços innaccessiveis, em prejuizo da sua riqueza que o é tambem da Nação. Não resta a menor duvida que muitos dos elementos importados poderiam ser obtidos no paiz. Mas, é bem verdade que esses productos não estão explorados, ninguem os explora emquanto que a premencia do problema agricola já não admitte demora para as suas necessidades.

Neste caso, facil seria ao governo federal conceder vantagens especiaes para a importação de determinados elementos chimicos de forma a que os industriaes que o preparam pudessem reduzir os preços, pondo-os ao alcance tanto do grande como do modesto lavrador.

Essa medida viria em principio estimular maior precaução dos agricultores, dando á terra o elemento indispensavel de que ella necessita, mórmente agora que a polycultura se fez sentir quasi completa em nosso meio.

De outra parte, no que concerne ao governo do Estado, impõem-se acabar com a burocratica organização de assistencia do Instituto Biologico, tão bem inspirado antes de trinta e convertido hoje numa instituição que mais prejudica do que auxilia as classes que lhe estão ligadas.

E' que essa casa fornece ao lavrador os elementos chimicos de que elle precisa sómente com pagamento á vista, burocratizando-se ainda a entrega, de tal fórma que poucos são os que se servem daquelle beneficio.

Esse é o motivo porque o interessado, que não tem recursos senão em determinadas épocas do anno, prefere pagar mais caro, servindo-se nas firmas commerciaes que lhe vendem a noventa, cento e vinte e até a seis mezes de prazo, ou ainda de safra em safra, pagando com dinheiro da colheita deste anno os adubos que fertilizaram a producção do anno anterior.

Ha nestes particulares, como se vê, muita coisa errada. O que devia ser um auxilio, é um mal dos mais graves para a economia agricola. E nas condições em que está se desenvolve — haja vista a quéda de typos na classificação de algodão deste anno — muito perderemos se providencias á altura de tão sério problema não forem tomadas em tempo.

—(o)—

O movimento commercial do Brasil com os Estados Unidos, durante o mez de março ultimo, em comparação com egual periodo do anno anterior, em dollares, foi o seguinte:

Exportação brasileira: 1936, ... $9.469.000; 1937, $10.545.00.

Importação brasileira: 1936, ... 4.109.000; 1937, 5.319.000. Total: 1936, $5.360.000; 1937, $5.226.000.

LIBERDADE PARA OS PRESOS POLITICOS SEM CULPA FORMADA

UM OFICIO DO SR. MACEDO SOARES AOS DEPUTADOS QUE LHE DIRIGIRAM O APPELLO NESSE SENTIDO

RIO, 14 (H.) — A cada um dos deputados signatarios do appello endereçado ao sr. ministro da Justiça, solicitando a liberdade para os presos politicos sem culpa formada e sem pronunciamento dos tribunaes, s. exc. em resposta, enviou o seguinte officio:

"Em resposta ao appello que me haveis dirigido, solicitando a liberdade dos brasileiros e estrangeiros retidos nas prisões, sem culpa formada e pronunciamento dos tribunaes, tenho a honra de declarar-vos que um dos meus primeiros pensamentos ao assumir a direcção deste Ministerio, foi attender a problema de natureza tão delicada.

As visitas aos presidios desta capital, emprehendidas como sabeis, para melhor conhecimento de suas verdadeiras necessidades, foram ditadas, outrosim, pelo objectivo de averiguar a situação daquelles detidos.

Não vacillei em tomar a iniciativa, já do vosso conhecimento. Mais de 300 encarcerados já foram restituidos á liberdade, por ordem escripta do sr. capitão Felinto Mueller, m. d. chefe de Policia.

Dentro das normas rigidas traçadas pelo governo, é justo que sejam reparados possiveis equivocos, naturalmente oriundos do momento social brasileiro. Em face, porém, do desejo de acertar, as portas das prisões abrem-se agora para aquelles que fizeram ju's ao vosso appello humanitario.

E' o que tenho a honra de levar ao vosso conhecimento, apresentado-vos os protestos da minha elevada estima e distincta consideração.

O ministro da Justiça e Negocios Interiores. (a.) José Carlos de Macedo Soares.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

CORONEL MARCIAL TERRA

A Commissão Directora fez-se representar nas homenagens prestadas á memoria da exma. sra. d. Brasilina de Abreu Terra, esposa do sr. cel. Marcial Terra, um dos mais prestigiosos elementos do P. R. P. e da Frente Unica, do Rio Grande do Sul.

A extincta, cujo passamento se deu em Campos do Jordão, neste Estado, foi hontem transportada para o Rio Grande.

DR. JOSE' RODRIGUES ALVES SOBRINHO

Esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade aos seus membros, o sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, ex-deputado estadual e secretario do Interior no governo do sr. dr. Pedro de Toledo.

DR. JOSE' DE ALMEIDA SAMPAIO SOBRINHO

Afim de agradecer aos dirigentes do Partido as visitas que estes lhe fizeram, por occasião da sua recente enfermidade, esteve tambem na séde da Commissão Directora o sr. dr. José de Almeida Sampaio Sobrinho, deputado á Assembléa Legislativa do Estado.

DR. JOSE' GETULIO DE LIMA E AVELINO RODRIGUES

Estiveram ainda na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos e reaffirmação de inteira solidariedade á Commissão Directora, os srs. dr. José Getulio de Lima, supplente de deputado á Assembléa Legislativa do Estado, e Avelino Rodrigues, respectivamente, presidente do Directorio Districtal da Lapa e membro da Commissão Executiva do referido Directorio.

VISITAS A' COMMISSÃO DIRECTORA

Estiveram ainda na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cumprimentos e solidariedade á Commissão Directora, entre outros numerosos amigos e correligionarios, os srs. Irineu José de Freitas, de São João da Bocaina, Oscar Ramalho, de Limeira, Argemiro Leite, de Bauru', Joaquim Amato, de Santo Anastacio, Luiz Gonzaga de Aguiar Leme, membro do directorio politico de Bragança, Julio Castilho Branco, de Santos, Joaquim Servulo da Cunha, do Conselho Consultivo do Directorio de Santos, José Neves Lobo, ex-director do Banco do Estado, José Romeu Moraes, de Olympia, Fernando Lima Ramos, de Bauru'.

EXPRESSÕES DE SOLIDARIEDADE

A Commissão Directora continu'a a receber ainda de todos os pontos do Estado expressivos telegrammas e cartas de apoio. Entre elles, destacamos os seguintes:

AVANHADAVA — "Directorio Partido Republicano Paulista Avanhandava visto deliberação dr. Sylvio de Campos e outros resolveu renovar inteira solidariedade Commissão Directora feliz escolha dr. José Americo de Almeida successão presidencial. Cordiaes cumprimentos. (aa.) José Ferreira Leite, presidente, Evaristo Belezzo, vice-presidente, Abdias Alencar, secretario".

AGUDOS — "O Directorio desta cidade de Agudos reaffirma solidariedade pela orientação successão presidencial apoiando o eminente brasileiro dr. José Americo de Almeida, (aa.) Gasparino de Quadros, Alcides da Rocha Torres, Alberto Ponce de Camargo, Lindolpho Leite de Mattos, Accacio do Livramento Doca, Lourenço Pires de Aguirra".

SANTA BARBARA RIO PARDO — Venho por esta apresentar franco apoio e irrestricta solidariedade á Commissão Directora do glorioso tradicional Partido Republicano Paulista, no tocante a successão presidencial e a todas as deliberações tomadas por essa digna Commissão. Respeitosas saudações. (a.) Luiz Gonzaga Lino de Campos, vereador eleito pelo P. R. P.".

CAPITAL — "Solidarios com a attitude assumida por essa digna Commissão Directora em face da successão presidencial, hypothecamos ao glorioso Partido Republicano Paulista inteiro apoio e solidariedade. (a.) Irmãos Finatti".

ITAPECERICA — "O Directorio do Partido Republicano Paulista deste municipio, em reunião hoje realizada, na qual se verificou a sua posse, vêm, mui sinceramente, agradecendo a vv. excs. o seu reconhecimento e á confiança que lhe dispensaram, reaffirmar ao Partido Republicano Paulista, o seu incondicional apoio e solidariedade politica, com vivos applausos a essa egregia Commissão Directora, pela honrosa attitude, tomada em relação aos ultimos acontecimentos politicos. Com os protestos de perfeita solidariedade politica, o Directorio aproveita a opportunidade para apresentar a v. v. excs. suas mais cordiaes saudações. (aa.) Juvenal Galeno de Castro, Ignacio P. dos Santos, José dos Santos Moraes, José de Moraes, dr. Guacy Teixeira, Benedicto de Aragão Kauer, Joaquim Mathias de Oliveira Campos, José Hengles, Pedro Pereira Rodrigues, Francisco José Benedicto".

GREMIO UNIVERSITARIO DO P. R. P. DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu o Gremio Universitario do P. R. P. da Escola Paulista de Medicina de São Paulo, constituido dos srs. Luiz Carlos de Borba, presidente; Francisco Glycerio de Freitas Junior, vice-presidente; Gabriel Amatto Sobrinho, 1.º secretario; Oscar Rosé, 2.º secretario; José Rodrigues Coelho, orador; Oswaldo Thomaz Whately, thesoureiro; Licio Nogueira, Alberto de Oliveira Balthazar, Jayme Nasser, Camillo Novella Filho, Joaquim Pereira de Araujo, Reynaldo Schwindt Furlanetto, Wladimir Gomes Ferraz, membros, bem como o seu conselho consultivo composto dos srs. Ivo de Campos Padim, Altino Gouveia, Manuel Arantes Siqueira, José Augusto Rittes, Demosthenes Martini e José Augusto Ferreira.

GREMIO UNIVERSITARIO DO P. R. P. DA ESCOLA DE ENGENHARIA MACKENZIE

Pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista foi reconhecido o Gremio Universitario do P. R. P. da Escola de Engenharia Mackenzie de São Paulo, constituido dos srs. Affonso Celso Garcia Sobrinho, presidente; Plinio Guimarães Sena, vice-presidente; Mauricio Santos Cruz, 1.º secretario; Otto Gutierrez Simas, 2.º secretario; João de Deus Vidal, 1.º orador, Nelson Puglise, 2.º orador; Aroldo Simas de Magalhães, thesoureiro; Nilde Ribeiro dos Santos, Domingos Janini e Hilda Guimarães Senna, membros.

Magistratura e politica

WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

O odio do azarento Partido Democratico (figa) pela magistratura é antigo. Nos tempos em que o governo estava nas mãos dos estadistas, estadistas de verdade, do Partido Republicano Paulista, investia diariamente o malsinado partido do barrete phrygio, pelo seu asqueroso jornal, contra a honorabilidade dos juizes de carreira de São Paulo. Naquelle tempo, um juiz, antes de ter assento no Tribunal de Justiça do Estado, fazia uma longa carreira pelo Interior, passava pelas varas da Capital para, afinal, depois de quasi trinta annos, attingir o posto maximo, culminante, de ministro de nossa Côrte; e, nesse lugar honroso, conquistado com decennios de esforço, de aprendizado, de estudo, de vida impeccavel, adquiria o direito de ser insultado pelas columnas de um jornal que, para bem da hygiene, não mais existe.

Affonso de Carvalho, Renato Toledo e Silva, Elyseu Guilherme e outros, depois de quasi trinta annos de vida profissional onde tiveram opportunidade de revelar seus talentos multiformes, suas culturas polymorphas, conseguiram passar a figurar nas noticias escandalosas do jornal do partido enterrado pelo sr. Armando Salles, e resuscitado pela mentalidade democratica, — como juizes venaes. Os ataques infamantes eram feitos diariamente, desde que as sentenças dos juizes não favorecessem o intento secreto da camarilha democratica.

Apenas vencedora a revolução de 30, mal sahidos de baixo das camas onde estiveram escondidos emquanto havia perigo, ainda cheirando a colchão velho, iniciaram os democraticos o assalto á magistratura paulista, procurando enxovalhal-a, deprimil-a. Foi instituido o systema do bilhete azul e, ao mesmo tempo que as vagas se verificavam, os correligionarios iam sendo collocados...

Para justificar o assalto, alardeava-se que a magistratura paulista, composta exclusivamente de magistrados de carreira, estava desmoralizada e venalizada; que era preciso uma "limpeza" em regra; que tudo aquillo se fazia pelo "bem de São Paulo"...

Aproveitando o disposto na Constituição que mandava criar cargos de ministros no Tribunal para advogados alheios á carreira judiciaria, começaram logo as nomeações de amigos politicos. O sr. Mario Mazagão, filiado ao partido do azar, embora insuspeito na sua honorabilidade pessoal, foi o primeiro. A seguir o sr. Sylvio Portugal, que nem por ser figura partidaria marcadissima, recusou a presidencia do Tribunal Eleitoral do Estado ao tempo da eleição de 1934, a tal que o integerrimo magistrado João Cabral disse que poderia ser sempre acoimada de fraudulenta. Magistrado que, tendo presidido a uma eleição por todos vista como a mais bem urdida fraude eleitoral que já se praticou em São Paulo, trocou, no dia seguinte ao da posse do sr. Salles Oliveira, a toga de juiz pela pasta politica do governo, conquistada a posição através da mesmissima eleição suspeita.

Para a Côrte foi depois despachado o sr. Marcio Munhoz, o organizador dos primeiros Directorios do Partido Constitucionalista e figura de grande relevo partidario. Magistrado que até a vespera da nomeação ainda reorganizava os ultimos quadros politicos do partido situacionista.

No Tribunal Eleitoral, funccionou tambem por muito tempo o sr. Plinio Barreto, redactor-chefe do jornal "O Estado de São Paulo", jornal de propriedade do sr. Salles Oliveira; este magistrado "imparcial" julgava de dia os casos em que era parte interessada o Partido Republicano Paulista e, á noite, pelo jornal do governador, atacava os homens desse mesmo partido...

Tambem foi elevado á Côrte o ex-procurador eleitoral sr. Theodomiro Dias, o tal procurador que, systematicamente, negou provimento aos recursos interpostos pelo Partido Republicano, o qual desejava apenas uma vistoria nas taes urnas de aço, vistoria que jamais conseguiu realizar...

Em seu ultimo discurso, proferido na Assembléa Legislativa, leu o deputado Diogenes de Lima o officio com que o sr. Reginaldo Nunes, juiz da Camara do Reajustamento, recusou-se a occupar a cadeira de deputado que lhe conferira o Partido Constitucionalista. Allegou o "imparcial" magistrado que, consultando o seu partido, **este não viu conveniencia em que trocasse o lugar de juiz pelo de deputado...** Pudera não. A Camara do Reajustamento é um tribunal de sentenças inappellaveis, que confere aos fazendeiros de café os reajustamentos idealizados pelo sr. Oswaldo Aranha. Esse tribunal distribue, diariamente, milhares de contos de réis aos fazendeiros do Estado de São Paulo. O Partido Constitucionalista ainda está, infelizmente, agindo no Estado de São Paulo. Consultado pelo juiz "imparcial", achou melhor o partido tel-o como magistrado que como deputado...

E assim é que essa gente nefasta vae regenerando os nossos costumes politicos que, por signal, nunca desceram tanto...

DE RELANCE

Na antiguidade eram muito apreciadas as perguntas de algibeira ou soluções sophisticas porque, nisso, os nossos antepassados descobriam signaes de cultura e intelligencia.

Esse bysantinismo, recheado de labyrinthicas "chinoiseries", foi concentrar-se no campo do direito, onde respeitaveis juristas perdem precioso tempo em torno de pesquisas estereis que apenas servem para provocar confusões, sem vantagem alguma para a maior efficiencia da Justiça.

E' como se discutissem se foi o ovo ou a gallinha que appareceu no mundo em primeiro lugar.

Assim, até hoje, ha quem provoque disturbios em torno de uma duvida de solução facil, a despeito de sua apparencia complicada, qual seja saber-se que especie de leis surgiram logo nos primordios das legislações: as substantivas ou as adjectivas.

E o que permitte o aproveitamento desse filão, é a confusão das primeiras leis que tanto tinham de substantivas como adjectivas.

Com certa propriedade, diz Borges da Rosa, já se comparou o direito substantivo á pessoa e o processo ao seu indumento.

Qualquer alteração na pessoa é capaz de causar males irreparaveis, ao passo que o vestuario pode ser substituido sem prejuizo algum.

Assim, o direito é a pessoa que com esta ou aquella vestimenta, não perde a sua individualidade, muito embora haja ingenuos que caracterizem o frade unicamente pelo seu habito.

Infelizmente a jurisprudencia de nossa Eg. Côrte de Appellação transformou em realidade palpavel, nos recursos de revista, o conceito absurdo de que o habito é que faz o monge!

A individualidade é caracterizada pelo indumento e não pela pessoa!

A taes effugios condemnaveis e sacrificadores de direitos justamente por uma instituição criada para garantir direitos violados, taes escapatorias evidenciadoras de incomprensivel ogeriza pelo moralizador recurso da revista, não póde continuar de pé por mais tempo.

A Justiça não póde ter caprichos nem consagrar absurdos.

São geraes as queixas e urge a retomada do bom caminho em beneficio do proprio prestigio da Justiça, onde se alicerça a estabilidade social.

O nosso Codigo do Processo, nos artigo 1.119 a 1.126, cuida do recurso de revista permittindo que o mesmo seja interposto desde que haja divergencia entre julgados de duas Camaras.

Esqueceu das divergencias de julgados da mesma Camara na certeza de que, qualquer embargo de declaração, poria cobro á irregularidade.

Mas, o decreto 6.113, de 9-10-33, introduziu o tal habito identificador do monge, não permittindo revista se a divergencia, embora sobre o mesmissimo ponto de direito, fôr proferida, uma, em embargos e outra, em aggravo ou appellação.

Esse attentado ao bom senso, foi modificado pelo decreto 7.112, de 2-5-35, que restabeleceu as boas normas do Codigo do Processo.

E' verdade que esse decreto póde ser apontado como inconstitucional por ter vindo á luz após estar em vigor a Constituição Federal e já não ser possivel qualquer Estado decretar leis formaes.

Mas, a nossa Eg. Côrte declarou constitucional esse decreto "visto caber aos Estados legislar sobre organização judiciaria."

Ora, nós sabemos que a mesma relação juridica, conforme a sua importancia, póde chegar á Côrte de Appellação em grau de aggravo ou de appellação. Esta, permitte embargos infringentes mas, aquelle, só embargos de declaração.

Assim, num processo especial (art. 1.094, XVI, paragrapho 2.º do Codigo do Processo) de mais de cinco contos o litigante chega á appellação e embargos, que é a roupagem que lhe empresta o Codigo do Processo.

Mas, noutro processo da mesma especie, porém, de quantia inferior a cinco contos, o indumento não vae além de aggravo.

Em ambos os casos varia a roupa mas a pessoa, isto é, a relação juridica, é uma só.

Uma veneranda Camara decide de certo modo essa relação juridica, que lhe chegou ás mãos por via de aggravo e a outra Camara, faz justamente o contrario mas em grau de appellação.

As roupas são differentes mas a pessoa é uma só mas, pela jurisprudencia de nossa Eg. Côrte, fica sendo duas tambem. Vale o habito porque em taes casos continu'a a divergencia interpretativa da mesma lei, divergencia estabelecida por duas venerandas Camaras da mesma Côrte e não ha remedio possivel porque não cabe revista!!!

Não é preciso ser formado em Direito ou advogado praticante para se perceber todo o lado condemnavel dessa orientação!

Não adeanta malhar em ferro frio, dizem-me muitos, mas, apesar disso insistirei e tenho certeza de que, mais dia, menos dia, o mal cessará, para maior resplendor da Justiça.

ATAHUALPA

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Esteve hontem em visita á nossa redacção o nosso illustre confrade, sr. M. Ferreira Damião, director da "A Comarca", de Araçatuba, e 1.º secretario da Associação Commercial daquella cidade e prestigioso secretario do Directorio do P. R. P. local.

— Visitou-nos, hontem, o sr. Virgilio Bonvicino, illustre e prestigioso membro do Directorio do P. R. P. de Casa Branca.

— Visitou-nos, hontem, o sr. José de Castro Carvalho, alto funccionario dos Correios e Telegraphos.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EDUCADORA — Rep.-Jornal, noticias e telegrammas.
EXCELSIOR — Programma Puritas.
RECORD — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — 8,55 São Paulo reporter.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS — Bom dia musicado.
CRUZEIRO — Radio Jornal — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — Continua o Programma Rep-Jornal com noticias e telegrammas.
EXCELSIOR — Programma hawayano. — 9,30, Programma americano.
RECORD — Musica ligeira. — 9,15, Programma hawayano. — 9,30, Programma com valsas de Waldteufel. — 9,45, Programma russo.
S. PAULO — Programma Só para você.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — Pergunte o que quizer...
CRUZEIRO — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA — Programma Para todos — 10,30 Programma Ilg-lig-le.
DIFFUSORA — Programma variado com graphologia.
EDUCADORA — Programma do lar.
EXCELSIOR — Programma hispano-americano. — 10,30, Programma da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Programma brasileiro. — 10,15, Programma argentino. — 10,30, Programma portuguez. — 10,45, Programma americano.
S. PAULO — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
CRUZEIRO — 11,30, Vozes de Portugal.
CULTURA — Ondas sonoras — 11,30 Programma portuguez.
DIFFUSORA — Programma "Breve e Leve" — 11,30 Supplemento do Diario Sonoro. 11,35 Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — Programma de variedades — 11,30 Programma do almoço.
EXCELSIOR — Programma brasileiro. — 11,30 Programma Serrador — 11,45 Programma melodias.
RECORD — Programma francez. — 11,30, Programma brasileiro. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO — São Paulo reporter — 11,05 Musicas selectas — 11,30 Programma Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
CULTURA — Hora Lusa — 12,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30 Almoço musicado.
EDUCADORA — Programma do almoço em continuação.
EXCELSIOR — Programma Popeye —
RECORD — Programma brasileiro — 12,30, Programma americano.
S. PAULO — São Paulo reporter — 12,30 Musicas allemãs — 12,45 Musicas americanas.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
CULTURA — Programma caipira. — 13,30, Programa rythmada.
DIFFUSORA — Programma Jay Wilson e sua orchestra. — 13,15, Orlando Silva e suas gravações. — 13,30, Programma de arte.
EDUCADORA — Programma esportivo — 13,30, Programma social.
EXCELSIOR — Intervallo até 16,30.
RECORD — Programma allemão. — 13,15, Programma francez. — 13,30, Programma paraguayo. — 13,45, Programma com cantores famosos.
S. PAULO — São Paulo reporter. — 13,05, Canções por Jeanette Mac Donald. — 13,30, Canções por Richard Crooks. — 13,40, Canções, Gastão Formenti.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — Programma esportivo. — 14,30, Intervallo até ás 17 horas.
CRUZEIRO — Intervallo até 16.00.
CULTURA — Intervallo até 17,00.
DIFFUSORA — Intervallo até 16.
EDUCADORA — Intervallo até ás 16,30.
RECORD — Programma de solos e conjuntos. — 14,15, Programma americano. — 14,30, Programma argentino. — 14,45, Programma allemão.
S. PAULO — São Paulo reporter — Intervallo até 17.00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
EDUCADORA — Intervallo até 16,30.
EXCELSIOR — 15,15, Programma de musica ligeira. — 15,30, Programma da Bolsa de Mercadorias — Intervallo até 18,00.
RECORD — Programma americano.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO — Hora das crianças com tia Justina.
DIFFUSORA — Programma popular
EDUCADORA — 16,30 — Hora da educação.
RECORD — Mozaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
CULTURA — Chá musicado. — 17,30, Programma do Seculo XX.
DIFFUSORA — Supplemento informativo — 17,10 — Radio Social — 17,15 — Programma popular — 17,30 Casa Terminus — 17,45 Aventuras do Detective Dick Peter.
EDUCADORA — 17,30, Hora da Fazenda.
RECORD — Programma argentino. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Solos e conjuntos.
S. PAULO — São Paulo Reporter — 17,05 Aperitivo dansante — 17,30 Hora franceza.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
CULTURA — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA — Commentario do mercado de café e algodão. — 18,05, Vamos conversar?... — 18,30 Palestra sobre Esperanto — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA — Programma das mãezinhas — 18,30 Programma italiano — 18,45 Hora Nacional.
EXCELSIOR — Programma dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma de cinema. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO — São Paulo reporter — 18,05 Hora franceza — 18,30 Solos de orgam — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS
COSMOS — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO — 19,30 Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA — 19,30 Programma italiano.
DIFFUSORA — 19,30 Supplemento commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Conjunto Mignon.
EDUCADORA — 19,30 Selecções vocaes — 19,45 Musica de Debussy — interpretes diversos.
EXCELSIOR — 19,30 Programma Serrador — 19,45 Solistas.
RECORD — 19,30 Programma de solos — 19,45 Programma francez.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
CULTURA — Conjuntos orchestraes — 20,15 Canções francezas — 20,30 Vozes do Danubio — 20,45 Solos variados.
DIFFUSORA — Programma "O Paiz dos Sertões" — 20,15 Elsita com typica argentina — orchestra — 20,30 Programma Kilinos. Vitaphone — 20,45 Cida Tibiriçá e Jazz Diffusora.
EDUCADORA — Vozes diversas, canto — 20,15 Musica americana — 20,30 Grupo X, canto regional brasileiro — 20,45 Musicas viennenses.
EXCELSIOR — Programma de operetas — 20,45 Tino Rossi.
RECORD — Programma brasileiro — 20,30 Programma italiano — 20,45 Musica ligeira.
S. PAULO — São Paulo reporter — 20,05 Quartetto vocal — 20,15 Programma Anglo-brasileiro — 20,30 Canções allemãs por Lizi Gunter — 20,45 Intermezzos.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
CULTURA — Canções internacionaes — 21,15 Melodias hespanholas — 21,30 Coisas Nossas.
DIFFUSORA — Programma Adoração com Arnaldo Pescuma — 21,15 Elsita com Jazz e Antonio Marino Gouveia — 21,30 Chá no ar com a chronica de Sangirard Junior.
EDUCADORA — Solos de piano por Sylvio Mazzuca — 21,15 Canções por interpretes diversos — 21,30 Grupo X, canto regional brasileiro — 21,45 Selecções de filmes.
EXCELSIOR — Até 23,30 Operetas.
RECORD — 21,30 Programma de Studio.
S. PAULO — São Paulo reporter — 21,05 Musicas de filmes — 21,30 Theatro Alegre.

DAS 22 A'S 23 HORAS:
CULTURA — Orchestra cigana — 22,15 Audição de Georges Boulanger — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata e Lyria Musical Flor do Sumaré.
EDUCADORA — Musicas argentinas — 22,15 Selecções diversas — 22,30 Musicas para dansar.
EXCELSIOR — Operetas.
RECORD — Hora X.
S. PAULO — 22,30 Selecções de operetas.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CULTURA — Marcha do tempo — 23,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA — Diario Sonoro — 23,15 Boa Noite musicado. — Gravações escolhidas. — 24,00 Final das irradiações.
EDUCADORA — Supplemento noticioso da Hora da Fazenda — 23,30. Final das irradiações.
EXCELSIOR — Operetas. — 23,30, Final das irradiações.
RECORD — Directamente do Casino da Urca, do Rio de Janeiro. — 23,30, Programma hispano-americano. — 23,45, Programma brasileiro. — 24,00, Programma americano. — 24,15, O Ultimo Programma. — 24,30, Final das irradiações.
S. PAULO — Programma brasileiro — 23,30 São Paulo Reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

ROMA — (Italia)

A estação de Roma (Italia) 2-R-O, ondas curtas de m. 31,13, equivalentes a 9,365 kilocycles transmittirá hoje, das 20,20 ás 21,50 horas de São Paulo, o seguinte programma:

Marcha real — Giovinezza — Noticiario em lingua italiana — Transmissão do Theatro da Estação Lyrica da E. I. A. R. de um acto de opera lyrica — "Os problemas architectonicos na exposição mundial de Roma de 1941": conferencia de S. E. Marcello Piacentini, academico da Italia — Execuções de canções — Noticiario em lingua hespanhola — Noticiario em lingua portugueza.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma de hoje:

7,00 — Programma estimulante; 7,15 — Radio Jornal; 7,45 — Supplemento social — 8,00 — Programma Economia. — 8,15 — Programma das Fabricas Reunidas — 8,30 — Encerramento e noticiario Corisco — Intervallo — 10,00 — "Viajante Relampago" — 10,30 — Prog. Velho mundo. 10,45, Miscellanea. 11,00 — Boletim Noticioso. 11,15 — Leve. 11,30 — Popular estrangeiro. 11,45 — Humoristico. 12,00 — Trechos de operas. 12,15 — Prog. do Departamento de Radio da Acção Catholica. 12,30 — Fox e tangos. 12,45 — Orchestra Victor de Salão. 13,00 — A's suas ordens. 13,30 — Encerramento — Intervallo. 17,00 — Mal Hallett e sua orchestra. 17,15 — Miscellanea. 17,30 — Boletim da Preferida. 17,35 — Verde e Amarello. 17,45 — Boletim da Prefeitura. 17,50 — Albert Spalding (violinista). 18,00 — Prog. do Departamento de Radio da Acção Catholica. 18,15 — Fox e tangos. 18,30 — Programma humoristico á cargo de Caetano Somma. 18,45 — Silencio para a Hora Nacional. — Programma de estudio. 19,30 — Programma dos artistas do Circo Theatro França. 19,45 — Orchestra de Salão. 20,00 — Emboladas por Jorge e Turma do Regional. 20,15 — Miscellanea musical. 20,30 — Programma de canto por Angelina, com Edul Rangel no piano. 20,45 — Orchestra Typica. 21,00 — Programma "Recordar". 21,30 — Rêde Verde e Amarella. 22,30 — Encerramento.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

São Vito ou São Guido, joven siciliano, martyrizado no anno 303, na Lucania, junto ao Rio Siario; São Modesto, aio daquelle santo e São Crescenzo, martyrizados no mesmo dia; São Bernardo de Menthon, confessor em Valesia, no Monte Jupiter, em 1008; São Jonas, arcebispo de Kiew, na Russia, em 1470; São Laudelino, abbade de Valenciennes, no anno 636; Hesyque, São Julio, São Dulas, santas Benilde, Lybia, Leonia, Eutropia, todos martyres.

AVISO

Pedimos, com empenho, a todos que nos honram com informações sobre o movimento catholico, o especial obsequio de as remetterem, diariamente, até ás 16 horas, para a bôa ordem do serviço, afim de poderem ellas ser inseridas na edição do dia seguinte.

CENTENARIO DA CANONIZAÇÃO DE S. VICENTE DE PAULO

Vicentinos e damas de caridade da capital assignalarão com toda piedade a semana de hoje a 20 do corrente, commemorando o 2.º centenario da sua canonização, com as solennidades: a) hoje, ás 8 horas, na Capella-mór da nova cathedral celebrará o exmo. vigario geral, monsenhor Ernesto de Paula, a missa de communhão geral dos confrades, damas de caridade e mais fieis; b) pontificará no dia 20, ás 9 horas na cathedral provisoria, na missa solenne commemorativa do 2.º centenario o sr. bispo auxiliar D. José Gaspar.

No salão da Curia Metropolitana nesse dia, ás 14 horas, haverá assembléa provincial com a presença de presidentes de conselhos da Provincia Ecclesiastica, presidentes da capital e das secções das damas de caridade sómente; c) no dia 16, que é a propria data da canonização de S. Vicente de Paulo, cada secção procurará de modo especial pela manhã em sua parochia solennizar essa grande data.

Na Curia Metropolitana, ás 20 horas, realizar-se-á uma reunião festiva que constará de numeros de musica, canto, declamação e allocuções por uma dama de caridade e um confrade sobre a actuação daquelle glorioso Santo no meio da sociedade do seu tempo.

PASCHOA DOS COMMERCIARIOS

A Congregação Mariana de Santa Cruz, com séde na egreja de Santa Cruz, no largo da Liberdade, vae promover este anno, como já o fez no passado, a Paschoa dos Commerciarios, a qual está marcada para o dia 27 do corrente.

Precederá a essa paschoa um triduo nos dias 24, 25 e 26, prégado por um distincto orador sagrado.

O programma do dia é constante de missa ás 8 horas, celebrada por s. exc. havendo na estação da mesma sermão allusivo e no fim communhão geral de quantos fieis se apresentem.

Após a missa serão distribuidos, na séde social da Congregação á rua Liberdade, 57, café, leite e doces aos commungantes.

Está encarregado dos trabalhos da Paschoa dos Commerciarios o sr. Antonio Paladino, a quem se devem dirigir os interessados, no endereço acima ou na egreja de Santa Cruz.

32.ª ROMARIA AO SANTUARIO DO BOM JESUS DE PIRAPORA

A romaria ao Santuario do Senhor Bom Jesus de Pirapora realizar-se-á dia 19 do corrente (sabbado), sendo a reunião dos romeiros ás 5 e meia horas da manhã, na estação da Sorocabana. O regresso dar-se-á ás 17 e meia horas, de domingo, dia 20.

Os interessados devem reservar suas passagens até ao dia 17 do corrente, podendo ser procuradas á rua Martim Francisco n.º 506.

KERMESSE EM VILLA POMPEIA PRO' SANTUARIO E POLICLINICA S. CAMILLO

Iniciou-se, tambem, neste anno, a tradicional kermesse em beneficio das obras do Santuario e da Policlinica São Camillo. São organizadores desta as senhoras dd. Josephina de Vivo e Emma Buffardi, e os jovens e homens da Congregação Mariana, pelo Apostolado e Filhas de Maria. Está installada no pateo do Collegio, ao lado da Polyclinica, funccionando todos os sabbados á noite, e das 15 horas em deante aos domingos, até o dia 20 do corrente, domingo.

EGREJA DO CALVARIO

Nos dias 19, 20, 24, 26, 27 e 29, após a reza das 19 horas, haverá kermesse em beneficio das obras da torre monumental que se está construindo ao lado da egreja. Funccionarão tres barracas do Sagrado Coração de Jesus: Brasileira, Italiana e Portugueza. Pede-se o favor de uma prenda.

REGRESSOU A S. PAULO O SR. BISPO AUXILIAR

Chegou hontem, da cidade de São Roque, para onde seguiu em visita pastoral, D. José Gaspar de Affonseca e Silva, bispo auxiliar da Archidiocese de São Paulo.

SEMANA EUCHARISTICA NA DIOCESE DE BRAGANÇA

Occorre, no proximo sabbado 19 do corrente, o decimo anniversario da installação da diocese de Bragança, suffraganeo da Provincia Metropolitana de São Paulo.

A proposito dessa ephemeride, o bispo d. José Mauricio da Rocha, dirigiu uma carta pastoral aos seus diocesanos.

Para solennizar o acontecimento, haverá em todas as parochias da diocese uma semana eucharistica, com prégação diaria, apropriada, sobre assumptos condizentes com o momento actual do mundo.

A semana irá até 19 do corrente, que é a data anniversaria.

Diariamente haverá exposição solenne do SS. Sacramento, durante o dia todo, e exercicio da Hora Santa, que terminará com a bençam eucharistica, após a qual será recitado o Acto de Reparação, que se encontra na Folinha Ecclesiastica sob o numero 18.

Devendo os actos da cidade episcopal encerrar-se no dia 19, com solennissima missa pontifical, concentração das associações religiosas das parochias do bispado e imponentissima procissão eucharistica, estarão em Bragança, nesse dia, todos os parochos com as representações de suas parochias.

Cada dia da semana eucharistica dar-se-á, respectivamente, communhão geral de crianças, de homens, de senhoras, das associações religiosas, encerrando-se tudo nas parochias do interior no dia 20, com uma procissão eucharistica, para a qual, desde já d. José Mauricio concedeu a devida licença.

ASSOCIAÇÃO EUCHARISTICA DAS SEMANAS DOS DEFUNTOS

A Associação das Semanas dos Defuntos, que faz parte das Obras das Semanas Eucharisticas, instituidas pelo beato Pedro Julião Eymard, para que os fieis cooperem na manutenção da exposição solenne e perpetua do S. S. Sacramento, é composta de pessoas que desejam fazer participar mais especialmente das vantagens espirituaes da Obra, seus parentes e amigos fallecidos.

Apesar de que todas as Semanas Eucharisticas possam trazer grande allivio ás almas do purgatorio, pelas obras meritorias que as acompanham, julgou-se entretando opportuno dedicar-se-lhes algumas semanas especiaes, isto é, uma em cada trimestre, para tornal-as objectos de especial lembrança.

Por isso, a Semana dos Defuntos realiza-se quatro vezes por anno. Durante cada uma dellas, é celebrado diariamente o Santo Sacrificio da Missa, e são dedicadas ás almas as obras piedosas feitas pelos religiosos sacramentinos.

No dia 20 do corrente, domingo, na séde da Adoração Perpetua, na Egreja da Boa Morte, começará a Semana dos Defuntos do segundo trimestre, applicando-se, como acabamos de dizer, diariamente á missa em suffragio das almas inscriptas na Obra.

Não havendo nenhuma obrigação particular, além da offerta da pequena esportula determinada, qualquer pessoa póde pertencer a essa secção, visto que ella não acarreta nenhuma imposição com a quantia de 12$ annuaes, sendo simples socio, ou com a somma de 350$ de uma só vez para o suffragio perpetuo de uma ou mais almas, cujos nomes, com o nome de offertante, devem ser communicados á directoria da associação, á rua do Carmo, 92, para serem inscriptos regularmente.

As pessoas que residem fóra da capital podem enviar as esportulas por vales postaes ou cheques, mandando egualmente seu proprio endereço com toda clareza.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 14

Monsenhor Pereira Barros despachou o seguinte:

Pelo uso de ordens por um anno a favor do p. Guilherme Pizzoglio.

—— Licença ao vigario de Indianopolis para celebrar u'a missa em Oratorio Particular.

—— Licença ao vigario da Moóca para realizar uma procissão.

—— Justificações: Parochia do Cambucy: Amelio Menoci e Mercedes Martinez, Deusdá Magalhães Motta e Amelia Moura Santos, Benedicto Meyer e Maria da Conceição Gouvea. Parochia da Sé: Salim Chamy e Maria Apparecida Moura Ramos. Parochia de São Raphael: José de Lucca e Ida Santomauro, Domingos Antonio Ferreira e Sarah dos Santos. Parochia da Saude: Alvaro de Lima e Isabel Dias Rodrigues, Manuel André Gomes e Lucia Paterno. Parochia de S. Caetano: João Rorbacher e Eva Fischer. Parochia de Santa Iphigenia: Ignacio de Oliveira Corrêa e Catharina Leone, Abrahim Sady e Adelina Peterman. Parochia de Sant'Anna: Manuel Joaquim Cruz e Leonor Moraes, Antonio Augusto Vaz e Maria Eugenia Rodrigues. Parochia de São João Baptista: Waldemar Alves e Odette Gonçalves, Agostinho Rodrigues Miglioli e Idalina Macabelli, João Abinader e Theresa Savarese, Valentino Boffi e Yolanda Micheluce! Parochia de Santa Cecilia: Manuel Ramiro dos Santos e Rosa Camargo de Oliveira. Parochia de Villa America: Manuel Grangeia e Etelvina Zein, Rodolpho Bordignon e Anna Lagatti, Antonio Maria Dias Teixeira e Felicia Maria Morgado, José Teixeira e Theresa de Jesus Moreira. Parochia do Belém: João Herbat e Maria Babusek. Parochia da Bella Vista: Antonio Bento de Sousa Castro e Isabel de Barros Mello, Juvencio de Sousa Oliveira e Anna Paura, Alfredo Forte e Lydia Russo. Parochia de Indianopolis: Antonio Lopes Fernandes e Resolina Braghini.

Oratorio particular: Attilio de Lascio e Ida Cirillo.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

SESSÃO ORDINARIA DA 1.ª CAMARA — Presidencia do sr. desembargador Achilles Ribeiro. Procurador geral do Estado, sr. dr. Vicente de Azevedo. Secretariada pelo director sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores: Hermogenes Silva, Marcio Munhoz, Ferreira França e Paulo Passalacqua, convocado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS — O sr. desemb. Hermogenes Silva ao sr. desemb. Marcio Munhoz: apps. 475, 585, 554 da capital, 582 de Assis, 531 de Avaré, 601 de Rio Preto, e 576 de Pirajuhy. Ao sr. desemb. Ferreira França: apps. 524 de Marilia, 546 de Campinas, 532 de Araras e recurso 535 de Jaboticabal. Devolvidos com accordams: apps. 21687 da capital e 465 de Franca.

O sr. desemb. Marcio Munhoz ao sr. desemb. Azevedo Marques: app. 605 de Jundiahy. Ao sr. desemb. Paulo Passalacqua: apps 275 de Jundiahy e 282 de S. Pedro. Ao sr. desemb. Hermogenes Silva: apps. 346 da capital, 528 de Santos, 547 de S. Simão, 545 de Palmeiras. Devolvido com accordam: conflicto de jurisdicção 456 de Capão Bonito.

O sr. desemb. Azevedo Marques; ao sr. desemb. Ferreira França: apps. 604 de Rio Preto, 373 de Porto Feliz, 471 de Presidente Prudente e 501 de Itapolis. Devolvidos com accordams: apps. 341 de Taquaritinga e 432 de Ribeirão Preto.

O sr. desemb. Ferreira França ao sr. desembargador Hermogenes Silva: apps. 507, 575, 552, 578 e recursos 530 da capital e 580 de Campinas. Devolvido com accordams app. 467 da capital e recs. 477 de S. Simão e 406 da capital.

O sr. desemb. Paulo Passalacqua ao sr. desemb. Marcio Munhoz: apps. 238, 273, 318 da capital, 94, 107 de S. Carlos, 104 de Faxina, 156 de Cruzeiro, 21803 de Areias. A' mesa para julgamento: recurso 180 de Sta. Rita do Passa Quatro. Ainda ao sr. desembargador Marcio Munhoz: apps. 389, 288 da capital, 208 de Mogy Mirim, 253 de Casa Branca, 236 de Sto. Anastacio, 87 de Capivary, 216 de Mogy das Cruzes, 74 de Olympia e 10 de Capivary.

JULGAMENTOS — "Habeas-corpus" — Relatados pelo sr. presidente. 198 — OLYMPIA — Paciente, José Marques do Nascimento. Denegou-se a ordem de habeas-corpus, por votação unanime. 207 — CAPITAL — Paciente, Tercilio Cezario da Silva. Não se conheceu do pedido, unanimemente. 210 — CAPITAL — Paciente, Domingos Sentelho. Denegou-se a ordem, unanimemente. 209 — CAPITAL — Paciente, Fernando Vieira Leal. Não se conheceu do habeas-corpus impetrado. Votação unanime. 201 — BOTUCATU' — Paciente, Americo Guilherme. Denegou-se a ordem de habeas-corpus por votação unanime.

EMBARGOS DE DECLARAÇÃO: — Na appellação criminal n.º 2 — CAPITAL — Embargante, Antonio Felippe de Almeida Nobre e embargada, a justiça. Relator, o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Adiado, por não haver comparecido o revisor. Na appellação criminal n.º 165 — CAPITAL — Embargante, Sylvio de Araujo Ferraz e embargada, a justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Adiado por não haver comparecido o revisor.

APPELLAÇÕES CRIMINIAES — 122 — SERTÃOZINHO — Appellante, Tuffy Alfredo Salomão e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Adiado por não haver comparecido o revisor. 302 — RIO PRETO — Appellantes, José Rodrigues Carvalho, a justiça e Valentim Luiz. Appellados, a justiça e Antonio Pereira. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deu-se provimento á appellação do promotor publico e negou-se provimento á appellação dos réos. Votação unanime. 304 — ITAPETININGA — Appellante, Sebastião Lopes da Silva e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Deu-se provimento, por votação unanime. 305 — CATANDUVA — Appellante, José Longo e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua — Denegou-se provimento, unanimemente.

RECURSOS CRIMINAES — 180 — SANTA RITA DO PASSA QUATRO — Recorrente, dr. Gilberto de Cerqueira Lima e recorrida, a justiça. Relator o sr. desemb. Paulo Passalacqua. Converteu-se o julgamento em diligencia. Votação unanime.

452 — CAPITAL — Recorrente, João Gomes Ribeiro e recorrida a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Adiado por não haver comparecido o relator.

APPELLAÇÕES CRIMINAES — 451 — PENNAPOLIS — Appellantes, o dr. juiz de direito ex-officio e a justiça, appellado, José Lopes Martins. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Adiado por não haver comparecido o relator. 466 — FRANCA — Appellante, Sebastião Luiz da Silva e appellada, a justiça. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Adiado por não haver comparecido o relator. 493 — BARRETOS — Appellante, a justiça e appellado, Joaquim Pereira de Moura. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Adiado por não haver comparecido o relator. 502 — SERTÃOZINHO — appellante, a justiça e appellado Mario José de Sousa. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Adiado, por não haver comparecido o relator.

RECURSO CRIME — 436 — OLYMPIA — Recorrente, a justiça e recorrida, Maria Bruno de Oliveira. Relator, o sr. desemb. Azevedo Marques. Adiado, por não haver comparecido o relator.

APPELLAÇÕES CRIMINAES — (Embargos de declaração) — 21428 — CAPITAL — Embargante, Manoel do Nascimento Venancio e embargada, a justiça. Relator o sr. desemb. Marcio Munhoz. Adiado por não haver comparecido o revisor. 395 — AVARE' — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio e appellado, Benedicto Barreiro Gonçalves. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Adiado por não haver comparecido o relator. 483 — CAPITAL — Appellante, o dr. juiz de direito ex-officio e appellado, Victorio Fraldi. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Adiado por não haver comparecido o relator. 500 — PIRAJUHY — Appellante, a justiça e appellado, Daniel Alexandre de Campos. Relator o sr. desemb. Azevedo Marques. Adiado por não haver comparecido o relator.

PRESIDENCIA. — DESPACHOS: Nos requerimentos em que os bachareis Alceu Cordeiro Fernandes, Mariano Arouche de Toledo Franco, Mauro Boaventura, Mauricio Barreto e Moacyr Cesar de Almeida Bicudo, respectivamente, solicitam inscripção ao concurso para provimento do cargo de juiz substituto do 20.º districto judicial, com séde em Sta. Cruz do Rio Pardo: "A commissão examinadora". São Paulo, 12-6-37 (a.) Achilles Ribeiro". No processo relativo á organização do quadro de officiaes de justiça da comarca da capital, com referencia aos officiaes Joaquim Gomes Filho, Francisco Ramos da Costa e Aristeu Silveira da Motta: "A' vista dos termos da informação de fls. 191 e do officio do sr. procurador fiscal da Prefeitura do municipio, a fls. 189, autorizo a permuta dos officiaes de justiça Joaquim Gomes Filho e Francisco Ramos da Costa, que passarão a servir, respectivamente, no quadro das varas civeis e orphanologicas e no da Fazenda Municipal. Attendendo, ainda, ao solicitado pela mesma Procuradoria, a fls. 190, transfiro para o quadro respectivo o official das varas civeis Aristeu Silveira da Motta, na vaga occorrida com a exoneração do de nome Chrispiniano de Castro. Lavrem-se as portarias, publique-se e communique-se. S. Paulo, 12-6-37 (a.) Achilles Ribeiro". LICENÇAS: Foram concedidas as seguintes licenças: de 60 dias, a contar de 20 de maio p. findo, para tratar de negocios de seu interesse, ao official de justiça Norberto Carlos de Oliveira; de 15 dias, a contar de 15 do corrente, para tratar de negocios de seu interesse, ao official de justiça Egydio de Oliveira; de 20 dias, a contar de 7 do corrente, para tratar de negocios de seu interesse, ao official de justiça Aristeu Silveira da Motta. REQUERIMENTOS DESPACHADOS: Dos srs. drs. Constantino Mouzo, Soares de Faria, Hugo Helidonio e Nazareno Assumpção — J.; ao sr. Relator. Do sr. dr. João P. M. Salles — J. Sim, em termos. Do sr. dr. Avelino da Matta Machado — J. Conclusos. De d. Maria Martins — Junte-se. Do sr. dr. Sebastião Saraiva — J. A' mesa. SECRETARIA — MOVIMENTO DE JUIZES: — A 5 do corrente: O sr. dr. Raphael de Barros Monteiro, juiz substituto do 17.º districto judicial, esteve em Biriguy, afim de integrar banca examinadora de candidatos a escrevente habilitado; o sr. dr. Sylvio Barbosa, juiz substituto do 8.º districto judicial, esteve em S. Joaquim, afim de integrar banca examinadora de escrevente de cartorio e a 11 do corrente deixou o exercicio do seu cargo, em virtude de sua nomeação para juiz de direito da comarca de Xiririca. A 7 do corrente, o sr. dr. João Chrysostomo Bastos Passalacqua, juiz substituto do 21.º districto judicial, esteve em Santo Anastacio, onde presidiu a dois julgamentos do Tribunal do Jury. A 8 do corrente, o sr. dr. Cantidiano Garcia de Almeida, 2.º juiz substituto do 8.º districto judicial, esteve em Sertãozinho, afim de presidir jury. A 9 e 10 do corrente, o sr. dr. Oscar Martins de Mello, juiz de direito da comarca de Itararé, interrompeu a jurisdicção da comarca transportando-se a Itaporanga, afim de presidir banca examinadora de candidatos a escrevente de cartorio. A 11 do corrente, o sr. dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Campinas, passou a jurisdicção da 1.ª vara — que vinha exercendo cumulativamente — ao sr. dr. Alberto Pinto de Moraes, removido de Jahu' para Campinas por decreto de 18 de maio p. findo. ESCALA DE OFFICIAES DE JUSTIÇA: Durante as férias forenses, ficam escalados os seguintes officiaes de justiça: Para o plantão de 15 do corrente: Sala do juiz — Francisco Roldão de Oliveira Barros. 1.ª de orphams — Francisco Sacco. 2.ª de orphams — Gabriel Castellar. Supplentes: Gentil Guimarães Fagundes, Guilherme da Camara Ornellas e Gumercindo de Almeida. Para o plantão de 16 do corrente: Sala do juiz — Januario Natalino de Almeida. 1.ª de orphams — João Augusto da Fonseca. 2.ª de orphams — João Baptista da Fonseca. Supplentes: João de Almeida Torres, João Esperidião e João Pedro de Sousa.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — Nada designado.
2.ª VARA — A's 12 horas — A. Manuel Santos, artigo 330 paragrapho 4.º.
3.ª Vara — Nada designado.
4.ª Vara — Nada designado.
5.ª VARA — A's 12 horas — Angelo Gaglieimeli, artigo 267; Giacomo Florentino, artigo 303; Benedicto Aguiar, artigo 303.

IMPRONUNCIAS

Pelo juiz da quinta vara criminal, dr. João Manuel Carneiro de Lacerda, foram julgadas improcedentes as denuncias offerecidas contra os indiciados José Theodoro Nascimento, Mario Theodoro Nascimento, Flaviano Vieira e José Henriquez, que estariam incursos no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Pelo mesmo magistrado foram julgadas procedentes as denuncias offerecidas contra os réos Alfredo Severino Barbosa, incurso no artigo 208 combinado com o artigo 27 2e José Luiz Ferreira, incurso no artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes.

QUEIXA-CRIME JULGADA IMPROCEDENTE

Pelo juiz da terceira vara criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, foi julgada improcedente a queixa-crime movida por d. Clara Magrini Araujo contra José Tepermann e Alberto Martins, que estariam incursos no artigo 259 da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÃO

O dr. João Manuel Carneiro de Lacerda, juiz da quinta vara criminal, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Paschoal Coppa, que estaria incurso no artigo 294 da Consolidação das Leis Penaes. Consta dos autos que o accusado, no dia 4 de setembro de 1936, [illegible] Silva n. 143, casa n. 5, nesta capital, por motivo de somenos importancia, assassinou [illegible] Carvalho Coppa. Esse magistrado absolveu o accusado, applicando-lhe o artigo 27 § da referida Consolidação, determinando fosse o réo enviado ao Manicomio Judiciario do Estado.

CONDEMNAÇÕES

O dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da terceira vara criminal, condemnou os réos [illegible] 330 paragrapho 4.º a cumprir a pena de seis mezes; Henriqueta Granato, incursa no artigo 330 paragrapho 4.º, a cumprir a pena de um anno e nove mezes de prisão cellular; e, Sylvio Tenuto, incurso no artigo 1.º do decreto 22.796, de 1.º de junho de 1933, a cumprir a pena de um anno de prisão cellular e a pagar a multa de 1:000$000.

—— O dr. João Manuel Carneiro de Lacerda, juiz da quinta vara criminal, julgou procedente os libellos-crime accusatorios offerecidos contra os réos José Antonio de Araujo e Pedro Palverini, incursos no artigo 330 paragrapho 4.º da Consolidação das Leis Penaes, condemnando-os, respectivamente, o primeiro a cumprir a pena de dois annos de prisão cellular e o ultimo a cumprir a pena de um anno e quatro mezes de prisão cellular.

TRIBUNAL DO JURY

Presidencia, dr. José Augusto de Lima, promotor publico, dr. Francisco de Barros Penteado; defesa, dr. Paulo Marzagão, escrivão, sr. Aguinaldo Fagalo de Mesquita.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, foi submettido a julgamento o réo Pedro Huber, incurso no artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Constituiu-se o conselho de sentença dos jurados srs. Frederico Prado Lopes, Antonio Mercado, José L. Barbosa de Oliveira, Persio Marcondes Rezende, José Toledo Mello, J. Russemburgo e Luiz Saldanha Oliveira.

O jury, por cinco votos, absolveu o accusado.

Assembléa Legislativa do Estado

UM PROJECTO DE LEI DO SR. ALFREDO ELLIS, TRANSFERINDO A FACULDADE DE PHILOSOPHIA E LETRAS PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — RELATORIO DO SR. LAUDELINO DE ABREU SOBRE OS ACONTECIMENTOS DO PRESIDIO "MARIA ZELIA" — INCLUSÃO DOS FERROVIARIOS DA SOROCABANA NO ESTATUTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Na hora regimental, iniciou-se a sessão de hontem da Assembléa Legislativa sob a presidencia do sr. Valdomiro Silveira.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente.

Foi o objecto de deliberação o seguinte projecto de lei da autoria do sr. Alfredo Ellis:

"A Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.º — A Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras passará a funccionar toda no Instituto de Educação, deixando de ter existencia parcellada com exercicio nos apparelhamentos da Faculdade de Medicina, Escola Polytechnica e Faculdade de Direito.

Art. 2.º — O Collegio Universitario funccionará unicamente junto ao Gymnasio do Estado.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Constava ainda do expediente o seguinte pedido de informações formulado tambem pelo sr. Alfredo Ellis:

"De conformidade com o art. 17 da Constituição do Estado, consultada a Casa, solicito que sejam pedidas á Secretaria da Justiça as informações seguintes:

1.º) Vagou-se o cargo de 2.º depositario publico?

2.º) está ainda sem nomeação effectiva esse cargo, ou foi elle supprido?

3.º) se foi supprido, houve concurso para isso, ou qual o criterio a que obedeceu essa nomeação?

Sobre os acontecimentos sangrentos do Presidio Maria Zelia e consequente relatorio do sr. Laudelino de Abreu, o sr. Alfredo Ellis enviou á mesa o seguinte requerimento:

Requerimento n. , de 1937.

Considerando que o relatorio do dr. Laudelino de Abreu, a proposito dos crimes occorridos no presidio politico "Maria Zelia", na noite de 21 para 22 de abril proximo passado, confirma, em suas linhas geraes, o que tenho affirmado nesta Assembléa, principalmente ao reproduzir topicos das autopsias, exames medicos de corpo de delicto, varios depoimentos de testemunhas e declarações de coparticipantes na tragedia;

considerando que esse documento, emanado de uma autoridade do feitio da do dr. Laudelino de Abreu, lança importante luz para a elucidação dos factos e evidenciação dos responsaveis pelos delictos commettidos, sem embargo de não haver sido solicitada a prisão preventiva dos mesmos, ou sequer tirada conclusão desses factos esclarecidos,

requeiro que o relatorio do dr. Laudelino de Abreu, sobre os acontecimentos delictuosos do presidio "Maria Zelia", occorridos na noite de 21 para 22 de abril, seja annexado aos annaes desta Assembléa Legislativa.

Sala das sessões, 14 de junho de 1937. — (a.) Alfredo Ellis.

O sr. Alfredo Ellis justificou o seu requerimento, accentuando que sempre teve o sr. Laudelino de Abreu no conceito de ser a perpendicularidade mais perfeita da dignidade humana, não só desde os tempos da Academia como tambem do convivio da caserna.

Em seguida, o orador analysa as peças do relatorio da autoridade policial, donde conclue que a verdade dos acontecimentos estava com o depoimento dos presos.

Depois de se extender em considerações sobre o relatorio da digna autoridade policial, conclue pela sua inserção nos Annaes da casa.

O deputado Miguel Coutinho, em magnifico discurso, justificou uma emenda da sua autoria ao projecto de lei n.º 104, de 1937, autorizando o Poder Executivo a abrir um credito de rs. 20:000$000 para auxiliar a "Bandeira Anhanguera", na viagem de estudo que vae emprehender nos sertões do Brasil.

A emenda do orador é no sentido de agmentar o auxilio para 60:000$000, em virtude das despesas de vulto que os componentes da "Bandeira Anhanguera" serão obrigados a dispender.

Constava da ordem do dia a primeira discussão do projecto de lei n.º 53, de 1936, Estatutos dos Funccionarios Publicos.

Pelo deputado Diogenes de Lima foi apresentado a seguinte emenda:

"Emmenda ao projecto n.º 53.

Inclua-se onde convier:

Os empregados da Estrada de Ferro Sorocabana, departamento estadual, gozarão de todos os direitos e vantagens consagradas aos funccionarios publicos".

Assignado tambem pela bancada do Partido Republicano Paulista, foi apresentada á mesa outra emenda:

"Accrescente onde convier:

São extensivos aos empregados das estradas de ferro, de propriedade do Estado e por elle directamente exploradas, os favores e vantagens attribuidas pelas leis vigentes do funccionalismo publico".

O sr. José Piza requereu que fosse votado o projecto em primeira discussão e, depois, voltasse novamente a Commissão Especializada para dar parecer sobre as emendas e o substitutivo.

Encaminhando a discussão, falou o sr. Cyrillo Junior.

Foi approvado o projecto em 1.ª discussão e encaminhado, em seguida, a Commissão Especializada, que deverá reunir-se hoje em sessão extraordinaria.

RECTIFICAÇÃO DO SR. DIOGENES DE LIMA

O sr. Diogenes de Lima pediu rectificação na parte do seu discurso relativa á referencia ao saudoso professor Gama Cerqueira. S. exc. quiz affirmar que o sr. Gama Cerqueira, como o "Correio Paulistano", a despeito da decisão do M. Juiz da 5.ª Vara Civel, não conseguiu receber o que lhe era devido senão muito depois, sendo que o dr. Gama Cerqueira se sujeitou a receber a quota de seu cliente em prestações e em bonus, o que prova mais ainda a arbitrariedade do governo do sr. Armando Salles.

OUTRAS NOTAS

Durante a sessão, falaram ainda diversos oradores tratando de variados assumptos.

O sr. Motta Filho abordou o problema da successão presidencial, entrando em considerações sobre a materia.

Em explicação pessoal, falou o sr. Albino de Camargo sobre os acontecimentos do Presidio Maria Zelia, expondo o ponto de vista do governo, sendo vivamente aparteado pela bancada da minoria, travando-se acalorados debates sobre o assumpto.

Em virtude de falta de espaço, não serão transcriptos em nossa edição de hoje, os discursos proferidos pelos deputados da bancada do Partido Republicano Paulista.

Aposentadoria e Pensões

A contribuição da União para a Caixa dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens — Um officio da Associação Commercial de São Paulo

Ao sr. presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, a Associação Commercial de São Paulo dirigiu o seguinte officio:

"Sr. presidente — A Associação Commercial de São Paulo toma a liberdade de vir solicitar a attenção de vossa senhoria para as reclamações que tem suscitado o novo regulamento da caixa, na parte que se refere á contribuição da União, proveniente de uma sobre-taxa de $010 (dez réis) sobre cada volume recolhido ou depositado em qualquer armazem, trapiche ou deposito, quando importado do estrangeiro. Declara aquelle regulamento (art. 57, paragrapho 2.º) que "todo volume cujo peso fôr superior a 60 kilos pagará $010 (dez réis) por cada 60 kilos ou fracção".

Ora, o decreto n. 24.274, de 22 de maio de 1934, que criou essa caixa e a lei n. 380, de 16 de janeiro de 1937, que modificou o mesmo decreto, determinam a incidencia da sobre-taxa de $010 (dez réis) sobre cada volume, sem qualquer limitação de peso por volume.

E' verdade que nas mercadorias ou utilidades despachadas a granel, servirá de base para a cobrança da sobre-taxa o peso de 60 kilos. E', porém, uma excepção que a lei consigna. Extendendo esse criterio de limite de peso dos volumes, estabelecendo o regulamento uma innovação. Dahi as reclamações dos interessados.

Para que se avalie o augmento da sobre-taxa que acarreta a ampliação feita pelo regulamento, basta ter em vista os seguintes dados, com os quaes se estabelece o calculo da arrecadação, em Santos, de accordo com o movimento de importação, por volume e por peso, do visinho porto (excluidos o trigo em grão, o carvão e a gazolina):

Annos	Numero de volumes	$010 por volumes	Toneladas	$010 por 60 kilos
1934	8.214.275	82:142$750	659.325	109:887$500
1935	7.950.624	79:506$240	667.966	111:327$660
1936	7.673.535	76:735$350	741.446	123:574$330
1937 (Janeiro a março)	2.062.216	20:622$160	206.338	34:389$660

Esta Associação que, na medida de seu alcance, vem contribuindo para a divulgação e fiel cumprimento das disposições de lei referentes á Caixa dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens, está certa de que v. s. não deixará de reconhecer o fundamento da reclamação e ficará muito grata pelas providencias que v. s. adoptar, no sentido de se estabelecer o criterio legal na cobrança da sobretaxa a que nos referimos, attendendo, assim, as queixas que ora lhe transmittimos.

Desde já muito gratos pela attenção que v. s. dispensar ao assumpto, reiteramos a v. s. os protestos da nossa distincta consideração. Ao sr. dr. Helvecio Xavier Lopes, presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Trapiches e Armazens. (a.) Mario Azevedo, presidente".

A proposito do assumpto, recebeu aquella associação o seguinte telegramma:

"Of. presidente Associação Commercial S. Paulo — NR. 1961.37 — Accusando vosso officio sobre cobrança taxa União tenho prazer communicar-vos irei submettel-a a apreciação da Junta Administrativa. Até solução definitiva solicito não interromper pagamento. Attenciosas saudações. (a.) Helvecio Xavier Lopes, presidente da Caixa Aposentadoria e Pensões Trabalhadores Trapiches e Armazens".

Cursos e Conferencias

"A EVOLUÇÃO DO DESENHO"

No dia 22 do corrente, ás 18 horas no recinto da exposição (grillroom do Esplanada Hotel), a sra. Julieta Barbara de Andrade fará uma conferencia sobre o thema: "A evolução do desenho".

"AUTARCHIAS ADMINISTRATIVAS"

Iniciando os debates sobre a momentosa questão das "Autarchias administrativas", no Instituto dos Advogados, o professor dr. Jorge Americano, no mez de maio passado, occupou a attenção dos socios daquelle gremio juridico, de que é presidente, tecendo varias considerações e chegando a diversas conclusões sobre a materia.

— Na sessão plenaria deste mez a realizar-se amanhã, na Faculdade de Direito, ás 17 horas, inscreveu-se na ordem do dia o dr. Tito Prates da Fonseca que falará tendo em vista a seguinte orientação:

1.º) qual a natureza da Federação brasileira e a consequente distribuição das competencias entre a União e o Estado federado;

2.º) qual o conceito de constituição, administração e relação entre esses factos sociaes e o direito;

3.º) poderes peculiares ao Estado federal, em consequencia da natureza da Federação, em relação ás "autarchias".

O dr. Tito Prates da Fonseca, depois de falar sobre os pontos acima, que constituem como que idéas preliminares, pretende abordar, em outra sessão plenaria do Instituto dos Advogados, outras questões e problemas, suggeridos pelo estudo das "autarchias administrativas".

Campanha do Sello Anti-Tuberculoso

A convite da Liga Riopretense contra a Tuberculose, seguirá hoje para a cidade de Rio Preto, o dr. Homero Braga, da Liga Paulista contra a Tuberculose, afim de incrementar, naquella progressista cidade, a campanha que a benemerita instituição paulista iniciou, de diffusão do sello anti-tuberculoso.

Servindo-se do ensejo, será realizado na cidade do Rio Preto, um intenso movimento visando interessar a população no problema do combate á tuberculose, afim de conseguir elementos para installar definitivamente o dispensario local e apressar o inicio da construcção do abrigo para o recolhimento de tuberculosos pobres.

LEOPLAN

Recebemos da Agencia Scafuto mais um numero do magazine popular argentino — "Leoplan".

A presente edição apresenta como de costume farta collaboração e contos bem interessantes.

"Clichés" nitidos e paginação muito bem cuidada. E' um bom numero emfim.

PUBLICAÇÕES

"CURSO ELEMENTAR DE DIREITO ROMANO"

Acaba de apparecer no mercado uma nova edição do "Curso Elementar de Direito Romano", pelo prof. Reynaldo Porchat. Livro sobejamente conhecido, a presente edição acha-se muito bem impressa, o que bastante recommenda as officinas graphicas da Companhia Melhoramentos de São Paulo.

Excursões culturaes do "Touring Clube"

A justificada expectativa universal em torno á "Exposição Internacional de Arte e Technica da Vida Moderna", que a França offerece ao mundo, no local mais pittoresco de sua majestosa capital, augmenta agora mais rapidamente, com a inauguração desde ha alguns dias, dos pavilhões de varios paizes. E o esplendor dessa maravilhosa feira já se torna plena realidade, com o intenso movimento no recinto da "Nova Cidade", que surgiu ás margens do Sena, e a magnificencia dos mostruarios já abertos, que são a prova eloquente das admiraveis conquistas do seculo dynamico que atravessamos.

O Brasil vae ter, tambem o seu pavilhão nessa exposição.

Em todo o territorio nacional, nota-se o maximo interesse em participar-se dessa Exposição. E foi por isso, que, valendo-se de sua organização, especializada, o Touring Clube do Brasil promove tres excursões culturaes a Paris, que partirão do Rio de Janeiro a 30 do corrente mez e para as quaes o Departamento de Turismo organizou programmas verdadeiramente cheios de interesse para os seus associados e inscriptos.

As inscripções recolhidas em todas as metropoles, onde o Touring Clube do Brasil tem actividades, já se elevam a numero bastante expressivo, permittindo-se prognosticar por uma numerosa e brilhante representação dos nossos circulos á maravilhosa vitrine do mundo contemporaneo.

Em S. Paulo, o Touring Clube do Brasil tem recebido pedidos de inscripção desde maio ultimo, o que prova a grande expectativa que reina em nossa sociedade pelas excursões em apreço.

Acquisições de immoveis na Capital

Em data de hontem adquiriram immoveis nesta capital:

Antonio Mikail, terreno prolongamento rua Tenente Azevedo, 8:000$; Antonio Mikail, uma passagem e livre transito no prolongamento da rua Tenente Azevedo, 2:400$; Ruth Cursino Vaz, terreno rua Ministro Ferreira Alves, 15:000$; João de Andrade, terreno em Villa Quitauna, 1:000$; Nicolino Mastopietro, parte ideal do predio rua Bôa Vista, 40, 12:000$; Fritz Walter, terreno no Jardim Laranjeiras, 1:900$; Cesar Augusto de Andrade, terreno na Villa Bragança, 3:960$; Miguel Blasco, terreno rua Martinho de Campos, 2:000$000; Almeida Prado & Cia., predios rua Perdizes, 13 e 15, 45:000$; Rodolpho Lachmann, terreno rua Ponta Poran, 3:000$; Edmundo Rossi, parte do predio rua da Penha, 17, 20:266$600; João da Costa Coelho, terreno rua Maria Candida, 1:000$; Soc. Lingerie Brasileira Ltda., terreno rua Cassandoca, 16:500$; Decio Franco Amaral e sua mulher, predio rua Perú', 402, 150:000$; Hans Horalek, predio av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3770, 47:000$; Henriqueta Andrade Bueno, terreno rua Ouvidor Portugal, 6:813$000; Helena Andrade Costa, terreno sobrado n. 16 da rua Ouvidor Portugal, 4:686$600; Orlando Stevaux, terreno rua Marcos Arruda, 11:000$; Antonio Maria Pires, predio av. Internacional, 58, 6:000$; Manuel Soares, terreno rua Stella, 500$; Metallurgica Fracalanza S/A., predios rua Sousa Caldas, 9, 11, 13 e 15, 60:000$; Colombo Gnecco, terreno rua Xavier de Almeida, 8:000$; Savino Nicoli, terreno rua Sergio Thomaz, 7:000$; Samuel Goichstein, predio rua Julio Conceição, 130, fundos e 141, 20:000$; Deodato de Sousa, terreno á rua Moinho Velho, 2:000$; Guilherme Prates, predio rua Morato Coelho, 38, 20:500$; Serafim da Cruz, terreno rua Tucuná, 10:500$; Porfirio Videira, terreno entre as ruas Conde Porto Alegre e Montevidéo, 810$; Antonio de Almeida Prado, 1|3 parte sobre o predio 342, 346, 350, 354, 362 e 364 e respectivo antigo 96 da av. Brigadeiro Luiz Antonio, 150:000$; Gilberto Corrêa e sua mulher, predios rua Elias Witacker, 258, 270 e 272, 50:000$; Commendador Pedro Morganti, terreno nos fundos da avenida Paulista, 115, 31:000$; Antonio Jesus Martins, terreno rua Itajubá, 4:000$; Angelo Pierri, terreno rua Bella Alliança, 3:000$; José Hernandes, terreno rua Particular — Villa Krunufli, 2:000$; Alberto Cardoso Loureiro, terreno rua Moysés, 1:500$; Francisco José Fernandes, predio rua João Bohemer, 333, 40:000$; Annibal Pepi Filho, predios ruas Ingahy, 6 e 8 e estrada São Caetano ns. 5 e 7, 60:000$; Maria Cecilia V. Azevedo, terreno rua Theodoro Sampaio, 11:300$; Antonio Lacava, predio rua Tenente Cabanas, 44, 10:000$; Manuel Antonio A. Rosa, casa 2 da rua Almirante Marques Leão, 110, Villa, 10:000$; Julio de Mattos, predios 182, 182-A, 184 e 414 [illegible] rua Domingos de Moraes; terreno [illegible] do [illegible] — Total das acquisições, 1.334:939$500.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

PARIS, 14 (A. B.) — Durante a tarde de hoje, realizou-se a segunda sessão do Congresso Internacional de Autores e Compositores. A sessão foi presidida pelo sr. Alfieri, ministro italiano da Cultura e da Propaganda. O secretario geral apresentou aos congressistas o seu relatorio, collocando sobre a mesa, para discussão, o projecto do delegado italiano Ugo Geraldi, concernente á modificação de varios artigos dos estatutos da Confederação. Por occasião das proximas reuniões, deverão ser examinadas varias suggestões dos delegados italianos Bodrero, De Sanctis, Piglia, Caselli, Pizzitini e Beneli. Todos esses projectos visam garantir, com maior efficiencia, a tutela moral e material dos autores e compositores internacionaes, dentro das directrizes do espirito corporativo fascista italiano.

* * *

SANTIAGO DO CHILE, 14 (H.) — As eleições complementares para a Camara dos Deputados realizaram-se em completa calma. Segundo os resultados parciaes conhecidos, estão eleitos dois radicaes e um liberal.

* * *

ROMA, 14 (A. B.) — Segundo as ultimas informações estatisticas officiaes, a população da capital do Imperio, no dia 31 de maio, era de um milhão quatrocentos e quarenta e cinco mil habitantes.

* * *

BERLIM, 14 (A. B.) — O chanceller do Reich, sr. Adolf Hitler, felicitou o embaixador francez, sr. Poncet, pela passagem do seu anniversario natalicio occorrida hontem, quando completou cincoenta annos de edade.

* * *

BUENOS AIRES, 14 (A. B.) — Finalizando o seu vôo iniciado nos Estados Unidos, aterrisou hontem, ás 15,30 horas no Clube dos Patos, o dr. Samuel Bosch. A bordo do mesmo avião viajavam os srs. Roberto Peralta, Ramos Roberto e Delle Piano Rawson.

* * *

LA PAZ, 14 (H.) — O coronel José Rivera foi nomeado addido militar em Buenos Aires, em substituição ao coronel Serrano, que será removido para o Rio de Janeiro.

* * *

BERLIM, 13 (H.) — O "Dia da Caridade" foi celebrado em todas as egrejas e capellas catholicas da Allemanha. O bispo de Berlim, monsenhor Konrad von Preysong, ordenou a leitura de uma exortação em que mencionam as perseguições soffridas pela egreja catholica.

* * *

BUENOS AIRES, 14 (A. B.) — Reinou hoje nesta capital a nevoa mais intensa dos ultimos tempos, em virtude da qual ficaram semi-paralyzados os trabalhos no porto. O vapor "Neptunia", que devia chegar ás primeiras horas da manhã, atrazou sua chegada em virtude da completa cerração, e por continuar a vazante do rio La Plata, em virtude do que varios vapores continuam parados á entrada do canal.

* * *

LA PAZ, 14 (H.) — O sr. José Saavedra Suares, actual alcaide de Santa Cruz, foi designado para as funcções de secretario geral da delegação da Bolivia junto á Conferencia da Paz, em substituição ao sr. Carlos Montenegro.

* * *

CHARTES, 13 (H.) — O general Nyessel, ex-membro do Conselho Superior de Guerra, em exposição feita durante o congresso regional dos officiaes da reserva, mostrou o desenvolvimento do poderio militar da Allemanha nos ultimos annos. O conferencista affirmou que, devido ao restabelecimento do serviço militar obrigatorio, a Allemanha dispunha em tempo de paz de 900.000 homens. O general referiu-se ás diversas violações do Tratado de Versalhes e concluiu que a França devia contar com seus proprios recursos e examinar a situação de frente sem perder confiança na sua força.

* * *

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — Foram reeleitos decanos do corpo consular de Valparaiso o sr. Emilio Ortiz de Revalos, consul do Peru', e vice-decano, consul do Brasil, sr. Paulo Demoro.

* * *

PARIS, 14 (H.) — O Banco de França elevou de 4 a 6 °|° a taxa de adeantamento a 30 dias.

* * *

PARIS, 13 (H.) — O chronista politico Pertinax escreve, no "Echo de Paris", que a Tchecoslovaquia, a Yugoslavia e a Rumania, nascidas da grande guerra, representam a victoria do principio nacionalista sobre a hegemonia germanomagyar e pan-germanismo. Accrescenta que esses paizes manterão a sua integridade emquanto o pan-germanismo for mantido em cheque.

* * *

BERLIM, 13 (H.) — Annuncia-se que o Congresso dos antigos combatentes, organizado pela "LigaKuffhauser", se reunirá entre 25 a 28 do corrente em Kassel com a participação de varias delegações estrangeiras.

PARIS, 14 (A. B.) — O comité director do Banco da França acaba de promulgar o augmento de sua taxa de redesconto fixando a 6 °|°, isto é, resolveu decretar, com urgencia, um augmento de 2 °|° sobre as ultimas medidas financeiras applicadas no dia 28 de janeiro. O interesse credor sobre adeantamento do Banco da França, nas contas-depositos de valores do Estado, soffrerá tambem um augmento de 5 para 7 °|°. Os emprestimos a 30 dias, passarão a pagar, de hoje em deante o juro de 6 °|°, verificando-se tambem neste typo de operação-base um augmento de 2 °|°. Todas estas noticias estão sendo commentadas nos circulos bancarios parisienses, provocando um verdadeiro panico financeiro.

* * *

BUENOS AIRES, 14 (A. B.) — O ministro da Marinha enviou ao Congresso o relatorio do correspondente anno de 1936, expressando a necessidade de se augmentar a marinha de guerra da Argentina e salientando que esse augmento favorece as industrias nacionaes e eleva a armada da Republica ao devido nivel.

* * *

BERLIM, 14 (A. B.) — Com referencia á noticia corrente segundo a qual o presidente da Republica da França, sr. Albert Lebrun, ao receber o novo embaixador do governo de Valencia, lhe declarou que poderia contar seguramente com o apoio total da Republica Franceza, o embaixador da França em Berlim forneceu uma nota aos jornaes salientando que essa expressão constitue uma formula habitual do protocollo e se refere pessoalmente ao diplomata e não ao governo que elle representa.

* * *

PARIS, 14 (A. B.) — (Urgente) — Poucos minutos antes do meio dia de hoje, isto é, antes da abertura official da bolsa de valores, corriam nesta cidade noticias alarmantes. Falava-se abertamente, nos circulos financeiros e bancarios desta capital, de uma nova, proxima e inevitavel desvalorização do franco francez. Os effeitos desta medida financeira seriam terriveis. Até o presente momento faltam outros pormenores.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram nomeados: d. Maria Gloria Andrade Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de professor de educação physica do Gymnasio do Estado, em São João da Bôa Vista; d. Anna Menecchino, para substituir, a contar de 7 de maio ultimo, d. Elza de Oliveira, professora-ajudante de economia Domestica da Escola Profissional Secundaria de Moóca, durante o seu impedimento por licença; d. Emilia Armanda Monteiro para substituir, a partir de 1.º do corrente, d. Maria de Mesquita Sampaio, dactylographa da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

— Foi designado o sr. Juvenal Jacques, professor de Chimica da Escola Normal de São Carlos, para, a contar de 10 de maio ultimo, e sem prejuizo das funcções do seu cargo, substituir o sr. Jeronymo Terra, assistente geral do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento por licença.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-1595
A's 19,30 e ás 21,40 horas

"O VALENTE AO VOLANTE" Desenho
1 complemento nacional
UM JORNAL
Poltronas, 4$000 — Meias entradas e balcões, 2$500

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-1566
A's 19,15 e 21,40 horas
NORMA SHEARER — LESLIE HOWARD — ROMEU E JULIETA — Metro Goldwyn Mayer
UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL
Poltronas 3$500 — meias entradas [illegible]

ROSARIO
Telephone: 2-6439
Desde 14 horas
FRED MacMURRAY — JOAN BENNETT — 13 HORAS NO AR
"LUTA PELA FARDA" — Desenho
UM COMPLEMENTO NACIONAL
O CASAMENTO DO DUQUE DE WINDSOR
Poltronas, 3$500 — Meias entradas, 2$000
A' noite: Polt. 4$000; 1/2 entradas, 2$000

PARAMOUNT
Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel.: 2-5762
A's 19 horas
LLOYDS DE LONDRES
Tyronne Power e Madeleine Carroll. 20th-Fox
FUGITIVA A BORDO
Martha Ree
PARAMOUNT
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas 3$500; meias entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
Desde ás 14 horas
ORIENTE contra OCCIDENTE
Broad Grogramma
Georges Arliss
(Improprio para menores até 14 annos)
1 complemento nacional
1 JORNAL
Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000 — A' noite, 4$000; meias entradas, 2$500

BROADWAY
Telephone: 4-2233
A's 14,15, 16,15, 19,45 e ás 21,45 horas
JOE E. BROWN em: FEITICEIRO ENFEITIÇADO — RKO-RADIO
"O CASAMENTO DO DUQUE DE WINDSOR"
UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 JORNAL
Poltronas, 3$500 — Meias entradas 2$000
A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$500

S. BENTO
Desde ás 14 horas
"PAPAE E MAMAE SE CASARAM" Com Mary Astor e Malvyn Douglas — Columbia
"MULHER SUBLIME" Com Joan Crawford e Robert Taylor — M. G. M.
1 JORNAL
Poltronas, 2$500 — Meias entradas, 1$500

PARATODOS
ás 14,30 e 19 HORAS
"3 PEQUENAS DO BARULHO" Deanna Durbin — Universal
"TRAHIDORES" "Willy Birgell — Art-Filmes
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$500 — Meias entradas, 1$500. A' noite: Poltronas, 3$000 — Meias entradas e balcões, 1$500

CAPITOLIO
A's 19 horas
"QUANDO CANTA O ROUXINOL" Com Martha Eggerth — Art-Filmes
"O CLUBE DOS SUICIDAS" Com Robert Montgomery — M. G. M.
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL
Poltronas, 2$000 — Meias entradas e balcões, 1$200

Sta CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta CECILIA
Telephone: 2-2544
A's 19 horas
3 PEQUENAS DO BARULHO — Deanna Durbin, Nan Grey e Barbara Read. Universal
TRAHIDORES! — Willy Birgell e Lida Baarova — Art-Filmes
Um complem. Nacional — UM JORNAL —
Poltronas, 2$500; 1/2 entradas e balcões, 1$500

BRAZ POLYTHEAMA
Prop. Canuto, Cicciola & Rocha
Telephone, 9-0714
A's 18,35 horas
JORNADAS HEROICAS — Gary Cooper e Jean Arthur — Paramount (Imp. para crianças até 10 annos)
MULHER SEM ALMA — Rosalind Russell e John Boles — Columbia
Um Comp. Nacional e — UM JORNAL —
Polt. 2$000; 1/2 entr. 1$200; Gal. 1$000

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A's 19 horas
PRINCEZA DAS SELVAS — Dorothy Lamour e Ray Milland — Paramount
CANTOR PUGILISTA — Phil Regan — Inter. Filmes
"SOPAPOS A FIO" Desenho
UM JORNAL
Um Comp. Nacional
Polt. 2$500; meias ent. 1$500; Gal. 1$200

OLYMPIA
Telephone: 2-9531
A's 19 horas
O EXPLORADOR DAS SELVAS — Percy Marmont — United
REMBRANDT — Charles Laughton — United
O CIRCO DO MIKEY e OS 3 MOSQUETEIROS CEGOS — Desenhos coloridos de Walt Disney
Um Comp. Nacional e Um jornal
Poltronas, 2$000; 1/2 entr. 1$200 Gal. 1$000

UFA PALACIO
TELEPHONE: 4-1426
A's 14,15, 16,15, 19,45 e 21,45 horas

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL
Poltronas, 3$500 — Meias entradas e balcões, 2$000.
A' noite: Poltronas, 4$000 — Meias entradas e balcões, 2$500

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A's 19 horas
SOCEGA, LEÃO! — Stan Laurel e Oliver Hardy — M. G. M.
COMO GOSTEIS — Elisabeth Bergner — 20th-Fox
Um Comp. Nacional e UM JORNAL
Poltronas, 2$500; 1/2 entr. 1$500

GLORIA
Telephone: 2-9618
A's 19 horas
MULHER SEM ALMA — Rasilind Russell e John Boles — Columbia
ESTUDANTE MENDIGO — Marika Rokk e Carola Hohn — Art-Filmes
1 JORNAL
Um Comp. Nacional
Poltronas, 1$500; 1/2 entradas 1$000

ROYAL
Telephone: 5-3601
A's 19 horas
ARMADILHA PERFUMADA — Herbert Marshall — Paramount (Imp. p. crianças)
MULHER SUBLIME — Joan Crawford, Robert Taylor e Franchot Tone — M. G. M.
1 JORNAL
Um Comp. Nacional e
Polt. 2$500; 1/2 entradas 1$500

BABYLONIA
Telephone: 9-2499
A's 19 horas
ESTUDANTE MENDIGO — Marika Rokk e Carola Hohn — Art-Filmes
A BANDEIRA — Jean Gabbin e Annabella — V. R. Castro (Improprio para crianças)
UM JORNAL
Um complem. Nacional
Poltronas, 2$000; 1/2 entradas, 1$200; galerias, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA

S. CAETANO
Telephone: 4-4852
A's 19 horas
STENKA RASIN — Hans Adalbert — Prog. Serrador
AGENTE SECRETO — Peter Lorre — Broad Programma (Imp. para crianças)
CAVALLEIRO ALADO continuação
Poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$000

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A's 19 horas
MINHA ESPOSA AMERICANA — Com Ann Sothern — Paramount
TRIPULANTES DO CEO — com Annabela Attilola — Internacional (Imp. para crianças até 10 annos)
Poltronas 2$000; meias entradas, 1$000

CAMBUCY
Telephone: 7-4388
A's 19,30 horas
O GENERAL MORREU AO AMANHECER — Com Gary Cooper — Paramount (Imp. para menores até 14 annos)
JOIAS FUNESTAS — com Clayre Trevor — 20th-Fox (Improprio para menores até 14 annos)
Polt., 1$200; 1/2 ent. e geraes, $500

AVENIDA
Telephone: 4-1812
ás 14 horas vesperal; ás 19,30 soirée
THESOURO OCCULTO — com Ralph Graves — R. K. O. 1.º episodio
MONTANHA TENTADORA — com Gene Autry — Internacional
CARGA HUMANA — com Brian Donlevy
Polt. 1$500; meias entradas e geraes, [illegible]

LUX
Telephone: 4-2121
A's 19 horas
A PARISIENSE — Lily Pons e Gene Raymond — RKO
AGUACEIRO DE PAGODE — Bert Wheeler — RKO
Um complem. Nacional
Poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$000

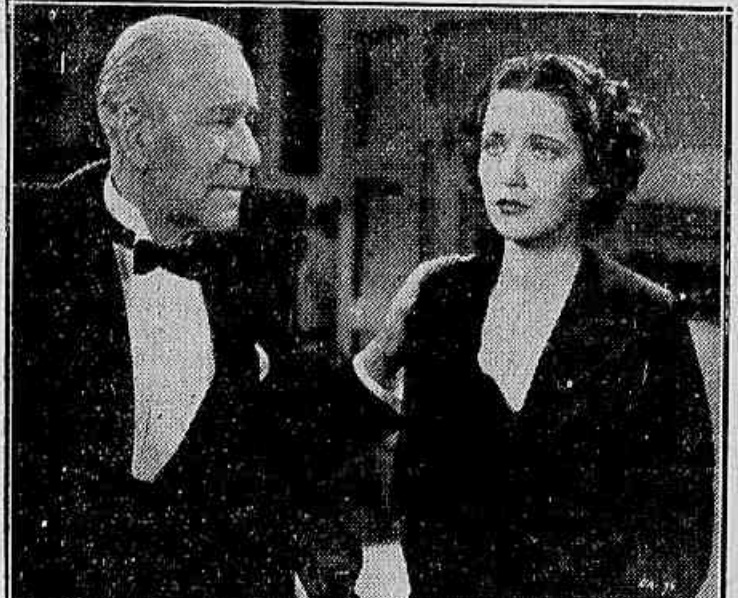
S. PEDRO
Telephone: 5-2348
A's 19 horas
O CLUBE DOS SUICIDAS — Robert Montgomery — M. G. M.
A QUEDA DA BASTILHA — Ronald Colman — M. G. M. (Impr. para crianças até 10 annos)
Um complem. Nacional
Poltronas, 1$500; 1/2 entradas, 1$000

RECREIO
Telephone: 5-0199
A's 19,30 horas
A DAMA FATIDICA — Mary Ellis — Paramount
MEU FILHO E' MEU RIVAL — Edward Arnold e Frances Farmer — United
Polt. 1$500; 1/2 entr. 1$000

AMERICA
Telephone: 5-1686
A's 19 horas
AGUACEIRO DE PAGODE — Bert Wheeler — RKO
PRINCEZINHA DAS RUAS — Shirley Temple e Frank Morgan — 20th-Fox
Um comp. Nacional
Polt. 1$500; meias entradas 1$000

MAFALDA
Telephone: 2-9804
A's 19 horas
STENKA RASIN — Hans Adalbert — Prog. Serrador
ROMANCE NO MISSISSIPI — Joel Mac Crea — 20th-Fox
Poltr. 1$500 senhoras e meias entradas 1$000

Cinematographia

TODOS DECLARAM QUE KAY FRANCIS TEM O MAIS PERFEITO SORRISO — A CELEBRADA ESTRELLA, EM OUTRA FORMOSA COMEDIA DA WARNER BROTHERS

A "star" de Hollywood, dona do mais perfeito sorriso, é Kay Francis, segundo Albert Colfs, famoso miniaturista da côrte de Leopoldo da Belgica.

Colfs, durante uma visita a Hollywood, encontrou Kay Francis pela primeira vez, quando se filmava a producção Warner Brothers, "Dá-me teu coração" (Give Me Your Heart), que terá sua primeira no Apollo na semana vindoura. Disse elle que Kay Francis era a estrella que particularmente desejava encontrar, por ser a que possuia o melhor semblante para uma pintura em miniatura.

O miniaturista conheceu todos os estudios de Hollywood, mas parece ter amplamente satisfeito a sua aspiração, com o só retrato de Kay Francis, que foi o que levou para seu paiz, onde já figura na côrte belga, sob o titulo "Belleza Americana".

"Dá-me teu coração", em que revemos a estrella que assim maravilha um artista, como afinal tem sempre maravilhado artistas, é uma formosa comedia extrahida de uma peça e que Archie L. Mayo verteu para a téla com a mesma arte superior que nos soube demonstrar em "Floresta Petrificada". O elenco inclue George Brent, Roland Young, Patric Knowles, Henry Stephenson, Frieda Inescort, adoravel, e Helen Flint, o original é de Casey Robinson e a adaptação de Jay Mallory.

COLOMBO

DESPEDIDA DA COMPANHIA LYSON GASTER

Com a festa artistica de A. Viviani, a realizar-se hoje no Theatro Colombo, despede-se do publico paulistano aquella Companhia, cuja temporada muito agradou.

No programma de hoje figuram duas peças inéditas — "Napolitano e nada mais" e "Laminas de ouro". A Companhia seguirá para Campinas, onde realizará uma série de espectaculos.

TYRONE POWER — LORETTA YOUNG — DON AMECHE — A "TRINCA" REVOLUCIONARIA DE "QUEM BEM AMA.. CASTIGA"

Depois do "quarteto" notavel de "Mulheres Enamoradas" — cujo successo ainda está na memoria de todos — 20th Century-Fox apresenta agora, em "Quem bem ama... castiga", proxima estréa do Broadway, um "terceto" destinado ao mais completo exito: Tyrone Power — o novo Principe do Romance — Loretta Young — a Adoravel — e Don Ameche — o "mais sympathico" dos novos!

"Quem bem ama... castiga" é uma parada de surpreendentes encantos... Romance, "humour", elegancia e distincção formam em lugar de destaque.

O amor é velho como Adão; mas... quando esta "trinca" resolve agir discricionariamente, elle rejuvenesce de prompto, e não ha maior novidade!

São 3 bambas do amor: elle — irresistivel; ella — divina! o outro — impeccavel!

Um triangulo perfeito... sem rivaes e sem amantes!

A "mais adoravel" castigando o "mais bello", e o "mais sympathico", complicando a ambos no eterno "caso" do amor...

Sem duvida alguma "Quem bem ama... castiga", candidata-se, este anno, ao primeiro lugar entre as melhores comedias romanticas; difficilmente apparecerá competidora com tantos e tão valiosos elementos de successo.

Tay Garnett, o director, soube realizar com fina intelligencia um trabalho de relevo, dando á todas as estrellas uma verdadeira "chance".

Tyrone Power, Loretta Young e Don Ameche conquistam uma "performance" brilhantissima; em menor escala, porém, distinguem-se egualmente Slim Summerville, Dudley Digges, Walter Catlet, George Sanders, Jane Darwell, Stepin Fetchit e Pauline Moore.

Dudley é o velho mais "gozado" do planeta; Catlet é aquelle sujeito que apanha como gente em grande em "Romance do Mississipi"; Sanders é o insupportavel marido de Madeleine Carroll em "Lloyds de Londres"; Jane Darwell, a matrona boa de todos os filmes; Stepin Fetchit, aquelle preto que tem preguiça até de falar; Pauline Moore, uma que está começando... E Slim Summerville... haverá alguem que não o conheça?

"LUCRECIA BORGIA", A GRANDE PRODUCÇÃO DE ABEL GANCE, SERA' LANÇADA NO UFA PALACIO PELO PROGRAMMA SERRADOR

Mais um cartaz de enorme sensação para as nossas rodas artisticas será sem duvida o grande filme de Abel Gance, intitulado "Lucrecia Borgia", que o Programma Serrador adquiriu recentemente, em França.

"Lucrecia Borgia", não sómente como obra cinematographica mas principalmente como uma evocação grandiosa do passado de Roma tem como principaes interpretes varios nomes brilhantes da ribalta franceza destacando-se entre elles os de Edwige Feuillere e Gabriel Gabrio respectivamente nos papeis de Lucrecia e de Cesar Borgia. E esta a noticia agradavel que podemos dar hoje aos frequentadores do Ufa Palacio e aos "fans" do Programma Serrador.

* * *

VIAGEM DO BARULHO

Edmundo Lowe e Elissa Landi em "Viagem do Barulho" mais uma novidade da Metro Goldwyn Mayer, para amanhã no Rosario

"A HISTORIA COMEÇOU A NOITE"

A popularidade e sympathia de Léo Carillo crescem de filme para filme. O inconfundivel imitador de italianos e mexicanos, incomparavel nesses deliciosos typos, que trazem sempre num gargalhar continuo as platéas, está tambem em "A historia começou á noite", que o Odeon Sala Vermelha nos dará a conhecer segunda-feira proxima por intermedio de Walter Wanger.

Emquanto Charles Boyer vive o seu idyllio romantico com Jean Arthur, é Léo Carillo quem serve de traço de união entre ambos, trabalhando para a paz geral e felicidade commum dos enamorados. Mas nem sempre esse traço é de união, porque, com as suas trapelias, com seus cigares e seus gritos em falsete, por pouco não fazia com que a historia, tendo começado á noite, terminasse redondamente mal e em pleno dia claro.

Charles Boyer e Jean Arthur vivem os dois protagonistas da novella que Gene Towne e Graham Baker escreveram e Frank Borzage dirige com sua proverbial honestidade artistica.

TWENTIETH CENTURY-FOX APRESENTA 20TH CENTURY-FOX MOVIETONE NEWS N.º 18-74 — EDIÇÃO ESPECIAL PARA O BRASIL

(Em exhibição nas Salas Vermelha e Azul e Alhambra)

1 — Hespanha — A evacuação de Bilbáo.
2 — Japão — O 35.º anniversario do Imperador Hiroito.
3 — França — A nação festeja Joanna d'Arc.
4 — Austria — Idillio Windsor-Warfield.
5 — França — O presidente e o rei da Suecia no Concurso Hippico.
6 — França — O maior lustre do mundo.
7 — Allemanha — A tôdo o pano!
8 — França — As corridas dos carteiros parisienses.
9 — França — Façanhas de acrobatas

THEATROS

"L'ELEFANTE", DE SEM BENELLI, NO "MUNICIPAL", PELA COMPANHIA BRAGAGLIA

A Companhia Bragaglia, na sua ultima recita de assignatura, exhibiu um dos ultimos trabalhos de Sem Benelli, "L'elefante" que ha tres mezes, encheu de enthusiasmo a assistencia, no Theatro Odeon, de Milão, sendo autor e interpretes, chamados á scena repetidas vezes.

Então, os principaes papeis estiveram a cargo justamente dos artistas da Cia. Bragaglia que agora são applaudidos pela platéa paulista.

E' verdade que estrondosos triumphos ou desesperantes fracassos, emfim, manifestações pró ou contra, de multidões em delirio, nem sempre podem servir de valioso indice de julgo verdadeiro e definitivo que consagra ou condemna uma obra.

Não são poucos os trabalhos aniquilados na mais absoluta consagração publica, enaltecidos do maximo respeito, que, no entanto, foram recebidos com ruidosas e irreverentes assuadas na sua primeira exhibição.

A reciproca tambem é verdadeira, num reforço ao adagio "entrada de leão", fa... do pó do esquecimento, producções surgidas no meio de acclamações de enthusiasmo.

Mas, Sem Benelli é um grande nome na litteratura italiana, tendo sua fama effundido por outros paizes.

Sempre foi um typico representante do ardoroso temperamento italiano, recheado de verbosidades e exuberancias. Era isso que, por vezes, sacrificava a technica theatral dos seus trabalhos destinados ao palco, sempre lidos com prazer.

O espirito progressista de Sem Benelli fel-o mudar de rumo, procurando adaptar-se ás correntes novas embora o uso do cachimbo...

Percebe-se que, em "L'elefante", procurando o autor engendrar um symbolo, apontando falhas da actual "organização social", o atalho tortuoso por ella enveredado, sem desprezar na sua regeneração. Apontou typos expoentes de varios aspectos da epoca, ligou-os por uma intriga de amor e interesse e pela bocca de um delles, espirrou phrases de amargura, de ironia, de sarcasmo.

Quando tudo indicava um desalentador fim, surge o optimista e o poeta. Sem Benelli, cheio de enthusiasmo, foge ao verdadeiro e são modernismo do theatro, para explodir numa fanfarra vehemente, impugnando, dramatizando, assim a guiza de peroração em discurso bombastico.

Sendo este final ..., conseguiu impressionar a assistencia e provocar o seu applauso sincero.

A peça agrada e termina de modo agradavel ao sentimento da maioria dos espectadores.

E' um grito de esperança em dias melhores, curando-se com o pêlo do proprio cão raivoso, a sua mordida.

Sem Benelli tece uns conceitos sobre direito, invocando o romano, demonstrando ser muito superficial a sua cultura juridica.

Mas, a symbologia permitte arrojos, excessos e devaneios corrigiveis pela cultura e possibilidade imaginativa da assistencia.

Ainda, a verdade que se diga ser "L'elefante" um trabalho theatral que se assiste com intenso prazer e que traz presa a attenção do espectador, de principio a fim do espectaculo.

Ha bellas scenas, com dialogação viva e empolgante.

Em compensação Sem Benelli descambou quasi para a chalaça na scena da visita do curador das massas fallidas.

Percebe-se que Renzo Ricci desempenha o importante papel de Sergio, um dos symbolos centraes da peça, seu "raisonneur". Adami ... a Justiça, com intenso prazer.

Pôs, assim, em jogo toda a sua admiravel arte, sendo insensivelmente arrastado ás suas falhas e "tics" que já vive o desprazer de apontar.

Conteve-se em tempo. Percebia-se que controlava os seus "tracos", interrompendo bamboleios iniciados, nem sempre apontando com a munheca em curva e dedo indicador empinado á moda feminina.

O trabalho do admirado actor foi merecedor dos applausos que recebeu.

Mesmo nas passagens em que Renzo Ricci restaura modismos antigos, é elle interessante, exhibindo sempre um admiravel temperamento artistico.

Mario Brizzolari, num personagem adaptavel ao seu temperamento de homem sanguineo e exuberante, esteve á vontade.

Laura Adani sempre digna de admiração, mesmo em papeis secundarios.

Aliás, symbolisou o amor sincero.

Ernesto Sabbatini esteve naturalissimo, perfeito, embora italianissimo e isto, não constitue defeito para uma "troupe" genuinamente italiana.

Mercedes Brignone tambem digna de applausos.

Eva Magni, com os seus bellos olhos á flor do rosto e, isto, mais realçado ainda pelas pestanas artificiaes de exaggeradas dimensões, esteve como uma luva no papel que representou.

Optimo symbolo.

Os demais fizeram o que puderam e não comprometteram a representação.

Optimos os scenarios.

O Municipal esteve concorrido e não houve economia de applausos.

Com a "reprise" de "Il cuore" e "Il ragno", terminou a bellissima temporada italiana da Companhia Bragaglia, que deixa saudades.

M. N.

COMMUNICADOS

"A MULHER QUE VEIO DE LONDRES", A NOVIDADE DE HOJE, NO CASINO ANTARCTICA

A Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos, que ainda hontem fez com que se esgotasse a lotação do Casino Antarctica, annuncia para hoje as primeiras representações de "A mulher que veio de Londres", segunda novidade da presente temporada.

"A mulher que veio de Londres" se divide em 3 actos e é um arranjo de Joaquim Almada. Em seu genero, essa obra pode ser considerada primorosa, quer quanto ao enredo, quer quanto a technica sob a qual se articulam as personagens. Humana, vibrante, elevada e agil, "A mulher que veio de Londres" constitue um dos mais bellos e victoriosos espectaculos da Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos.

ASSIS PACHECO — 1.º actor da comedia portugueza

O seu enredo, vasado em linguagem brilhante e as suas scenas cheias de mysterio, de uma forte luta espiritual em demanda á verdade, não permittem que o espectador desvie por um instante siquer a attenção do que vae acontecendo no palco. Um motivo central conduz "A mulher que veio de Londres": o dos ... de excepcional enlevo artistico: "Alice Smith" vem de Londres para descobrir, entre tres jovens, o seu filho. Os outros dois jovens são, tambem, filhos do homem a quem "Alice Smith" amára. Esse homem consente que "Alice Smith" se installe em sua casa para cuidar do filho della. Mas uma condição: esse homem, que é pae dos outros dois jovens, não dirá a "Alice Smith" qual dentre aquelles tres filhos é, verdadeiramente, o della... para que os outros dois não venham soffrer as naturaes preferencias no carinho de "Alice". Esta a luta sentimental sustentada pelo actor de "A mulher que veio de Londres". Não é preciso insistir que a illustre actriz Maria Mattos encontra na personagem de "Alice" uma opportunidade magnifica para sua grande arte. Ao que se informa, é mesmo esse um trabalho uma creação artistica digna de ser apreciada. Ao lado de Maria Mattos, vivendo o papel de "Paulo", um dos filhos que não são filhos de "Alice Smith", tambem offerece um desempenho cheio de vibração, impressionando pela sobriedade de sua linha dramatica, o notavel actor Assis Pacheco. Os outros papeis, egualmente interessantes e integrados no mysterio sentimental de "A mulher que veio de Londres", estão assim distribuidos: "Maria Thereza", Maria Helena; "Sophia", Laura Fernandes; "Zezeca Fonseca"; "Rosinha", Lucia Mariani; "Oscar", Luiz Felippe; "Jorge", Francisco Costa; "Marcellino", Antonio Palma; "John Sherry", Mendonça de Carvalho; "Carlinhos", José Moraes; "Alvaro Silva", José Monteiro; "Criado", Raul Sargedas. Bilhetes á venda a partir das 10 horas.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Hoje, ás 20 horas e meia, a Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizará uma sessão ordinaria.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos: Ferreira — "Em memoria de Guilherme Ferreira — "Em memoria de Guilherme Milward".

Segunda parte — Ordem do dia: — 1 — Dr. Roberto Mange (convidado) — "A cooperação do medico na organização technica do trabalho". 2 — Dr. Sebastião Hermeto Junior — "O methodo Paiva Meira Filho para o tratamento das hernias inguinaes. Bases e technica". 3 — Dr. J. Soares Hungria e dr. Armando Pocci — Estatistica do Ambulatorio "Lucinda Pereira Ignacio", durante o anno de 1935-36". 4 — Dr. Oswaldo de Freitas Julião — "Arthropathias tabeticas. A proposito de 5 casos". 5 — Prof. Franklin de Moura Campos — "Contribuição do Departamento de Physiologia da Faculdade de Medicina ao estudo do complexo vitaminico B". 6 — Dr. J. Mendonça Cortez — "Heterotaxia". 7 — Dr. J. Rebello Netto e dr. Carlos Gama — "Encephalocystocele de situação naso-orbitaria". 8 — Dr. Eurico Branco Ribeiro — "Ulceras da parede anterior do estomago". 9 — Prof. João Marinho — a) — "Da sorotherapia intensiva na diphteria"; b) — "Da syndrome do martello na hypertensão arterial".

SYNDICATO DOS BANCARIOS

Está marcada para hoje, ás 20 1|2 horas, na séde social, mais uma reunião da directoria deste Syndicato, para tratar de assumptos diversos.

SYNDICATO PATRONAL DOS TINTUREIROS

Está marcada para amanhã, ás 20 horas e meia, na séde social, á rua Libero Badaró, 561, uma assembléa geral extraordinaria do Syndicato Patronal dos Tintureiros da Cidade de São Paulo.

Nessa assembléa serão tratados assumptos de grande interesse para a classe, destacando-se a questão das tinturarias clandestinas, para cuja solução a directoria pede o comparecimento de todos os associados.

LIGA DOS ADVOGADOS

Realizou-se sabbado, na "Caverna Paulista" o almoço que a Liga offereceu ao dr. José Maria de Avila. O dr. José Gomes da Silva saudou o homenageado que, respondeu, agradecendo. Diversos assumptos a bem da classe foram tratados, fazendo-se ouvir os drs. Francisco F. de Abreu, Ludgero Feital, Justo Seabra, Elias Schanmass, Andrelino de Assis, Domingos Laurino. Foram recebidos novos associados: dr. Carlos Guimarães Junior, Erasto de Toledo, Emilio Hippolyto, Oscar de Andrade Coelho e Salvador Curtu. Saudando-os falou o dr. Bertho Condé, respondendo o dr. C. Guimarães Junior. Na proxima reunião serão eleitos os membros do Conselho e nomeadas as commissões de theses juridicas, finanças e redacção do jornal "O Advogado", que brevemente será publicado. Encerrando a festa de confraternização de classe, falou o dr. Jorge Aymberé, concitando a união dos collegas para a realização das finalidades da Liga e prestigio da nobre profissão.

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

O Instituto Paulista de Contabilidade realizará no dia 17 do corrente, ás 21 horas, mais uma sessão de debates.

Acham-se inscriptos os srs. dr. Adolpho Ernesto Garcia Gredilha e Philomeno J. da Costa.

SEGUNDO PAVILHÃO DE TUBERCULOSOS — HOSPITAL FREDERICO OZANAM

Será inaugurado hoje, ás 9 horas, no Abrigo de Villa Mascotte, o segundo pavilhão para Tuberculosos Pobres e o Hospital Frederico Ozanam, cuja bençam será dada pelo bispo auxiliar d. José Gaspar de Affonseca e Silva.

O novo pavilhão para tuberculosos, com capacidade para 40 leitos, será denominado "D. Eliza Dias Rezende". A primeira pedra foi lançada no dia 21 de dezembro no acto da inauguração do majestoso pavilhão "Conde Francisco Matarazzo", e occupa uma área de 40 metros de frente por dez metros de fundo destinando-se como o anterior para os indigentes pectarios.

Para a sua manutenção a Assistencia conta receber no seu quadro de contribuintes com a cooperação de 40 pessoas que subscrevem o auxilio mensal de 100$ e cujo nome figurará em cada um dos novos leitos, assim como o promettido auxilio da Assistencia Hospitalar.

O numero das pessoas actualmente abrigadas na Cidade dos Pobres, em Villa Mascotte é de 300 pessoas. Além disso a Assistencia tem mais 200 pessoas na Colonia Agricola de Buscocaba onde a policia recolhe os individuos retirados diariamente da mendicancia das ruas e soccorre a domicilio 2.984 pessoas.

No mez de maio ultimo a receita da Assistencia foi de 46:319$900 ao passo que as suas despesas ascenderam a ...... 72:740$200.

Quaesquer auxilios em dinheiro ou especie podem ser remettidos á séde daquella instituição á rua Cesario Motta, 242, ou communicados pelo telephone 4-3282.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, uma sessão conjunta da Associação Paulista de Medicina, sob a presidencia do prof. Rubião Meira, afim de ser recebido o dr. Alvaro Pontes, do Rio de Janeiro, que fará uma conferencia subordinada ao thema: "Variações aorticas nos brasileiros".

A conferencia do medico patricio faz parte do programma de intercambio scientifico S. Paulo-Rio.

A sessão é publica.

FESTAS JOANINAS DA PORTUGUEZA

Como ha muitos annos vem acontecendo, a Associação Portugueza de Esportes irá realizar, mais uma vez, as suas tradicionaes festas joaninas.

A direcção da entidade promotora de tão interessantes festejos, desejando que os mesmos ultrapassem, este anno, o exito alcançado no anno anterior, está desdobrando esforços no sentido de organizar um programma susceptivel de justificar o interesse que a população de São Paulo sempre lhe tem dedicado.

As festas joaninas da Portugueza de Esportes serão realizadas no Parque Antarctica, nos dias 23, 24, 26, 27, 28 e 29 do corrente, naquelle agradavel ambiente dos arraiaes de Portugal, realçado por barracas caracteristicas com decoração compativel com a denominação de cada uma, illuminação feérica, ornamentações formosissimas, bandas de musica, grupos regionaes em suas dansas e descantes, bailes no salão e ao ar livre e lindissimos fogos de artificio, confeccionados expressamente para as festas da Portugueza.

Além de innumeras e surpreendentes novidades que a Portugueza apresentará este anno nas suas populares e tradicionaes festas joaninas, funccionará tambem um parque de diversões, que será certamente um dos seus attractivos.

Pelos detalhes já enumerados e por aquelles que hão de completar o programma geral, tudo leva a crer que as festas joaninas da Portugueza estão este anno destinadas a alcançar exito até agora não verificado.

E. F. Central do Brasil

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE PRODUCTOS NO DEPARTAMENTO COMMERCIAL DA ESTRADA

Do sr. dr. Waldemar Costa, chefe da estação de cargas da E. F. Central do Brasil nesta capital, recebeu a Associação Commercial de São Paulo a seguinte carta:

"O Departamento Commercial desta Estrada inaugurou no Rio de Janeiro, á avenida Barão do Rio Branco, 109, 6.º andar, uma exposição permanente dos productos que tenham por escoamento as linhas da Central do Brasil.

Emprehendimento intelligente, de grande interesse reciproco, do productor, que tem a propaganda gratuita dos seus artigos, em ponto central do Rio de Janeiro, sem qualquer despesa, nem ao menos de transporte, que é inteiramente gratis, e nosso, porque, com o incremento das vendas, teremos mais transportes.

Desejando que São Paulo, como sempre, tenha o seu lugar de destaque nessa Exposição, appello para essa illustre Associação, esperando que ella se interesse junto aos seus associados, no sentido de nos ser fornecido um mostruario que condiga com o progresso de São Paulo.

Conforme consta do folheto, os mostruarios poderão ser entregues nesta agencia, á rua Bresser, esquina de Pires do Rio, com os devidos esclarecimentos."

MRS. RUHAMA W. FARNSWORTH

Esteve em nossa redacção, acompanhada pela sra. d. Hilda Araujo Figueiredo, a sra. Ruhama W. Farnsworth, representante mundial da "União pró temperança", organização internacional que tem por fim combater os males causados pelo alcool, fumo, jogo e demais vicios.

A sra. Farnsworth acaba de chegar de uma viagem ao Rio Grande do Sul, onde fez varias conferencias, sobre esses assumptos, em varios collegios, cinemas e pelo radio.

Como chegasse a S. Paulo em periodo de férias, apenas falará, em dia ainda não determinado, pelo radio, devendo seguir para o Rio, onde reside.

Essa organização "União pró temperança" realiza de 3 em 3 annos importantes congressos, tendo sido o ultimo realizado em Washington.

A sra. Farnsworth irá brevemente até S. Luiz do Maranhão, parando nos portos principaes do Norte, onde fará tambem conferencias de combate ao alcool.

O emprego da electricidade nos lares norte-americanos

O emprego intensivo da electricidade, sobretudo nos grandes paizes vanguardeiros da civilização, parece constituir um dos traços mais caracteristicos do nosso seculo.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o paiz por excellencia representativo de nossa época, que parece encarnar como nenhum outro o decantado espirito do seculo XX, a electricidade occupa um lugar de formidavel destaque, quer na vida industrial e scientifica, quer nos meios de transporte e communicação, quer, sobretudo, nos lares. Basta dizer que, emquanto em 1900 havia apenas 900.000 lares yankees com installações electricas, ha, hoje, a cifra impressionante de 21 milhões!

Onde, porém, póde-se apreciar melhor o incremento do uso da electricidade nos lares norte-americanos, é nos dominios da refrigeração domestica.

Em verdade, até 1925, não havia mais de 75.000 refrigeradores nos Estados Unidos, cifra que ascende, actualmente, a 7.250.000, dos quaes 2|3 da marca General Electric!

Accrescente-se, a isto, o augmento das vendas sempre crescente, graças á producção de apparelhos cada vez mais perfeitos e mais economicos, como os novos modelos G. E., e será facil admittir que, dentro de poucos annos, praticamente todo lar terá seu refrigerador.

PELAS ESCOLAS

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL

Tendo terminado hontem os primeiros exames parciaes do presente anno lectivo no Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo, exames esses que decorreram sob o controle do maestro Mozart Tavares de Lima, fiscal do governo junto a essa instituição, iniciam-se hoje as férias de inverno naquelle estabelecimento de ensino artistico, reiniciando-se novamente as aulas a 15 de julho proximo.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA DE S. PAULO

Encerrou-se hoje, com as aulas desta noite, as aulas do primeiro semestre da Escola Livre de Sociologia e Politica, iniciando-se amanhã, as férias de inverno. As aulas do segundo semestre começarão a 19 de julho proximo.

Em virtude de o predio onde funcciona a Escola Livre de Sociologia e Politica conservar-se fechado á noite, durante as férias, a secretaria funccionará sómente das 13,30 ás 16,30, attendendo aos interessados apenas pelo telephone.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Chamada para os exames parciaes de hoje:

1.º anno: — Introducção — Dr. Spencer Vampré — Sala João Monteiro:
4.ª turma de ns. 94 a 124 ás 9 horas.
5.ª turma de ns. 125 a 155 ás 10 horas.
6.ª turma de ns. 156 a 185 ás 11 horas.
Direito Civil — Dr. Manuel Francisco Pinto Pereira — Sala Dutra Rodrigues
1.ª turma de ns. 1 a 31 ás 9 horas.
2.ª turma de ns. 32 a 62 ás 10 horas.
3.ª turma de ns. 63 a 93 ás 11 horas.
Segundo anno: — Sciencia das Finanças — Dr. Braz de Sousa Arruda — Arouche Rendon:
1.ª turma de ns. 1 a 30 ás 9 horas.
2.ª turma de ns. 31 a 60 ás 10 horas.
3.ª turma de ns. 61 a 90 ás 11 horas.
Terceiro anno — Direito Penal — Dr. Candido Motta Filho — Sala Barão de Ramalho:
4.ª turma de ns. 91 a 121 ás 9 horas.
5.ª turma de ns. 122 a 152 ás 10 horas.
Direito Judiciario Civil — Dr. Sebastião Soares de Faria — Sala Justino de Andrade:
6.ª turma de ns. 153 a 183 ás 9 horas.
7.ª turma de ns. 184 a 214 ás 10 horas.
Direito Commercial — Dr. Honorio Monteiro — ás 14 horas — Sala João Mendes Junior. Segunda chamada para todos os que perderam em primeira chamada.
Quarto anno: — Direito Judiciario Civil — Dr. Benedicto de Siqueira Ferreira — Sala José Bonifacio:
1.ª turma de ns. 1 a 30 ás 9 horas.
2.ª turma de ns. 31 a 60 ás 10 horas.
3.ª turma de ns. 61 a 90 ás 11 horas.
Direito Commercial — Dr. Honorio Mon-

teiro — ás 15 horas — Sala João Mendes Junior. Segunda chamada para todos os que perderam em primeira chamada.

Quinto anno: Direito administrativo — Dr Mario Masagão — ás 15 horas — Sala Justino de Andrade. Segunda chamada para todos os que perderam em primeira chamada.

Direito Internacional Privado — Os exames que deveriam realizar-se, hoje dia 15, ficam transferidos para o dia 18 do corrente, obedecendo a mesma ordem.

— Segunda chamada para os exames parciaes do 1.º periodo: Dia 17 do corrente: Quinto anno: — Direito Judiciario Penal: — Dr. Raphael Sampaio — ás 9 horas — Sala Pedro II. Segunda chamada para todos os que perderam em primeira chamada.

Excursão de lavradores a Limeira

A SECÇÃO DE FRUTICULTURA ORGANIZA INTERESSANTE VIAGEM PARA OS AGRICULTORES DE JAHU'

A Secretaria da Agricultura pediu-nos a publicação da seguinte nota:

"Deverá chegar hoje, á Limeira, uma caravana de lavradores de Jahu' para realizar numerosas visitas a organizações agricolas especializdas em citricultura. Essas excursões que obedecem a um programma elaborado pela Secção de Fruticultura, do Departamento de Fomento da Producção Vegetal, têm dado optimos resultados, pois constituem, na realidade, o meio de divulgação mais intuitivo e perfeitamente ao alcance do lavrador pratico.

Em Limeira, os agricultores visitarão a Estação Experimental do Instituto Agronomico, bem como outras culturas commerciaes de laranjas. Irão tambem ver diversos Packing-Houses, entre os quaes a Casa da Laranja, de propriedade do governo.

A idéa de se levar os interessados de Jahu' para conhecer de perto a realidade e as possibilidades da citricultura, nasceu pelo facto de estarem os jahuenses constantemente consultando as Inspectorias da Secção de Fruticultura sobre assumptos relativos a Citrus.

Esse interesse será agora mais intenso e positivo porque ficarão todos tendo uma idéa exacta das condições de Limeira e do futuro da fruticultura em nosso Estado.

Os componentes da caravana constituirão outros tantos centros de divulgação, pois qualquer iniciativa que realizarem particularmente, em Jahu', servirá de incentivo para outras plantações.

Em Limeira os excursionistas serão acompanhados por technicos da Secção de Fruticultura, eng. agr. J. F. Lima, Inspector em Limeira, e desta vez tambem pelo en. agr. J. C. Gomes dos Reis, chefe da Secção de Fruticultura, que foi, pessoalmente, estudar a organização destas caravanas e avaliar exactamente sua utilidade fim de estabelecer um plano de excursões mais frequentes e proveitosas.

As consequencias desta viagem são faceis de se avaliar: Jahu' constituirá, possivelmente, dentro em breve, um progressista centro fruticola. A cultura lá será mais adeantada e racional pelo motivo mesmo que todos os fruticultores puderam avaliar bem os erros e defeitos dos pomares mal formados, antes de iniciarem suas plantações.

Os lavradores de bôa vontade, assistidos continuamente pela Secção de Fruticultura, poderão explorar economicamente a cultura da laranja, trazendo mais uma fonte de producção ao já adeantado municipio de Jahu'".

FIGURINOS NOVOS

A Agencia Geral de Figurinos Antonio Annunziato rua São Bento, 302, acaba de receber uma grande quantidade de figurinos novos, isto é:

MENSAES: — La revue des modes — La belle parisienne — Fleurs de la mode — Weldon catalogue — Coquette — Record — Jardin des modes — Modes et travaux — Femme chic — Mac Call, etc.

COSTUMES ET MANTEAUX: — Créations de manteaux — Tailleurs et manteaux de Paris — Tailleur pratique — Inspiration de manteaux, etc.

FIGURINOS DE LUXO: — Création de haute couture — Idées charmantes — Mon croquis — Revelations de la mode — Paris Chic, etc.

Agencia Geral Annunziato, rua São Bento, 302.

NOTAS DE ARTE

WILHELM KEMPFF NO MUNICIPAL, DIA 17

Depois de amanhã, no theatro official da cidade, realizará seu primeiro concerto o afamado pianista allemão Wilhelm Kempff, que é tido na conta de perfeito entre os artistas de sua classe. Kempff é possuir de muitos titulos de gloria. Além de "virtuose", tem varias composições de exito, entre as quaes dois concertos symphonicos que foram executados já sob a direcção do grande Furtwungler.

Os amantes de boa musica aguardam o concerto de apresentação de Kempff com vivo interesse.

MARIAN ANDERSON REALIZA AMANHÃ O SEU 1.º CONCERTO

Chegou a São Paulo, a celebre contralto de côr, Marian Anderson. Esta cantora norte-americana traz para esta sua "tournée" á America do Sul um invejavel cartél de glorias artisticas. Natural de Philadelphia, começou cantando na pequena egreja do arrabalde em que morava. Sua voz maravilhosa impressionou logo os fieis, que a ouviam enlevados e, finalmente, deliberaram promover os recursos com que envial-a á Europa, para aperfeiçoar seus estudos. E assim, durante quatro annos, a hoje famosa contralto de côr esteve encantando os auditorios do velho continente com a incomparavel extensão e excepcional volume de sua voz, facto que é considerado um phenomeno vocal. Marian Anderson, que possue o senso justo de todas as escolas lyricas, especializou-se, porém, na interpretação dos "Negro Spirituals" esse punhado de composições que é um grito de revolta da raça negra contra os soffrimentos que, em outros tempos, lhe provinham do desprezo votado aos negros pelos brancos.

O primeiro programma de Marian Anderson é o seguinte:

I PARTE — 1. Haendel — Ombra mai fu; Veracini — Pastorale; Mozart — Halleluja; 2 — Schubert Aufentthal (Repouso); Schubert — Der Tod un das Maedchen (A morte e a Moça).

II PARTE — 4 — Sibelius — Die Lebelle; Tscherepnine — A Kiss; Chaminade — Summer; 5 — Negro Spirituals — Sometimes I feel — Brown; Heav'n; Tramping — Broatner; I Know the Lord — Brown.

Ao piano: Kosti Vehanen.

TARDE DE ARTE

A senhorita Maria Elisa de Toledo, professora do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, reuniu sabbado ultimo, ás 17 horas, em sua elegante residencia, á rua Sampaio Vianna, 218, numerosas pessoas das suas relações, a quem proporcionou uma audição collectiva de piano, canto e declamação, mediante um programma executado pelos seus alumnos.

A parte principal, a cargo dos discipulos de piano, constou do seguinte repertorio: Scharwenca — Dansa poloneza; 1.º) Lack — Impromptu Mazurka (Ubiratan Dellappe). 2.º) Gilis — Musica militar; Villa Lobos — A moda da carranquinha e Uma, duas angolinhas (Maria Angelica de Sousa Florence); 3.º — Diet — Marcha dos soldadinhos de chumbo; Lehman — Marcha dos pinguins (José Arnaldo de Sousa Florence. 4.º) Lack — Minueto; Beethoven — Pour Elise (Nair C. Amaral). 5.º) Rameau — Tambourin; Bach - Solfegietto (Inimá Dellappe). — 6.º) Chopin — Valsa n.º 1, op. 69; Sinding — Gorgeio da primavera (Celina C. Amaral). 7.º) Mendelssohn — Scherzo, op. 16, n.º 2; Carlos Gomes — Guarany (Ubiratan Delappe e sra. Lavinia Pereira Barreto Delappe).

8.º) — Rachmanoff — preludio; Schubert — Minueto (Luzia Justino — classe do Conservatorio). — 9.º) Ibert — Le petit âne blanc; Villa Lobos — Zangou-se o cravo com a rosa (Alvaro Lima Novaes). 10.º) Beaumont — Plaisir du bal; Liszt — Rhapsodia n.º (arranjo de Sousa Lima — Sarita Jomchimsky). — 11.º) Chopin — Nocturno; Debussy — 11.º) Arabesque; Liszt — Rêve d'amour (Maria Apparecida Fernandes — Classe do Conservatorio). 12.º) Schumann — Estudos symphonicos n.º 1 e variação; Chopin — Valsa n.º 2, op. 34; Chopin — Mazurka n.º 5 (Angelina Decara).

Após numeros variados, foi servida uma fina mesa de doce, encerrando-se a reunião com um sarau dansante.

CENTRO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SANTOS

A commemoração, hoje, do seu 1.º anniversario de fundação

CONVITE

Em nome do CONSELHO ADMINISTRATIVO temos o prazer de convidar os srs. associados, em goso de seus direitos sociaes, e suas exmas. familias, a comparecerem ás solennidades que se realizarão hoje, tendo inicio ás 20,30 horas, em nossa séde social, á rua Augusto Severo n.º 7, sobrado, commemorativas do 1.º anniversario de fundação, que transcorre nesta data, do Centro Commercial dos Varejistas de Santos. Traje de passeio.

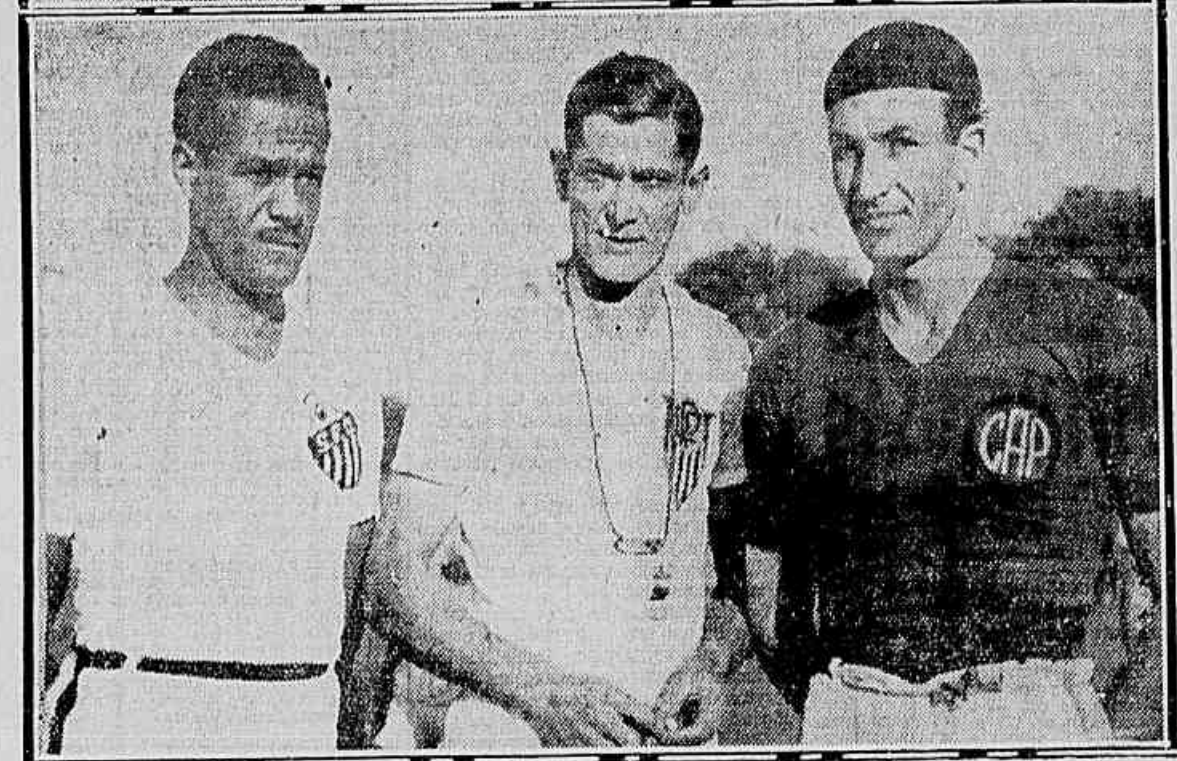
Santos, 15 de junho de 1937.

INDALECIO ALVES — director-presidente.
JOSE' FRANCISCO PAULO — director 1.º secretario.

Foi bôa a jornada inicial do Estudantes

O SANTOS, INFERIORIZADO CAHIU VENCIDO POR 3 A 2

Não podia ser mais auspiciosa a estréa do novo Estudante.

Frente a um adversario já harmonizado em todas as suas linhas e com o incentivo de recente victoria no torneio inicio — o Santos, essa actuação resalta como admiravel demonstração de valor.

Não porque vencesse, mas, e precisamente, pela actuação soberba de energia, intelligencia e vivacidade, sabendo-se do valor do adversario.

O Santos era, realmente, o favorito, ainda mais que, recentemente, com um quadro cadete vencera a turma estudantina.

Domingo, porém, a prova foi real.

Sem favor algum, o bando local mereceu a victoria conquistada. Lutou com outro espirito que o quadro visitante, despertando apenas nos instantes finaes, quando contestou abertamente o triumpho estudantino. Nos ultimos oito minutos de jogo vimos um Santos melhor combinado, com mais empenho, tentando desesperadamente estabelecer egualdade no "placard". Tambem é justo que digamos que no inicio o Estudante não jogou com lucidez. Entretanto, passado o primeiro quarto de hora, quando os visitantes marcaram o seu primeiro ponto, o conjunto da camisa vermelha (o novo uniforme do clube, que será estreado domingo vindouro) foi progredindo e teve acções mais aprofundadas, de melhor feitura, chegando mesmo a deixar o campo para o descanso, vencendo por 2 a 1.

A segunda phase do prelio decorreu mais favoravel ao bando local que possuindo uma defesa attenta e um ataque operoso, acabou dando as cartas. Assim mesmo o Santos não deixou de procurar empatar a contagem. Aos 2 minutos do periodo final os locaes augmentaram a sua contagem com um ponto feito por Armandinho e injustamente reclamado. A pugna cahiu então sensivelmente e só nos minutos finaes, quando os santistas conseguiram o seu segundo ponto, é que o encontro ganhou de novo grande animação. O Santos buscou num grande esforço o tento do empate e o Estudante replicou varias vezes. As duas métas passaram por sérios perigos mas, nenhuma quéda se registou e o jogo veio a terminar com a victoria do Estudante Paulista por 3 a 2.

Do quadro vencedor é justo destacarmos a acção magnifica de Joãozinho, Palermo, Florotti, Ponzo, Leme e Carlos. Os outros não destoaram do conjunto. A impressão que nos proporcionou o quadro santista não foi das melhores. Sem Araken, o ataque alvi-preto não produziu uma "performance" mais apreciavel. Todos muito esforçados, porém, sem a cohesão necessaria. Cyro, Neves e Marteletti foram os melhores na retaguarda e Sacy, Octavio e Italo da vanguarda.

Após a luta preliminar, entraram em campo, sob as ordens do sr. Sylvio Stuchi os quadros principaes, assim constituidos:

ESTUDANTE PAULISTA: — Joãozinho; Palermo e Campos; Florotti, Ponzo e Pelizzari; Mendes, Armandinho, Carlos, Paulo e Leme.

SANTOS: — Cyro; Neves e Bompeixe; Marteletti, Gradim e Abreu; Sacy, Moran, Octavio, Taveira e Italo.

A HISTORIA DOS TENTOS

O primeiro ponto do Santos é marcado aos 14 minutos por Octavio, aproveitando bom passe de Moran.

Aos 22 minutos Carlos, de cabeça, assignala o primeiro ponto do Estudante.

Leme consegue aos 32 minutos o segundo ponto do Estudante.

A primeira phase termina com a vantagem do Estudante, por 2 a 1.

No segundo periodo, aos 2 minuutos de jogo, Armandinho, aproveitando-se de uma confusão frente ao arco de Cyro, marca o 3.º ponto do Estudante.

Aos 32 minutos Italo consigna o 2.º ponto do Santos.

A PRELIMINAR

A partida preliminar foi jogada entre um quadro misto dos locaes e o conjunto principal do Mecanica. Foi um prelio fraco, vencido por este por 4 a 0.

Arrojada defesa do arqueiro santista, em occasião critica para o seu posto. Em baixo, o juiz sr. Sylvio Stucchi, ladeado pelos capitães das turmas

Um empate inicial

AO FINAL DA LUTA, PORTUGUEZA SANTISTA E S. P. R. TINHAM UM PONTO CADA UM

SANTOS, 13 (E. J. I. G.) — O gramado da avenida Pinheiro Machado acolheu na tarde de hoje, uma assistencia numerosa. Era a unica pugna da cidade e marcava ella a abertura do certame da Liga Paulista. Outro factor que concorreu para quasi lotação das dependencias do campo foi que o adversario da Portugueza o S. P. R. é um clube que nunca fez feio nos jogos disputados aqui.

O resultado da partida — empate um a um — constitue uma surpresa. A Portugueza, levando á luta a sua equipe completa era tida como franca favorita do jogo. Entretanto, o S. P. R. integrado por todos os seus titulares, veio a esta cidade com grande disposição e, pondo na luta um empenho e uma combatividade extraordinarias, logrou repartir os louros com o seu bravo contendor.

A partida, se tivesse uma segunda phase egual ao primeiro tempo, quando os dois bandos lutaram leal e cavalheirescamente, mereceria a qualificação de optima. Nos primeiro 40 minutos de jogo, os locaes e visitantes apresentaram uma actuação rica de movimento e technica e o marcador assignalando a perfeita egualdade em que transcorreu o tempo, registou-se o justo empate de um ponto. No periodo final, porém, os dois bandos empregaram a pratica de jogadas impetuosas, tirando com isso o brilho que até então a pugna apresentara.

Muito contribuiu para esse lamentavel estado de coisas a fraca actuação do juiz sr. Enéas Sgarzi, que não soube reprimir com a devida energia a disposição que os 22 jogadores demonstraravam para jogar com violencia. Dessa forma o segundo periodo do encontro desfez a boa impressão que a primeira phase deixára. Devido a impetuosidade das jogadas, registaram-se em campo varias anomalias. Alguns jogadores foram attingidos por seus advresarios com ponta-pés propositaes dando-se tambem varias tentativas de aggressão. O juiz deante de tudo isso não teve a energia precisa para pôr fóra de campo os jogadores faltosos.

Depois de uma partida preliminar bastante fraca, entraram em campo os quadros principaes assim formados:

Portugueza: — Ratto — Biun e Celso — Tuffy, Navarro e Argemiro — Véga, Armandinho, Fogueira, Albertinho e Logú.

S. P. R.: — Clodó — Escobar e Passarinho — Cipó, Guedes e Silva — Agostinho, Mario, Leite, Passarinho e Ulysses.

A partida foi iniciada e desde logo notou-se que de parte a parte havia uma grande empenho em abrir a contagem. Foram mais felizes os visitantes e aos 2 minutos de jogo Ulysses lançou um bom centro. A bola resvalou na trave e foi para a direita onde Agostinho recolheu-a arremessando com violencia. Ratto tentou defender, mas a pelota enganou-o bateu no posto e foi ás rêdes. Estava assignalado o primeiro ponto dos ferroviarios.

A luta continua cada vez mais renhida e se de um lado os locaes tentavam por todas as formas egualar a contagem, de outro os visitantes não perdiam as opportunidades que se lhe deparavam para atacar. Somente aos 30 minutos de jogo é que a Portugueza logou o ambicionado empate. Véga recebeu um passe de Navarro, fugiu pela direita e centrou bem. Fogueira recolheu o couro e atirou com successo, marcando o primeiro ponto dos "lusos".

Os dez minutos finaes do tempo decorreram com grande empenho dos dois "onze, e a primeira phase veio a terminar com o empate de um ponto.

Reiniciado o jogo, notou-se desde olgo os maus propositos que um e outro conjunto alimentaram. Os dois adversarios tiveram opportunidade para vencer, porém, tal não se deu e a partida veio a fundar com o escore de um a um.

O S. Christovam superou o Madureira

A PELEJA DE ANTE-HONTEM NO RIO — 2 A 1, A CONTAGEM

RIO, 13 (H.) — São Christovam e Madureira jogaram a principal partida da Federação Metropolitana na tarde de hoje. Ambos até então invictos e com egual possibilidades de exito esforçaram-se grandemente para que a victoria não lhes fugisse. Dahi o poder-se assistir a uma peleja que se não primou pela technica enthusiasmou pela impetuosidade e animação dos litigantes.

Ao São Christovam mais uma vez não faltou á sua estrella protectora o que lhe valeu levar a melhor no final do pleito quando o "placard" lhe sorria, annunciando o seu primeiro triumpho pela contagem minima de 2 a 1, triumpho sempre ameaçado pelos suburbanos até o ultimo momento da contenda. Estes, que se mantiveram sempre em egual situação, ficaram nos arremates finaes pela precipitação com que se empregavam, principalmente após a conquista de Bahia quando os locaes tentearam visivelmente.

A parte disciplinar nada deixaria a desejar se quando Gringo, convidado a deixar o gramado pelo technico do quadro, o medio Ferro, o tivesse feito immediatamente para melhoria da equipe em vez de se negar peremptoriamente a fazel-o e contar a seu favor, neste acto de rebeldia com outros elementos de seu gremio, dando pessima impressão da disciplinas dos madureirenses.

Estavam assim constituidas as equipes:

MADUREIRA: — Onça, Norival e Cachimbo; Gringo (Ferro), Paulista e Alcides; Adylson, Alunir (China), Bahia, Julinho e Papó (Dentinho).

S. CHRISTOVAM: — Walter, José e Oswaldo; Bicadéa, Dodô e Affonso; Roberto, Villegas, Caxambu' (Chugo), Quintanilha e Carreiro.

Serviu de arbitro o sr. Solon Ribeiro, cuja actuação não chegou a prejudicar apesar de um tanto falha.

VASCO, 1 vs. BANGÚ, 0

RIO, 13 (H.) — Uma partida durissima foi travada nesta tarde entre os quadros do Vasco da Gama e do Bangu'. Quando tudo fazia prever uma victoria facil para os vascainos, as actuações methodicas dos banguenses annullaram todas as previsões, constituindo-se elles os adversarios difficilimos dos cruz-maltino que obtiveram-se nos ultimos momentos da peleja com um tento consignado por intermedio de Raul e que provocou veementes protestos dos suburbanos. Allegaram os banguenses estar o consignante do ponto em impedimento. O juiz da peleja, sr. Loris Cordovil, porém, não deu ouvidos ás reclamações, o que lhe valeu ser envolvido, pelos participantes da equipe do Bangu' por elles aggredido a soccos e pontapés.

Com a entrada da policia e de directores no gramado, serenaram-se os animos, mas o Bangu' negou-se a proseguir na partida, mantendo-se em campo os 2 minutos que restavam, vencendo assim os locaes por 1 a 0.

Tinham esta organização os quadros:

BANGU' — Euro; Mario e Waldemar; Paiva, Rodrigo e Leitão, Mico, Antonio, Paquera, Estanislau e Anatole.

VASCO — Joel, Poroto, Italia; Calocero, Oscarino e Marcellino; Lindo, Kuko, Raul, Feitiço e Luna.

O alvi-verde paulista venceu em Bello Horizonte

3 A 2 A CONTAGEM VERIFICADA

BELLO HORIZONTE, 13 (H.) — Na partida de futebol hontem realizada entre o Palestra Italia de São Paulo e o Palestra Italia, desta capital, venceu o primeiro pela contagem de 3 a 2.

Os pontos do clube bandeirante foram feitos por Sylvio Frederico e Imparato e os dos mineiros foram conquistados ambos por Zama.

O primeiro tempo terminou com a contagem de 2 a 0 favoravel aos mineiros.

O NOSSO MOVIMENTO HIPPICO

A CAÇADA A' RAPOSA REALIZADA PELO CLUBE HIPPICO DE SANTO AMARO

Favorecida por um dia lindissimo, realizou domingo o Clube Hippico de Santo Amaro a sua annunciada festa esportiva, dedicada aos seus jogadores de polo e que logrou alcançar completo exito.

A' "caçada á raposa" compareceu grande numero de cavalleiros que rumaram para o local escolhido nos campos situados entre a Auto Estrada e Villa Mascotte, onde a competição teve seu interessante desenrolar, cheio de lances perigosos dada a série de surpresas no terreno em que a "raposa", representada pelo cavalleiro Edgar Kruel, foi descoberta.

Iniciada a corrida foi logo a turma perseguidora seleccionando-se na transposição de vallos perigosos para terminar cercando a "raposa", já com o seu cavallo esgotado, logrando sair vencedor o professor Miguel Sansigolo, que foi muito felicitado pelo arrojo e maestria com que se houve, conquistando, assim, o rico premio, offerta do dr. Raul Vargas Cavalheiro".

Terminada a "caçada" o Clube offereceu um churrasco aos seus associados.

O Andarahy e o Carioca empataram

RIO, 13 (H.) — O Andarahy e o Carioca, os dois ultimos collocados na tabella da Metropolitana, dividiram a victoria no seu encontro de hoje. Mão grado á disposição de cada um para a conquista de uma melhor collocação, a nenhum foi dado satisfazer sua vontade, não tendo sequer se modificado a contagem inicial do "placard", zero a zero, o que no final de contas foi justo. Foram estes os quadros litigantes:

CARIOCA — Helio, Esgurdinha e Rodrigues; Bethuel, Ramos e Reynaldo; Vadinho, Nestor, Blanco, Gama e Mineiro.

ANDARAHY — Francisco, Pita e Neiva; Pintado, Flodoaldo, e Tide; Oscarino, Camillo, Romualdo, Ismael e Ovidio.

Camillo, meia direita, vindo de São Paulo, actuou sem o respectivo "passe", sendo elle um dos melhores jogadores em campo.

Restabelecendo a veterana prova "Volta de S. Paulo"

ANTONIO ALVES FOI O VENCEDOR — A CORRIDA ALCANÇOU APRECIAVEL SUCCESSO — OS RESULTADOS PRINCIPAES

Com grande exito, a Liga Paulista de Athletismo fez realizar ante-hontem, pela manhã, a prova pedestre denominada "Volta de S. Paulo". O certame foi bem superior ao do ultimo anno, quando, pela primeira vez, foi disputado sob o patrocinio da entidade dirigente do esporte-basico extra-official. A organização principalmente, foi bem melhor e o controle geral dos concorrentes tambem nada deixou a desejar, o mesmo podendo-se dizer com relação á observancia do horario, partida e chegada.

Dos competidores inscriptos, cerca de 60, poucos deixaram de responder á chamada, dessa fórma reunindo a disputa um numero apreciavel de concorrentes, deveria apresentar lances interessantes e disputas acirradas entre os athletas de identicas possibilidades.

E, de facto, isso se verificou, desde á sahida até aos ultimos kilometros, justamente quando cada athleta agindo de accôrdo com a sua classe e demonstrando as suas reaes possibilidades, firmou-se no posto que lhe cabia na classificação final.

A victoria coube mais uma vez ao corredor guarulhense, Antonio Alves.

Elemento que muito se tem revelado, em provas deste genero, e que no anno passado logrou o primeiro posto, conseguiu confirmar a sua classe e valor, deante dos mais fortes adversarios, vencendo após um percurso bem controlado e corrido com intelligencia. E' verdade que não logrou elle uma "performance" identica á do ultimo anno, isto é, 1 hora, 27 minutos e 59 segundos, que fica aquem do recorde apenas por 2 segundos. Porém, sem receio, podemos adeantar que fez uma corrida excellente e se não forçou mais foi devido unicamente ao facto de não ter concorrentes mais fortes, capazes de ameaçal-o a não ser Geraldo Silva, que o acompanhou durante quasi todo percurso.

O segundo posto da prova coube a Raphael Peluso, que tendo marchado sempre em terceiro lugar e ás vezes junto a Geraldo, forçou no final e numa feliz arrancada collocou-se em segundo lugar.

Collectivamente, sagrou-se vencedor a turma do Batalhão de Guardas, com 1 ponto de differença apenas da equipe do C. A. Ipiranga.

O PERCURSO

A sahida foi dada faltando alguns minutos para ás 9 horas. Dado o signal, sáe o bloco, que segue ainda formado até o principio da avenida Angelica. Ataliba Santos toma a vanguarda e segue até a rua Sergipe. Mais ou menos nesse ponto, cede a deanteira a Elias Adão. Este encabeça a prova até a alameda Nothman, e dahi por deante o bloco formado por Alves, Genesio, Peluso e Geraldo, que marchava atrás, toma a deanteira, entrando nessa ordem no Bom Retiro. Santos e Lima seguem pouco distanciados do bloco principal. A seguir, vêm os demais regularmente distanciados daquelles.

Alves, Geraldo, Genesio e Peluso seguem juntos até á rua João Theodoro. Dahi por deante Alves começa a forçar um pouco, e na altura da rua Bresser mantinha-se na vanguarda, com cerca de 30 metros de differença sobre Genesio, Geraldo e Peluso, que, ainda juntos, continuavam, perseguidos de perto por Lima, Ramos e Sant'Anna. Nessa ordem os corredores vão seguindo, chegando á ponte da rua da Moóca nesta classificação: Alves, Peluso, Genesio, Geraldo, Francisco, Augusto, Pinheiros, Ramos, Lima, Adhemar Sant'Anna, Miranga, Alvarenga, Protogenes, José Camargo e os restantes regularmente distanciados.

Já no Ipiranga, Alves mantém sobre o segundo collocado, que é Peluso, cerca de 200 metros de differença. Peluso é perseguido por Geraldo e Genesio. O corredor do Voluntarios da Patria com alguns esforços consegue firmar-se em 2.º lugar. Peluso o acompanha de perto, seguido por Genesio, que vem num passo regular e um tanto folgado.

A luta torna-se interessante. Geraldo queixa-se de dôres em um dos joelhos, mas mesmo assim não desanima. Quando faltavam 2 kilometros para terminar o percurso, Geraldo aproxima-se bastante do vanguardeiro, que ainda é Alves. Peluso, por sua vez, faz o mesmo. Agora é Alves que procura se impôr. "Puxa" com energia, e já longe do seu mais forte concorrente, olha para trás. Certo de que ninguem mais o alcançaria, pois o funil estava a 300 metros, Alves diminue um pouco o passo e mesmo assim rompe a fita da chegada, sagrando-se vencedor. Quando faltavam uns 300 metros, mais ou menos, após tenaz resistencia de Geraldo, Peluso consegue supplantal-o, collocando-se em segundo, e aquelle em terceiro.

Pouco depois chega Genesio.

A COLLOCAÇÃO INDIVIDUAL

Damos, a seguir, a classificação até ao 10.º collocado:

Lugares:

1.º — Antonio Alves — Guarulhense — Tempo: 1 hora, 30 minutos e 31".

2.º Raphael Peluso — Batalhão de Guardas da F. P.

3.º — Geraldo da Silva — Voluntarios da Patria.

4.º — Genesio da Silva — Cortume Franco Brasileiro.

5.º — Luiz Ramos — Batalhão de Guardas da Força Publica.

6.º — Antonio Pinheiro — C. A. Ipiranga.

7.º — Oswaldo Cimim — C. A. Ipiranga.

8.º — Antonio Del Bosco — Guarulhense.

9.º — Francisco Augusto — C. A. Ipiranga.

10.º — Adhemar Sant'Anna — C. A. Ipiranga.

Collectivamente, sagrou-se vencedora a turma do Batalhão de Guardas da Força Publica por um ponto apenas de differença sobre a 2.ª collocação: C. A. Ipiranga.

Numa partida fraca a Portugueza empata com o São Caetano

O CAMPO DA RUA CESARIO RAMALHO FOI O LOCAL DO EMBATE, QUE REGISTOU UMA CONTAGEM JUSTA: 2 A 2

A partida disputada ante-hontem, á tarde, no campo da rua Cesario Ramalho, entre o quadro da Portugueza de Esportes e o São Caetano, sem pessimismo, foi simplesmente mediocre. Os dois quadros empenharam-se sem ardor, procurando unicamente preencher os dois periodos que durou a partida. Technica pobre e algumas jogadas regulares, foram insufficientes para agradar a reduzida assistencia que compareceu ao local.

De inicio, os contendores jogaram regularmente, porém não melhoraram e fizeram com que o jogo decahisse completamente, redundando numa monotonia irritante. Ainda mais, diversas jogadas violentas se verificaram. Tambem a falha de actuação do arbitro, escolhido á ultima hora, foi outro factor que muito prejudicou o transcorrer da pugna. Veio o segundo periodo e o padrão de jogo não se modificou. Quanto á arbitragem, este periodo foi ainda mais prejudicado, pois o juiz completamente bisonho no conhecimento das regras do "Association", "deu por paus e por pedras".

O resultado verificado, 2 a 2, foi justo, pois nenhum dos quadros jogou de maneira a fazer jús á victoria.

A PRELIMINAR

No encontro preliminar, disputado pelo segundo quadro da Portugueza e o do Alto da Serra, sahiu vencedor o primeiro por 5 a 3.

OS QUADROS PRINCIPAES

Os conjuntos principaes actuaram com a seguinte escalação:

Portugueza: — Rodrigues, Seraphim, Oswaldo, Barros, Duilio, Gasperini, Joãozinho, Baptista, Fausto, Toddy e Paschoalino.

São Caetano: — Manille, Vicente, Martorelli, Reis, Albino, Bisueta, Jurandyr, Orlando, Corrêa, Zéca e Corsato.

OS PONTOS

Logo no inicio da partida, os atacantes do quadro local procuram abrir a contagem, o que não conseguem por falta de "chance", pois duas bolas foram devolvidas ao campo pela trave. Dahi por deante, empenham-se os contendores em constante bate-bola, até que, aos 28 minutos, mais ou menos, Fausto, recebendo de Toddy, passa para Baptista. Este chuta; a bola bate na trave e volta; sendo, então, rebatida por aquelle jogador. Manille tenta defender, mas não consegue. Estava marcado o primeiro ponto dos "lusos".

O São Caetano sáe, infiltrando-se os seus atacantes pelo campo contrario, e um minuto depois daquelle feito, consegue empatar, por intermedio de Orlando. Depois o jogo prosegue como inicialmente, não se verificando nenhuma alteração no "placard", até ao final do tempo regulamentar.

Reiniciada a lucta, os visitantes procuram atacar. A bola é chutada do centro do gramado em direcção á méta de Rodrigues. Este sáe do seu arco, mas não consegue alcançar a pelota e Jurandyr, que se dirigia ao seu encalço, finta Rodrigues e marca o segundo ponto dos seus.

Aos 20 minutos de jogo a Portugueza consegue empatar, quando cobrada uma pena maxima, por Paschoalino. O jogo continúa desinteressante. Quando faltavam alguns minutos para findar a pugna, numa carga dos seus, Fausto marca mais um ponto, que o juiz annulla, por impedimento.

O JUIZ

O juiz, sr. José Vasques, teve uma arbitragem pessima. Errou constantemente, tendo assignaladas faltas hypotheticas e deixando de apitar outras. Em summa, como já dissémos, demonstrou desconhecer quasi completamente o mister.

Resultou magnifica a primeira festa da estação de inverno

FUNNY BOY OBTEVE BRILHANTE VICTORIA NO "DERBY BRASILEIRO"

VERSEIRA, vencedora do pareo "Initium"

A reunião hippica de ante-hontem deu-nos a prova flagrante, irrefutavel, do bellissimo futuro que aguarda o turfe da Paulicéa. E comnosco hão-de concordar certamente todos aquelles que, presentes no Hippodromo, assistiram ao seu transcorrer movimentadissimo e cheio de enthusiasmos.

Ha alguns annos, encerrado o cyclo official, iniciava-se para o Jockey Clube um periodo de marasmos e, até, decepções. Pois, durante a temporada invernosa, as assistencias eram diminutas e, por consequencia, diminutos os movimentos financeiros, de vez que o exito da casa da "poule" é resultante directa do esplendor attingido pela parte social de qualquer "meeting".

Ante-hontem, primeira jornada da estação que teimosamente se continúa a chamar de "extra", o prado esteve lindo. Como se nos encontrassemos nos domingos quentes do primeiro trimestre do anno, um enorme e distincto publico ali compareceu, ostentando as archibancadas, mesmo a central, aspecto que, em outros tempos, nem os principaes "meetings" logravam apresentar. E o enthusiasmo foi notavel. E notavel a "torcida" que acompanhou a disputa das melhores provas. E a casa da "poule", mais uma vez victoriosa, registou cifra elevada, total que se póde considerar magnifico attendendo-se a que o programma, de apenas oito pareos, dispunha de poucas provas dessas que parecem fazer cocegas na bolsa do affeiçoado...

Deante de tudo isso, a gente vê-se obrigada a reconhecer que essa questão de temporada extraordinaria é velharia, pesadelo que um disputar risonho apagou, pois, na hora que passa, o turfe é, em nossa terra, affirmação vigorosa, conquista tendente ao maximo engrandecimento desde que todos os paulistanos, das classes médias ás elites, se compenetrem de suas verdadeiras finalidades e prestigiem a patriotica acção do Jockey Clube.

* * *

Feita a precisa referencia á parte social, necessario se faz que alludamos á esportiva. Esta, como aquella, agradou plenamente. Que não houve delictos de raia, desses que occasionam suspensões pesadas, nem se registraram surpresas capazes de levar o affeiçoado a justo desconcerto.

Aquelles que se norteiam pela bussola dos "bookies", certamente acharam que o favoritismo não correspondeu como devia á expectativa. Mas esses, que infelizmente constituem vultosa legião, que tenham paciencia, porque, verdade seja dita, o diabo não nos pareceu tão feio como talvez o tenham pintado.

Verseira ganhou. Era favorita. Sairé, venceu. E era favorita. Estro, tambem favorito, repetiu o brilhareco anterior. Ercole sahiu um pouco fóra da conta. Quarto em seu ultimo compromisso, alcançou o marcador com relativa facilidade. Mas o filho de Almofadinha, que em nossa chronica de sabbado reputaramos muito viavel, anda correndo muito e, além disso, o peso o favorecia sobremodo.

Chouannerie, melhor dito, a parelha de Figueiréa deu o "banho". E a victoria de Chochita não pôde ser encarada como surpresa, apesar dessa pensionista de Carmello ter, como Ercole, acabado em quarto lugar em sua apresentação anterior.

Macassar, sim, decepcionou de novo. O publico atirou-lhe, ás patas, 717 "poules", considerando-o grande cousa e fiado nos "diz-que-diz-qué" espalhados, de que era o seu "entrainement". O filho de Xendi não passa, porém, de inoffensivo "matungo". E Paizagem fez-lhe, como sóe dizer-se na giria turfista, [illegible]

A proposito da "performance" da filha de Aymestry, só se póde referir isto: Na corrida do dia seis, a egua, que detesta a raia pesada, chegou terceira de Uruéca e Macassar. Ante-hontem, encontrou raia secca, que aprecia muito. E dahi a facil e brilhante victoria que obteve.

Arbolito passou decididamente ao grupo dos melhores "banheiros" do turfe de São Paulo.

O filho de Stayer, que nem parece ter relações de parentesco com Misuri e talvez pense que dar "banho" é [illegible], está carecendo de longa villegiatura.

E sua retirada, durante algumas semanas das lides turfistas, só trará beneficios á collectividade que frequenta o prado e se enthusiasma com os espectaculares finaes do cavallo uruguayo...

* * *

Reputamos um tanto irregular, a "performance" cumprida pelo cavallo Grapirá. Esse defensor da blusa do Stud Leonardi, oito dias antes, correu de modo decepcionante. Como a maioria dos cavallos que fazem "rentrée". Ante sua apagada corrida, ninguem ousaria cogitar delle para coisa alguma. Pois bem, ante-hontem actuou com desmedida desenvoltura, ameaçando sériamente Estro no final e deixando, até, a impressão de que só não ganhou talvez pelo temor que o Codigo de Corridas vem impondo ultimamente aos nossos profissionaes...

* * *

Impressionaram agradavelmente as disputas dos pareos "Criterium" e "Combinação".

Na primeira, a egua Paizagem, conduzida por Antonio Henriques, expôz a rude fracasso o favorito Macassar, após cobrir os 2.400 metros do percurso sempre na frente.

A actuação de Murmurio e Utagal, cavallos de quem se diziam coisas e lousas, foi simplesmente apagada. E a de Macassar veio provar a fallibilidade das "barbadas" que se decretam com muita antecedencia...

Na segunda, fracassou o favorito Arbolito, ao mesmo tempo que obteve significativo triumpho o cavallo Baguassú, da Coudelaria Bernardo Leonardi.

O feito do filho de Kilbeggan não nos causou pasmo. Sua ultima corrida, muito bôa, nol-o apontára como um dos mais sérios candidatos ao vencedor. Estranhamos, entretanto, o novo insuccesso de Arbolito, para o qual não sabemos que justificativa irão arranjar desta vez.

* * *

O pareo "Initium", para perdedores de dois annos, foi ganho pela potranca Verseira, que defende a blusa do Stud José Paulino Nogueira.

Jurupanam formou a dupla, produzindo carreira final que impressionou lisonjeiramente.

Bomsuccesso não correspondeu, de vez que tido na conta de ferrenho concorrente de Verseira, não póde ir além de um terceiro lugar. E Espanica fechou a raia, o que aliás previramos.

* * *

Voltando a ser dirigido por Luiz Leyton, o cavallo Mandy obteve um bom segundo no pareo "Extra", furando, assim, a "dobradinha" Sairé-Congelada. E depois ainda ha quem diga que essa questão de montarias nem sempre tem importancia!

* * *

Para encerrar nosso commentario, diremos que o "starter" deu sahidas bôas, evitando assim que os affeiçoados déssem asas a seus ennervamentos. Parece que os castigos impostos a Taster e Dime deram bom resultado...

MOVIMENTO GERAL DA CORRIDA

O resultado technico da jornada foi o seguinte:

PRIMEIRO PAREO — 1.250 METROS

Premio "Initium" — 5:000$000

(Productos de 2 annos, nascidos no Estado sem victoria)

VERSEIRA, feminina, castanha, 2 annos, São Paulo, por Tommy II e Versailles, de propriedade do sr. José Paulino Nogueira, treinador C. Fernandes, jockey C. Fernandez, 53 kilos ... 1.º
Jurupanan, F. Biernascky, 50 kilos ... 2.º
Espanica, J. Nascimento, 53 kilos ... 3.º
Bomsuccesso, P. Vaz, 55 kilos ... 0

Ganho por dois corpos; egual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 80 4|5".
Poules — Verseira (1) ... 18$300
Dupla: 13 ... 25$800
Movimento do pareo: ... 8:375$000.

Dado o "largai", a favorita Verseira surge no commando do pequeno lote, acompanhando-a Jurupanan, em 2.º, a tres corpos, Bomsuccesso e Espanica, em 3.º e 4.º, respectivamente, bem atraz.

Com o escoar dos segundos a filha de Matto Grosso vae diminuindo a vantagem que lhe leva Verseira, de modo que, attingida a setta dos 1.000 metros, a separa apenas um corpo da filha de Versailles. Carmello, porém, temendo o perigo de um insuccesso, instiga sua pilotada. E esta, attendendo bem á solicitação daquelle "freno", reconquista o terreno perdido e passa, pouco depois, a linha da victoria com dois corpos de luz sobre a pensionista do Stud Alves de Almeida. Espanica e Bomsuccesso foram preciosas nullidades.

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS

Premio "Extra" — 5:000$000

(Productos de 3 annos nascidos no Estado, sem mais de 1 victoria)

SAIRE, feminina, castanha, 3 annos, São Paulo, por Santarem e Sarrasine, de criação e propriedade do dr. Linneu de Paula Machado, treinador Francisco Bento de Oliveira, jockey F. Biernascky, 53 kilos 1.º
Mandy, L. Leyton, 55 kilos .. 2.º
Opel, J. Nascimento, 50 kilos .. 3.º
Congelada, T. Torilla, 53 kilos 0
Xique-Xique, J. Escobar, 55 kilos 0

Ganho por pescoço; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 96 4|5".
Poules: Sairé (1) ... 10$500
Dupla: 12 ... 30$300
Movimento do pareo: — 14:800$000.

Quando foi levantada a fita, despontou na frente o cavallo Mandy, correndo Xique-Xique em segundo, Verseira em terceiro, em quarto Opel e em ultimo Congelada. O filho de Xelma não deu treguas, até aos 1.000 metros, ao combate que vinha offerecendo ao representante do Stud Fontes. Naquelle ponto, entretanto, visivelmente esmorecido, deixou-se bater por Sairé que, sem ser um segundo lugar, carregá fortemente sobre o ponteiro. Este, porém, muito bem dirigido por Luiz Leyton resistiu galhardamente ao ataque da filha de Sarrasine, que o derrotou quasi sobre o disco e apenas pela differença de pescoço.

TERCEIRO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Experiencia" — 3:500$000

(Productos nacionaes — Handicap)

ESTRO, masculino, castanho, 6 annos, São Paulo, por Negresco e Rue de la Paix, de criação e propriedade do conde Sylvio Penteado, treinador Luiz Conzi, jockey A. Nappo, 55 kilos ... 1.º
Grapirá, J. Nascimento, 57 kilos ... 2.º
Al Rachid, M. Ribeiro, 55 kilos ... 3.º
Mandachuva, O. Palacci, 48|46 e 1|2 kilos ... 0
Juba, A. Henriques, 56 kilos ... 0
Votú, F. Mendes, 57 kilos ... 0
Fanatica, J. Escobar, 51 kilos ... 0
Palmita, T. Torilla, 52 kilos ... 0

Ganho por um corpo; meio corpo do segundo para o terceiro.
Tempo ... 95 3|5"
Poules: Extra (1) ... 31$300
Dupla: 14 ... 126$700
Placés: N.º 1 ... 16$300
N.º 4 ... 16$800
N.º 7 ... 26$500
Movimento do pareo: ... 25:335$

Grapirá, que tão má figura fizera em sua apresentação anterior, surgiu, logo que o "starter" ordenou o "larga", no primeiro posto. Todavia, decorridos alguns segundos, é desalojado por Al Rachid que, seguido de Fanatica, passa por elle com facilidade.

O filho de Le Grand Condé, desenvolvendo sua habitual velocidade, conservou-se na frente até quasi aos 1.300 metros. Ali, foi dominado por Estro, que, tendo batido Fanatica sem precisar dispender grandes energias, se conservou firme na posição de honra até á transposição da taboa de sentença.

Grapirá, seguindo bem no final, póde superar Al Rachid e formar a dupla, collocando-se segundo a um corpo do ganhador.

QUINTO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Misto" — 4:000$000 — (Productos estrangeiros — Handicap)

CHOCHITA, feminina, tordilha, 5 annos, Uruguay, por Glass Idol e Chula, de propriedade do sr. José Paulino Nogueira, treinador C. Fernandes, jockey J. Montanha, 54 kilos ... 1.º
Pachuca, P. Vaz, 52 ... 2.º
Chouannerie, R. Sepulveda, 54 e 1|2 kilos ... 3.º
La Mejor, C. Fernandez, 57 kilos ... 0
Ojiva, J. Nascimento, 55 kilos ... 0
Magno, E. Silva, 57 kilos ... 0
Delfim, F. Biernasckys, 54 kilos ... 0
Caruna, D. Palacci, 48|47 kilos ... 0

Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo ... 92 4|5"
Poules — Chochita (1) ... 42$300
Dupla: 13 ... 56$900
Placés: N.º 1 ... 21$700
N.º 3 ... 12$800
Movimento do pareo ... 36:900$

Franqueada á pista, "largou" na frente a egua Pachuca que, imprimindo forte velocidade ao "train" da carreira, abre logo varios corpos de luz sobre Ogiva, que corria em segundo. E, sem alternativas dignas de registo, a disputa prosegue. Na ultima curva, porém, Delfim logra acercar-se das ponteiras. Mas o impeto do filho de Sir Berkeley foi passageiro, pois logo após ficava para acabar em 7.º lugar.

Na entrada da recta, Chochita ataca sériamente Ogiva e Pachuca, que não offerecem resistencia e, batidas, permittem á filha de Glass Idol o alcançar o vencedor em 1.º lugar, com um corpo de vantagem sobre Pachuca.

Ogiva, no final dominada por Chouannerie e La Mejor, acabou em 5.º lugar.

SEXTO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Criterium" — 6:000$000

(Productos nacionaes de 3 annos sem mais de 4 victorias).

PAISAGEM, feminina, castanha, 3 annos, S. Paulo, por Aymestry e Arbitragem, de criação e propriedades dos srs. E. e A. Assumpção, treinador J. Quinta Reis, jockey A. Henriques, 55 kilos ... 1.º
Macassar, R. Sepulveda, 54 1|2 kilos ... 2.º
Murmurio, P. Paz, 53 kilos ... 3.º
Utagal, A. Nappo, 53 kilos ... 0
Pau d'Alho, F. Mendes, 53 kilos ... 0

Ganho por dois corpos; egual distancia do segundo para o terceiro.
Tempo: 106 e 4|5".
Poules: Paisagem (5) 38$000.
Dupla: 14 — 21$000.
Placés: N. 1 — 10$000 — N. 5 — 10$000.
Movimento do pareo — 38:000$000.

A primeira sahida foi annullada em consequencia de Murmurio não haver "largado". Na segunda, dada em optimas condições, o lote "largou" quasi em linha, indo, depois de corridos os primeiros metros, Murmurio para a frente. O filho de Boi Tatá não conservou, no entanto, a liderança por muito tempo. Antes de attingir a curva do "paddock", Paisagem tomou a ponta, seguida de Utagal que correu em segundo até á setta dos 600 metros. Ahi, com Paisagem sempre na vanguarda, o filho de Precious é batido pelo favorito Macassar que, já em segundo, procura desfazer a differença que o separava da crioula do Haras "Jacatuba". Resultaram, todavia, inuteis os esforços do filho de Taciturno, visto como Paisagem, com muitas sobras e optimamente dirigida por Antonio Henriques, alcançava com facilidade o marcador, batendo-o por dois corpos.

SETIMO PAREO — 1.800 METROS

Premio "Combinação" — 4:000$000

(Productos de qualquer paiz — Handicap).

BAGUASSU', masculino, alazão, 6 annos, Irlanda, por Baydrap e Kilbeggan, de propriedade do sr. Bernardo Leonardi, treinador José Godoy, jockey J. Nascimento, 56 kilos ... 1.º
Arbolito, C. Fernandez, 55 kilos ... 2.º
Suassu', E. Silva, 54 kilos ... 3.º
Mica, J. Montanha, 50 kilos .. 0
Tomate, P. Vaz, 50 kilos ... 0
Katurno, F. Biernasckys, 57 kilos ... 0

Não correu Arbolita.
Ganho por meio corpo; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 117 e 1|5".
Poules: Baguassu' (3) — 51$500.
Dupla: 13 — 32$000.
Placés N. 1 — 10$200 — N. 3 — 11$100.
Movimento do pareo: 51:745$000.

Momentos após ter sido movimentado o "starting-gate", a egua Mica assumiu o commando do pelotão. A tres corpos, seguia-a o irlandez Baguassu', a cuja aura corriam, pela ordem, Tomate, Arbolito e Suassu', vindo em ultimo Katurno. A pensionista de Carmello passou o lote até, mais ou menos, á altura dos 1.400 metros, onde foi dominada, de passagem, por Baguassu' que entra na recta de chegada em 1.º lugar, acompanhado de Suassu' e Arbolito. O pensionista de Godoy, firme na ponta, attinge, num galopar seus finaes enthusiasmantes, o disco, seguido de Arbolito que, correndo por fóra e dominando Suassu' na setta dos 1.650, procurou bater o cavallo do Stud Leonardi, que o superou pela escassa differença de pescoço.

OITAVO PAREO — 1.650 METROS

Premio "Excelsior" — 4:000$000

(Productos nacionaes — Handicap)

SALMON, masculino, tordilho, 5 annos, São Paulo, por Printer ou Retrechero e Newnham, de propriedade do sr. Bernardo Leonardi, treinador João Godoy, jockey L. Lobo, 50|40 kilos 1.º
Canto Real, O. Palacci, 53|50 kilos 2.º
Zermatt, J. Nascimento, ... 3.º
Lutador, S. Godoy, 54 kilos ... 0
Nuncio, L. Leyton, 51 kilos ... 0
Bripohl, F. Mendes, 51 kilos ... 0
Funding, J. Montanha, 57 kilos ... 0
Cantagallo, F. Biernascky, 53 kilos 0
Turbina, B. Garrido, 49 kilos ... 0
Offensiva, A. Arthur, 40 kilos ... 0

Não correu Zanaga.
Ganho por um corpo; dois corpos do segundo para o terceiro.
Tempo: 109 e 3|5".
Poules: Salmon (1) ... 40$200
Dupla: 12 ... 39$200
Placés: N. 1 ... 43$000
N.º 2 ... 37$100
Movimento do pareo ... 56:835$000
Movimento geral das apostas ... 262:390$000
Movimento dos portões ... 5:453$000
Raia boa.

Agitados os "trapos", Offensiva esfuziou na frente do numeroso lote. A filha de Offensor, entretanto, perde logo essa posição para Funding, que assume a liderança do conjunto e abre varios corpos sobre Nuncio e Bripohl, que o acompanhavam mais de perto. E o tordilho vae confirmando seu comfinal, Canto Real passa para a ponta, escoltado por Salmon e Turbina. O crioulo paranaense, desenvolvendo grande velocidade, ruma, a largos galopes para a méta. Mas, ao faltarem apenas alguns metros para a alcançar, é dominado por Salmon que, guiado pelo aprendiz Luiz Lobo, o deixa em segundo lugar a um corpo.

QUARTO PAREO — 1.450 METROS

Premio "Internacional" — 3:500$000

(Productos de qualquer paiz — Handicap).

ERCOLE, masculino, castanho, 5 annos, São Paulo, por Almofadinha e Kalloolah, de criação e propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, treinador Affonso Avino, jockey J. Nascimento, 51 kilos ... 1.º
Randera, O. Palacci, 52|40 kilos ... 2.º
Marqueza, B. Garrido, 51 kilos ... 3.º
Arga, T. Torrilla, 51 kilos ... 0
Why Not, J. Escobar, 56 kilos ... 0
Japão, C. Fernandes, 55 kilos ... 0
Não Póde, E. Silva, 53 kilos ... 0

Não correu Punhal.
Ganho por dois corpos; um corpo do segundo para o terceiro.
Tempo: 94 3|5".
Poule: Ercole (6) ... 44$300
Dupla: 34 ... 20$500
Placés: N.º 6 ... 24$400
N.º 7 ... 15$800
Movimento do pareo: ... 30:585$000

Aberta a cancha, Japão passou ao primeiro posto, seguindo-o de Why Not e Randera, que correram quasi emparelhados uma boa parte do percurso. Na altura dos 2.000 metros, a filha de Beware, sozinha em segundo, começa a atacar Japão, que cede sem difficuldades a ponto de Randera já se achar na vanguarda quando passou pelas populares.

A pensionista de Oswaldo Mendes, guiado por Palacci, procurava, em celere marcha, aproximar-se do vencedor. Não o conseguiu, porém, pois, apparecendo em fulminante final, Ercole a bateu por dois corpos nos ultimos galões do percurso.

3.º Pareo

4.º Pareo

5.º Pareo

7.º Pareo

O BRILHANTE FEITO DE FUNNY BOY NO GRANDE PREMIO "CRUZEIRO DO SUL"

FUNNY BOY, vencedor do Grande Premio "Cruzeiro do Sul"

Com extraordinario brilhantismo, o Jockey Clube Brasileiro realizou-se ante-hontem, mais uma reunião da temporada official. E o attractivo primordial desse "meeting" constituiu a disputa do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", cujo desfecho favoreceu ao "crack" Funny Boy.

O filho de Faceira, favorito do mundo turfista de S. Paulo, percorreu a distancia de seu compromisso sempre na ponta, attingindo a taboa de honra com a vantagem de um corpo sobre Quati, seu companheiro de "box" e mais irreductivel inimigo.

O filho de Santarem, ao que ouvimos dizer, ganhou facil, não procedendo os commentarios que nos apresentam sua victoria como uma consequencia do desinteresse de Quati pela carreira, desinteresse oriundo de ordens emanadas da coudelaria cujas côres o tordilho negro defende.

Foi o seguinte o movimento geral dessa corrida:

1.ª carreira — "Tia King" — 1.200 metros — 4:000$.
Jardineira — Gusso ... 1.º
Jaguaribe — Mesquita ... 2.º
Julapa — Clodomiro ... 3.º
Tempo: 76". Ganho por um corpo; o terceiro a tres.
Movimento, 17:030$.
Rateios: vencedor, 47$700; duplas, 16$500.

2.ª carreira — "Seringham" — 1.400 metros — 5:000$.
Picuhy — Mesquita ... 1.º
Bracatéa — Walter ... 2.º
Seu João — Geraldo ... 3.º
Tempo: 89" 2|5. Ganho por um corpo; o terceiro, a meio.
Rateios: vencedor, 119$200; duplas, 49$600.
Movimento, 27:780$.

3.ª carreira — "Tomate" — 1.200 metros — 10:000$.
Poca — Andrés ... 1.º
Tapyr — Ignacio ... 2.º
Quinau — Molina ... 3.º
Tempo: 78" 3|5. Ganho por dois corpos; o terceiro, a um.
Rateios: vencedor, 14$500; duplas, 13$600.
Movimento, 44:600$.

4.ª carreira — "G. P. Cruzeiro do Sul" — 2.500 metros — 50:000$.
Funny Boy — Gonzalez ... 1.º
Quaty — Andrés ... 2.º
Papary — Thimoteo ... 3.º
Tempo: 153" 2|5. Ganho por um e meio corpo; o terceiro a dois.
Rateios: vencedor, 10$800; duplas, 10$700.
Movimento, 54:290$.

5.ª carreira — "Xenon" — 1.600 metros — 4:000$.
Ortruda — Britto ... 1.º
Nhá — Geraldo ... 2.º
Papiragé — Alfonso ... 3.º
Tempo: 103". Empatados: o terceiro a um.
Rateios: vencedor, 66$100 e 38$300; dupla, 87$000.
Movimento, 61:580$.

6.ª carreira — "Mossoró" — 1.600 metros — 4:000$.
Ipuhy — Alfonso ... 1.º
Soissons — Canales ... 2.º
Medoc — Walter ... 3.º
Tempo: 101" 3|5. Ganho por meio corpo; do terceiro, a um.
Rateios: vencedor, 20$800; dupla, 60$000.
Movimento, 69:490$.

7.ª carreira — "Jequitibá" — 1.800 metros — 5:000$.
Stayer — Mesquita ... 1.º
Pendeneiro — Reluzino ... 2.º
Kug — Rojas ... 3.º
Tempo: 101". Ganho por 3|4; o terceiro, a um.
Rateios: 90$400; dupla, 89$900.
Movimento, 87:400$.

8.ª carreira — "Tinguá" — 1.800 metros — 5:000$.
Carretero — Walter ... 1.º
Thales — Alendes ... 2.º
Baltica — Gusso ... 3.º
Tempo: 104" 3|5. Ganho por um corpo; o terceiro, a tres.
Rateios: vencedor, 33$600; dupla 33$700.
Movimento, 119:310$.
Movimento geral das apostas, ... 491:840$000.

RESOLUÇÕES DAS AUTORIDADES DO TURFE PAULISTANO

Reunidas hontem, como de habito, a Directoria e a Commissão de Corridas do Jockey Clube de S. Paulo deliberaram:

A Commissão de Corridas

1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 20;

2) — Chamar inscripções para os Grandes Premios Importação I e Importação II a serem realizados nos dias 12 de setembro do corrente anno e no segundo domingo de janeiro de 1938, com as cotações de 20:000$ cada um e nas distancias, respectivamente, de 1.609 metros e 2.000 metros, e destinados a eguas estrangeiras importadas de accordo com o Regulamento approvado pela Directoria em 3 de novembro de 1936 e cujas inscripções serão encerradas no dia 28 do corrente mez de junho.

3) — Suspender até 28 do corrente o aprendiz Orlando Palacci, piloto de Randera no premio Internacional e Canto Real no premio Excelsior, por infracção das letras "a" e "c" do art. 142 do Codigo;

4) — Excluir do sorteio a que se refere o art. 132 do Codigo, a egua Paizagem, chamando, pela ultima vez, a attenção do seu tratador, para o disposto no paragrapho 1.º do art. 137 do Codigo;

5) — Chamar a attenção dos tratadores para o disposto no paragrapho 1.º do art. 128 do Codigo (do Canter);

6) — Multar em 100$000 cada um dos tratadores José Lourenço Filho, e João de Godoy, responsaveis pelos animaes Funding, Salmon, Zermatt e Lutador, por infracção do art. 122 do Codigo; (Da apresentação dos animaes no Hippodromo).

A Directoria

1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 20;

2) — Approvar o balancete das corridas realizadas hontem no dia 13;

3) — Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 6 deste, de accordo com a papeleta do Serviço Chimico.

RESULTADO DOS CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE

Os concursos do Jockey Clube ("bolos" e "bettings") tiveram os seguintes resultados na corrida de domingo:

BOLOS SIMPLES:
284 bolas a 10$000 ... 2:840$000
Desconto ... 568$000
Para o vencedor ... 2:272$000

Empataram com 5 pontos os numeros 170 e 275 cabendo a cada um réis 1:136$000.

BOLOS DE DUPLAS:
825 bolos a 10$000 ... 8:250$000
Desconto ... 1:650$000
Para o vencedor ... 6:600$000

Empataram com 11 pontos os numeros: — 121 — 454 — 609 — 612 — 634 — 669 — 740 — 803 — 812 — cabendo a cada um rs. 733$300.

BETTINGS SIMPLES:
379 bettings a 10$000 ... 3:790$000
Desconto ... 758$000
Para o vencedor ... 3:032$000

Houve 4 vencedores, cabendo a cada um réis .... 758$000.

BETTINGS DE DUPLAS:
346 bettings a 10$000 ... 3:460$000
Desconto ... 692$000
Para o vencedor ... 2:768$000

Houve 10 vencedores cabendo a cada um réis .... 276$800.

A decadencia do futebol

O bom exito alcançado pelo athletismo no recente campeonato sul americano, é uma prova insophismavel do progresso do esporte-base em nossa terra.

Já se foram, portanto, os tempos em que sómente o futebol conseguia arrastar multidões para assistir aos jogos de maior ou menor importancia.

As varias modalidades esportivas, a exemplo do athletismo, ganham terreno e, aos poucos, vão attrahindo os frequentadores dos campos futebolisticos, que antigamente não queriam ouvir falar em outro esporte a não ser o velho "soccer". E emquanto todos os esportes amadores progridem, o futebol, o esporte dos profissionaes, estacionou, ou melhor, entrou em franca decadencia.

Olhemos para o estado lamentavel em que elle se encontra no momento. Já não ha aquelle ambiente de enthusiasmo, já não ha a apresentação de "equipes" fortes e integradas por jogadores classicos. Os clubes pequenos, como eram antigamente denominados, estão se mostrando fortes, derrotando os que pelo tradicionalismo, possue credenciaes. Isso, até certo ponto, é um bem. Entretanto, os clubes principaes, de cuja decadencia a imprensa se faz éco, são um attestado altamente demonstrativo do enfraquecimento e do pouco interesse que vem despertando o esporte que tanto celebrizou Fried, Neco, Heitor, Bianco, Orlando, Amilcar e tantos outros idolos do passado.

Qual o remedio seguro para afastar, para debellar o mal que corróe, corrompe e esteriliza a modalidade esportiva que, ha bem pouco, enthusiasmava e electrizava as massas?

Panacéas, palliativos, "pannos quentes", tudo isso é preciso ser rejeitado. O futebol está carecendo de uma acção methodizada, systematica, meticulosamente controlada para voltar a ser o que foi.

De quem, entretanto, a culpa?

Dos dirigentes das entidades e dos clubes, não ha duvida, que deveriam incontinenti abandonar essa politica nefasta para dar lugar, quanto antes, a uma vasta campanha de propaganda e de acção em pról do reerguimento do esporte-rei.

O futebol, já o dissémos, necessita de uma reacção energica, tenaz, forte E todos deverão empenhar-se nessa reacção, nessa resistencia activa que, por certo, acarretará sacrificios mas proporcionará fatalmente aos verdadeiros esportistas um milagre semelhante ao da Phenix da Mithologia.

Em favor do levantamento do futebol, procurando coordenar os emprehendimentos, congregando os esportistas sinceros e enthusiastas sob a bandeira da reacção, a cuja sombra todos deverão encontrar-se, é que fazemos um fervoroso appello aos clubes e entidades, afim de que breve, muito breve o futebol volte a ser o que era, volte a brilhar como nos tempos aureos da chamada "época de ouro do futebol paulista" — *Fortunato Julio Netto (Otanutrof).*

Por boa margem de pontos o Corinthians superou o Lusitano

5 A 0 FOI A CONTAGEM VERIFICADA, FAVORAVEL AO ALVI-NEGRO — COMO TRANSCORREU O PRÉLIO DE ANTE-HONTEM, TRAVADO NA RUA S. JORGE

Perante regular assistencia, realizou-se ante-hontem, no campo do Lusitano, o embate do campeonato da Liga Paulista de Futebol, entre o quadro local e o respectivo do Corinthians.

Como se previa, a partida foi fraca, em virtude da patente desegualdade de forças entre os disputantes. No 1.º tempo ainda foi possivel presenciar-se algo de interessante, porque a defesa local resistiu bem ás varias tentativas dos alvi-negros. Estes, por sua vez, tambem não obtiveram grande proveito nos lances finaes, empenhando muito pouco o arqueiro Raphael.

De um lance infeliz de Calixto, originou-se o 1.º ponto do Corinthians, que se manteve com essa vantagem até o final dos primeiros 40 minutos de jogo. No segundo periodo, a offensiva do campeão do Centenario foi mais persistente e em pouco tempo a defesa local cedeu terreno, deixando sua méta ser vasada por mais 4 vezes. Neste periodo, apenas raramente o Lusitano conseguiu chegar até ás proximidades da méta de José, dahi se podendo calcular a extensão do dominio corinthiano. Nestas condições, a partida apenas apresentou lances interessantes no combate entre a linha visitante e a defesa local, e outros na marcação de tentos.

O bando do Corinthians, que voltou novamente a registar um triumpho, não se empenhou muito a fundo, visto como as possibilidades do seu adversario não o exigiam. A sua actuação foi, portanto, discreta. Collectivamente, demonstrou bom estado de preparo, salientando-se, porém, a falha na asa média direita, visto como Jango é um fraco substituto de Brito. Quanto ao mais, cada qual portou-se de accordo com as suas possibilidades. O trio final teve um diminuto trabalho. Na linha média, Brandão tambem não se dispoz com o maximo de suas energias, falhando ás vezes. Munhoz esteve combativo e bom.

Lopes foi o principal elemento da equipe corinthiana, como orientador do ataque e seu principal personagem, como tambem no auxilio ao trabalho dos médios. Daniel tambem disputou uma boa partida, destacando-se dos demais. Teléco esteve apenas discreto, mas activo nos lances decisivos. Filó e Carlinhos produziram regular actuação.

O bando vencido demonstrou alguns progressos, mas ainda se acha bastante fraco. Resente-se de melhor ligação entre a defesa e o ataque. Este, tambem, actua sem animo, desordenadamente, não podendo, portanto, colher bons resultados. Aliás, o seu trabalho com relação a José foi quasi nullo, visto como poucos foram os tiros desferidos contra a méta corinthiana, a maioria dos quaes sem alvo, passando a bola longe do angulo. A defesa portou-se regularmente, resistindo até ao maximo de suas energias. Raphael é um arqueiro um tanto voluntarioso e inseguro. Os zagueiros destroem bem os ataques adversarios. Os medios são fracos, principalmente o do centro, que foi uma figura apagada em campo.

OS QUADROS

Os dois quadros alinharam-se com a seguinte organização:

CORINTHIANS: — José I; Jahu' e Carlos; Jango, Brandão e Munhoz; Filó, Lopes, Teléco, Daniel e Carlinhos.

LUSITANO: — Raphael; Tampinha e Rapha; Calixto, Chiquito e Geraldo; Motta, De Lucca, Pacco, Andó e Oswaldo.

COMO FORAM MARCADOS OS PONTOS

Os primeiros minutos de jogo foram de reciproca indecisão, motivo pelo qual notou-se relativo equilibrio. Esta situação permaneceu até ao 10.º minuto, quando, então, o Corinthians iniciou uma série de ataques mais bem orientados.

Aos 10 minutos, Brandão estende a pelota a Teléco, que cruza a Filó. Este, nas proximidades da linha de escanteios, lança um tiro á meia altura, que venceu Raphael. Calixto, na ansia de impedir a entrada de Teléco, envia o couro contra as suas proprias redes, marcando o **1.º ponto do Corinthians.**

Aos 12 minutos, De Lucca contunde-se, abandonando o campo, para voltar aos 24 minutos, jogando, portanto, o Lusitano com 10 homens durante esse espaço de tempo.

Dos 20 aos 30 minutos o Corinthians exerceu forte dominio, sem modificar, porém, a situação do "placard". Seguem-se cinco minutos de reacção do Lusitano, egualmente sem effeito. Os ultimos minutos pertencem ao ataque do Corinthians, que, agindo com falta de visão nos lances finaes, não consegue alterar a contagem, vindo o primeiro tempo a terminar com a vantagem dos visitantes, por 1 a 0.

O SEGUNDO TEMPO

O segundo periodo foi iniciado ás 16,55 horas, pelo Corinthians. Desde o inicio os visitantes estabelecem-se no ataque, destacando-se o activo trabalho de Lopes, na realização de perigosas tramas frente ao arco de Raphael.

Aos 8 minutos, após uma série de longos ensaios, Daniel consegue abrir uma brécha, passando o couro a Teléco, já na área. O centro-avante alvi-negro investe livremente e atira rasteiro no canto, marcando o **2.º ponto do Corinthians.**

Seis minutos eram decorridos e o jogo permanecia com os mesmos aspectos. Filó e Lopes atacam pela sua ala. Já na linha de fundo, Geraldo pratica falta em Filó. Este cobra-a com um tiro alto, bem deante da méta contraria. Teléco cabeceia certeiramente, marcando o **3.º ponto do Corinthians.**

Aos 18 minutos de jogo, novamente Filó e Lopes investem em combinação. Depois de varias fintas e passes, Filó recebe o couro bem defronte ao arco de Raphael, não tendo difficuldades em assignalar o **4.º ponto do Corinthians.**

Quatro minutos depois, com mais um lance infeliz de Calixto, a contagem é encerrada. Daniel recebe de Carlinhos e chuta com violencia. Teléco e Calixto procuram alcançar a pelota, e o defensor do Lusitano é desastrado, enviando-a mais uma vez contra as suas proprias rêdes, sendo assim marcado o tento o numero 5 do Corinthians.

O JUIZ

A arbitragem esteve a cargo do sr. Alvaro Cardoso de Moura, cujo trabalho foi bom.

A PRELIMINAR

Preliminarmente defrontaram-se os 2.ºs quadros dos mesmos clubes, vencendo o Corinthians por identica contagem: 5 a 0.

Campeonato de futebol dos amadores

NA RODADA DE DOMINGO, PIRATININGA, SYRIO E FUNCCIONARIOS, VENCERAM RESPECTIVAMENTE O GUANABARA, TIETE' E INDIANO

Das tres partidas do campeonato amador, realizado no ultimo domingo, a de maior importancia, foi a jogada no campo da Floresta, em que foram protagonistas os quadros do C. A. Piratininga e A. A. Guanabara.

Essa pugna que foi arbitrada pelo sr. Antonio Janeiro, teve seu inicio bastante monotono, tomando vulto, entretanto, quando o "alvi-rubro" por intermedio do seu ponta esquerda Oscar, conseguiu abrir a contagem. Desse momento em deante, o quadro da Villa Marianna, tentando fugir á derrota, lutou leoninamente para bater a defesa do Piratininga, sem conseguir nada de notavel devido a segurança com que os pupillos de Maestre se empregavam á liça. Minuto a minuto, a peleja ia tomando vulto e, dessa forma, a "torcida" incitando os seus homens á luta, dava novo animo aos litigantes que se esforçavam, uns para egualar a contage mo outros para elevar os numeros do marcador.

Apesar dos esforços da turma Guanabarina, sua defesa não conseguiu soprepugar o ataque sob o commando de Paulo Sampaio, que por intermedio de Armandinho elevou a contagem para 2 a 0, conquistando esse ponto, quando do deitado, impelliu a bola para a méta de Walter, que não segurou-a visto Fernando ter chutado.

Na segunda phase, a luta progrediu bastante e os jogadores do Piratininga animados com o successo do inicio, atacaram com mais insistencia o posto guardado por Walter, assignalando Paulo Sampaio o tento que concretizou a victoria do C. A. P. por 3 a 0.

Os quadros que se defrontaram tiveram a seguinte constituição:

PIRATININGA — Bianco; Malavazzi e Borba; Hermenegildo, Serapombo e Alves; Euridice, Armando, Paulo, Fernando e Oscar.

GUANABARA — Walter; Joviano e Idair; Oscar, Neves e Augusto; Massaro, Victorio, Adolpho, Carlito e Frizzati (depois Lino).

SYRIO 2 VS. TIETE' 0

Sob as ordens do competente arbitro Arthur Janeiro, realizou-se no campo do Syrio, o jogo acima, alinhando-se os quadros, na seguinte ordem:

SYRIO — Ary; Sevilhiano e Mossoró; Benedette, Chiavone e Victorio; Moura, Armandinho, Negrão, Oswaldo e Milton.

TIETE-S. PAULO — Abrahão; Geraldo e Biriguy; Sebastião, Francisco e Sebastião, 2.º; Gandra, Chocolate, Alfredo, Coelho e Telmo.

Logo após a sahida, dada pelo Tieté, os locaes investem pelo sector direito e tentam romper a defesa contraria; Geraldo ao desfazer o ataque, toca com a mão na bola, assignalando o arbitro "penalty". Oswaldo ao bater a falta é infeliz chutando fóra.

A certa altura da segunda phase Chiavone estende uma bola a Oswaldo, este esquiva-se de um adversario e passa a Milton, que escapa rapido e de poucas jardas faz partir um forte chute que Abrahão não consegue deter, fazendo a bola aninhar em suas proprias rêdes.

Logo após esse feito, Negrão faz um bom passe a Moura, que infiltra-se pela defesa dos "vermelhinhos", assignalando o ultimo tento da tarde. Nada mais é dado a apreciar a não ser um novo tiro penal, favoravel ao Tieté, que desta vez é esperdiçado por Gandra que chuta nas traves.

Alguns minutos mais e termina a pugna com o resultado de 2 a 0 favoravel ao Syrio.

FUNCCIONARIOS 2 VS. INDIANO 0

Esta partida foi realizada no campo do Fabricas Orion e terminou com a victoria do quadro de Fritolli pela contagem de 2 pontos a 0. A turma capitaneada por Allemãosinho, na segunda phase, deu o maximo de seus esforços para conseguir o almejado empate, mas enmontrando pela frente uma linha média bastante sólida, nada póde fazer para evitar o revés.

Com essa victoria alcançada pelos Funccionarios, ficou concretizado o seu poderio, sendo de notar o constante progresso da turma de Arlindo, que dia a dia se vem firmando no scenario amadorista.

AOS NOSSOS AGENTES E AO PUBLICO EM GERAL

Não é representante do "Correio Paulistano", e tão pouco exerce qualquer actividade nesta empresa, o sr. Luiz Acioli.

Assim são nullos os recebimentos que o mesmo fizer em nome do "Correio Paulistano".

A regata de ante-hontem da entidade dissidente

O CLUBE ESPERIA CONSEGUIU AS HONRAS DA VICTORIA

Domingo ultimo, em Santo Amaro, pela manhã, a Federação Paulista do Remo realizou mais uma das suas regatas, com o concurso do Tieté e Esperia, tendo o gremio esperiota conseguido as honras do vencedor.

Dos nove pareos annunciados, não foram disputados o quarto e o setimo. O nono e ultimo tambem não foram corridos porque o Tieté não possue um barco apropriado. Ficou assim o programma reduzida a seis disputas. O Esperia conseguiu a victoria em cinco, perfazendo vinte e cinco pontos contra dez dos tieteanos.

OS RESULTADOS

Os pareos corridos tiveram os seguintes resultados:

1.º pareo — Out-riggers a quatro com patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — O Esperia venceu com o barco "NN" e uma guarnição assim formada: patrão, Fiore Aconcci; remadores, Pedro Papacs, Alfredo Gherardi, Aldo Lazarini e Eduardo Tomasi.

2.º pareo — Out-riggers a dois sem patrão — Qualquer classe — 2.000 metros — Venceu o barco "Saldanha da Gama", do Tieté, que tinha a seguinte guarnição: remadores: Jacques Lima de Moraes e Roberto Cerqueira Cesar.

3.º pareo — Single Scull — Qualquer classe — 2.000 metros

Nova victoria do Esperia com o barco "NN", pilotado por Luiz Barberis.

5.º pareo — Out-riggers a dois com patrão — 2.000 metros.

Venceu o barco "P. França", do Tieté, com a seguinte tripulação:

Patrão, Francisco Spindola; remadores: Adelino Tedeschi e Oreste Favero.

6.º pareo — Out-riggers a quatro — Sem patrão — 2.000 metros.

A victoria coube ao barco "Del Prete" do Esperia, com os seguintes remadores: Angelo Farinelli, Antonio Giravolo, João T. Filho e Alberto Giovaneti.

8.º pareo — Double Scull — 2.000 metros — Venceu novamente o Esperia com o barco "NN" pilotado pelos seguintes remadores: Antonio Garcia Fontes e Renato Murari.

9.º pareo — Out-riggers a oito — Com patrão — 2.000 metros — O Esperia venceu por w. o. com o barco "Dux", tripulado por Oswaldo Massoni, patrão; Januario de Oliva, David Nofussy e Miguel Vullelmo, Despo Mondini, Angelo Pecoraro, Octavio Albieri, Nillo Severo e Vicente Napoli.

No primeiro pareo da manhã o Esperia venceu com grande difficuldade, pois teve no "Guanabara", do Tieté, um forte contendor. A victoria foi conseguida por meio barco apenas, de differença.

Tambem o Tieté para vencer o segundo pareo teve que se empregar seriamente, pois o barco "Natalin", do Esperia, forçou bastante, obrigando a guarnição azul a forçar para vencer por dois barcos.

A ausencia de Banha, no terceiro pareo, privou o gremio vermelhinho de um optimo elemento. Leonidio Jorge Valente que pilotou o single "Tieté" não foi um difficil adversario para Barberis, que ganhou o pareo por seis barcos.

No quinto pareo, os dois barcos competidores empregaram-se arduamente desde o tiro de partida. O Tieté venceu com grande difficuldade por meio barco.

Na disputa seguinte o barco Victor do Tieté não foi um competidor perigoso para a guarnição esperiota que pilotou o Del Prete e venceu.

Mais uma victoria facil conseguiu o Esperia no oitavo pareo do programma em que o Tieté representado pelo barco Anhanguera, perdeu desde a sahida a porta, nunca conseguindo alcançar os esperiotas.

O pareo que encerrou a regata e que seria sem favor magnifico, teve como unico concorrente o barco "Duxx" do Esperia, cuja tripulação "Dux" do Esperia, cuja tripulação nar de marcar tempo.

As provas realizaram-se dentro do horario estabelecido, o que contribuiu para que a reunião terminasse cedo.

AUTOMOBILISMO

ROSEMEYER VENCEU O "GRANDE PREMIO" DISPUTADO EM NURBURG KING

EIFFEL, 13 (H) — O Grande Premio Automobilistico disputado na pista de Nurburg King, na distancia de 328 kilometros, foi ganho pelo volante Rosemeyer (Auto-Union, seguido de Caracciola (Mercedes) com a differença de 45 segundos.

Collocaram-se em 3.º Brauschistch (Mercedes) e em 4.º Hasse (Auto-Union), em 5.º Nuvolari (Alfa Romeu) e em 6.º Lang (Mescedes).

Italianos vs. Hungaros

ANCONA, 13 (H) — A partida de futebol entre as equipes universitarias italiana e hungara terminou com o empate de 1 a 1. No primeiro tempo os italianos dominaram marcando um ponto aos 6 minutos de jogo.

No segundo tempo os hungaros impuzeram o seu jogo durante 20 minutos e marcaram o seu unico ponto. Os italianos tomaram depois a offensiva, mas não conseguiram alterar a contagem.

O Souchaux, de França, empatou com o Juventus da Italia

LYON, 13 (H) — O jogo de futebol disputado entre o clube de Souchaux e o quadro do Juventus, da Italia, terminou com um empate de 2 a 2.

Inaugurado novo estadio em Marselha

MARSELHA, 13 (H) — O sr. Leo Lagrange, sub-secretario de Estado dos Desportos, inaugurou o novo estadio da cidade, que tem capacidade para 25.000 espectadores.

Coisas do tennis...

ENCERROU-SE BRILHANTEMENTE O IV CAMPEONATO ABERTO DE TENNIS DO C. A. PAULISTANO — NOVO TRIUMPHO DE DEL CASTILLO

(Commentarios de A. D. R.)

Com chave de ouro o prestigioso gremio do Jardim America encerrou seu IV Campeonato Aberto, no domingo ultimo, com as finaes de simples e duplas para cavalheiros e simples e duplas para senhoras, apanhando uma assistencia de que não ha memoria nos annaes do tennis bandeirante, calculada em cerca de tres mil pessoas. O que São Paulo possue de mais fino e elegante estava concentrado no C. A Paulistano afim de assistir ás finaes já referidas, que iriam collocar frente a frente tennistas do valor de del Castillo, Fujikura, Proçopio, Russel, Gracyra C. Gouvêa, Elfried Kannenberg, Minie Monteath e Olga Mazzieri. A assistencia foi amplamente recompensada, pois, sob uma tarde lindissima, teve opportunidade de presenciar partidas electrisantes do esporte de Perry. Gracyra C. Gouvêa e Elfried Kannenberg proporcionaram um excellente jogo, tendo por diversas vezes a campeã paulista visto perigar a victoria que lhe sorriu apenas na ultima série, muito embora tivesse na primeira dado a impressão de que venceria facilmente.

Elfried Kannenbreg caiu honrosamente vencida pela expressiva contagem de 8|6 na terceira série, depois de ter empregado todos os seus recursos para vencer e disputado uma optima partida, sendo certo que se não conseguiu seu intento foi porque enfrentou uma adversaria de maior experiencia de quadras.

Muito applaudidos pela assistencia entraram del Castillo e Fujikura. Este iniciou o jogo perfeitamente á vontade, demonstrando ser de facto um tennista de grandes recursos e inegavel classe. Com pontos muito disputados e rematados em grande estylo, Fujikura venceu a primeira série por 6|1, perdendo em seguida a segunda por 6|2, começando ahi del Castillo a se firmar, pois, iniciára a partida um tanto indeciso e sem grande firmeza, talvez, estudando o seu poderoso adversario. Fujikura volta a vencer, na terceira série, tambem por 6|1, iniciando, depois de pequeno descanso, a quarta série, porém, já sem os seus poderosos serviços e um pouco mais lento, dando-nos a impressão de se encontrar fatigado. Já ahi del Castillo estava de posse de todo seu jogo, empregando com firmeza seus excellentes "voleios" e magistraes "deixadas", vencendo essa e a quinta série por 6|3 e 6|3.

Lindo triumpho conquistou o tennista portenho!

A final de duplas para cavalheiros, realizada entre del Castillo-Russel e Fujikura-Procopio, logo a seguir, embora collocasse em relevo a superioridade dos argentinos, esteve cheia de lances maravilhosos, tendo o sfortes "serviços" e "esmaches" de Alejo Russel arrancado fortes applausos e sinceras expressões de admiração da selecta assistencia. Venceram por tres séries a zéro del Castillo-Russel.

Não menos interessante foi a final de duplas para senhoras. Minie Monteath, a optima raquetista carioca e Olga Mazzieri, tennista paulista que muito vem se firmando, produzindo bellas "performances", conseguiram levar de vencida a combinada dupla Gracyra C. Gouvêa-Daisy Bastos, por duas séries a uma.

Terminando estes commentarios é de justiça a optima orientação imprimida pelo veterano esportista Carlito Aranha, ao IV Campeonato Aberto do C. A. Paulistano, a quem deve este gremio a perfeita ordem e harmonia que teve o seu transcorrer.

PUGILISMO

SUAREZ DERROTOU MICO

BUENOS AIRES, 13 (H) — O pugilista Suarez bateu por pontos Mico em combate bastante equilibrado.

O vencedor demonstrou extraordinaria combatividade o que lhe permittiu manter-se constantemente na offensiva a despeito da resistencia do seu adversario, dominado por excellente technica.

Embora derrotado, Mico impressionou satisfatoriamente os espectadores.

OS JOGOS DO TORNEIO ABERTO DA LIGA CARIOCA

RIO, 13 (H.) — Foram estes os resultados dos jogos em disputa do torneio aberto da Liga Carioca.

No campo do Fluminense o Athletico Mineiro venceu o Carbonifero por 2-0 e o Bomsuccesso venceu o Tijuca por 6 a 1.

No campo do America, o Siderurgica de Minas Geraes venceu o Light por 4 a 1 e o Barroso derrotou o Ramos por 5 a 1.

XADREZ

OS ARGENTINOS NO TORNEIO DAS NAÇÕES

BUENOS AIRES, 13 (H) — Ficou determinado que os enxadristas argentinos que participarão do torneio das nações, que será disputado em Stockholmo, partirão no proximo dia 2 de julho vindouro.

Integrarão o quadro argentino os conhecidos jogadores Carlos Guimard, Roberto Grau, Jacomo Bolbochan, Isaias Pleci e Luiz Piazzini.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 14.

GREMIO ACADEMICO DO P. R. P. — Realiza-se amanhã, na séde do Partido Republicano Paulista, uma grande reunião do Gremio Academico do P. R. P. para eleição de seus corpos directivos. Para essa reunião são convidados todos os academicos desta cidade, que se filiam ao glorioso Partido Republicano Paulista.

NOTAS SOCIAES — Com a senhorita Ondina, filha do sr. Otto Grinberg e de d. Gerda Grinberg, contractou casamento o sr. Armando Marzullo, filho do sr. Thomaz Marzullo e de d. Luiza Marzullo.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Corrêa Leite, filha do sr. Raul Corrêa Leite e de d. Josepha Guedes Corrêa Leite, com o sr. Alvaro Machado de Araujo, auxiliar do commercio local.

A. DOS PROFESSORES DE SANTOS — Um grupo de professores desta cidade vem cogitando de organizar a Associação dos Professores de Santos, já tendo realizado varias reuniões nesse sentido. Foi constituida uma commissão para realizar os trabalhos preliminares no sentido de tornar triumphante a idéa.

No proximo sabbado, realizar-se-á uma grande reunião do professorado de Santos, com esse objectivo, e para a mesma a commissão convida o magisterio local em geral.

68.º ANNIVERSARIO DO CLUBE XV — Esta aristocratica agremiação commemorou, sabbado ultimo, com uma grande festa, a passagem do seu 68.º anniversario de fundação.

Em seus luxuosos salões foi realizado grande baile, que reuniu a fina flor da sociedade santista.

CAMARA MUNICIPAL — O Legislativo local realizará amanhã mais uma reunião, tendo para a mesma sido marcada ordem do dia, entre cujos assumptos se destacam os seguintes:

Discussão e votação do requerimento n.º 22, da autoria do vereador professor André Freire, solicitando informações á Prefeitura sobre a biquinha de Villa Mathias.

— Discussão e votação do requerimento n.º 23, da autoria do vereador professor André Freire, solicitando informações á Prefeitura sobre o funccionamento de estabelecimentos photographicos aos domingos.

— Parecer n.º 4 (de 1936), adiado, da Commissão de Finanças, adoptando o projecto de lei substitutivo n.º 6, da autoria do vereador professor André Freire, isentando, pelo prazo de dez annos, as industrias novas que se installarem no municipio e que não tenham similares, desde que occupem, no minimo, sessenta operarios. (1.ª discussão).

— Parecer n.º 14, das Commissões de Justiça, Viação e Obras Publicas e de Finanças, opinando pelo archivamento do requerimento em que o dr. Mario B. Amaral pede licença para installar uma linha de canos (pipe-line) para transporte de gazolina de Santos a São Paulo, por escapar o assumpto, nos termos do artigo 120 da Lei Organica dos Municipios, á competencia do municipio.

— Parecer n.º 39 (de 1936), da Commissão de Finanças, deixando de attender, á vista das informações do executivo, á representação em que a Sociedade Beneficente "Guardas Municipaes de Vehiculos de Santos" pede sejam majorados os vencimentos dos guardas de vehiculos.

— Parecer n.º 39 (adiado), das Commissões de Justiça e Finanças, opinando para que se aguarde a votação, pela Assembléa Legislativa do Estado, do projecto de Estatuto dos Funccionarios, que comprehende o assumpto contido na representação dirigida á Camara pela Associação dos Funccionarios Publicos do Estado, sobre consignação em folhas, (com voto vencido).

— Parecer n.º 44, da Commissão de Finanças, contrario ao pedido de isenção de impostos formulado pela Sociedade São Vicente de Paulo, para os predios que possue, á avenida Rodrigues Alves, por já haver sido concedido a essa associação de benemerencia um auxilio de doze contos de réis, no corrente exercicio.

— Parecer n.º 46, da Commissão de Justiça, opinando para que seja dada opportunamente a uma das vias publicas da cidade o nome do dr. Moacyr Toscano, conforme projecto apresentado pelo vereador dr. Carlos Cyrillo.

— Parecer n.º 47, da Commissão de Justiça, no sentido de ser dada opportunamente a denominação de dr. José de Almeida Camargo a uma das vias publicas municipaes, conforme projecto apresentado pelo vereador dr. Carlos Cyrillo.

— Parecer n.º 48 (de 1936), da Commissão de Justiça, com projecto de lei (1.ª discussão), reintegrando no cargo de inspector municipal o sr. Eduardo Rodrigues do Valle. Voto vencido, contrario ao pedido de reintegração.

— Parecer n.º 49, da Commissão de Finanças, opinando pela rejeição do projecto de lei n.º 24, da autoria do vereador dr. Nicanor Ortiz, autorizando o prefeito a conceder perdão de multas por infracção de leis municipaes, tendo em vista as informações prestadas pelo chefe do Executivo.

LOUCO AGGREDIDO A FACÃO — Manuel Francisco dos Santos, brasileiro, estivador, casado, residente na casa n. 225, da Bocaina, ouviu esta madrugada barulho estranho no quintal de sua casa. Foi ver de que se tratava e encontrou um homem, que, em trajes meiores, andava de um lado para outro, em attitudes suspeitas. O facto causou profunda surpresa a Manuel Francisco dos Santos, o qual, armando-se de um facão, feriu nas costas ao intruso. Só depois é que veio a saber que o invasor da propriedade de Manuel Francisco era Manuel Siqueira de Abreu, de 38 annos de edade, portuguez, solteiro, o qual, vem soffrendo das faculdades mentaes. A victima veio para esta cidade, onde foi medicada.

MATOU A ESPOSA E VAE SER JULGADO — Será julgado amanhã, pelo Tribunal Popular da comarca, o réo José Soares Raposo, que, ha tempos, assassinou sua esposa, Dinorah Raposo, por desconfianças de que a mesma o trahia.

NOTICIAS POLICIAES — Aggredida e ferida em varias partes do corpo, foi soccorrida hoje na Santa Casa a nacional Salvina Maria da Conceição, de 20 annos de edade, aggredida e ferida a soccos por Manuel Simões, residente á rua S. Leopoldo numero 37.

— Quando brincava soltando bombas, o menor Alfredo Bastos, de 13 annos de edade, residente em Nova Cintra, feriu-se, no peito, por ter uma bomba explodido prematuramente.

— Victima de uma quéda, por se achar embriagado, foi soccorrido na Santa Casa o operario José Chrisostomo Lima, de 23 annos de edade, operario, solteiro, residente num sitio de propriedade de José Maria Ruivo, no Cubatão.

Na Praça da Republica, João Elias Manue, de 24 annos de edade, empregado no commercio, teve uma discussão com Argemiro de Sousa Barros, de 25 annos de edade, residente á rua D. Luiza Macuco n. 53, com uma thesoura.

A victima foi soccorrida na Santa Casa e o aggressor foi preso e recolhido ao xadrez.

— Na casa n. 9 da rua Campos Salles, Benedicta de Jesus, de 20 annos, brasileira, solteira, foi ferida a soccos por Sebastião Amancio dos Santos, de 32 annos, operario, solteiro, residente á rua Rodrigo Silva n. 129.

O aggressor foi preso e recolhido ao xadrez e a victima soccorrida na Santa Casa.

— Aggredido e ferido no rosto por um individuo desconhecido, foi soccorrido hoje na Santa Casa o portuguez José Pinto, de 55 annos de edade, residente á rua Aguiar de Andrade n. 42.

CONFLICTO NO "JOSE' MENINO" — Na praia José Menino, proximidades do Hotel Internacional, varias pessoas realizaram um pique-nique, entre as quaes Bruno Bezzi, Antonio Ramos, Manuel de Abreu e Luis Muniz.

Surgindo entre elles uma desintelligencia, atracaram-se em luta corporal, da qual sahiram feridos Bruno Bezzi, de 43 annos de edade, negociante, italiano, estabelecido nesta cidade á rua General Camara n. 103; que disse ter sido aggredido por Antonio Ramos e Manuel de Abreu; e Antonio Ramos, de 47 annos, portuguez, industrial, casado, residente á rua S. Francisco n. 169, o qual accusou de o terem aggredido Bruno Bezzi e Luiz Muniz.

Os feridos foram soccorridos na Sta. Casa, tendo a policia tomado conhecimento do facto.

ASSOCIAÇÃO CIVICA FEMININA — Chá de encerramento da Exposição — Para o chá com que a Associação Civica Feminina vae encerrar, na tarde do proximo dia 19, sabbado, a exposição de trabalhos que está em sua séde, á praça José Bonifacio, 59, 3.º andar, já se póde prognosticar um grande successo, tal a procura de ingressos.

Será uma tarde animada, porquanto estão sendo organizadas tombolas e leilão de alguns dos trabalhos restantes.

CONTRACTO DE CASAMENTO — Com a senhorita Julieta, filha da exma. vva. d. Julieta Siqueira Castro, residente em São Paulo, contractou casamento o sr. José Gouvêa de Oliveira, socio da firma Gouvêa Filho e Cia., desta praça, filho do sr. José Augusto Gouvêa de Oliveira e de d. Clotilde Peres de Oliveira, residentes nesta cidade.

CENTRO DE CULTURA "PAULO GONÇALVES" — Vicente de Carvalho — Conforme noticiámos, realizou-se ante-hontem, com invulgar solennidade, o encerramento das homenagens que este Centro vem prestando á memoria do inesquecivel poeta santista, Vicente de Carvalho.

O rebocador "Santos", graciosamente cedido pelo dr. Victor de Lamare, zarpou do Paquetá, naquelle dia, conduzindo a familia Vicente de Carvalho, o inspector do ensino municipal, representando o sr. prefeito A. Iguatemy Martins, directores do Centro de Cultura "Paulo Gonçalves", associados deste e numerosas familias. Chegados á Bertioga, dirigiram-se directamente para a Escola "Vicente de Carvalho", tendo o prof. Stockler de Lima aberto a sessão, convidando para a presidencia o sr. presidente do Centro. Procedeu-se á inauguração do retrato de Vicente de Carvalho, offerta deste Centro, do qual foi padrinho o seu presidente, sr. Durval Ferreira Guimarães. Em seguida, fallou sobre a obra do cantor de "Luizinha", citando os alumnos a prosseguirem no seu exemplo. Em seguida foram ouvidos numeros de recitativos pelos alumnos da mencionada escola. Encerrando-se a ceremonia, foi distribuida a monographia do consagrado poeta santista, offerta, tambem, deste Centro, a todos os alumnos e pessôas presentes.

Identica cerimonia foi repetida na Escola "Vicente de Carvalho", na enseada.

O prof. Stockler de Lima, num requinte de gentileza, offereceu um lauto almoço á familia Vicente de Carvalho, directores do Centro de Cultura "Paulo Gonçalves" e representantes das autoridades.

O sr. A. Iguatemy Martins, prefeito municipal, fez distribuir aos collegiaes de ambas as escolas, cartuchos de balas.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Porto Alegre, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor nacional "Piratiny", com 2 passageiros em transito.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor inglez "Highland Princess", com 7 passageiros para Santos e 110 em transito.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Nova York e escala, o vapor norueguez "Argentino", com 6 passageiros em transito.

— Procedente de Buenos Aires, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor francez "Lipari", com 78 passageiros em transito.

— Deu entrada, hoje, em nosso porto, procedente de Hamburgo e escala, o vapor nacional "Cuyabá", com 19 passageiros de 3.ª classe para Santos e 3 em transito.

— Entrou, hoje, em nosso porto, procedente de Buenos Aires, o vapor japonez "Santos Marú", com 2 passageiros para Santos: dr. Nicolini Pedro Segundo e 1 de 3.ª classe. Em transito, passaram 41 passageiros.

ITINERANTES — Chegou, hoje, a Santos, procedente de Buenos Aires, a bordo do vapor inglez "Highland Princess", o advogado dr. José Mendes Borges, que hoje mesmo seguiu para a Capital.

— Passaram hoje, pelo nosso porto, a bordo do paquete inglez "Highland Princess", os srs. drs. Arthur Stephen Ironside, Gabriel Vernon Kennard e Charles Lund, engenheiros inglezes, para Londres; dr. Joseph Waldington, engenheiro inglez, para Pernambuco.

— Viajando no vapor japonez "Santos Marú", passou, hoje, pelo nosso porto, procedente da Capital portenha, com destino a Kobe, o sr. Usui Ken, secretario da legação do Japão em Buenos Aires.

SERVIÇO AE'REO POSTAL E DE PASSAGEIROS — Do Rio de Janeiro para Porto Alegre passou hoje por esta cidade, chegando ás 9,41 horas, e partindo 20 minutos depois o hydro avião nacional "Curupira" da Condor.

Trouxe para esta cidade: — Do Rio de Janeiro: Antonio Miguel da Silva e Aldemar Velloso.

Em transito, passaram — Para Paranaguá: Edgard Cunha Franco Ferreira e Arthur Ferreira da Costa.

Para Florianopolis: Deputado Jayro Franco, dr. Gil Costa, Clementino de Alencar Oliveira, Carlos Gomes de Oliveira.

Para Porto Alegre: Dr. Daniel Krieger, Djalma Acauan e Carlos De Martini.

Embarcaram nesta cidade — Para Florianopolis: Cassio Fonseca.

Para Porto Alegre: Harry Greshem, Carlos Ferraz Alvim, Frederico Reinig.

Para Florianopolis: Coury Amorim.

—— De Buenos Aires, via Porto Alegre e escalas, passou hoje por esta cidade, com destino ao Rio de Janeiro, o possante tri-motor "Tupan", da Condor, entrando ás 15,38 horas, e partindo 20 minutos depois.

Trouxe para esta cidade De Buenos Aires: Carl Paul P. Nahrstedt.

De Porto Alegre: Alfredo Borowsky, e Siegfred Oppenheimer.

De Florianopolis: Victor Kleine.

Em transito passaram — Para o Rio de Janeiro: Alfred Holss, Pierre J. Hoiseux, Francisco T. Cademartori, Constancio Vieira, Orgier Lacerda, coronel Longuinho S. Costa, Esther G. M. da Costa e Lygia Cruz.

Embarcaram nesta cidade — Para o Rio de Janeiro: — Carlos M. Monaco, Maria Alice Mendonça e Guido Forein Domingues.

—— Procedente de Buenos Aires, com destino á Rio de Janeiro, passou hontem, por esta cidade o hydro-avião NC15.373, atracando no aéroporto desta companhia situado no "Vallongo", com o seguinte movimento de passageiros:

Em transito: Anthony Neele, John Mc Neil, William Hatton, Elizabeth de Mattos, Francis Ballantine, William Butler, Fred Rippley, Eduardo Pelleciari, Alice Wilson, Morgan Thomas, Walter Shrenabury, Pedro Nardelli, José Luiz de Almeida Martins Costa, Judith Martins Costa, Nellia Martins Costa, Heloisa Martins Costa, Lila Gortz, Antonio Guerra Flores da Cunha, Adroaldo Tourinho, Junqueira Ayres, Alberto de Mello Flores, Rodolpho Arauz.

Ginatta, Ivan Beam Gogle, Marcial Gonçalves Terra, Felippe de Freitas e Castro.

Sahidos: Florinda Barreira e Léo Zander.

RADIOTELEPHONIA — Programma para o dia 15, da P. R. G.-5:

A's 7,00 horas — Despertar sonoro — Aula de Gymnastica Callisthenica; ás 7,30 horas — Noticias importantes; musica suave; ás 8,00 horas — Informações uteis; Noticiario; ás 8,15 horas — Conselhos; Noticiario; ás 8,30 horas — Consultorio medico para seu filho; ás 8,45 horas — "O que devo fazer hoje"; ás 9,00 horas — "Café pequeno" — Final do primeiro periodo.

A's 10,30 horas — Musica popular; ás 11,00 horas — Canções francezas; ás 11,15 horas — Solos instrumentaes; ás 11,30 horas — Trechos lyricos; ás 11,45 horas — Programma Hollywood; ás 12,15 horas — Musica moderna; ás 13,00 horas — Gravações; ás 13,30 horas — "Surpresa"; ás 13,45 horas — Musica moderna; ás 14,00 horas — Final do segundo periodo.

A's 15,00 horas — "A voz da belleza"; ás 15,30 horas — Fox-trots modernos; ás 15,45 horas — Musica typica argentina; ás 16,00 horas — Sambas e marchas; ás 16,15 horas — Solos classicos; ás 16,30 horas — Canto variado; ás 16,45 horas — Gravações da Casa Brancato Ltda.; ás 17,15 horas — Hora Azul; ás 18,00 horas — Musica fina; ás 18,15 horas — "Saudades de Portugal"; ás 18,45 horas — Hora do Brasil; ás 19,30 horas — "Seu jantar"...; ás 20,00 horas — Reportagem Esportiva; ás 20,15 horas Regional com Gomes Costa e Aracy, ás 20,30 horas — Leny Eversong com Quartetto de Rythmo; ás 20,45 horas — "Lenda de um beijo"; ás 21,00 horas — Veneno do dia — Orchestra Atlantica dirigida por Luizinho; ás 21,15 horas — Aracy com Regional Jazz; ás 21,30 horas — Orchestras viennenses sob a direcção do prof. Zico Mazagão; ás 21,45 horas — Seculo XX, com Leny Eversong, Gomes Costa e Aracy; ás 22,15 horas — Orchestra de Concertos sob a direcção do prof. Zico Mazagão; ás 22,30 horas — Fox-trots vocaes; ás 22,45 horas — Programma para dansar; ás 23,15 horas — Mario Castro com o Panorama do Dia, directamente d'"A Tribuna"; ás 23,30 horas — Programma para dansar; ás 24,00 horas — Encerramento das irradiações do dia.

CENTRO COMMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SANTOS
COMMEMORAÇÃO HOJE DO 1.º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO — OS RELEVANTES SERVIÇOS QUE ESSA COLLECTIVIDADE TEM PRESTADO AO COMMERCIO LOCAL

Depois dos trabalhos preliminares de coordenação levados a effeito com successo por uma commissão de negociantes varejistas desta cidade, na qual figuraram os srs. Manuel A. Ramos, Dimas Baptista Salgueiro, J. Rodrigues Ares, Antonio Rodriges Caldeira, Indalecio Alves e outros, realizava-se, no dia 15 de junho de 1936, no salão nobre da Sociedade Humanitaria, uma grande assembléa de commerciantes locaes, sob a presidencia do dr. Eduardo de Lamare, na qual ficou fundado o Centro Commercial dos Varejistas de Santos. Por essa occasião, foram organizadas commissões para elaboração dos estatutos, propaganda e installação da séde, as quaes se desempenharam rapidamente das incumbencias que lhes foram attribuidas, dando assim uma demonstração cabal do enthusiasmo que desde os primeiros instantes reinou em torno desta associação de classe que se propunha a levar a effeito a tão necessaria união do commercio varejista desta cidade.

Desde logo o Centro Commercial dos Varejistas iniciou suas actividades em beneficio do commercio local, procurando esclarecel-o e orientał-o, de molde a facilitar-lhe sua delicada missão, tão attribulada e tão cheia de preoccupações.

Successivamente, o Centro Commercial dos Varejistas de Santos foi installando as suas diversas secções, como Consultorio Juridico, Secretaria, Cobranças, Serviço nas Repartições, etc.

Em 21 de julho, realizou-se a assembléa que approvou os estatutos apresentados pela respectiva commissão, constituida dos srs. dr. Eduardo de Lamare, Indalecio Alves, e Carlos Henrique Secco, os quaes foram logo devidamente registados. A esse tempo, o Centro achava-se já filiado ao Instituto de Organização Racional do Trabalho, importante organização que tem prestado em nosso Estado os mais destacados serviços em varios ramos de actividade.

No dia 11 de agosto, realizou-se uma grande assembléa, em que foi eleito o 1.º Conselho Administrativo do Centro Commercial dos Varejistas, o qual no dia 13 do mesmo mez elegia seus directores.

No dia seguinte, 14, tomava posse o novo Conselho Administrativo, sob a presidencia do sr. Indalecio Alves, realizando-se tambem nessa occasião a inauguração da actual séde. Estes actos foram levados a effeito em sessão solenne com a presença das altas autoridades federaes, estaduaes, municipaes, militares, ecclesiasticas, associações e muitas pessoas de destaque social.

Desde logo o Centro Commercial dos Varejistas iniciou sua actividade effectiva em defesa dos interesses dos seus associados, e, entre outros importantes assumptos podemos destacar os seguintes:

Proseguindo sua actividade defensiva dos interesses do commercio, o Centro Commercial dos Varejistas officiava no dia 13 de abril, propondo ao legislativo municipal a conveniencia de limitação do commercio ambulante, guerra ao commercio clandestino, cassação de licenças de bazar aos estabelecimentos que fogem ao commum dos negocios de varejo, etc.

Uma verdadeira victoria para o Centro Commercial dos Varejistas significa ter conseguido do sr. secretario da Fazenda a dispensa de pagamento de sello de alvará pelos estabelecimentos que possuem jogos de dominó, damas, bocce, bilhares, etc., os quaes ficaram livres de "onus" consideravel de 22$000 por mez e por cada jogo que anteriormente tinham para praticarem taes jogos.

A 23 de abril, officiava ao dr. José Monteiro, prefeito municipal de São Vicente, solicitando-lhe, depois de já e ter feito perante a Camara daquella cidade, pleiteando a divisão de pagamento dos impostos municipaes em prestações trimestraes.

Seria fastidioso ennumerar aqui todos os serviços prestados pelo Centro Commercial dos Varejistas de Santos apenas em um anno de actividade ao commercio local. Entretanto, a solidariedade que lhe vem prestando a classe e o progresso sempre crescente que vem ostentando são a melhor confirmação desses serviços inestimaveis.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 14.

CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO OFFICIAL — Foi inaugurada hontem, solennemente, no salão nobre do Centro de Sciencias, Letras e Artes, a grande exposição artistica e industrial, promovida pela colonia allemã radicada nesta cidade, em commemoração do cincoentenario da immigração official do Estado de São Paulo.

O acto inaugural teve inicio ás 15 horas, com a presença do sr. prefeito municipal, dr. João Alves dos Santos, dr. Hermann Spaiser, consul geral da Allemanha em São Paulo, directores do Centro de Sciencias, representantes das colonias estrangeiras aqui domiciliadas, autoridades consulares e demais pessoas.

Inicialmente, foram executados por um conjunto regional os hymnos nacional e allemão. Em seguida, o sr. prefeito municipal usou da palavra, dizendo do significado da exposição que inaugurava, como mais um motivo de ligação entre os dois povos. Enalteceu depois, em palavras eloquentes, a industria, a arte e o espirito distinctamente operoso do povo allemão e a sua actuação destacada no progresso do Brasil.

Usou da palavra em seguida o prof. Nelson Omegna, director do Centro de Sciencias, que fez um apanhado geral sobre a colonização germanica em nosso paiz, terminando sua brilhante allocução num estudo opportuno sobre os problemas attinentes á immigração de estrangeiros no Brasil.

O dr. Hermann Spaiser, consul da Allemanha em São Paulo, com a palavra, agradeceu as homenagens que prestavam na occasião ao seu paiz, fazendo depois outras considerações a respeito da confraternização e amizade existente entre o povo brasileiro e o povo allemão.

Ainda fizeram uso da palavra os srs. Ernesto Bomeisel e Ernesto Zink, que tiveram palavras elogiosas para os organizadores da "Semana allemã", hontem iniciada.

Os presentes realizaram, a seguir, demorada visita á exposição, que ficará franqueada ao publico durante toda esta semana.

Encerrando as festividades commemorativas da "Semana all[illegible]", realizar-se-á sabbado proxim[illegible] 20 horas, no Municipal, um festival artistico cujo programma é o seguinte:

1.ª parte: — Conferencia por um orador de São Paulo.

2.ª parte: — 1) — "O domingo do cantor Paul Kretschmer" (pout-pourri) de canções populares allemãs, pelo orpheon masculino do Clube Concordia, sob a regencia do professor Carlos Zink;

2) — John Brahms — "Passo do campo", canto pelo soprano Lucy Zink;

3) — "Canção dos peregrinos" — R. Wagner — canto pelo orpheon masculino do Clube Concordia, acompanhado pela orchestra da Sociedade Symphonica Campineira;

4) — Erich Meyer — "Helmund gondoliera.." — canto pelo soprano Lucy Zink;

5) — "Hymno á noite" — Beethoven — orpheon do Clube Concordia;

6) — "Natal allemão", por um grupo de alumnos da Escola Allemã, cantando um coro misto formado por elementos do Clube Concordia;

7) — Beethoven — "Os céos glorificam" — pelo orpheon do Clube Concordia, com acompanhamento da orchestra da Sociedade Symphonica Campineira;

8) — cantos populares allemães, por um grupo de senhoritas do Clube Concordia, acompanhamento de concertina, guitarra, bandolim e violino.

3.ª parte: — Dansas typicas da Allemanha por um grupo de dansarinos de São Paulo e banda typica bavara. Concerto de cythara.

4.ª parte: — "Grupo de marmore", pelo conjunto gymnastico do Clube Concordia. Ultimo grupo: apotheose: confraternização da Allemanha e do Brasil."

Os ingressos para esse festival podem ser desde já procurados no Centro de Sciencias e Clube Concordia.

CAMARA MUNICIPAL — Contrariamente ao noticiado, realizar-se-á amanhã, ás 19 horas e meia, no Paço Municipal, uma sessão extraordinaria da Camara.

A sessão de amanhã deverá ser presidida pelo sr. José Pires Netto e secretariada pelo dr. Mario Penteado.

A materia constante do expediente será a seguinte: 1) — leitura de officios, requerimentos e mais papeis enviados á Camara; 2) — dita de pareceres não constantes da ordem do dia; 3) — apresentação de projectos e indicações devidamente fundamentados.

2.ª parte: ordem do dia — 2.ª discussão do projecto concedendo auxilio para a erecção de um monumento a Ruy Barbosa; 1.ª discussão do projecto concordando com o requerimento do dr. Ernesto Kuhlmann, pedindo informações sobre balancetes; discussão unica do parecer da Commissão de Justiça, concordando com o requerimento do dr. Ernesto Kuhlmann, pedindo informações sobre fornecimentos diversos; votação do parecer da Commissão de Redacção, redigindo definitivamente o projecto que concede licença para reuniões pugilisticas na cidade; votação do parecer da Commissão de Redação redigindo definitivamente o projecto que regula o funccionamento de estabelecimentos commerciaes e industriaes.

CARTORIO DO JURY — "Habeas-corpus" — Pelo advogado dr. Joaquim de Castro Tibiriçá, foi, em 10 do corrente, impetrado perante o M. Juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Luiz Baptista Lucas, que allegava achar-se soffrendo constrangimento illegal, por parte da Delegacia Regional de Policia; tendo o m. juiz solicitado as necessarias informações a respeito, até ás 14 horas daquelle dia, tendo a policia, em resposta informado, que Luiz Baptista Lucas, não se achava preso pela policia local. Em vista dessa informação, o m. juiz julgou prejudicado o pedido, condemnando o impetrante nas custas.

Appellação — O 1.º promotor publico, dr. Antonio da Costa Neves Junior, não se conformando com a sentença proferida pelo m. juiz de direito substituto da 1.ª vara dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, que absolveu os réos dr. Aristides Lemos e João de Oliveira Fernandes, que na acção crime que lhes foi intentada pela justiça publica, como incursos no artigo 221 letra "b", da Cons. Penal, appellou dessa sentença para a Egregia Côrte de Appellação do Estado, sendo o recurso tomado nos autos.

"Sursis" concedido: — Pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, attendendo ao que lhe foi requerido pelo réo Cahim Jankiel Rozemberg, e tendo em vista o parecer favoravel do dr. 2.º promotor publico, concedeu ao referido réo, a regalia do "sursis", a que se refere o decreto federal n. 15.588, de 6 de setembro de 1924, suspendendo por dois annos, a execução da sentença, que o havia condemnado a 15 dias de prisão cellular, como incurso no grão minimo do artigo 306 da Cons. Penal, determinando o comparecimento do réo a 1.ª audiencia ordinaria do juizo, para o cumprimento do artigo 8.º do citado decreto.

Fianças levantadas: — Pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi expedido os competentes officios requisitorios, em favor de Antonio Caseiro e Remo Penteado, para o levantamento na Caixa Economica do Estado, desta cidade, das importancias de rs. 1:520$000 e 200$000, respectivamente, provenientes de fiança que prestaram para o solto se livrar nos processos que lhes foi intentado pela Justiça Publica, visto terem deixado de produzir effeitos com ás absolvições dos réos pelo Tribunal do Jury.

Razões apresentadas: — Pelo 1.º promotor publico, dr. Antonio da Costa Neves Junior, foram apresentadas em cartorio, suas razões, na appellação interposta pélo réo Laurindo de Camargo, da decisão do Tribunal do Jury, que o condemnou a 4 annos de prisão cellular, como incurso no artigo 304 da Cons. Penal, tendo a promotoria publica pedido a confirmação da sentença, por estar de accordo com o direito, com a lei e com a prova dos autos.

Autos remettidos: — Para a Côrte de Appellação do Estado, foram remettidos, em grão de aggravo, os autos de duvida levantada pelo official do Registo de Immoveis da 1.ª circumscripção, em que é aggravante Miguel Ricci e aggravod o referido official.

Inquerito archivado: — Pelo m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Vasco Joaquem Smith de Vasconcellos, attendendo ao que lhe foi requerido pelo dr. 2.º promotor publico, determinou fosse archivado o inquerito instaurado sobre o facto occorrido no dia 25 de maio findo, ás 17 horas, mais ou menos, quando o bonde da linha 10 (praça Proença), descia á rua Barão de Jaguara, tendo como motorneiro Antonio Cavalheri, no trecho compreendido entre ás ruas Duque de Caxias e Aquidaban, colhido o menor Helcio Reis de Sousa, produzindo-lhe os ferimentos leves constantes do auto de corpo de delicto de fls. dos autos.

Autos com vista: — Acham-se com vista ao 1.º promotor publico, dr. Antonio da Costa Neves Junior os autos de fiança prestada por Antonio Pereira de Camargo, em favor de Alberto Orlando, para dizer sobre o pedido de levantamento da referida fiança formulado pelo mesmo.

Férias forenses: — Iniciam-se hoje, até 30 do corrente mez ás férias do inverno, do Foro, em 1.ª instancia.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A basé dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa, foi hontem rebaixada em $100 e está agora em 23$400, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Sómente pequenos negocios, mais ou menos aos preços domingo informados nesta secção, foram possiveis hontem. As ordens de compras recebidas do "outro lado" não permittiram na maioria seu aproveitamento, por trazerem preços em disparidade accentuada com as bases correntes aqui. Como o retrahimento dos centros de consumo data já de ha bastante tempo e como a manipulação das cotações do termo em nossa Bolsa prosegue inalteravel, com pequenas intermittencias, ás vezes, espera-se que a todo momento se registe um bom surto de animação, capaz de propiciar aos negocios facilidade e expansão.

ENTREGAS — Egualmente calmo, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 23$ por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho deste anno a junho de 1938, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo, hontem, na abertura da Bolsa Official de Café, ás 10.30 horas, para o contracto A, foi declarado estavel, inalterado, com vendas de 3.000 saccas. O contracto C funccionou calmo, com vendas de 4.000 saccas e com baixas de $025 para novembro e dezembro e $050 para fevereiro, apenas. O contracto B funccionou estavel, com 3.500 saccas negociadas e sem oscillações. No prégão de encerramento, ás 15.30 horas, o contracto A foi declarado estavel ,com vendas de 5.000 saccas e com alta de $050 para junho, apenas. O contracto C foi declarado apenas estavel, com altas de $050 para julho e $075 para agosto e com baixas de $075 para setembro e dezembro, $050 para novembro e $150 para janeiro e fevereiro. Junho e outubro continuaram com as cotações inalteradas. Foram registadas 4.500 saccas. O contracto B foi declarado apenas estavel, com vendas de 6.000 saccas e com baixas de $075 para outubro e $025 para janeiro e fevereiro. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Movimento do dia 14 do corrente:

CONTRACTO A

	Abert.	Fech.
Junho	24$900	24$950
Julho	24$625	24$625
Agosto	24$675	24$676
Setembro	24$675	24$675
Outubro	24$675	24$675
Novembro	24$625	24$625
Dezembro	24$650	24$650
Janeiro	24$075	24$675
Fevereiro	24$575	24$575
Vendas	3.000	5.000
Mercado	Estav.	Estav.

Vendas a termo

Hoje	8.000
Desde 1.º do mez	44.500
Desde 1.º de julho	334.000

Certificados expedidos:

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	6.000
Nos mezes correntes	20.500
Idem, idem nos mezes passados	195.500
Total	222.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	222.000

CONTRACTO B

Cotações:

	Abert.	Fech.
Junho	21$150	21$150
Julho	21$075	21$075
Agosto	21$125	21$125
Setembro	21$250	21$250
Outubro	21$250	21$175
Novembro	21$075	21$075
Dezembro	20$975	20$975
Janeiro	20$975	20$950
Fevereiro	20$975	20$950
Vendas	3.500	6.000
Mercado	Estav.	Ap|Est.

Vendas a termo

Hoje	9.500
Desde 1.º do mez	61.000
Desde 1.º de julho	2.110.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	7.500
Idem, desde 1.º do mez	33.000
Idem, idem, nos mezes passados	97.500
Total	138.000
Séries excluidas, cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	138.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Junho	23$525	23$525
Julho	23$500	23$550
Agosto	23$350	23$425
Setembro	23$575	23$500
Outubro	23$375	23$375
Novembro	23$300	23$250
Dezembro	23$250	23$175
Janeiro	23$100	22$950
Fevereiro	23$100	22$950
Mercado	Calmo	Ap.|Est.
Vendas	4.000	4.500

Vendas a termo

Hoje	8.500
Desde 1.º do mez	118.500
Desde 1.º de julho	3.756.500

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	11.000
Idem, idem, desde 1.º do corrente	42.000
Idem, idem, nos mezes passados	420.000
Total	483.000
Séries cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	483.000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 14.

	Saccas
Paulista	11.269
Sorocabana	3.532
Regulador Santos	13.404
Barra Funda	—
Regulador Pary	3.917
Braz	—
Agua Branca	—
Regulador São Paulo	1.443
Lapa (directo)	—
Regulador Campo Limpo	—
Jundiahy (directo)	—
Central	1.990
Mooca	—
Total	35.560

	Saccas
Desde 1.º do mez	265.830
Desde 1.º de julho	8.112.164

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 14	F|domingo
Desde 1.º do mez	F|domingo
Desde 1.º de junho	F|domingo

ENTRADAS

	Saccas
Em 12	45.790
Desde 1.º do mez	271.531
Desde 1.º de julho	8.228.054
Média	24.684

Em egual data do anno passado:

Em 12	36.652
Desde 1.º do mez	286.453
Desde 1.º de julho	10.142.264
Média	22.034

EXISTENCIA

	Saccas
Em 12	2.167.757
No anno passado: Em 12	2.258.216

DESPACHO

	Saccas
Em 14	21.743
Desde 1.º do mez	218.060
Desde 1.º de julho	8.409.556

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 14	F|domingo
Desde 1.º do mez	F|domingo
Desde 1.º de julho	F|domingo

EMBARCADO

	Saccas
Em 12	10.615
Desde 1.º do mez	235.811
Desde 1.º de julho	8.337.423

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 12	32.128
Desde 1.º do mez	242.672
Desde 1.º de julho	10.112.214

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	978:435$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	978:435$000

Desde 1.º do mez:

Café paulista	9.77:585$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	9.773:585$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 14.

Portos	Sacas
Antuerpia	4.951
Bordéos	666
Boston	500
Bremen	533
Buenos Aires	220
Copenhague	285
Dantzig	250
Dunkerque	563
Gdynia	150
Hamburgo	1.217
Helsinki	125
Houston	435
Kobe	1.400
Los Angeles	100
Nagoya	320
Nova Orleans	1.025
Nova York	4.670
Osaka	1.086
Philadelphia	506
Rotterdam	625
Tokio	1.200
Norrkoping por Hamburgo	125
Suissa por Antuerpia	125
Cabotagem, 1 kilo, 40 grs. e	11
Consumo isento, 1 kilo, 40 grs. e	21.989

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	1.400
Antonio Alvaro Assumpção	4.000
B. Gonçalves e Cia. Ltda.	1.000
Camargo Pacheco e Cia. Ltda.	250
Companhia Leme Ferreira	1.160
Companhia Prado Chaves	620
E. Johnston e Co. Ltd.	375
Gieseler e Cia.	125
Hard, Rand e Co.	4.110
Lima, Nogueira e Cia.	625
Luiz Ferreira e Cia.	220
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	125
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	088
Nioac e Cia. Ltda.	1.625
Raphael Sampaio e Cia.	250
Ray Deininger e Cia. Ltd.	750
Ribeiro do Valle e Cia.	125
Sociedade Anonyma Levy	1.000
Soc. Mog. Export. Ltda.	566
Theodor Wille e Cia.	2.591
Cabotagem, 40 grs. 1 kilo e	11
Consumo isento	13
Total, 1 kilo, 40 grs. e	21.089

Total do mez — 218.344 e 40 grammas.

Total da safra — 8.337.069 e 59 kilos e 880 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 14.

A. Sion e Cia.	..etaoinetaoin
Almeida Prado e Cia.	1.100
Camargo Pacheco e Cia. Ltd.	625
Cia. Paulista de Export.	125
E. Johnston e Cia. Ltd.	848
H. La Domus e Cia.	125
Hard, Rand e Cia.	1.000
J. G. Martins e Cia. Ltda.	126
Junqueira, Meirelles e ICa.	875
Leon Israel Comp. S. A.	625
Lima, Nogueira e Cia.	1.290
Osvaldo Ferreira e Cia.	200
Ribeiro do Valle e Cia.	125
Sampaio Bueno e Cia.	875
Soc. Mog. Export. Ltd.	311
Soc. Nac. Export. Ltda.	550
Theodor Wille e Cia. Ltd.	1.800
Exterior	10.600
Consumo de bordo diversos, 52 grammas e kilos	17
Total geral, 52 grammas e	10.617
Embarcadas nos 12-13 até ás 17 horas 52 kilos e	10.042
Embarcadas no dia 12 depois das 17 horas	575
Total do embarque, 52 kls. e	10.617

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

SANTOS, 14.

EXPORTAÇAO

Café embarcado em 12|13 de junho de 1937

Destino	Hoje
Bergen	63
Gefle	875
Gothemburgo	1.781
Hamburgo	1.450
Havre	1.125
Helsingborg	113
Karlstad	125
Malmoe	1.298
Malmoe	1.298
Oslo	225
Rotterdam	1.119
Stockholmo	1.215
Tchecoslovaquia v. Rotterdam	405
Trondhjen	693
Tronso	63
Varherg	50
Exterior	10.600
Consumo de bordo (52 ks.) e	17
Total geral (52 ks.) e	10.617

Destino	Desde 1.º do mez
Algiers	250
Antuerpia	439
Baltimore	4.895
Bergen	213
Bremen	13.546
Bremen Opção	1.404
Buenos Aires	4.315
Capetown	25
Copenhague	465
Dantzig	154
Gdynia	482
Gefle	875
Gdynia|op.	63
Genova	10.836
Gothemburgo	2.597
Haifa	30
Hamburgo	18.896
Hamburgo Opção	4.009
Havre	15.270
Helsinki	125
Helsingborg	113
Houston	4.475
Hungria v| Hamburgo	672
Jacksonville	250
Karlstad	125
Kobe	2.100
Livorno	134
Malmoe	1.298
Marselha	1.687
Nagoia	480
Napoles	858
Nova Orleans	22.704
Nova York	101.048
Norfolk	2.000
Norkoping via Houston	125
Osaka	1.620
Oslo	225
Philadelphia	2.375
Rosario	112
Rotterdam	1.807
San Francisco	3.734
San Pedro	250
Stockholmo	5.074
Tchecoslovaquia v. Rotterdam	468
Tokio	1.800
Trondhjen	756
Tronso	63
Varherg	50
Trip. e passageiros	3
Exterior	235.482
Consumo de bordo (59 ks.) e	152
Cabotagem - norte	1
Cabotagem - sul	200
Total geral (59 ks.) e	235.835

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

SANTOS, 14:

Movimento do café entrado em Santos por séries de 2 de janeiro de 1937 até ....ao dia 11 de junho, como segue:

	Saccas
Safra de 1931|1932 — série XII	34
Safra de 1932|1933 — série M.	200
Safra de 1932|1936 — série O	14
Safra de 1932|1933 — série 12-4-35	600
Safra de 1935|1936 — série 14-D-35	77
Safra de 1935|1936 — série 16-D-35	1.100
Safra de 1935|1936 — série 17-D-35	1.164
Safra de 1935|1936 — série 18-D-35	279.931
Safra de 1935|1936 — série 2-R-35	152.484
Safra de 1935|1936 — série 3-R-35	187.280
Safra de 1935|1936 — série 4-R-35	320.560
Safra de 1935|1936 — série 5-B-35	301.002
Safra de 1935|1936 — série 6-R-35	249.420
Safra de 1936|1937 — série 4-D-36	574
Safra de 1936|1937 — série 5-D-36	782
Safra de 1936|1937 — série 6-D-36	224.905
Safra de 1936|1937 — série 7-D-36	381.410
Safra de 1936|1937 — série preferencial	1.057.753
Safra de 1936|1937 — sem série	10
Safra de 1936|1937 — série 8-D-36	37.258
Safra de 1936|1937 — série 14-D-36-P. — Troca	14.490
Safra de 1936|1937 — série 14-R-36-P. — Troca	10.032
Safra de 1936|1937 — série 17-D-36-P. — Troca	4.732
Safra de 1936|1937 — série 15-D-36-P. — Troca	5.928
Safra de 1936|1937 — série 15-R-36-P — Troca	4.468
Safra de 1936|1937 — série 17-R-36-P. — Troca	3.568
Safra de 1936|1937 — série 18-D-36 P. — Troca	5.405
Safra de 1936|1937 — série 18-R-36 P. — Troca	4.424

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

PRAÇA DE SANTOS

Em 14 de Junho de 1937:

Stock existente hontem	2.158.545
Café entrado desde 1.º do corrente mez	271.531

ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	39.326
Mineiro	2.714
Goyano	—
Paranaense	—
	42.040
Total entrado durante o mez, até hoje	313.571

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	235.809
Café embarcado hoje	3.608
Total embarcado durante o mez, até hoje	240.507

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º corrente mez	196.323
Café despchado hoje	21.743
Total despachado durante o mez, até hoje	218.066

CAFE' REVERTIDO

Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	2.950
Idem hoje	2.000
Total revertido durante o mez, até hoje	4.950

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do c| mez	54.959
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez, até hoje	54.959
Café retirado do stock pelo D.N.C. desde 1.º do corrente mez	—
Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Total retirado durante o mez, até hoje	Nihil
Stock existente na praça, hoje	2.107.887

COTAÇÃO DO CAFE' DISPONIVEL EM NOVA YORK

Em 14 de junho de 1937:

Santos — Typo 7 — 10 3|4 — Idem.

Rio — Typo 6 — 10 1|8 — Inalterado

Rio — Typo 7 — 9 3|8 — Idem.

Santos — Typo 4 — 11 3|4 — Idem.

Informações do dia 14 ás 15,30:

A base do café disponivel foi fixada em 23$400 por 10 kilos.

Mercado — Calmo.

EXPORTAÇÃO DE CAFE' PELO PORTO DE SANTOS DURANTE O MEZ DE MAIO DE 1937 — SACCAS 60 KILOS

(Organizada pela Associação Commercial de Santos)

COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

	Saccas
Hamburg Sued. Dampf. Geselshcaft	121.116
Delta Line	97.148
American Republics Line	62.170
The Prince Line, Ltda.	62.114
Muson Steamship Line	50.572
Wilhelmsen Steamship Line	27.124
Osaka Shosen Kaisha	25.000
Chargeurs Reunis	22.280
Mooremacks Lines	21.632
Johson Line	15.818
Italia	16.152
Ca. de Nav. Lloyd Brasileiro	15.558
Rotterdam Zuid Amerika Lijn	10.498
Royal Mail Lines, Ltda.	7.795
Cie. Maritime Belge (Lloyd Royal) S|A.	7.417
Mc. Cormick Steamship Line	7.065
Westfal-Larsen e Co. Line	6.996
Det Forene de Dampskibs Selskab	5.913
Sté Generale de Transporte Maritimes	5.913
Lloyd Real Hollandez	3.785
Blue Star Line	3.550
Finland South America Line	2.575
Den Norske Syd-America Linje	2.226
Consumo a bordo	161
Somma	604.758

Por cabotagem:

Ca. Nac de Nav. Costeira	575	
Ca. Commercio e Navegação	3	578
Total		605.336

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fech.
Junho	18$900	18$975
Julho	18$200	18$275
Agosto	17$825	17$825
Setembro	17$625	17$675
Outubro	17$600	17$650
Novembro	17$475	17$525
Vendas	2.000	1.500
Mercado	Sust.	Sust.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$700
Vendas	1.575

Mercado: — Sustentado.

MOVIMENTO GERAL

RIO, 14.

Entradas em 12:

	Saccas
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.000
Leopoldina	750
Armazens autorizados	2.321
Devolvidos	—
Bonus	—
Total	4.071
Embarques	295

Sahidos:

Em 14:

	Saccas
Outros portos	530
Europa	—
Estados Unidos	—
Existencia	690.752

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (H.) — O mercado de café funccionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	18$700
	Saccas
Até ás 10.30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	574

Pauta semanal:

Cafés communs	1$900
Cafés finos: sul de Minas	2$050
	Saccas
Entraram no mercado	4.071
Existencia	690.752

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento, calmo.

Foram as seguintes as cotações:

Typo 3	20$700
Typo 4	20$200
Typo 5	19$700
Typo 6	19$200
Typo 7	18$700
Typo 8	18$200
	Saccas
As vendas foram de	863
Os embarques foram de	295

Nova York mandou na abertura: alta de 2 a 3, baixa de 1 e no fechamento: alta 1, baixa de 1 a 2.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

ABERTURA

Café, typo 8.

	Comp.	Vend.
Junho	Não cotado	
Julho	Não cotado	
Agosto	Não cotado	
Setembro	Não cotado	
Vendas	—	—

Mercado: — Paralysado.

CONTRACTO "A"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Junho	N|cot.	15$650
Julho	N|cot.	15$550
Agosto	N|cot.	15$425
Setembro	N|cot.	15$400
Vendas	—	—

Mercado: — Frouxo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	16$600

Mercado: — Frouxo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 11 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	—	2.347
Entradas em Minas Geraes	—	1.424
Sahidas	—	—
Existencia	275.977	275.977

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	11.07	10.99
Setembro	10.59	10.57
Dezembro	10.37	10.38
Março	N|cot.	10.29
Mercado	Irr.	Estav.

Abertura: — Alta de 2 a 5 e baixa de 1 ponto.

Fechamento: — Alta parcial de 1 e baixa de 3 pontos.

Vendas: — 10.000 saccas .

NOVO CONTRACTO "A" RIO

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Julho	7.30	7.30
Setembro	7.15	7.13
Dezembro	7.08	7.05
Março	N|cot.	7.00
Mercado	Irr.	Estav.

Abertura: — Alta de 2 a 3 e baixa de 1 ponto.

Fechamento: — Alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

Vendas: — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.º
Typo Rio, N.º 6	10-1|8	10-1|8
Typo Rio, N.º 7	9-3|8	9-3|8

Mercado: Inalterado.

	Hoje	Ant.º
Typo Santos, N.º 4	11-3|4	11-3|4
Typo Santos, N.º 7	10-3|4	10-3|4

Mercado: Inalterado.

HAVRE

COTAÇOES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Julho	233	236-1|2
Setembro	239	242
Dezembro	248-3|4	250-3|4
Março	253-1|4	256
Vendas	15.000	45.000
Mercado	Firme	Estav.

Abertura: — Alta de 1 a 4 francos.

Fechamento: — Alta de 4-1\|2 a 6 francos.

HAMBURGO

Cotações de termo

(Pfennings por 1|2 kilo)

CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Julho a março	45	45

Mercado: — Calmo.

Fechamento — Inalterado.

INGLATERRA

LONDRES, 14 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	50|9	50|9

Santos: Inalterados.

	Hoje	Ant.
Typo 7, Rio	41|3	41|3

Rio: Inalterados.

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio livre funccionou hontem em posição estavel, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista: — Londres, 75$000 ou .... 3.13|64 d.; Nova York, 15$200; Genova, $802; Paris, $678; Madrid sem cotação; Berna, 3$480; Lisboa, $680; Buenos Aires, papel, 4$650; Montevidéo, ouro, 8$860; Berlim, 6$090; Amsterdam, 8$360; Antuerpia, ouro, ... 2$565; Marcos Compensados, 5$000.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 56$800 ou .... 4.29|128 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s|cotação; Paris, $515; Lisboa, $515; Berlim, 3$580; Amsterdam, 6$330; Berna, 2$630; Antuerpia, ouro, 1$945; Buenos Aires, papel, 3$485; Montevidéo, ouro, 6$680.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases:

A 90 d|v. — Londres, 55$900 ou .... 4.19|64 d.: Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $500.

A' vista: — Londres, 56$000 ou .... 4.37|128 d.: Nova York, 11$350; Genova, $595; Paris, $500; Berlim, 3$500; Madrid, sem cotação; Lisboa, $505; Amsterdam, 6$240; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 19$15; Buenos Aires, papel, 3$435; Montevidéo, ouro, ... 6$590.

Cabogramma: — Londres, 56$050 ou 4.9|32 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil declarou, hontem, o preço de 16$800 para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d|v. para entregas a 180 dias a 55$900 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 dias a 56$000, dollares a 11$350, liras a $595, francos para entregas a 5 dias a $505, escudos a $505 marcos a 3$590, florins holl. a 6$240, francos suissos a 2$595, francos belgas a 1$915, pesos argentinos a 3$435 e pesos uruguayos a 6$590 e cabogrammas, letras para entregas a 180 dias a 56$060 e dolares a 11$360.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi affixado o preço de 16$800.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, abriu e funccionou hontem o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:

Libras, a 75$000; dollares a 15$200, florins hollandezes de 8$360 a 8$370, francos de $676 a $678, francos suissos de 3$475 a 3$480, marcos a 6$095, belgas de 2$565 a 2$570, liras a $825, escudos de $682 a $683, pesos argentinos a 4$650, pesos uruguayos de 8$910 a 8$940 e yens a 4$400.

O Banco do Brasil sacava: para libras, á vista, a 75$910 e dollares a 15$200 e para compras affixou: libras a 90 d|v. para entregas a 180 ds. a 74$200 e dollares a 15$050; á vista, libras para entregas a 180 dias a 74$400 dollares a 15$080, florins hollandezes a 8$260, liras a $755 e pesos argentinos a 4$550 e cabogrammas, libras para entregas a 180 74$450 e dollares a 15$090.

Nessa posição foram encerrados os trabalhos para o almoço.

Na segunda phase, á tarde, o Banco do Brasil reabriu sacando para libras á vista, 75$040 e comprava: libras a 90 d|v para entregas a 180 dias a ... 74$230; á vista, libras para entregas a 180 dias a 74$430 e cabogrammas, libras para entregas a 180 dias a 74$480. Sem mais alterações operou-se o fechamento, sendo, durante o dia effectuados poucos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 14

CAMBIO LIVRE

ME'DIA

Londres	74$990
Nova York	15$200
Paris	$679
Italia	$802
Portugal	$683
Hamburgo (Reichsmark)	$099
Suissa	3$482
Hollanda	8$363
Argentina	4$650
Uruguay	6$850
Hamburgo (Verrechnunemark)	—
Belgica	2$568
Japão	4$390
Valor do Soberano	121$783

HORA OFFICIAL

	Comp.	Vend.
Londres	74$100	75$000
Paris	$650	$677
Hamburgo	5$990	6$095
Portugal	$672	$682
Nova York	15$050	15$200

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (H.) — Cambio: Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s|Londres a 90 d|v. — sendo o papel de cobertura negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 d|v.	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Lisboa	$515
Milão	—
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 14 (Comtelburo).

Taxas á vista

S|Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.93.47	4.93.56
Genova	93.75	93.75
Barcelona	98.50	98.50
Paris	110.90	110.90
Lisboa	110.18	110.18
Berlim	12.30-3|4	12.31-1|2
Amsterdam	8.97-1|4	8.97-3|8
Berna	21.55-1|4	21.55-1|2
Bruxellas	29.23-3|4	29.24-3|4

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Comtelburo)

Taxas á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.93-1|2	4.93-3|4
Paris	4.45.00	4.45-1|4
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.99.00	54.99.00
Berna	22.90.00	22.91.00
Bruxellas	16.88.00	16.88.00
Berlim	40.08	40.08

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (Comtelburo)

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.14 p.	16.14 p.
Vendedores	16.15 p.	15.15 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 15 (Comtelburo)

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9|16 d.	38-9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s/ Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.47 d.	8.48 d.
Vendedores	8.48 d.	8.49 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 14 (Comtelburo)

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	75$000	75$000
Bancos compram libras á vista	74$300	74$300
Bancos sacam $, á vista	15$200	15$200
Bancos compram $, á vista	15$070	15$070
Mercado	Calmo	Calmo

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2%
Banco da Italia	4-1|2%
Banco da Allemanha	4%
N. York a 90 dias (comp.)	9|16%
Banco da França	4%
Banco da Hespanha	5%
Londres a 90 dias	3|4%
N. York a 90 dias (vend.)	1|2%

TITULOS

S. PAULO

Seguiu movimentado este hontem, o mercado de valores, em ambos os pregões realizados na hora official da Bolsa.

No primeiro, as vendas sommaram 322:457$000 e, no segundo, 507:864$000, sendo o total do dia 830:321$000.

Nesse total, a somma de fundos publicos chegou a 789:469$000 e a de titulos particulares somente a 40:852$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

1.167 — Apolices Populares .. 192$000
34 — 12 — Apolices Unif. .. 930$000
9 — 31 — Obrig. do Estado "1921" port. de 500$000 .. 425$000

Titulos Particulares:

21 — Ac. Bco. Italo Brasileiro .. 755$000
34 — Ac. Bco. Commercio e Industria .. 290$000
43 — Debentures Antarctica Paulista .. 196$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1.320 — Apolices Populares .. 192$000
39 — 30 — 36 — Apolices Uniformizadas .. 930$000
5 Obrig. Mayrink-Santos .. 949$000
136 — Letras Cra. S. Carlos .. 90$000
42 — Letras Camara Ribeirão Preto .. 100$000
159 — Letras Camara Capital "1931" .. 85$000

Titulos Particulares:

25 — Ac. Banco de São Paulo .. 180$000
40 — 41 — Acções Companhia Paulista, port. def. .. 218$000
3 — Acções Companhia Paulista, nom. .. 212$000

Titulos n/ cotados:

55 — Obrigações Federaes "1937" .. 905$000

Vendas por Alvará:

625 — Letras Camara Capital "1913" .. 85$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 14 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", portador	852$	—
Estado "1921", nom	—	—
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1922", port.	—	—
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "Café"	—	705$
Cayrink-Santos	—	—
APOLICES		
Municipaes, "1933" (500$)	955$	945$
Estado, 7.ª a 15.ª	705$	690$
CAMARAS MUNICIPAES		
Botucatú	—	90$
Capital, "Viaducto"	87$	—
Capital, "1906"	91$	—
Capital, "1910"	92$	—
Capital, "1913"	86$	84$5
Capital, "1925"	—	96$
Ribeirão Preto	—	99$
Jundiahy	—	104$
BANCOS		
Commercial int.	—	298$
Commercio e Industria	—	289$
São Paulo	191$	188$
Italo - Brasileiro, 70 %	—	75$
Brasil	—	360$
Estado de São Paulo	—	340$
COMPANHIAS		
Paulista de Estrada Ferro, nom.	212$	211$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. port	213$	212$
de Ferro, def.	—	—
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "Fab. de Seda"	—	380$
"Calc"	—	—
Melh. S. Paulo	—	110$
Mogyana	35$	—
DEBENTURES		
Luz e Força, Tatuhy	—	960$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 14 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Idem, 7.ª a 14.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, 1929	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	944$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	930$
Idem, do Estado de Minas Geraes	—	—
Do Estado, 1918	—	209$
Do Club	—	704$
São Vicente	—	82$5
Idem, 1916	—	—
São Paulo, 1913	—	83$5
DEBENTURES		
C. Arm. Geraes	—	95$
ACÇÕES		
Moinho Santista	500$	390$
S. P. R. Ferro	—	209$
Mogyana E. F.	—	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. Sg. Arm. Geraes	—	1:000$
C. de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria	295$	288$5
Comm. do Estado de São Paulo	306$	297$
Com. do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

DISPONIVEL NA BOLSA

Saccas de 60 ks.	Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial	80$000	81$000
Refinado, filtrado, de 1.ª, 60 kilos	78$000	79$000
Moido branco, 58 kilos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Campos	72$000	73$000
Crystal bom secco de Pernambuco	72$000	73$000
Crystal bom secco do Estado	73$000	74$000
Somenos, bom	66$000	67$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Comtelburo).

Mercado — Firme.

(Por saccas de 60 kilos:

	Actual
Usina Primeira	84$000
Usina segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demeraras	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos):	
Somenos	10$ |10$5
Brutos seccos	7$5\| 8$

NO CONFESSIONARIO

"— Fale, filha. — Que peccados
Você tem... Que quer?
Você veio confessar-se...
De peccar é da mulher..."

"— Padre, eu tenho dois peccados...
Eu como muito e, depois,
Como se houvesse comido,
Uns dez mocotós de bois...

Eu fico com uma preguiça...
Caio num somno... e, assim
Esses dois peccados juntos
Vão dando conta de mim..."

"— Oh! filha! não é peccado
Neste mundo comer bem...
Você tem é um mau estomago...
Preguiça você não tem...

Vá com Deus... Coma com gosto...
Depois tome "MAMONIL"
E reze dez padre-nossos
Ao "Salvador do Brasil"!..."

(1 vidro de Mamonil: 5$500).

ENTRADAS

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Desde hontem em saccos de 60 ks.	600	500
Desde 1.º de setembro p. passado	2.010.000	2.009.400

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro	—	—
Santos	2.500	—
Outros portos do Sul e Norte do Brasil	—	—
Outros portos do Sul do Brasil	10.000	—
Estados Unidos	—	—
Rio da Prata	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos)	526.000	537.000

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal Branco	Nominal	
Demerara	Nominal	
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	44$000	47$000

Foi o seguinte o movimento de sabbado:

	Saccos
Existencia	88.933
Entradas	6.693
Sahidas	7.198

O mercado apresentou-se sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	2.47	2.46
Setembro	2.51	2.48
Janeiro	2.42	2.40
Março	2.42	2.39

Mercado: — Estavel.

Fechamento: — Alta de 1 a 3 pts.

INGLATERRA

LONDRES, 14 (Comtelburo).

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Julho	6|6-1|2	6|6-1|2
Agosto	6|6-1|2	6|6-3|4
Setembro	6|6-1|2	6|6-1|2
Outubro	6|6-1|2	6|6-1|2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

CONTRACTO "A"

ABERTURA

	Comp.	Vend.
Junho	—	58$500
Julho	57$400	58$300
Agosto	—	57$600
Setembro	—	58$500
Outubro	—	58$600
Novembro	—	58$900
Dezembro	—	59$500
Janeiro	—	60$000
Fevereiro	59$500	60$600

CONTRACTO "B"

Fechamento

	Comp.	Vend.
Junho	—	57$800
Julho	—	57$500
Agosto	56$700	57$400
Setembro	57$500	57$900
Outubro	57$800	58$000
Novembro	57$000	58$300
Dezembro	58$700	59$000
Fevereiro	—	60$400

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios.

FECHAMENTO

Outubro:
4.000 arrobas a .. 58$000
Dezembro:
1.000 arrobas a .. 58$900

DISPONIVEL

O Typo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo — Base do algodão: typo 5 regulou frouxo, com compradores para entregas do typo 7, para melhor 57$000 e vendedores a 57$500.

MOVIMENTOS DE ARMAZENS GERAES

Em 12 de junho:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	226	41.137
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	247	45.945
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	11.875	2.042.722
Algodão em caroço	9.261	367.336
Caroço de algodão	3.320	456.097

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços de primeira sorte, compradores	58$000	58$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	—	2.300
Desde 1.º setembro p. passado	246.900	246.900
Exportação:		
Para outros portos portos da Europa	1.000	—

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	49$000	50$000
Fibra média — Sertão	47$000	48$000
Fibra média — Ceará	—	—
Fibra curt — Mattas	—	—
Fibra curta — Paulista	46$000	46$500

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	11.701
Entradas	—
Sahidas	318

O mercado apresentou-se frouxo.

COTAÇÕES A TERMO

RIO, 14 (H.) — O mercado de algodão teve as seguintes cotações por 10 kilos:

PRIMEIRA BOLSA

Contractos A, B e C

Mezes	Comp.	Vend.
Junho	S|V.	44$000
Junho	S|V.	36$900
Junho	N|C.	N|C.
Julho	N|C.	43$500
Julho	38$500	36$800
Julho	S|V.	33$000
Agosto	43$500	42$000
Agosto	37$500	36$500
Agosto	S|V.	33$000
Setembro	S|V.	33$000
Setembro	37$000	36$000
Setembro	45$500	33$000
Outubro	42$000	44$000
Outubro	S|V.	36$700
Outubro	34$000	33$000
Novembro	34$000	33$000
Novembro	S|V.	36$000
Novembro	34$000	31$000
Vendas	N|houve	
Mercado	Paralys.	

SEGUNDA BOLSA

Contractos A, B, e C

Junho	45$500	45$500
Junho	S|V.	36$900
Junho	N|C.	N|C.
Julho	45$000	43$500
Julho	38$000	36$500
Julho	34$500	33$000
Agosto	43$500	42$000
Agosto	37$500	36$000
Agosto	34$500	33$000
Setembro	42$000	41$000
Setembro	37$000	36$000
Setembro	34$000	33$000
Outubro	42$000	41$000
Outubro	37$000	36$000
Outubro	34$000	33$000
Novembro	41$000	40$500
Novembro	37$000	36$000
Novembro	34$000	32$800
Vendas	N|houve	
Mercado	Paralys.	

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 14 (Comtelburo).

Abertura ás 12.30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Acces.	Estav.
São Paulo Fair	6.66	6.84
Pernambuco Fair	6.41	6.59
Maceió Fair	6.41	6.59
American Fully Middling	6.89	7.94
American "Futures" para:		
Junho	6.69	6.85
Outubro	6.63	6.78
Janeiro	6.59	6.74
Março	6.62	6.74

Disponivel São Paulo — Baixa de 18 pontos.

Disponivel Brasileir o— Baixa de 18 pontos.

Disponivel Americano — Baixa de 18 pontos.

Termo Americano — Baixa de 15 a 16 pontos.

(Contra o fechamento: —).

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 14 (Comtelburo).

	Hoje	Fech. Ant.
American "Futures" para:		
Julho	6.71	6.85
Outubro	6.65	6.78
Janeiro	6.61	6.74
Março	6.64	6.77

Mercado — O mercado fechou com baixa de 13 a 14 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 14 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures" para:

	N. Y.	N. O.
Julho	11.80	11.94
Outubro	11.91	11.91
Janeiro	11.93	12.01
Março	11.99	12.06

Mercado de Nova York — O mercado abriu com baixa de 6 a 12 pontos.

NOVA YORK, 14 (Comtelburo).

Cotações de fechamento:

American "Futures" para:

	N. Y.	N. O.
Julho	11.86	11.76
Outubro	11.91	11.90
Janeiro	11.93	12.00
Março	11.97	12.04

Mercado — O mercado fechou com baixa de 8 a 12 pontos.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

ALGODÃO EM RAMA: — Mercado frouxo. Seus preços, no disponivel, para o typo 5 base (entregas de 7 para melhor), tiveram baixa de 500 réis, sendo de 57$ para compradores e de 57$5 para vendedores. No termo, no prégão de fechamento, houve as seguintes offertas para o Contracto A: Presente, com comp., vend., 57$8; julho, sem comp., vend. 57$5; agosto, comp. 56$7 e vend. 57$4; setembro, comp. 57$5 e vend 57$9; outubro, comp. 57$8 e vend. 58$; novembro, comp. 57$9 e vend. 58$3; dezembro, comp. 58$7 e vend. 59$; janeiro, comp. 59$1 e vend. 59$7; fevereiro, sem comp. e vend. 60$400. Foram effectuados hoje os seguintes negocios: no prégão — 4.000 arrobas para outubro a 58$ e 1.000 para dezembro a 58$900. Extra-prégão: 3.500 arrobas a 58$ para setembro.

ASSUCAR: — O mercado continu'a calmo e com preços inalterados.

ARROZ — O mercado permanece frouxo e sem qualquer alteração nas offertas.

MEIO ARROZ — O mercado mantem-se frouxo e seus preços continuam a ser de 51|53$ para compradores e .. 54|56$ para vendedores.

QUIRERA: — O mercado mantem-se calmo. Preços sem alteração.

FEIJÃO: — Mercado frouxo, com offertas nas seguintes bases: comp. 35|36$ e vend. 37|38$ para o mulatinho superior claro; comp. 33|34$; e vend. 35|36$ para o bom claro.

MAMONA: — Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA: — Este mercado continua calmo, com offertas de compradores a 23$5|24$5 e vendedores a 25|26$ para a do Estado, de 1.ª.

FARINHA DE TRIGO: — Este mercado continua calmo. Preços sem alteração.

BATATA — Este mercado continua calmo, com baixa de 1$ em typo, a saber: amarella superior, comp. 36|37$ e vend. 38|39$; bôa, comp. 31|32$ e vend. 33|35$; branca superior, comp. 30|31$ e vend. 32|33$; bôa, comp. 23|24$ e vend. 25|26$.

MILHO: — Mercado firme, com alta de 100 a 200 réis, conforme a qualidade, isto é: amarellinho, comp. 18$6|18$8 e vend. 19|19$2; amarello, comp. 18|18$2 e vend. 18$4|18$6; amarellão, comp. 17$9|18$1 e vendedores, 18$2|18$4.

CEBOLA: — O mercado continu.a frouxo e com preços se malterações

ALFAFA: — Mercado calmo. Preços nas bases de hontem.

AMENDOIM: — Mercado calmo, com alta de 500 réis nos seus preços, que foram de 16$5|17$6 para compradores e 18|19$ para vendedores.

Classificação do algodão (safra de 1936|1937)

	Fardos
Classificado pela Bolsa de Mercadorias até hontem	516.442
Hoje	7.210
Total	532.652

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	82|83$	84|85$
Idem, superior	78|79$	80|81$
Idem, bom	73|74$	75|76$
Idem, regular	68|70$	71|72$
Idem, meio arroz	51|53$	54|56$
Quirera	32|33$	34|35$

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	262$	263$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	259$	260$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	262$	263$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend
Superior, claro	35|36$	37|38$
Bom, claro	33|34$	35|36$
Superior, barreado	Não ha	
Bom, barreado	Não ha	

Mercado — Frouxo.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado — Frouxo.

ESPERA-SE PARA BREVE A SUBSTITUIÇÃO DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

O SR. HENRIQUE DODSWORTH APONTADO COMO FUTURO INTERVENTOR

RIO, 14 (A. B.) — O caso da substituição do conego Olympio de Mello será resolvido dentro de 48 horas. Na tarde de hoje, tornarão a conferenciar com o presidente da Republica os politicos cariocas que apoiam a candidatura José Americo. Nessa occasião, ficará definitivamente resolvida a escolha do novo interventor, que cerahirá, talvez, no nome do sr. Henrique Dodsworth.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ORIENTA AS DEMARCHES

RIO, 14 (A. B.) — Em torno da substituição do interventor do Districto, teem sido publicadas na imprensa as noticias mais desencontradas. O que ha de verdade — segundo um jornal — é o seguinte: "O sr. presidente da Republica evocou o estudo da questão, estando orientando pessoalmente as demarches para a solução do caso. O sr. Getulio Vargas tem ouvido os politicos da cidade, inteirando-se do seu ponto de vista. Até agora, porém, nenhuma deliberação foi tomada, proseguindo as conversações em torno da materia. E' de esperar que a questão seja resolvida sem maiores difficuldades dentro de alguns dias, organizando-se, afinal, a politica municipal, sobre bases mais firmes. Como se sabe, o problema apresenta alguns aspectos complexos, entre os quaes avulta a reorganização do systema de governo da cidade".

FALLECIMENTO

D. BENEDICTA FRANÇA — Falleceu esta madrugada em S. Vicente, onde se achava em tratamento, a senhora d. Benedicta França, casada com o sr. major José França, residente nesta capital, á rua Frei Canéca, 848.

Deixa os seguintes filhos: d. Maria França, viuva do sr. Paulo Cirino; d. Lydia França, casada com o sr. Francisco Bastos; d. Mercedes França, casada com o sr. Jorge Castro; irmã de caridade Maria Camilla; srs. Plinio França, escrivão de paz de Monte Azul; Angelo, Jurandyr e Dalila França, solteiros.

O corpo será transportado para esta capital, afim de ser sepultado no cemiterio São Paulo.

OCCORRENCIAS POLICIAES

Cyclista apanhado por um caminhão — Ao attender um chamado de resistencia uma jardineira foi contra um poste, ferindo dez pessoas — Cinco atropelamentos graves — Varias aggressões — Capotou um omnibus repleto de passageiros, resultando ferimentos em vinte pessoas — Mais quatro desastres graves

Hontem á tarde, José da Silva, de 26 annos de edade, domiciliado em Cayeiras, transitava naquella localidade, dirigindo uma bicycleta quando foi apanhado por um caminhão dirigido pelo motorista Farncisco Ledra. José da Silva soffreu fractura da perna esquerda e foi medicado na Assistencia.

* * *

Domingo á tarde, o delegado de serviço na Central teve conhecimento de um conflicto que se verificava na rua Voluntarios da Patria. Afim de solucionar o caso, a autoridade mandou uma jardineira com varias praças para o local do chamado, seguindo todos no auto 99.571 de serviço na Central. Ao chegar na avenida Tiradentes, a jardineira, que era dirigida por Horacio Ribeiro, perdeu a direcção e foi bater contra um poste. Em consequencia desse desastre soffreram ferimentos as seguintes pessoas:

Horacio Ribeiro de 23 annos, residente á rua Antonio Lobo, 7; Enéas Siqueira Diniz, de 18 annos, morador no quartel; Octavio Medalha, residente á avenida Cruzeiro do Sul, 42; Osorio Rodrigues de Sousa, de 22 annos, domiciliado á rua Paulina Rudge, 136; Emilio Lisone de Oliveira, de 19 annos, morador á rua Dr. Monteiro Rodrigo de Barros, 361; Antonio de Oliveira Lopes, de 27 annos, residente á rua Visconde de Parnahyba, 35; Oswaldo Baptista da Rocha, de 18 annos, morador á avenida do Estado, 36; Benedicto Ramos de Oliveira, de 29 annos, domiciliado á travessa 5, n. 3, em Santo Amaro, bem como Horacio Ribeiro, receberam soccorros na Assistencia, dando entrada no Hospital Militar da Força Publica, embora as lesões não fossem graves.

Essas victimas foram soccorridas no posto da Assistencia e sobre o facto foi instaurado inquerito.

* * *

Na avenida Celso Garcia, Antonio Bernardo Rodrigues, de 60 annos de edade, foi atropelado pelo caminhão C. 8.262, chapa do Rio de Janeiro, dirigido pelo motorista Luiz Miranda.

—— Antonio dos Santos, de 17 annos de edade, residente á rua João Theodoro, 926, quando transitava nas proximidades de sua residencia foi atropelado por um auto, cujo motorista se evadiu.

—— No cruzamento das ruas Herval e Clementino, o menor Mario Mendes, de 11 annos de edade, residente á rua Clementino, foi atropelado pelo auto 17.336 dirigido pelo motorista José de Moraes Ferreira.

—— Esper Antonio Ares, residente á rua Francisco do Amaral, 1-B, quando transitava pela estrada de São Miguel, nas proximidades da Penha, foi atropelado pelo auto 7.673, dirigido por Daniel Andrés.

—— José Martinez, morador á rua São Paulo, 279, domingo á tarde, nas proximidades de sua residencia, foi atropelado por uma bicycleta dirigida por José Maerico Marcondes de Carvalho.

Todas essas victimas de atropelamentos tiveram os necessarios soccorros de Assistencia e sobre os mesmos foram instaurados inqueritos.

* * *

Elias Cury, de 36 annos de edade, por questões de somenos, na rua Cachoeira, foi aggredido a sôcos por um desconhecido, soffrendo varios ferimentos no rosto.

—— João Ayres Gomes, por questão de pouca importancia, em um campo de futebol situado á rua Taquary, discutiu com varios "torcedores". Em dado momento, um dos seus contendores, desferiu-lhe um violento golpe de canivete, ferindo-o gravemente. O aggressor fugiu e a victima teve os soccorros da Assistencia.

—— Adolpho Serra, de 22 annos de edade, residente á rua Santa Rita, 38, na madrugada de hontem, foi aggredido a navalhadas por um desconhecido, quando passava pela rua Hanneman. A victima foi medicada na Assistencia e o aggressor fugiu.

Todos esses factos foram ao conhecimento do delegado de serviço na Policia Central, que mandou abrir inquerito.

* * *

Ante-hontem, na estrada São Paulo-Matto Grosso, nas proximidades do kilometro 56, verificou-se um grave desastre do qual sahiram feridas vinte pessoas. O delegado de serviço na Central teve conhecimento do facto e seguiu para o local, acompanhado de tres ambulancias do posto da Assistencia.

Uma das victimas, cujos ferimentos eram leves, prestou declarações no inquerito, adiantando o seguinte:

O auto-omnibus 56.878, dirigido por Abel Trigo, que vinha de Jundiahy com a lotação completa, nas proximidades do kilometro 56 daquella estrada capotou, indo contra um barranco. Todos os passageiros, espavoridos, gritaram por soccorro. Entre as victimas, feriram-se gravemente e tiveram os soccorros da Assistencia as seguintes pessoas:

Rachel Dell'Acqua, de 27 annos, casada, residente em Itupeva, que soffrera ferimento contuso no frontal e hematoma na região infra-orbitaria esquerda; Maria Dell'Acqua, de 21 annos, solteira, tambem moradora naquella localidade, que apresentava contusões e excoriações no antebraço esquerdo; Miguel Munhoz, de 27 annos, que recebera ferimento contuso na orelha esquerda e excoriações no malar direito; Lucia Pincinato, de 64 annos, que tinha ferimento contuso no parietal esquerdo, com descolamento do couro cabelludo e contusão na região escapular direita e Waldomiro Marche, de 3 mezes, filho de José Marche, que soffrera hematoma no parietal esquerdo; Antonia Miquelina, de 23 annos, casada; Catharina Miquelina, de 20, solteira; Emilio Dulebinato, de 27 annos, casado; Laura Estevam, de 25 annos, casada e Pedro de Mello, de 26 annos, casado, todos domiciliados em Itupeva.

O delegado de serviço na Central mandou submetter essas victimas a exame de corpo de delicto, devendo remetter o laudo do legista ao delegado de Pirapóra, onde correrá o inquerito.

* * *

Na estrada de Pirapóra, um auto particular, cujo motorista fugiu, em excesso de velocidade, capotou, tombando. Sahiram feridas as seguintes pessoas, que viajavam naquelle vehiculo: Jandyra Cunha Carneiro, e sua irmã Cecilia Cunha Carneiro, de 28 e 22 annos respectivamente, residentes á rua do Bispo, 399.

As victimas tiveram os soccorros da Assistencia e ha inquerito sobre o facto.

—— Lauro Ribas Braga, de 22 annos de edade, dirigia o auto de sua propriedade e ao passar pelo Parque D. Pedro II, foi victima de um desastre, ferindo-se levemente.

—— O carroceiro Joaquim Adão, de 41 annos de edade, dirigia a sua carroça pela rua da Moóca e foi apanhado por um bonde, soffrendo varios ferimentos generalizados.

—— Heitor Schiliani, de 24 annos de edade, residente á rua da Moóca, dirigia uma motocycleta naquella via publica, na tarde de domingo quando ao fazer uma curva perdeu o equilibrio e cahiu, soffrendo varias lesões.

Todos esses desastres foram registados na Policia Central e ha em torno dos mesmos inqueritos.

EDITAL

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Em nome da directoria, convido os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no seu Escriptorio Central, á rua Libero Badaró, 39, Predio "Saldanha Marinho", no dia 18 de junho corrente, ás 14 horas, para deliberarem sobre o relatorio e balanço organizados pela directoria, correspondentes ao anno de 1936, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros da directoria para o triennio de 1.º de janeiro de 1938 a 31 de dezembro de 1940, bem como os membros do Conselho Fiscal e supplentes que têm de funccionar durante o anno de 1938.

Para que possam tomar parte na assembléa, os srs. accionistas possuidores de titulos ao portador deverão deposital-os no Escriptorio Central da Companhia, pelo menos cinco dias antes da reunião.

São Paulo, 1 de junho de 1937.

A. DE PADUA SALLES
Director-Presidente.

AVISOS RELIGIOSOS

ELISA BATALHA CAMARGO

Euclides Camargo e seus filhos, Ibrantina, Maria Candida, Plinio, Altair, Zalina e Heraclides, agradecem penhorados ás pessoas que os confortaram no doloroso transe por que acabam de passar com o fallecimento de sua inesquecivel esposa e mãe, ELISA, e ao mesmo tempo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que por sua alma será celebrada dia 17, quinta-feira, ás 8,30 horas, na Igreja Matriz do Braz.

Por mais esse acto de religião e caridade agradecem antecipadamente.

NUMERO DO DIA: 200 RS.
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Terça-Feira, 15 de Junho de 1937

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$400
Mercado — Calmo.
CAMBIO — Banco do Brasil — 4,29/128 d.
Livre — 3,13/64 d. — 75$000

Bilbáo em risco muito serio

A pressão das forças nacionalistas é intensissima, após a ruptura do "cinturão de ferro"

VICTORIA, 13 (H.) — A noticia do rompimento da "cintura de ferro", que defende a Capital de Biscaya, foi acolhida, em toda a frente norte e nas cidades da retaguarda, com as maiores demonstrações de enthusiasmo. O Grande Quartel General de Salamanca ordenou que fosse tirada uma edição especial do communicado official, afim de ser divulgado mais largamente possivel.

Em numerosas localidades, encontravam-se automoveis onde se achavam installados alto-falantes, que annunciavam a victoria dos nacionalistas. Soldados e civis applaudiam, vibrantemente, e abraçavam-se de contentamento.

AS CONQUISTAS EFFECTUADAS

SALAMANCA, 13 (H.) — O Radio Nacional communica as seguintes noticias recebidas do Grande Quartel General: — "Frente de Biscaya: As nossas tropas continuam a avançar, vencendo todos os obstaculos e quebrando todas as resistencias dos republicanos. Occuparam, no decorrer do dia, pontos de grande importancia estrategica, entre elles La Rabezna, Cota 430, entre Santa Maria e a altura do mesmo nome. Fizeram 50 prisioneiros e apoderaram-se de uma artilharia completa e de outro material de guerra.

Frente da Extremadura: As nossas forças occuparam novas posições adeante das conquistadas hontem. Nas outras frentes nada de novo".

MAIS DE 15 VEZES SOARAM OS APITOS DE ALARMA

BILBÁO, 13 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — Continúa intensissima a pressão dos rebeldes. Os governamentaes defendem-se, com inferioridade de meios. A aviação nacionalista vôou sobre Bilbáo, muitas vezes. Os apitos de alarma soaram mais de 15 vezes. Os aviões lançaram numerosas bombas, nos arredores de Bilbáo, Las Arenas e Portugalete, destruindo 34 casas, entre ellas a do consul inglez.

Por emquanto, desconhece-se o numero exacto de victimas. — FERNANDO FONTECHA.

A'S PORTAS DA CAPITAL BASCA?

DURANGO, 13 (H.) — As tropas da brigada de Navarra continuaram, hoje, a pressão sobre o inimigo. As tropas nacionalistas estão ás portas de Bilbáo e já dominam a cidade. Das posições nacionalistas já se vêm as casas e ruas de Bilbáo, que estão ao alcance das balas de fuzil.

No decorrer da noite passada e do dia de hoje, as tropas da 1.ª brigada de Navarra occuparam o Monte de Sta. Maria e Begoria, onde se encontra o sanatorio anti-tuberculoso de Bilbáo.

NOVOS FACTOS IMPORTANTES, SE NÃO DECISIVOS?

VICTORIA, 14 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — Ignora-se qual foi a progressão das tropas nacionalistas, á noite de hontem, em torno da frente de Bilbáo. O movimento na frente não deve parar e o dia de hoje não terminará, por certo, sem que se produzam novos factos importantes, se não decisivos. O tempo continúa bom e quente. — GEORGES BOTTO.

O GOVERNO BASCO PERMANECE, AFIM DE ORGANIZAR A DEFESA SUPREMA DA CAPITAL DA BISCAYA — NOS SECTORES DE SANTANDER, OS GOVERNAMENTAES DESFECHAM UMA OFFENSIVA, COROADA DE EXITO

BILBÁO, a heroica cidade hespanhola, que vive, agora, os seus momentos mais afflictivos

BOATOS SOBRE REVOLTA DA POPULAÇÃO

SAN JEAN DE LUZ, 13 (H.) — Communicam de Fromiz ao "Diario Basco" de fonte nacionalista, que foram percebidas bandeiras brancas nas casas de Bilbáo.

Um prisioneiro declarou que, parte da população se tinha revoltado contra o governo, para o obrigar a entregar a cidade.

REPETIDAS INCURSÕES DA AVIAÇÃO

BILBÁO, 14 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os nacionalistas continuam a fazer intensa pressão sobre Bilbáo. Aviões rebeldes voaram, varias vezes, sobre a cidade, deixando cair bombas. Estas causaram innumeras victimas e damnos materiaes.

Os aviões rebeldes metralharam a população, que procurava abrigo nos refugios — FERNANDO FONTECHA.

NO SECTOR DE FICA, LARRABEZUA E LEZAMA

BILBÁO, 14 (A. B.) — E' enorme a pressão exercida pelas forças nacionalistas, no sector de Fica, Larrabezua e Lezama.

As forças marxistas depois de resistirem muitas horas ao terrivel bombardeio, retiraram-se, debandando em completa desordem.

A luta continua, ainda, encarniçada, contra determinadas posições.

A aviação nacionalista desenvolveu grande actividade, occasionando grandes estragos.

COM TODAS AS FORÇAS E MEIOS POSSIVEIS

PARIS, 14 (A. B.) — Noticias recebidas de fontes bascas desmentem, terminantemente, as affirmações da imprensa estrangeira, segundo as quaes o governo basco havia abandonado Bilbáo, transladando-se para Santander.

O gabinete do governo esteve reunido, até ás 3 horas da madrugada, concluindo pela decisão de defender a cidade, com todas as forças e meios possiveis.

Outras noticias, recebidas nas primeiras horas da tarde de hoje affirmam que o governo de Valencia continuava em seu posto, em Bilbáo, ás quinze horas de hoje.

RESOLVEU PERMANECER, POR UNANIMIDADE

BILBÁO, 14 (H.) — O governo basco resolveu permanecer, unanimemente, em Bilbáo.

DESENCADEARÃO OUTRAS VIOLENTAS INVESTIDAS

SAINT JEAN DE LUZ, 14 (A. B.) — As forças nacionalistas consolidaram perfeitamente, e com grande facilidade, todas as posições conquistadas nas operações de sabbado, e progrediram, sensivelmente, em outros pontos da frente de Bilbáo.

A ruptura do "Cinto de aço" de Bilbáo, com o auxilio de 60 tanks, aviões e numerosa artilharia debilitou, grandemente, a defesa da capital basca, cuja quéda é aguardada, com viva ansiedade, para dentro de poucos dias.

Os circulos bem informados adeantam que as forças nacionalistas, concomitantemente com a quéda de Bilbáo, desencadearão outras violentas offensivas, nos outros sectores, aproveitando-se do abatimento moral das forças marxistas do governo de Valencia.

APPELLO DO GOVERNO BASCO

BILBÁO, 14 (H.) — O presidente do governo basco dirigiu aos chefes dos governos da França, Inglaterra, Belgica, Hollanda, Noruega, Suecia, Dinamarca, U. R. S. S., Mexico, Tchecoslovaquia, Polonia, Hungria, Rumania, Egypto, Irlanda, Argentina, Chile, Peru', Bolivia, Paraguay, Equador, Venezuela e Suissa um appello, denunciando a "acção de cem aviões allemães e italianos e de um grupo de mercenarios marroquinos do exercito rebelde regular, que se mostram encarniçados, no sentido de destruir cidades e aldeias e exterminar as populações civis indefesas". O appello conclue, pedindo ao mundo, "se ainda existe alguma coisa de humanidade na consciencia universal, que evite a injustiça mais espantosa da historia".

SOBRE O MONTE MARINA

DEANTE DE BILBÁO, 13 (Do enviado especial da A. Havas) — As tropas nacionalistas perseguem, methodicamente, o inimigo, em plena e desordenada retirada. A artilharia apoiou o avanço, mas o tiro deve ser feito com toda a prudencia porque a infantaria progride com tal rapidez que a cada momento era preciso regular o fogo.

A's 15 horas a bandeira nacionalista fluctuava sobre o Monte Marina, pequena altura que domina, directamente, Bilbáo. Desta posição, os nacionalista podem atirar, com fuzil, para as ruas de Bilbáo, que ficam a seus pés.

A' tarde, os nacionaes occuparam o cemiterio que fica á entrada da cidade. O recuo dos bascos é geral. A's 17 horas, contavam-se 400 prisioneiros governamentaes e, nas pendentes do Monte Marina, que foi cercado, deviam encontrar-se, talvez, 3 brigadas que não tinham nenhuma sahida. (a.) GEORGE BOTTO.

AFIM DE ESGOTAR OS ULTIMOS RECURSOS

BILBAO, 14 (H.) — O Bureau de Imprensa do governo basco communica: "Os ministros reuniram-se em Conselho, sob a presidencia do sr. Aguirre.

Durante a reunião, o governo resolveu permanecer em Bilbáo, afim de organizar a defesa suprema da cidade

A decisão foi tomada por unanimidade.

EMQUANTO OS GOVERNAMENTAES CEDEM, NA BISCAYA

BILBAO, 13 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Nos sectores de Santander, os republicanos lançaram, ás primeiras horas da manhã, uma offensiva coroada de exito, que permittiu o avanço de cerca de 4 kilometros e a conquista das localidades de Usulão e Ahede de las Pueblas.

Na frente de Euzkadi, os rebeldes mantiveram a forte pressão iniciada na sexta-feira ultima.

Os republicanos, depois de resistir, por horas consecutivas, a um incessante castigo da artilharia inimiga e de grandes massas de aviação, recuaram, á tarde, para as segundas linhas. Durante a noite, as forças legaes contra-atacaram, por varias vezes. A luta prosegue, ainda, com as mesmas caracteristicas.

Os jornaes publicam photographias dos grandes estragos causados pela aviação rebelde, nos tumulos do cemiterio de Bilbáo. — Fernando Fontecha.

UM COMMUNICADO DE SALAMANCA

SALAMANCA, 13 (H.) — A Radio Nacional communicou, á meia noite, as seguintes informações: "Frente de Biscaya — A resistencia do inimigo está completamente vencida. Os marxistas retiraram-se, em plena debandada, perseguidos, de perto, pelos nossos soldados, que não lhes deixam um momento de repouso. Algumas columnas governamentaes fogem para a estrada de Santander. Na precipitação da fuga, abandonam as armas. E' o que explica a grande quantidade de material bellico que cáe em poder dos nacionalistas, e que não póde ser arrolado. Entre esse material, estão 15 vagões carregados de munições. A offensiva nacionalista é tão rapida, que não é possivel, neste momento, dar mais detalhes. As nossas tropas encontram-se a menos de 3 kilometros de Bilbáo. Póde assegurar-se que a quéda definitiva da cidade é questão de horas".

E' POSIÇÃO CHEFE DE BILBA'O

FRENTE DE BISCAYA, 14 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — O monte Santa Marina, de 425 metros de altitude, que as brigadas de Navarra occuparam hontem, á tarde, é a posição chefe de Bilbáo. Do cimo, domina-se, não sómente a cidade, como ainda as varias estradas que vão ter a ella. A de São Sebastian passa na base do monte, contorna-a, ligeiramente, pelo norte, demandando, em seguida, Bilbáo, depois de passar deante da manufactura de fogos.

A estrada de Valencia a Bermeo e Munghia, vae ter á de San Sebastian, deante da fabrica mencionada, depois de passar por Beconia, suburbio leste de Bilbáo. Finalmente, ao sul, a estrada que liga Miranda a Orduna, entronca-se na estrada nacional de San Sebastian, no suburbio de San Esteban. Mais ao norte, para o lado de Derio, o terreno é quasi plano, bordado de um e de outro lado, por pequenas collinas de 200 metros de altura. Quando o enviado da Agencia Havas deixou, hontem, á noite, a Frente, todos os esforços dos nacionalistas convergiam para esse ponto, na direcção do rio Nervion, que é o porto de Bilbáo e o eixo da marcha parecia ser a ponte da estrada de ferro que atravessa o rio.

Atrás das tropas da primeira linha, avançavam fortes reservas, entre as quaes se observavam muitas compostas de guardas de assalto, que devem effectuar o policiamento de Bilbáo, desde sua occupação.

Seguia, egualmente, importante material. Os comboios cobriam as estradas e todos os meios de transportes dos habitantes eram requisitados. Via-se, assim, o typico carro de bois da região basca, transportar caixas de munições de obuzes, ou, ainda, pipas de vinho. Equipes encarregadas da manutenção das estradas, formavam ao longo do percurso, promptas para intervir, desde que fosse notado o menor obstaculo na bôa marcha dos contingentes. Sentia-se que tudo fôra previsto e nada deixado ao acaso, o que enthusiasmava as tropas victoriosas, que viam, já, a recompensa e o fim das escaladas ás montanhas. — Georges Botto.

FORAM NECESSARIOS COMBATES VIOLENTISSIMOS

VICTORIA, 14 (A. B.) — A famosa "cintura de aço" de Bilbáo, o ultimo systema de resistencia, construido em redor da capital da Biscaya, pelo sr. Leon Aguirre, chefe do governo provisorio marxista, caiu.

(Continua na 2.ª pagina).

O ministro Sousa Costa a caminho dos Estados Unidos

Esteve bastante concorrido o embarque do titular da pasta da Fazenda, que se faz acompanhar de cinco membros da missão financeira

RIO, 14 (A. B.) — Era desusado o aspecto do aeroporto da Panair esta manhã. Apesar do frio intenso e da bruma densa, grande numero de pessôas enchia a ampla sala de espera daquella aéro-via. E' que embarcava, no "Clipper" da carreira, com destino a Miami, o ministro Sousa Costa, acompanhado de 5 dos membros da missão financeira aos Estados Unidos.

Os demais, como foi noticiado, seguiram por via maritima.

Tendo o seu horario regular para ás 6 horas, o hydro teve a decollagem retardada por meia hora.

A's 6 horas e 20 minutos, precisamente, chegou o ministro da Fazenda, ao aeroporto, onde já o aguardavam o ministro da Marinha, o sr. Medeiros Netto, representantes de ministros, dr. Leonardo Truda, deputado Noraldino Lima, sr. Luiz Aranha, capitão Alencastro Guimarães e tantas outras pessôas de representação no scenario politico e social.

Sobre a sua permanencia nos Estados Unidos, declarou á reportagem de "A Noite", esta não excederia a um periodo de trinta a quarenta dias.

Com o sr. Sousa Costa seguiram as seguintes pessoas: Julio A. B. Carvalho, Daniel M. Martins, Valentim Bouças, Aluizio L. Cauvas e Oliver L. Teixeira.

A's 6.30 horas, precisamente, o "Clipper" desliou, ganhando altura.

CRIAÇÃO DO BANCO CENTRAL DE EMISSÃO E DESCONTOS

RIO, 14 (A. B.) — O ministro Sousa Costa, antes de embarcar para os Estados Unidos, a bordo do "Trinidad Clipper", falando á reportagem carioca declarou que, realmente, ia tratar da criação do Banco Central que constitue uma necessidade imprescindivel e por todos reconhecida, porque, della, dependem a regularização do meio circulante, a estabilidade do systema monetario, a coordenação da politica de credito, de modo a satisfazer as condições indispensaveis ao desenvolvimento economico.

— O governo — declarou o ministro Sousa Costa — está effectivamente, com os estudos bem adeantados, envidando os maiores esforços no sentido de tornar o Banco Central de Emissão e Descontos uma realidade dentro do prazo mais breve possivel.

Ainda sobre os fins da viagem, declarou que vae aos Estados Unidos examinar varios assumptos de interesse para os dois paizes, e, para isto se faz acompanhar de technicos especializados nos diversos sectores de nossas finanças e economias.

A expansão do intercambio mercantil brasileiro-americano é do maior interesse para o nosso paiz, porquanto os Estados Unidos, com a sua população grande e sempre crescente, constituem o maior e o mais promissor mercado para os productos brasileiros. O seu alto poder de acquisição permitte-lhe um consumo generalizado, em todas as classes de artigos essenciaes de nossa exportação, que, noutras regiões do globo, são ainda considerados de consumo indispensavel. O augmento das nossas vendas para o mercado americano, deve ser correspondido pela intensificação das nossas compras de productos americanos. Os dois paizes, adoptaram, como base da politica commercial, normas egualmente liberaes que, por si só, constituem a melhor garantia da expansão dos seus negocios reciprocos.

O sr. ministro Arthur de Sousa Costa, mostrando grande confiança no exito da sua importante missão ao paiz amigo, concluiu as suas informações, dizendo que nesse desejo de cooperação e tendo em vista a convergencia de interesse que existe, é que baseia a sua confiança nos promissores resultados que está certo de os conseguir.

RESPONDERÁ' PELO EXPEDIENTE DO MINISTERIO

RIO, 14 (A. B.) — Por acto de hoje do presidente da Republica, designou o chefe do gabinete do ministro da Fazenda, sr. Orlando Bandeira Villela para responder pelo expediente do Ministerio da Fazenda, na qualidade de ministro de Estado interino, durante a ausencia do titular effectivo, sr. Arthur de Sousa Costa.

LUIZ CARLOS PRESTES E HARRY BERGER SERÃO TRANSFERIDOS DE PRISÃO

Luiz Carlos Prestes

RIO, 14 (H.) — Noticia-se que, ainda nesta semana, provavelmente na quinta-feira, Luiz Carlos Prestes e Harry Berger serão transferidos da Policia Especial, para a Casa de Detenção

ALVEAR CANDIDATO Á PRESIDENCIA DA REPUBLICA ARGENTINA

Foi a resolução tomada pela União Civica Radical

MENDOZA, 14 (A. B.) — Na reunião realizada hoje pela União Civica Radical, para a escolha do nome do sr. Alvear.

A escolha do nome do ex-presidente da Republica causou grande satisfação, tendo-se verificado grandes manifestações por parte dos sympathisantes do sr. Alvear.

O sr. Marcello Alvear

O SR. MARCELLO ALVEAR CHEGA A SAN JUAN

SAN JUAN, 14 (A. B.) — Pouco antes das 10 horas, chegou hoje a esta cidade o trem que conduzia o presidente do comité nacional "União Civica Radical", candidato á presidencia da Republica, sr. Marcello Alvear.

OS PROVISORIOS GAUCHOS AINDA TEM 3.000 FUZIS

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Ouvido pela imprensa, o commandante geral da Brigada Militar declarou que, por occasião do movimento de 1932, a Brigada recebera 11.000 armas destinadas aos provisorios. Até 1934, já havia entregue cerca de 6.000. Depois disso fizera ainda outras entregas que elevaram para 7.250 os armamentos restituidos, restando agora 3.000 armas que está entregando na medida do possivel.

TANIA MARA MOVE PROCESSO CONTRA UM MEDICO

RIO, 14 (H.) — Annuncia-se que a artista Tania Mara, que actua no "broadcasting" carioca, intentou um processo contra o dr. David Adler para haver deste facultativo a importancia de 150 contos, o quanto calcula os prejuizos que teve com a operação plastica que lhe fez este medico.

O dr. Adler demanda ao mesmo tempo em juizo o pagamento dos serviços medicos prestados a Tania Mara.

Esta ultima declarou que se submetteu á operação plastica, afim de se tornar mais photogenica, pois devia trabalhar no "film" brasileiro "Alegria". O facto teve grande repercussão.

PIERRE DUFFEU FOI PRESO POR SUSPEITA DE HAVER RAPTADO O MENOR MATSON

NOVA YORK, 13 (H. — **Informam de Quitman Wood, no Estado de Texas, que foi ahi preso o francez Pierre Duffeu, sobre o qual recaem suspeitas de haver raptado o menor Mattson, de 8 annos, desapparecido em 27 de dezembro de 1936 e encontrado assassinado em Everet, em 11 de janeiro de 1937.**

A seducção do ouro

DESFALQUE DE 500 CONTOS NUM ESTABELECIMENTO BANCARIO — COMO SE DESCOBRIU A TRAMA CRIMINOSA — QUEM SÃO OS PROTAGONISTAS DO ELEVADO ALCANCE — APPREENSÃO DE VALORES EFFECTUADA PELA POLICIA

A Delegacia de Furtos acaba de esclarecer um dos casos mais curiosos destes ultimos tempos, pelas proporções inéditas que assumiu e pelo modo como puderam agir durante cinco annos os seus protagonistas, sem que coisa alguma transpirasse durante esse tempo. Entretanto, por um nada, uma palavra, ruiu por terra toda a vida de fausto e luxo vivida e bem vivida pelos indiciados que gastavam nababescamente. Passemos ao caso. O leitor tirará as suas conclusões.

O Banco Nacional do Commercio de São Paulo, ex-Casa Bancaria Almeida e Filhos, por intermedio do seu gerente, apresentou queixa ao dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de Furtos, contra a funccionaria daquelle estabelecimento de credito Aida Carneiro Giraldes, de 31 annos de edade, casada, que residiu á avenida Angelica, 3277 e que, actualmente, residia á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 167, apartamento 24.

Aida Carneiro Giraldes e Wady Cayat

Motivou essa queixa o facto de ter a direcção do Banco conseguido provas seguras de que Aida praticara vultuoso desfalque.

DEZ ANNOS DE SERVIÇO

Aida é empregada do Banco ha cerca de dez annos, ganhando mensalmente, como chefe da Carteira de Desconto, o ordenado de 700$000, o que constituia uma insignificancia ante o luxo verdadeiramente oriental em que vivia a funccionaria. Entretanto, para desviar o interesse dos que a conheciam, não trepidou em lançar mão de um estratagema, que lhe trouxe optimos resultados, conseguindo assim fugir á curiosidade.

500 CONTOS DAS "CONSOLIDADAS"

Certo dia, quando os funccionarios do Banco estavam reunidos, Aida aproveitou a occasião e, como um petardo, atirou-lhes a grande nova: acabava de ganhar os 500 contos das Consolidadas Paulistas. Muitos cumprimentos. Parabens, abraços. Desejos de felicidade. Aida alvejara certeiramente o fim collimado. Com esse ardil, todos os seus gastos se justificariam. Isso foi em abril do corrente anno. Todas as semanas viajava de avião para o Rio de Janeiro. Voltava ás segundas-feiras. A vida lhe sorria plenamente. Resolve, nesse interim, abandonar a casa do pae, indo viver no apartamento, ricamente montado, da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Mas... como "não ha mal que não se acabe e nem bem que sempre dure", mais uma vez se cumpriria o refrão.

O "SEGUNDO" PREMIO DAS CONSOLIDADAS

Afim de resgatar um titulo hypothecario de sua responsabilidade, surge no Banco Nacional de Commercio um cliente, cujo nome não vem ao caso. Em palestra com o "Caixa", relata o por que de poder effectuar, mesmo antes do prazo estipulado, aquelle pagamento; ganhára o premio de 500 contos das Consolidadas Paulistas.

O caixa duvidou. Não ha dois premios das consolidadas. Pensou e disse ao cliente isso mesmo.

— Mas quem ganhou o premio foi nossa collega Aida.

Espanto. O homem tirou do bolso um recorte de jornal. Passou ás mãos do caixa. Ali estava o seu nome como contemplado com o premio das Consolidadas Paulistas. O funccionario do Banco, começou, então, a ver claramente. Aida mentira. E por que mentira? Algo de anormal estaria occorrendo. Levou o facto ao conhecimento da gerencia. Relatou o que sabia. Aqui, começa a desmaiar a luz da felicidade de Aida.

DESCOBRE-SE O DESFALQUE

Immediatamente, um dos directores do Banco Nacional do Commercio pediu a Aida a chave de sua escrivaninha. O motivo deu-o tambem: precisava de fazer um balanço e examinar os papeis que se encontravam em seu poder. Aberta a secretaria, foi encontrada, ali, uma caderneta estranha ao Banco, e onde estavam mencionados, em ordem chronologica, diversos lançamentos, montando estes a um total de 483:560$000. O primeiro desses lançamentos datava de 1932. Levado o facto ao conhecimento da policia, como dissemos atrás, Aida foi presa, não negando absolutamente a sua actividade criminosa, passando ao contrario a relatar os "artificios" postos em pratica para isso desde 1932.

O "TRUC"

Eis o processo posto em pratica por Aida para a execução perfeita dos seus planos. E' o que ha de mais simples em questões de contabilidade. Gozando de ampla confiança dos directores do Banco, attendia clientes além das horas estipuladas pela regulamentação bancaria. Esses clientes, geralmente, precisando de resgatar titulos, chegavam atrasados ao Banco. Procuravam Aida. Esta effectuava o recebimento. Mandava a ficha de resgate para a contabilidade, não mandando, entretanto, a ficha correspondente para o caixa. Assim, ficava de posse dessas importancias, registando-as na caderneta alludida. Quando, por qualquer eventualidade, a secção de contabilidade solicitava a Aida a exhibição de um balanço do caixa, visto que ella, fóra do horario, exercia essas funcções, mandava os titulos em cobrança e mais a relação constante da sua caderneta, o que vinha "bater" na execução do controle.

Em suas declarações á policia, disse que gastára todo o dinheiro com sua vida de grande luxo, restando-lhe apenas dois contos de réis em dinheiro, algumas joias, varios moveis e um automovel "Packard". Em novas declarações, disse que, com uma parte desse dinheiho, havia pago varias dividas de seu pae, inclusive uma de oito contos ao proprio Banco Nacional do Commercio. Fez diversos emprestimos a varias pessoas, dando a seu marido Wady Kayat, para mais de 200 contos para diversos fins, e mais sete contos para abertura de uma c|corrente no mesmo Banco; sete contos para abrir outra conta na Caixa Economica Federal de São Paulo; tres contos para comprar um automovel e mais sete contos para montar um gabinete dentario. Aida mantinha sua casa e a de seu pae, dispendendo de sete a oito contos por mez.

O "INNOCENTE" WADY

Wady, o esposo de Aida, tambem foi detido pela policia de Furtos. Em declarações á autoridade, disse não saber, nem ter procurado saber da procedencia do dinheiro que lhe era fornecido pela esposa. Disse mais que as quantias por elle recebidas montavam a um total de 21:500$000, tendo em deposito, na Caixa Economica, 7:096$, importancia que exhibiu. Wady está ha 7 annos no Brasil. Antes de casar-se com Aida, fôra amante de Raymonde Herrison, proprietaria do "Moulin Rouge", no largo Paysandu' 44. Casou-se com Aida em 15 de março de 1935.

O QUE A POLICIA APPREENDEU

A policia, deixando agora o terreno das investigações, uma vez que fôra obtida a ampla confissão de Aida, tratou de effectuar a appreensão dos objectos comprados pela indiciada com o producto do dinheiro desfalcado. Foram os seguintes os objectos appreendidos: joias no valor de 48:700$000; um automovel, uma geladeira electrica e um aspirador de pó, no valor de 38:800$; moveis de adorno no valor de 17:275$; dinheiro, 13:339$900; titulos, no valor de 14:496$; Consolidadas Paulistas, 600$; vales a receber, 430$500. A Wady Kayat foram appreendidos: um gabinete dentario, installado á rua João Briccola, 10, 2.º andar, salas, 224, 226, no valor de 46:687$; um automovel "Terraplane" no valor de 22:000$ e dinheiro, 7:994$100.

Aida está tratando, de accôrdo com Wady, do seu desquite.

As diligencias policiaes foram conduzidas pelo dr. Cysalpino de Sousa e Silva, tendo a coadjuvação o subchefe Malzone e o inspector Feliciano Costa.